DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1950

N. 17.503
ANO XLIX

AS MASSAS E OS PARTIDOS

Esperemos que ao fim da Semana Santa os políticos, tornados mais compreensivos pelo recolhimento dêstes dias, cheguem ao fim de suas atribulações nada comoventes nem interessantes.

O povo já lhes não dá mais ouvidos, pois só os tem para alguns nomes que sobraram dêsse desgaste nos atritos cotidianos. O interminável mercado negro de candidatos acabou desmoralizando perante as massas a idéia mesma de partido.

x

As massas tendem, infelizmente, a identificar as hesitações, manobras e intrigas dos políticos com os próprios partidos que êles representam. Assim, as tão apregoadas agremiações partidárias aparecem aos olhos populares como simples capas de cobertura para as ambições e as trapaças em segrêdo de meia dúzia de candidatos a candidato.

O popular não gosta das abstrações. Até mesmo programas e idéias só têm sentido para êle quando sustentados por personalidades de sua confiança. A massa distingue os partidos e políticos não pela excelência de suas idéias, que podem até ser iguais ou idênticas, mas exclusivamente pelo grau de confiança nos homens que as exprimem.

Para que os homens do povo sigam programas e idéias e não personalidades, é preciso ir-se à Inglaterra, por exemplo, onde o *glamour* da personagem pouco representa para os eleitores. No Brasil, após o longo interregno da ditadura, em que o culto do chefe foi sistemàticamente difundido, segundo as regras do código totalitário, a massa ficou mais despreparada do que nunca a fazer uso consciente e objetivo da arma do voto secreto. Daí os resultados calamitosos das eleições de 1945.

x

Mas mesmo aqui vimos nas sucessivas eleições o povo começar a retificar o voto, melhorando-o. Houve realmente esperanças na reconstrução democrática do país, ao reunir-se a Constituinte. Nem os partidos, nem o govêrno, porém, souberam corresponder aos anseios populares.

Hoje, na hora de renovar o mandato dos partidos e de escolher sucessor para o general Dutra, essas esperanças cairam ainda mais baixo, pois o espetáculo dado pelos famosos dirigentes partidários é realmente desolador. E isso explica o desencantô do povo pelos partidos. Êle volta suas vistas para as personalidades. O prestígio do ex-ditador vem dêsse desencanto. O próprio governador paulista, candidato frustrado, não contava para sua campanha senão com êsse refluxo das massas dos partidos, entidades abstratas, para os homens.

Não se pense entretanto ser tal desencanto limitado às massas proletárias dos centros urbanos. Não; o desencanto se estende hoje aos grupos mais vastos das classes médias, dispersas pelo território nacional. As classes médias também preferem ao raciocínio abstrato, no exame de programas e idéias, o calor e os sentimentos que certos nomes evocam. Apenas, nem sempre o tipo que desperta maiores simpatias no seio delas é o mesmo daquele que toca ao coração dos proletários modernos.

O sr. Getúlio Vargas, por exemplo, é um nome de ressonância entre êstes, o nome do Brigadeiro não é lançado nunca com indiferença no meio daquelas. As classes médias não querem apenas melhoria de condições materiais de vida, nem são movidas pelos formidáveis ressentimentos proletários contra a ordem social dominante. Daí a sedução que por vêzes sentem pelas figuras mais refratárias aos lances demagógicos, aos gestos espetaculares, como o Brigadeiro. Quase nunca revolucionárias, são elas, no entanto, quase sempre revoltadas. E o inverso das classes proletárias, que são revolucionárias por condição.

As massas pequeno-burguesas são de natureza explosiva, e, quando desesperadas, pisam o que adoravam na véspera, como a liberdade e a democracia, tornando-se incendiárias e iconoclastas, na esteira dos piores aventureiros. Contudo, não aspiram à inversão total da ordem social nem a destruição da sua estrutura econômica. Sonham com a volta a condições passadas, tidas por ótimas, mas inteiramente desaparecidas no presente. Batem-se pelo saneamento do que é mal ou injusto no sistema de coisas vigorante. Aos seus impulsos e instintos, muitos dos quais reacionários e regressivos, misturam aspirações realmente elevadas de moralidade, decência, justiça, honestidade, progresso.

x

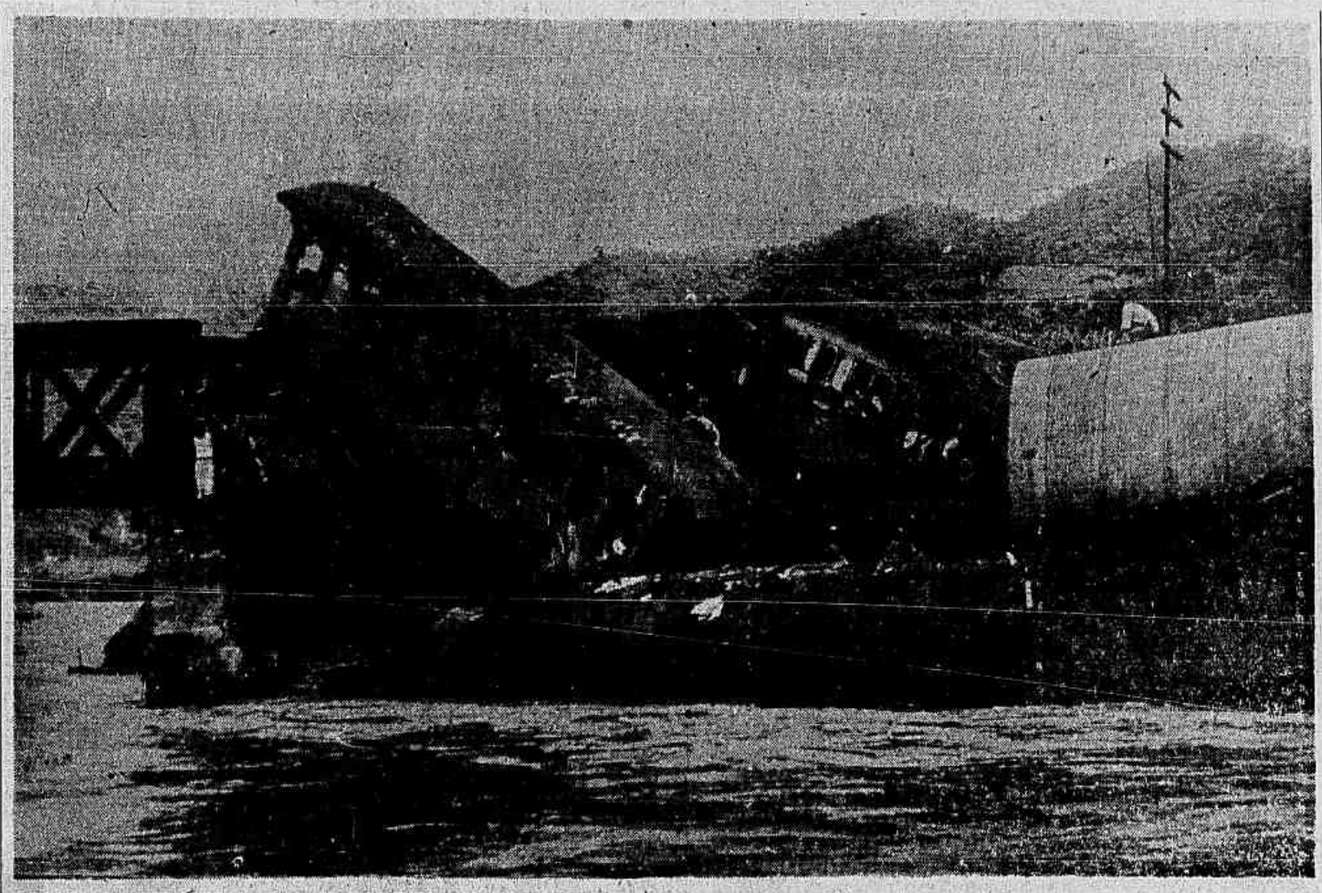
A história contemporânea está feita de movimentos contraditórios dessa ordem. Tem-se visto, com efeito, em países da mais alta cultura, essas massas, envenenadas pelos piores demagogos e taumaturgos, entregarem-se aos sentimentos coletivos mais degradantes, ódios raciais, programas antijudaicos, linchamentos de negros, gestos libertícidas, etc.

Em compensação, vimo-las no Brasil sustentar entusiàsticamente o movimento da Aliança Liberal, confiadas na sinceridade de propósitos de seus líderes e nas promessas de reformas dos costumes políticos e administrativos predominantes até então. Vimo-la ainda, em 1945, decepcionadas com o fracasso das promessas do chefe de 1930, marchar resolutas atrás de Eduardo Gomes para a redemocratização do Brasil.

Por incúria dos partidos democráticos, o sr. Getúlio Vargas, embora tenha perdido o apoio das classes médias, ganhou o de vastas camadas proletárias urbanas, de cuja existência os círculos políticos responsáveis até 1930 não tomavam conhecimento. Eis aí a razão pela qual a luta eleitoral próxima tende a ser decidida cada vez mais entre êsses dois homens. De permeio estão os políticos a contar apenas com a máquina do govêrno. Como êste, porém, nas novas condições prevalecentes, — participação maior das massas na política, voto secreto e partidos nacionais obrigatórios — não é mais a mesma fôrça irresistível que era outrora, os dirigentes partidários se sentem de repente desamparados, sem ter onde apoiar-se ou quem os guie e comande. No entanto, são êles que oficialmente conservam os partidos nas mãos. Mas êsses organismos políticos lhes aparecem como um brinquedo novo que ainda não sabem manejar, a jeito da bicicleta que o menino ganhou no dia do aniversário, temendo, entretanto, montar nela e andar, sòzinho, escorado no próprio equilíbrio.

x

Na realidade, estamos assistindo a um processo de reestruturação partidária. Há partidos demais. A lógica da situação já vai indicando quais os que estão sobrando e quais os que deverão permanecer.



DESASTRE FERROVIÁRIO DE PROPORÇÕES CATASTRÓFICAS — O noturno da Leopoldina que ontem pela madrugada trafegava para Vitória, conduzindo cêrca de 700 passageiros, descarrilou e precipitou-se nas águas do rio Tanguá. (Noticiário na 3ª página)

Lição

... E vai o mundo, a que ontem se costumava chamar "êste mundo de Cristo", rolando em seu rolar de ano em ano para passar em cada ano pelos mesmos marcos onde passou — talvez sem os olhar.

Sexta-feira da Paixão...

Os olhos dos cristãos, daqueles que não se sentem cristãos só quando o cristianismo dá dividendo, mentalmente se pousam numa colina remota.

Faz hoje mil novecentos e dezessete anos, sôbre o dorso daquele têso sem panorama, foram crucificados em cruzes grandes três visionários — dois dos quais eram ladrões. Uma doce Mãe sem pecado tinha as insondáveis claridades da resignação nos olhos imensos. Uma pecadora que o Espírito conquistara pôs os cabelos sedosos a enxugar o sangue de uma ferida. E o quadro ficou pintado nas almas muito antes de o quererem pintar os maiores artistas da terra.

Aquilo era uma lição. Como a aprenderam, como a sentem, os homens a quem foi dada? Parece que não conseguiram entendê-la porque nunca aprenderam a senti-la.

Êstes são louros, delgados, esportivos, fortes: uns falam pela bôca e os outros sobretudo pelo nariz — mas são gente empreendedora e valiosa, que tem previdência, persistência, e sorte, e muito mar saudável em redor. Olham o Crucificado como uma verdade que alimenta nêles um fundo bumoso de poesia; dá-lhes a sensação de possuírem uma promissória bem avalizada, com juro altíssimo, cujo vencimento é no Além; negam o olhar, sem desrespeito, à Mãe que tinha hoje os olhos marejados; e enfronham-se no exame do livro grande e grosso onde tudo vem escrito, como se lhes parecesse exibicionismo sem intimidade todo o esplendor vivo da lição e a colhessem mais certa no livro onde perscrutam o balanço e contas do Espírito.

Aquêles, são amarelos e pacientes. Perderam há muito o rubicho e a tranquilidade. Veneram figuras gordas e severas, de velhíssimo prestígio, como se a claridade cristã, fulgindo aquém, tardasse em chegar ao outro lado.

Outros, com os olhos da alma pendurados no crescente e os pés nervosos calcando a areia do deserto, olham o Crucificado como um subalterno perfidamente endeusado daquela mesma crença ardente em que se abismam.

Perto dêsses, cultivando figueiras na terra adusta, outros contam os juros compostos acumulados por 30 dinheiros, inventariando os montes de ouro que podem emanar de um beijo. E olham desconfiados, temerosos, hostis, essa colina de onde o martírio de um irmão seu, foi semente do martírio dêles; martírio longo, amargo e duro, tantas vêzes heroico.

Na grande terra quente, com a sua clara ingenuidade risonha que pisca em brancuras, a gente da côr da noite vê nêle mais uma fôrça familiar e perigosa, respeitável, pueril, imensa, assustadora, e supermacumbeira.

A grande terra fria e fechada, onde a tirania de semi-loucos impõe que só a êles seja dada a veneração devida aos deuses, o Crucificado é aquêle homem horroroso que há vinte séculos se permitiu dizer e sentir em relação aos outros homens, tudo quanto numa verdade social fôsse expressão segura de uma verdade humana. Odeiam o seu altar como se fôsse um pedestal roubado ao trono em que ambicionam sentar-se. Querem varrê-lo das consciências para poderem ser êles os fabricantes de alma.

E os que derramados em três mundos como o extravazar da semente que nasceu no Lácio, mais de perto sabem que o seguem e dizem que o amam, não são talvez dos que hoje andam menos longe de escutar-lhe a lição. Antes o tomam como escusa asseguradora às suas fraquezas que como imperativo a despertar-lhes fôrças puras. Acham que Sacrifício é palavra bonita de dizer para a aceitação melancólica do que acontece aos outros. Não vêem nêle o braço rude que expulsou os vendilhões do Templo brandindo um azorrague, e ensinou o castigo do êrro como função da misericórdia. Procuram negacear a Cesar o que é de Cesar, para com mais seguro confôrto darem apenas palavras a Deus...

Não. A lição existe; a lição é: — mas ainda não penetrou o coração dos homens até onde a sua verdade quis ir.

E a colina remota está hoje, dizem, internacionalizada. O homem pode ir de longe, com vistos, cartas de crédito, família, automóvel e unção. Talvez asfaltem as estradas para êle ir melhor. E o pio rolar das rodas do seu carro, nesses caminhos para andar descalço, será afinal outra lição. A lição confortável mas enganadora que o mundo parece ter aprendido melhor que a outra, rolando em seu rolar de curva em curva, sem ver os marcos por onde passa nem saber qual é o fim da estrada por onde vai.

A GUATEMALA QUERIA
a retirada do embaixador Patterson
Mas os Estados Unidos não concordaram

Washington, 6 (U.P.) — O govêrno da Guatemala acusou o embaixador dos Estados Unidos acreditado nêsse país, Richard Patterson, de intervir nos assuntos internos da Guatemala e sugeriu em forma oficiosa, ao govêrno norte-americano, a retirada do embaixador. O govêrno dos Estados Unidos entretanto, repeliu categòricamente aquela acusação.

A notícia foi dada a conhecer pelo Departamento de Estado, o qual disse que o embaixador guatemalteco nesta capital, Antonio Goubaud Carrera havia "sugerido oficiosamente" a retirada de Patterson, acrescentando que "o govêrno dos Estados Unidos repele categòricamente" a acusação de que o seu embaixador na Guatemala Richard Patterson, havia intervido nos assuntos internos dêsse país centro-americano.

Funcionários do govêrno norte americano declararam que o Departamento de Estado não conhecia os detalhes da acusação guatemalteca e que não os havia solicitado, nem recebido do embaixador da Guatemala, quando êste formulou oralmente a dita acusação contra o embaixador Patterson no dia 24 de março último.

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o representante guatemalteco havia conversado sôbre o assunto com o secretário de Estado Adjunto, Edward Miller, esta tarde. Acrescentou White que "confiamos em resolver o assunto o mais dmistosamente possível" e que Patterson, "presumìvelmente", voltará a ocupar seu cargo na Guatemala.

O embaixador Patterson encontra-se presentemente nos Estados Unidos, a fim de submeter-se a "exame médico". A informação do Departamento de Estado diz que não foi feito qualquer "pedido por escrito para a retirada do embaixador.

Anteriormente, Melahoi McDermott, também porta-voz do Departamento de Estado, havia dito aos jornalistas que nada tinha a declarar sôbre o assunto, ao se lhe perguntar acêrca das notícias de fontes latino-americanas fidedignas de que o govêrno da Guatemala solicitára aos Estados Unidos a retirada de seu embaixador, depois de exigir que o mesmo cumprisse estritamente o protocolo diplomático.

O chanceler guatemalteco, Ismael Gonzalez Arevaldo, que se encontra nesta capital por motivo das sessões do Conselho da Organização dos Estados Americanos, disse ignorar o pedido de retirada de Patterson.

REJEITADO O PEDIDO

Washington, 6 (U.P.) — Os Estados Unidos rejeitaram o pedido feito pelo govêrno da Guatemala para que fôsse retirado dêsse país o embaixador norte-americano Richard Patterson.

UNANIMIDADE NO CONSELHO SOCIAL ECONÔMICO
Repelida uma moção cubana

Washington, 6 (F. P.) — Foi aprovada no plenário da Comissão B do Conselho Social Econômico dos Estados Americanos, uma fórmula salvando a Convenção de Bogotá, apesar de não se conseguir a eliminação das reservas formuladas por vários países da América Latina.

A Comissão se reuniu esta manhã sob a presidência do embaixador de Salvador, Hector Castro e aprovou por unanimidade das 21 delegações o seguinte documento:

"Considerando:

1) que há acôrdo unânime entre os Estados americanos a respeito da grande maioria dos princípios enunciados na Convenção Econômica de Bogotá, inclusive os princípios que reafirmam garantia de proteção equitativa ao capital particular estrangeiro;

2) que na presente sessão do Conselho foi aprovada uma resolução sôbre assistência técnica que dará aplicação imediata aos princípios adotados no capítulo II da Convenção de Bogotá;

3) que apesar da amplitude de entendimento do espírito de cooperação que há entre todos os govêrnos — circunstâncias que permitiram eliminar várias reservas originalmente formuladas à Convenção de Bogotá — subsistem algumas reservas que requerem exame ulterior;

4) que é de desejar que os princípios da Convenção Econômica de Bogotá, que foram aceitos, sejam ampliados nas relações econômicas entre os Estados americanos, antes mesmo de a Convenção entrar em vigor.

O Conselho inter-Americano Econômico Social resolve:

1) reconhecer que é de interêsse comum para as 21 repúblicas americanas pôr em vigor a Convenção Econômica de Bogotá, e por êsse motivo o Conselho ficará encarregado do estudo das matérias que exigem ulterior consideração;

2) recomendar aos govêrnos que reafirmam seu propósito de cooperar no campo econômico dentro dos princípios enunciados na Convenção de Bogotá, sôbre os quais se tenha chegada a acôrdo unânime;

3) recomendar que, enquanto não entrar em vigor a Convenção de Bogotá, os governos que achem oportuno concluir acordos bilaterais ou multilaterais se inspirem, ao concluí-los nas finalidades objetivadas pela mesma;

4) recomendar aos governos que remetam ao Conselho Econômico Interamericano e Social o texto de tais acordos, para que sejam considerados no estudo das matérias que exigem ulterior consideração e para que a experiência obtida em sua aplicação seja utilizada em benefício dos Estados americanos".

Comentando esta resolução, que será apresentada no próximo dia 10 à reunião plenária final da reunião extraordinária do Conselho, o embaixador Heitor de Castro frizou o caráter "puramente técnico" desta reunião. Declarou que a reunião extraordinária não era um instrumento pelo qual se pudesse eliminar as reservas, mas só um organismo encarregado de facilitar tal medida. Acrescentou que cabe nos governos informar o secretário geral da Organização dos Estados Americanos da intenção de retirar as reservas feitas à Convenção.

"Apesar da tendência favorável dos governos americanos, de eliminar as reservas, esta medida não será possível senão quando todos os governos concordarem em eliminar a totalidade das reservas" declarou o embaixador. Sabe-se que o obstáculo ao acôrdo geral é a impossibilidade atual, para certos governos, de retirar as reservas referentes a garantias concedidas à inversão de capitais particulares estrangeiros ao tratamento tarifário preferencial entre países limítrofes e o tratamento tarifário preferencial aos navios da "Frota Grã-Colombiana".

TENSÃO NAS CARAÍBAS

Washington, 6 (F. P.) — O debate das resoluções do relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas, e das emendas apresentadas pelas delegações do Haiti, Cuba, Guatemala, México, Panamá, Brasil e Venezuela, foi precedido na sessão de ontem por um violento ataque cubano à República Dominicana, e a afirmação categórica da não culpabilidade de Cuba nos conflitos das Caraíbas.

Afirmando que a República Dominicana era a causa única e verdadeira da "situação anormal" nas Caraíbas, a que se referiu a nota dominicana de 5 de janeiro, invocando o Tratado do Rio, e indo até a pôr em dúvida o valor das provas que forraram as bases das conclusões da Comissão de Inquérito das Caraíbas, o embaixador Guell insistiu sôbre a inclusão do nome da República Dominicana na resolução número dois do relatório, que constata a culpabilidade cubana e guatemalteca para com a República Dominicana.

Falando mais de uma hora, o representante de Cuba criticou que a Comissão de Inquérito se limitasse a um estudo dos incidentes ocorridos e das incriminações dominicanas contra a Cruz Vermelha Cubana; insistiu sôbre a necessidade de examinar todos os antecedentes que provocaram os movimentos revolucionários em território cubano.

Acentuando que a República Dominicana era o verdadeiro e único agressor, o embaixador Guell evocou a série de tentativas e agressões dominicanas a Cuba, cujas provas existem nos "dossiers" de Havana, de Nova Orleans e da Flórida, onde foram organizadas essas tentativas.

O representante de Cuba concluiu afirmando que em momento algum da história cubana uma expedição hostil a outro país partiu de território cubano. No desejo de conseguir a adoção das emendas cubanas às resoluções da Comissão de Inquérito, que em resumo pedem a eliminação da constatação de culpabilidade cubana, Guell insistiu sôbre o interesse de criar uma comissão encarregada de estudar e "harmonizar" as emendas formuladas por sete países.

A moção cubana, apoiada pelo ministro do Exterior da Guatemala, foi rejeitada pela maioria dos membros de órgão previsório de consulta.

REBELIÃO CONTRA MOSCOU

LONDRES, 6 (F.P.) — Segundo o correspondente do "Daily Graphic" em Roma, "a Albania esteve ontem à noite em estado de rebelião contra a penhora soviética sôbre o país".

Afirma o jornalista que aviões iugoslavos teriam lançado panfletos sôbre a capital, convidando a população a desembaraçar-se do govêrno de Enver Hodja, acrescentando que certos oficiais suspeitos teriam sido detidos pelo govêrno, dentro do quadro do expurgo dos elementos pouco seguros.

Declara ainda o correspondente que o movimento da Albania livre em Roma teria recebido informações, segundo as quais o ex-ministro das Comunicações, Abedin Chehcu, cujo suicídio fora anunciado, na realidade havia sido assassinado por ter protestado contra as exigências soviéticas.

REVISÃO DA ESTRATÉGIA RUSSA
Maior pressão sôbre os satélites para contrabalançar a eficácia do Plano Marshall e do Pacto do Atlântico

Londres, 6 (Karol Thaler, da U. P.) — Notícias dos países da cortina de ferro dizem que a União Soviética está apertando seu domínio militar e econômico, assim como político, sôbre seus satélites para contrabalançar a eficácia provada do Pacto do Atlântico e do Plano Marshall.

Informações do Serviço Secreto revelam que para isso a Rússia está tratando de reformar alguns de seus tratados com as nações da Europa Oriental. Acredita-se que a atual conferência de representantes russos com os países satélites em Budapest seja parte dêsse reajustamento. As coisas que a Rússia pretende são as seguintes:

1º) — Uniformidade dos armamentos militares de seu bloco e manobras militares conjuntas.

2º) — Eliminação dos políticos dos pequenos países que não ofereçam verdadeira confiança à Russia, o que se diz conseguiu lá em grau consid[illegible]el.

3º) — Maior pressão sôbre a rebelde Iugoslávia.

4º) — Agrupamento dos seus satélites no bloco do rublo e intensificação da unidade econômica. Acredita-se que a atual conferência de Budapest, por motivo do aniversário da libertação da Hungria do domínio nazista, foi precedida de uma recente entrevista de ministros das Relações Exteriores.

Diz-se que a Rússia chegou progressivamente a dar-se conta do plano geral de defesa do Atlântico Norte e do evidente êxito do regime do marechal Tito, com a consequente perda da Iugoslávia soviética como base vital para o Mediterrâneo. Parece que isso exigiu uma revisão da estratégia soviética e à modificação dos preparativos feitos anteriormente sôbre a base da participação da Iugoslávia, com seu exército de ... 100.000 homens.

Também a implantação do regime comunista na China reclamou modificações na tática geral soviética de infiltração política e a continuação da guerra surda contra o ocidente. A Rússia Soviética tem os seguintes pactos de assistência mútua com seus satélites:

Com a Tcheco-Eslovaquia, assinado em 1943; com a Polônia, assinado em 1945; com a Romênia, assinado em 1948; com a Hungria e com a Bulgária, ambos assinados no mesmo ano que com a Romênia. O pacto russo com a Iugoslávia data de 1945.

Presume-se que a atual conferência de Budapest tenha dado oportunidade aos debates dêsses assuntos e à adoção de medidas para conseguir êsses ou semelhantes objetivos. Tal suposição se fortalece com a presença de altas personalidades políticas e militares, figurando entre os representantes soviéticos o marechal Klement Voroshilov, secretário geral do comitê central do partido comunista; Mihail Andrejvich, representante soviético na Comissão de Contrôle Aliado da Áustria, e tenente-general Vladimir Petrovich Sviridov. Diz-se também que estão presentes o ministro do Exterior da Romênia, Anna Pauker, o ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia, general Luwik Svoboda, e Rayko Damyanov, vice-primeiro ministro da Bulgária.

As informações indicam que, segundo se espera, haverá novas gestões antes do verão, para terminar a reorganização geral antes de qualquer possível entrevista futura com delegados do oeste.

A CRISE BELGA

Genebra, 6 (R.) — Os dois secretários do rei Leopoldo III deixaram hoje esta cidade, por via aérea, com destino a Bruxelas, onde o sr. Paul van Zeeland ainda procura formar o gabinete, para resolver a crise em torno do soberano exilado.

Um dos secretários, sr. Jacques Pirenne, disse que não sabia por quanto tempo permaneceria em Bruxelas.

"Moro lá e ficarei pelo menos até à Páscoa", disse êle, acrescentando ser "bem possível" que [illegible] aviste com o sr. van Zeeland.

Perguntado se Van Zeeland viria a Genebra para conferenciar com o rei, respondeu: "Ben[illegible] impossível".

Notícias não confirmadas declaram que o sr. Pirenne leva mensagens do rei ao "premier" designado. O colega que com êle viaja é o conde Willy Weemaes.

Em Bruxelas, os observadores políticos dizem que na reunião a ser realizada amanhã pelo Partido Liberal ficará decidido se será ou não possível ao sr. Van Zeeland organizar um novo gabinete. A não ser que consiga êle formar um ministério integrado exclusivamente [illegible] mentos do Partido Católico (pró-Leopoldo), um g[illegible]verno estável só é considerado possível com o apoio dos liberais monarquistas.

O Partido Liberal, até agora tem estado dividido em torno da questão real, embora oficialmente se tenha manifestado contra a volta de Leopoldo.

O sr. Van Zeeland interrompeu suas consultas com os demais líde[illegible]rios para fazer ao Rege[illegible]te, príncipe Carlos, um relatório dos progressos alcançados até a[illegible] gestões para a formação do novo govêrno.

VENIZELOS AGUARDA
o voto de confiança

Atenas 6 (Frederic Cogniard, da F.P.) — Enquanto a imprensa oposicionista considera muito claras as sugestões contidas na carta recentemente dirigida pelo embaixador dos Estados Unidos, Tracy Grady ao presidente Venizelos, a imprensa e os círculos governamentais, contràriamente, interpretam a citada missiva como encorajamento à permanência de Venizelos no poder até o dia 17 do corrente, quando o voto de confiança da Câmara deverá dar-lhe fôrça e prestígio.

Evidentemente não se trata mais da questão da qualidade de voto de confiança e Venizelos tencionaria permanecer no poder, mesmo apoiado pelos votos da direita e da extrema direita. Um dos seus ministros declarou recentemente ao representante da France Presse:

"É evidente que o embaixador dos Estados Unidos nos agasta, mas, desde que o nosso govêrno tenha a confiança da Câmara, o embaixador será forçado a inclinar-se diante do livre jogo das instituições democráticas, de que os Estados Unidos são campeões".

Diante da falta de esclarecimento em Atenas, os dois campos realizam esforços para provocar declarações de Washington e procuram argumentos nas declarações feitas para apoiar as respectivas teses.

Na opinião dos jornais Acropolis, Vima Machi e Eleutheria, é muito claro o desejo alimentado pelo govêrno de Washington de vêr na Grécia um govêrno do centro, após as recentes declarações feitas pelo secretário de Estado norte-americano Dean Acheson.

Pela sua parte os jornais do govêrno reproduzem fartamente as declarações feitas por Mac Gee ao embaixador da Grécia em Washington, desmentindo as informações segundo as quais teria sido detido o auxílio norte-americano.

Finalmente o presidente Venizelos considera como feliz presságio o fato de não ter o ministro Exterior da Grã Bretanha, Ernest Bevin, no transcurso de conversações mantidas em Estrasburgo com o sr. Politis, sub-secretário do Exterior da Grécia, feito qualquer alusão ao govêrno de Atenas.

Foster Dulles, consultor de Acheson

Washington, 6 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o sr. John Foster Dulles, perito em política externa do Partido Republicano, concordou em servir como consultor da Secretaria de Estado.

O sr. Dulles, até pouco tempo, era representante dos Estados Unidos na ONU.

Ainda ontem à noite, o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, desmentiu as notícias de que o presidente Trumam sugerira o nome do sr. Foster Dulles para ocupar elevado cargo no Departamento de Estado, com categoria de embaixador itinerante.

O Departamento de Estado declarou hoje que o sr. Dulles servirá junto ao secretário Dean Acheson, atuando como conselheiro em matéria de problemas gerais de política externa e também a respeito de linhas de ação específicas que o govêrno americano deverá seguir.

Acrescenta a nota oficial: "O trabalho do sr. Dulles não se limitará a qualquer área específica do mundo. Seus amplos conhecimentos e riqueza de experiência qualificam-no para o estudo de problemas da Europa, do Extremo Oriente e de outras áreas do mundo, assim como de problemas que afetem o funcionamento das Nações Unidas".

BARREIRAS RUSSAS

Viena, 6 (U.P.) — O ministro da Justiça Otto Tchark declarou que os russos colocaram barreiras ao longo de duas importantes rodovias de Viena a Budapest e à Iugoslávia. Declarou que os russos retardaram o tráfego, nas barreiras, numa média de 30 minutos. Acrescentou que seu automóvel, que trazia o emblema oficial do govêrno, foi detido pelos soviéticos, ontem à noite.

EXERCITA-SE A ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS

Sandiego, Califórnia, 6 (U.P.) — Sem se preocupar com o caso em si, a marinha de guerra norte-americana está lançando mão das notícias de atividade de submarinos estrangeiros ao largo da costa californiana, para o treinamento das turmas de trabalho anti-submarino, segundo o vice-almirante Calvin Durgin.

Disse o comandante da 1ª Esquadra que coisa alguma foi descoberta que provasse que submersíveis estrangeiros estão operando ao largo da costa, adiantando que embora submarinos tenham sido encontrados, êles tinham todos os direitos a estar onde estavam. Durgin predisse que continuarão a chegar rumores de atividades submarina, explicando:

"É o mesmo caso dos pires voadores. Desde que alguém tenha visto um submarino, vai crescendo o número de pessoas que os vêem. Se estivessemos em guerra, os métodos de busca de submersíveis inimigos seriam inteiramente diferentes. Então, poderiam lançar cargas de profundidade em todas as zonas suspeitas".

"É extremamente difícil encontrar submarinos por simples observação. Entretanto, essas notícias estão servindo como bom treinamento para as tripulações dos destroieres que participam das buscas".

Disse Durgin que, a bem dizer tôdas as cidades da Costa Ocidental seriam bons alvos para submarinos capazes de lançar foguetes porque "o submarino pode vir à tona a cêrca de 20 ou 25 milhas e disparar contra a cidade. Alias, poderia mesmo vir a 4 milhas de terra e aí estar legalmente, enquanto estivermos em paz".

Declarou que não sabe até onde foi o potencial do inimigo na criação de submarinos capazes de lançar foguetes ou projetis atômicos. "Essa é uma vantagem da ditadura. O ditador pode escolher o momento e o lugar do ataque, ao passo que nós temos que manter nossas fôrças dispersas, para estarmos preparados no ponto onde êle poderá ferir". Afirmou que o trabalho antisubmarino norte-americano é o mais forte, mesmo em tempo de paz.

Admitiu, entretanto, que essas fôrças estão muito dispersas e seria impossível deter um ataque de surprêsa do inimigo, por submarinos, ao largo da costa. Não crê que tal ataque possa vir em futuro próximo porque "antes de começar a guerra, uma nação tem que dispor do equipamento e dos homens prontos para serem deslocados para certas áreas. Não sei de nenhum inimigo potencial que esteja preparado para isso".

Declarou Durgin que a marinha está continuamente criando novos e melhores métodos de localização de submarinos. Disse que o último é o avião XPA-5 — um gigantesco avião de patrulha, que está sendo construído para a marinha pela Consolidated Vultee Aircraft Corp. Êsse aparelho de 6 toneladas deverá fazer seus vôos de prova dentro de alguns dias e será equipado com modernos instrumentos de localização de radar, capazes de denunciar submarinos mesmo submersos.

Rommel

Amanhã não circulará o "*Correio da Manhã*". Domingo, o leitor começará a ler, em nossas colunas, a história da vida e da morte trágica de um homem que no dizer do Conde Wavell foi um fenômeno que só se registra de século em século, e que mereceu a admiração de Sir Auchinleck, general comandante-chefe das fôrças britânicas no Oriente Próximo. São dêste último as citações abaixo:

"...A Alemanha produz muitos generais implacàvelmente eficientes. Rommel salientava-se entre êles porque vencera a inata rigidez da mentalidade militar dos alemães e era um mestre na improvização..."

"...nas patentes mais altas, Rommel mantinha sua preeminência de líder no campo de batalha..."

"...e enquanto tivermos a infelicidade de ser obrigados a preparar nossa mocidade para o uso das armas e nossos oficiais para conduzi-la ao campo de batalha, muito haverá que aprender no estudo de Rommel e de seus métodos..."

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Liquidação Marshall ?

PARIS, abril de 1950 — E' provável que o fim de março fique na história, mas não pelas razões que poderíamos supor. Aparentemente, a bomba de hidrogênio, o rei dos belgas ou a greve geral na Itália (não sugerimos precedências) bastariam para dar grande fôrça ao início da primavera de 1950. No Congresso americano, porém, outro fenômeno acaba de produzir-se cujas profundas conseqüências talvez sobrepujem as outras reunidas.

No fundo é uma simples reação químico-humana, que pode ser descrita assim: os deputados americanos verificaram que o presidente lhes pedia créditos para indenizar os fazendeiros que deverão deixar apodrecer as colheitas de batata pela impossibilidade de vendê-las num mercado já satisfeito; e, por outro lado lhes pedia créditos Marshall para distribuição aos países europeus, a fim de permitir que êstes possam comprar nos Estados Unidos os produtos que necessitam. E acudiu-lhes a pergunta: — por que não juntar as duas operações e apenas enviar batatas à Europa? Ao que a comissão de finanças do Congresso respondeu de maneira afirmativa (dez votos contra sete).

A mesma comissão votou a emenda Vorys, que substituí na terceira parte dos créditos Marshall à Europa um bilhão de dólares em créditos por um bilhão de batatas, trigo e outros excessos agrícolas que os fazendeiros americanos não conseguem mais colocar em seu mercado.

Detenhamo-nos aqui e suponhamos que essa emenda seja confirmada por todo o Congresso. Onde ficaria o Plano Marshall? No primeiro ano, isto é, em 1948, recebemos um crédito de 5 bilhões de dólares. Com êsses dólares a Europa poderá obter produtos básicos nos Estados Unidos, como máquinas, petróleo, metais não ferrosos etc.

De acôrdo com o plano inicial, ao fim de quatro anos a Europa conseguiria ganhar dólares suficientes para pagar tudo isso sem crédito suplementar, e em 1952 terminaria o Plano Marshall. Previa-se também que aos poucos fôsse êste eliminado, pois com o tempo a Europa ganharia mais dólares.

Estamos em 1950 e a Europa ganha menos dólares que antes. A França, por exemplo, mal cobre 8% de suas importações dos Estados Unidos. Os dólares ganhos pela Itália não chegam à metade dos do ano passado. Poderíamos, nesse caso, esperar que a terceira parte do crédito Marshall muito se assemelhasse às duas precedentes, se o plano Marshall continuasse a desempenhar seu papel.

Ao contrário disso, porém, diante da insatisfação do Congresso em relação à Europa, a Administração não pôde pedir mais que 2,9 bilhões. E dessa quantia decidiu no início de março cortar 600 milhões, reservados ulteriormente a um *clearing fund*. Enfim, a emenda Vorys suprime um bilhão a ser substituído por produtos diferentes dos encomendados.

Concluindo: o crédito livre oferecido à Europa para 1950 seria de 1,3 bilhões, ou seja, uma queda vertical para um têrço do nível anterior.

Se essas condições vierem a ser confirmadas, em breve não será exagêro dizer que o plano Marshall entrou efetivamente em liquidação — e dois anos antes da data prevista.

Noutras palavras, o problema essencial do equilíbrio econômico Europa-América, até o momento camuflado por um expediente mais provisório do que se imaginava, logo surgirá. Ora, da solução que se encontrar dependerá a colaboração militar ocidental, o futuro dos regimes políticos europeus, em suma quase tudo.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Eu acordara cansado e triste; saí para a rua, o céu estava cinzento e sujo, e um vento frio me atacou na esquina. Em qualquer outro dia isso não teria importância, mas não deviam ter me dito que êste era o primeiro da primavera. Bonita primavera a que ofereceram os senhores! Tive vontade de gritar ao povo de Paris; mas fiquei em silêncio, comendo sòzinho no fundo de um velho "bistrô". Não me ofereci um quarto de vinho ordinário sequer; bebi água como um renegado. Comi mal, paguei, refleti um instante o quão pouco dinheiro dispunha no meu bôlso ao cabo de tantos e tantos anos de perambulagem e trabalho; vi-me, sem querer, em um espelho baço, e me achei mais feio e mais velho; descobri uma pequena mancha na gola do paletó; aborreceu-me aquêle meu ar de estrangeiro chato com seu cache-col amarrotado.

— "Lá vai um estrangeiro chato com um cache-col amarrotado, um paletó com mancha na gola e uma cara envelhecendo com fios brancos no bigode; porque os estrangeiros usam bigodes? Além do mais, êsse o usa sem convicção. Deve ser um italiano do sul, talvez um português ou panamenho; ou certamente é búlgaro, um búlgaro desonesto, eis o que diz a sua cara".

Assim (penso eu) tagarelou consigo mesmo a moça de capote verde que, no ponto de ônibus, decidiu alguns segundos a olhar a minha cara com um ar aborrecido. Tive vontade de lhe dizer: "nem búlgaro nem desonesto, mademoiselle; eu sou de uma família decente de Cachoeiro do Itapemirim, fique sabendo". Mas ela morrerá um dia sem jamais ter ouvido essa extraordinária declaração, pois entrou no ônibus e se foi, sem olhar para trás.

"Assim são as mulheres, ignorantes e frívolas" — pensei eu, seguindo pela calçada. Dei de ombros; e talvez tenha não só pensado como também dito essas palavras, pois às vêzes me apraz falar sòzinho pelas ruas.

Pode-se criticar de muitos modos a cidade de Paris, mas acho indiscutível que é uma boa cidade para se falar sòzinho na rua, mesmo em português. Falo de vez em quando; e não falo mais porque a minha conversa me fatiga e aborrece um pouco. Prefiro-me escrevendo, imaginem os senhores.

Mas que importa um homem, e o que êle pensa? Nem as nuvens do céu nem as de meu peito impediam que a primavera estivesse na verdade desenvolvendo seus mistérios; ela agia, a Deusa de faces coloridas e pele fresca, a pernas longas. Agia. Mas se eu me animar a contar seus feitos, será assunto de outro recado; êste já vai longo e feio, e não teria conserto, com certeza. Ah, um trocadilho, estão vendo? Até amanhã, por favor, até amanhã; perdão.

R. B.

TELEFONEMA

"NO FUNDO DO POÇO"

(De São Paulo) — Já notei, por diversas vêzes que, no meio de um auditório repleto, perante o qual se debate qualquer assunto, há sempre de cem a duzentas pessoas que batem palmas pró e contra. É um grupo que está disposto a intervir ruidosamente, seja qual fôr a posição de quem fala. O que quer é bater palmas.

Agora, nos debates que se fizeram em tôrno da peça de Helena Silveira, "No Fundo do Poço", no Teatro de Cultura Artística, aconteceu isso. Graça Mello falava a favor, palmas. Um espectador falava contra, palmas. E ficava-se sem saber quem é que tinha realmente o apoio do público.

A humanidade é assim. Tem sempre um grupo de manifestantes neutros de opinião, mas ruidoso de expressão. O que quer é intervir fìsicamente, pela voz ou pelas palmas e às vêzes pelo assobio. Essa neutralidade efusiva não se estende, porém, aos que realmente se interessam pelo caso. Assim Helena Silveira está sendo processada pelos remanescentes da família conhecida como "do crime da rua de Santo Antonio". De fato, a escritora colheu para o seu trabalho, elementos importantes tirados dêsse caso terrível, em que um jovem professor de química eliminou a família e suicidou-se.

Mas a peça transcende do caso, tornando-se até moralizante pois é um protesto contra a vida confinada de certos grupos sociais que decaem fechados em preconceitos insolúveis e mortais. Com o seu talento pôsto em relêvo pela interpretação de Graça Mello, Maria Della Costa e demais artistas, Helena está conseguindo um êxito invulgar. E agora a curiosidade pública cresceu com o processo que pede a proibição da peça e a interdição do livro editado pela Livraria Martins. O Advogado é um rapaz de conhecidos méritos, o dr. Ben-Hur de Escobar que funcionou por ocasião do crime, tendo tomado a defesa da escritora a causídica já célebre dra. Esther de Figueiredo Ferraz.

OSWALD DE ANDRADE

PONTO FACULTATIVO NO SÁBADO

No próximo sábado, dia 8 do corrente, será facultativo o ponto nas Repartições públicas federais.

NOVO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

Em vista dessa nomeação, o referido oficial general foi transferido do Quadro Ordinário do Corpo de Oficiais da Armada para o Quadro Suplementar.

O SENADOR GILLET NÃO PENSOU NOS PREÇOS DAS MÁQUINAS

São Paulo, 6 (A. P.) — O sr. Plínio de Castro Prado, em declaração à imprensa disse que o senador Gillet esqueceu-se dos exorbitantes preços das maquinárias, caminhões e emplementos agrícolas, procedentes dos Estados Unidos, como uma das causas da elevação dos preços do café que tanto preocupam seu comitê. Disse mais que se o café subiu cem por cento as utilidades importadas pelos agricultores tiveram um aumento de 300 a 400 por cento. O sr. Plínio de Castro Prado é um dos diretores da poderosa Sociedade Rural Brasileira e um dos maiores cafeicultores de São Paulo.

PRESTES ESTARIA EM MONTEVIDÉU

La Paz, 6 (U. P.) — O vespertino "Tribuna" anuncia ter sabido oficialmente que foi prêso na região oriental do país e trazido a esta capital o russo comunista Nicolai Ivasinovich, pertencente ao grupo chefiado pelo brasileiro Luiz Carlos Prestes. Acrescenta o aludido jornal, em informações fornecidas pela polícia, que Nicolai acredita que Prestes se encontre em Montevidéu, junto com o comunista Eugenio Gomez. Nicolai, segundo diz a "Tribuna", asseverou que Prestes esteve em Cochabamba, em contacto com os elementos extremistas pertencentes ao Partido da Esquerda Revolucionária.

O FALECIMENTO DO ANTIGO DEPUTADO LAERTE ASSUNÇÃO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O deputado Epaminondas Lobo do Partido Social Democrático, comunicou hoje à Assembléia Legislativa do Estado o falecimento do sr. Laerte Assunção, que foi presidente da Assembléia Constituinte de 1934 e da Assembléia em 1935. Em homenagem ao ilustre político, a Assembléia suspendeu a sessão.

O NAUFRAGIO DO "FOZ DE SOUZA"

Cinquenta vítimas — Bateu num rochedo submerso

Lisboa, 6 (F.P.) — Durante tôda a noite de ontem para hoje as turmas de socorros trabalharam, à luz de projetores, na pesquisa das vítimas da catástrofe do "Foz de Souza", navio que, cheio de passageiros, soçobrara na tarde de ontem, nas proximidades da margem meridional do rio Douro, numa profundidade de três a quatro metros.

Dois escafandristas procedentes do Pôrto conseguiram, às 2 horas e 30 minutos de hoje, passar um cabo em tôrno da prôa do "Foz de Souza", sendo êste rebocado para uma praia próxima.

Importante multidão, em que figuravam membros das famílias das vítimas, assistiu à retirada dos cadáveres, que eram transportados para o Necrotério, onde se realizará a respectiva identificação. Sòmente depois poderá ser estabelecido exatamente o trágico balanço do acidente de ontem.

"Navegamos muito perto da margem, como de hábito", declarou à imprensa o patrão do "Foz de Souza", acrescentando: "Foi nesse momento que percebemos um rochedo no fundo da água. Quis evitar o choque, não conseguindo, em face da impetuosidade da corrente. Após o choque gritei ao maquinista que desse marcha-à-ré com tôda a velocidade, pensando dessa forma atingir a margem, que estava a alguns metros. Mas o motor parou e eu não pude evitar o naufrágio".

Pela sua parte, o maquinista explicou que o motor ficara parado após o choque, acrescentando que conseguira salvar-se saltando pela vigia, mas que o seu ajudante, entretanto, fôra menos feliz tendo permanecido no porão.

De acôrdo com o inquérito sumário feito pelas autoridades, o navio navegava a uns sete metros da margem quando ocorreu o acidente.

Explica-se o número elevado de vítimas pelo fato de que a maior parte dos passageiros estava na cabine, não tendo tido tempo suficiente para abandonar o navio, que afundou no espaço de alguns minutos.

MENSAGEM DE CARMONA

Lisboa, 6 (F.P.) — Vinte e seis pessoas puderam ser salvas na catástrofe sobrevinda ontem, no rio Douro. Nestas condições, o número total de vítimas foi de cinqüenta. Dezoito cadáveres se encontram já no Necrotério da cidade, e as pesquisas prosseguem no rio, para encontrar outros corpos de afogados.

Em virtude da catástrofe, que tão duramente atingiu a cidade do Pôrto, o marechal Carmona, presidente da República, dirigiu ao governador civil da cidade uma mensagem com a expressão de tôda a sua simpatia pelas famílias das vítimas. O marechal informou-se ainda, telefônicamente, das circunstâncias da catástrofe e das disposições tomadas para salvamento dos sobreviventes.

POSIÇÃO MEXICANA EM FACE DA ...TÃO DO PETRÓLEO

Cidade do México, 6 (U. P.) — Fontes chegadas ao govêrno mexicano e à administração petrolífera disse que o México está tão firmemente oposto à "compra" da ajuda norte-americana com a entrega da indústria petrolífera do país, quanto o estava no ano passado.

Acrescenta-se sem reservas que, pelo que toca ao monopólio governamental Petroleos Mexicanos (Pemex), nenhuma companhia petrolífera norte-americana expropriada tem direito a reivindicar coisa alguma.

Esse comentário vem a propósito do depoimento prestado no Congresso dos EE. UU. ontem, no sentido de que as reivindicações de companhias norte-americanas contra o México haviam sido um "fator" conduzente ao rompimento das negociações para um empréstimo dos EE. UU. ao México, no montante de 200 milhões de dólares, no ano passado. Nossos informantes observam que o acôrdo Zevad-Cooke, que definiu as bases para o pagamento da dívida resultante das expropriações das companhias de petróleo, aos EE. UU., especìficamente excluiu quaisquer novas reclamações contra o México pelas companhias atingidas.

CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Aplicação local das arrecadações das autarquias

Instalou hoje, o Congresso dos Municípios, os seus trabalhos plenários, entrando, assim, na fase das deliberações conclusivas.

Após longos e animados debates, o plenário aprovou as seguintes conclusões: 1) — reforma geral das bases em que assenta o sistema de seguro social brasileiro, de forma a propiciar a todos os segurados os mesmos benefícios, garantias e obrigações; 2) — implantação de sistemas de seguro-desemprêgo, em cumprimento a dispositivo constitucional (Art. 157, inciso XV) que garantem aos vinculados à previdência no evento de desocupação involuntária; 3) — nos municípios em que a densidade de segurados de cada uma das entidades impossibilite ou dificulte a instalação de serviços médicos eficientes, crie-se serviço único em cooperação, mantido por tôdas as autarquias, cujos segurados dêle se venham a servir; 4) — a inversão das reservas das autarquias não se limitem apenas ao mercado de imóveis nos grandes centros urbanos e, sim, também nos dos pequenos centros municipais, para solução do problema da casa própria naquelas localidades; 5) — as autarquias de caráter social se empenham no sentido de proporcionar maiores meios econômicos para solução dos problemas de alimentação, tanto no financiamento de restaurantes populares, como no de cooperativas agrícolas municipais e produtoras de gêneros alimentícios; 6 — a par com a obrigatoriedade de aquisição de títulos públicos, e até mesmo, preferentemente, sejam também investidas as reservas das autarquias em empreendimentos ligados a obras municipais, e outras correlatas, inclusive fomento de produção agropecuária, auto-amortizáveis sempre a juros mínimos e prazos longos, bem assim, empréstimos a seus segurados; 7) — se abrevie a extensão dos benefícios da assistência e previdência sociais às populações rurais do país, permitindo-lhes um nível condigno, justo e merecido de amparo; 8) — se processe maior descentralização administrativa dos serviços autárquicos, visando com isso, não só maior presteza na concessão de benefícios, como também mais fácil contato aos segurados que vivem nos municípios; 9) — das arrecadações locais das autarquias, um mínimo de 50% seja aplicado no município de origem, ou em grupo de municípios circunvizinhos; 10) — se eleve o limite máximo prefixado em lei como salário de contribuição, de 2 mil cruzeiros para, no mínimo, o dôbro dessa importância, a fim de melhor atender às necessidades dos segurados quando em gozo de benefícios, que, concedidos na base do máximo atualmente em vigor, já não satisfazem as necessidades da vida atual; 11) — seja dada nova redação aos dispositivos do Decreto-Lei n.º 9.209, de 29 de abril de 1946, para que se evite o desamparo em que permanecem os servidores municipais, excetuando-se aquêles municípios que já concedem tais benefícios; 12) — se processe uma descentralização administrativa de grande envergadura nas autarquias de caráter econômico, de forma a se possibilitar melhor assistência às regiões produtoras do interior por elas defendidas; 13) — que se efetue a transplantação das sedes das autarquias do caráter econômico, para as regiões produtoras a que elas sirvam, objetivando melhor contato entre suas administrações e os problemas que lhes incumbem resolver; 14) — é dever das autarquias prestar tôdas e quaisquer informações que lhes forem solicitadas pelos Poderes Públicos da União, dos Estados dos Territórios e dos Municípios; 15) — o Congresso Nacional e, quando fôr o caso, as Assembléias Legislativas, dediquem, nas respectivas legislaturas, mòrmente na atual, especial cuidado ao cruciante problema do débito da União e dos Estados para com as instituições de previdência, situação anômala que tantas dificuldades vem criando ao desenvolvimento da seguridade social e que, de forma decisiva, tem impedido que os municípios sejam melhor atendidos em suas necessidades pelas aludidas autarquias.

O ENCERRAMENTO

Consultando as Comissões Técnicas do Congresso dos Municípios sôbre a marcha dos seus respectivos trabalhos, chegou a Mesa à conclusão de que domingo, à tarde, já estará debatida e votada tôda a matéria submetida ao certame. Diante disso, resolveu o presidente do Congresso efetuar a sessão solene de encerramento nesse mesmo dia, às 22 horas.

NAS COMISSÕES TÉCNICAS

Até às 12 horas foram estas as atividades das comissões técnicas do Congresso dos Municípios:

1.ª Comissão — Discutiu a tese sôbre "Estado da Significação e da Função dos Municípios e Câmara Municipais".

2.ª Comissão — Debate das teses sôbre "Serviços públicos de competência municipal" inclusive o problema de eletricidade. "Problemas estruturais dos municípios" "Profilaxia do alcoolismo e assistência aos bebedores".

3.ª Comissão — Já foram relatadas, discutidas e aprovadas (algumas com restrições), 63 teses, indicações, etc. A comissão espera terminar seus trabalhos amanhã após a realização de uma sessão plenária, às 10 horas. Suscitaram acalorados debates, entre outras, as teses sôbre saúde pública municipal, cursos de enfermagem, hospitais, etc., e uma sugestão no sentido de ser eliminada a cobrança de taxas que oneram as finanças municipais.

4.ª Comissão — Foi relatada a tese sôbre "Solução dos problemas municipalistas do Brasil", com base na regionalização dos serviços públicos.

5.ª Comissão — Foram discutidas e aprovadas teses sôbre isenção para importação de maquinária; tomada de contas dos prefeitos por meios de Tribunais de Contas; aplicação de rendas distritais e exigência da quitação de tributos nas três esferas político-administrativas da União.

6.ª Comissão — Já foram relatadas, discutidas e aprovadas (algumas com restrições) dez teses. A comissão espera também concluir seus trabalhos.

7.ª Comissão — Reunir-se-á hoje, às 14 horas.

8.ª Comissão — Foram discutidas e relatadas teses sôbre os seguintes assuntos; urbanismo, colonização, criação de uma cadeira de Direito Municipal nas Faculdades de Direito, ensino municipalista, remuneração de prefeitos, problemas técnicos e de produção dos municípios. A tese de remuneração dos prefeitos foi rejeitada.

9.ª Comissão — Discussão final do relatório que será submetido ao plenário, às 15 horas. Esta comissão encerrará hoje os seus trabalhos.

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Na 8.ª Comissão do Congresso dos Municípios, e dia de hoje foi todo ocupado em discutir um dos assuntos mais importantes da Conferência: — discriminação de rendas. Foram apresentadas 12 teses a respeito, tôdas elas debatidas longamente, dentre as quais uma da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, cuja estrutura geral foi aprovada.

A propósito a Comissão julgou que a atual discriminação de rendas, de acôrdo com a Constituição de 1946, é francamente municipalista e não deve ser alterada antes que atinja à plenitude de sua vigência, reconhecendo, embora, a Comissão, a necessidade de uma futura reforma, que venha dar maiores receitas aos municípios, possibilitando-os a exercerem o verdadeiro papel que lhes deve caber na estrutura administrativa.

A 3.ª Comissão aprovou, por unanimidade, a indicação da representação cearense sôbre o pagamento de auxílios e subvenções do orçamento de 1950. Essa indicação pede seja dirigido um apêlo ao presidente da República, no sentido da modificação do Dec. 27.718, de 24/3/50, para que os auxílios e subvenções sejam pagos imediatamente, desde que preenchidas as formalidades burocráticas pelas instituições beneficiadas. Estabelece, ainda, a indicação em apreço, que os pagamentos dêsses auxílios e subvenções sejam afetuados em uma única prestação, após a comprovação das despesas do auxílio anterior, quando fôr o caso; e que os auxílios e subvenções sejam pagos integralmente, no corrente exercício financeiro.

Também, por unanimidade, a 3.ª Comissão aprovou a tese intitulada "Fundação dos Municípios", do sr. Desiré Guarany Silva. A tese propõe que o Congresso apele para o govêrno federal, no sentido de que seja concretizado o planejamento da fundação dos municípios, que visa fortalecer o regime federativo, através de maior e constante assistência a essas coletividades.

PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Na 2.ª Comissão, uma das teses que maiores debates suscitou foi a subordinada ao tema "Problemas Estruturais do Município". Preconiza a tese o estabelecimento de um plano administrativo com duração de, no mínimo, 5 anos, o que deveria ser observado pelos administradores municipais em todos os seus itens, de molde a evitar soluções de continuidade na sua execução. Os itens da tese referentes ao temário da 2.ª Comissão foram aprovados.

Também foi aprovada uma indicação sôbre o aproveitamento dos engenheiros nos serviços técnicos municipais.

A tese "O plano rodoviário municipal", que condensa um planejamento rodoviário de aplicação geral, mereceu também aprovação.

Foram aprovadas, ainda, as teses "A Igreja, a Imigração e os Municípios", "A Infância Abandonada e os Municípios" e "Serviços Públicos de Competência Municipal".

HOMENAGEADOS O SENADOR ATILIO VIVACQUA E O DEPUTADO ADROALDO MESQUITA DA COSTA

Petrópolis, 6 — A Mesa diretora do I Congresso Nacional de Municípios Brasileiros homenageou, hoje, com um almoço, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, conhecido municipalista. Saudando o ex-titular da pasta da Justiça que estava acompanhado pelo deputado Daniel Faraco, falaram diversos oradores, respondendo o homenageado em agradecimento.

Também o senador Atilio Vivacqua foi alvo de manifestação de apreço por parte dos delegados do Estado do Espírito Santo.

I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Encerrados os trabalhos da 2.ª Comissão Técnica

Petrópolis, 6 — A 2.ª Comissão Técnica do Congresso de Municípios, presidida pelo dr. Jamil Altaf, de Juiz de Fora e que se destina a discutir os problemas dos serviços públicos de competência municipal, encerrou suas atividades, ontem à noite, cêrca das duas horas da manhã, após uma sessão que foi por vêzes tempestuosa. Numerosos oradores ocuparam a tribuna, discutindo as teses relatadas pelas subcomissões, destacando-se entre êles o próprio presidente do Congresso, professor Nelson Omegna e o prefeito de Belo Horizonte e ex-ministro do Trabalho, sr. Otacílio Negrão de Lima.

Diversas teses, focalizando vários aspectos do tema, foram debatidos, porém, o ponto alto dos trabalhos foi a discussão da matéria referente aos contratos de energia elétrica, a cujo propósito apresentaram teses os srs. Nelson Omegna, Antonio Delorenzo Neto, João Vicente Vizioli e Pedro Santiago Chocair.

Foi apresentado ainda um trabalho a propósito da Constituição sendo aprovado conforme o teor abaixo:

Reforma da Constituição Federal

1 — Delegar poderes à Associação Brasileira dos Municípios para apresentar, dentro de um ano, à direção dêste Congresso, ao Senado e à Câmara Federal, bem assim como ao presidente da República e dignos auxiliares imediatos, um anteprojeto de constituição, no qual estejam contidos todos os princípios adotados pelo Congresso, para estudo e posterior deliberação da Nação Brasileira.

2 — Recomendar aos governos estaduais o cumprimento da Carta Magna e, em especial, frisar-lhes que os municípios prejudicados se considerem lesados pelo não cumprimento do disposto no artigo 20 da Constituição Federal.

3 — Indicar aos órgãos competentes da União e dos Estados no sentido de que facilitem empréstimos a prazo longo e juros módicos, de forma a que não venham sentir dificuldades na sua receita, aos municípios necessitados.

4 — Indicar aos órgãos competentes a necessidade de intensificação da construção de casas populares.

5 — Sugerir ao Senado o aceleramento da discussão e votação do projeto do senador Evandro Viana, regulamentador da prestação de contas por parte do município, no tocante à quota parte que lhe toca no impôsto sôbre a renda, matéria que a lei federal 305 abordou, ferindo inteiramente a autonomia municipal.

6 — Recomendar aos prefeitos e vereadores a necessidade de elaborarem "planos urbanísticos" para as cidades brasileiras.

7 — Recomendar aos municípios só contratem professores formados, com conhecimento de higiene, se houver suficientes na sua jurisdição e que levem aos núcleos rurais divertimentos educativos, tais como filmes sôbre higiene, sôbre cultivo de plantas, etc. Recomendar, também, sôbre a necessidade de adoção de legislação que obrigue os proprietários rurais a construir, em seus terrenos, instalações sanitárias (fossas) que deverão servir aos seus empregados.

8 — Recomendar aos municípios que examinem as possibilidades de formação de um banco municipalista regional, a fim de atender aos seus interêsses imediatos, enquanto não forem adotados os princípios que pregamos.

9 — Indicar aos poderes competentes no sentido de que êles legislem sôbre "profilaxia do alcoolismo", de forma a que sejam proibidas propagandas intensas de produtos prejudiciais ao povo e sejam educados os nossos co-irmãos afetados pelo tremendo, de forma a que não seja sòmente a lei penal quem se encarregue do viciado, mas principalmente os órgãos educacionais pátrios.

10. Encaminhar ao Ministério da Educação a tese Educação e Município de autoria do sr. Alvaro Neiva.

11. Encaminhar aos poderes estaduais do Estado do Rio de Janeiro e à municipalidade de Campos a tese Plano Rodoviário do Município de Campos.

12. Recomendar aos Municípios a criação de escolas ou de cursos de educação municipal, de forma a que cada município conheça a sua comuna.

13. Representar aos poderes competentes (Legislativos da União) sôbre a necessidade de ser elaborada uma lei interpretativa do contido no artigo 217 da Constituição Federal, de forma a se obedecer o seguinte princípio. "A competência da União para legislar sôbre energia elétrica (artigo 5.º, n. XV, letra l) sôbre regime das emprêsas concessionárias dêsse serviço nos municípios (artigo 18) e sôbre autorização ou concessão (artigo 153) prevista na Constituição de 1946, se restringe às normas gerais da orientação, ficando a cargo do município interessado tôda a legislação complementar e supletiva do assunto".

Extinção ou modificação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Ainda a propósito da energia elétrica, resolveu a 2.ª Comissão do Congresso de Municípios adotar como princípio fundamental e apresentar ao plenário do certame as seguintes indicações:

"O Congresso de Câmaras Municipais reconhece a conveniência de uma política nacional de eletricidade, resguardadas a autonomia e a competência dos municípios.

Que a interferência que o C. N. A. E. E. vem tendo na economia interna dos Municípios, com relação aos contratos com emprêsas concessionárias de serviços de energia elétrica, fere fundamente a autonomia dos mesmos.

Que se enviem à Câmara e ao Senado, bem assim como ao Exmo. sr. presidente da República e ao Exmo. sr. ministro da Agricultura a manifestação expressa dos municípios no sentido de provocar a extinção do Conselho Federal de Águas e de Energia Elétrica, de forma a que o órgão que o substitua, anexado ao Ministério da Agricultura ou outro qualquer que o Govêrno entender, pois não querem os municípios ditar ordens sôbre a administração que não lhes é pertinente, mas sempre de forma a que, mesmo continuando a existir tal Conselho, sejam retiradas dêle as atribuições de supremo Juiz nas questões entre os municípios e as emprêsas elétricas. Desta forma, excluído o direito de conceder, que reconhecem os municípios caber à União, todos os demais — contratar, fiscalizar, etc. — serão retirados daquele órgão. O fim que o Govêrno Federal desejar dar ao Conselho não interessa aos municípios. Interessa a êstes sim que se dê um fim à ingerência de um órgão incapaz e incompetente em questões regionais ou municipais".

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 1.º de abril de 1950

UMA TONELADA DE PEDRAS CAIU SÔBRE FOGARTY...

Até hoje, John Fogarty, o congressista que provocou um voto pelo corte do Plano Marshall em sua parte referente à ajuda à Inglaterra até que a Irlanda esteja unida, sentia-se como um herói.

Chegavam telegramas de Dublin. John Hearne, primeiro embaixador da Irlanda nos Estados Unidos, apertou sua mão.

E alguns dos mais beligerantes americanos-irlandeses telefonaram, telegrafaram e escreveram cartas a Fogarty, dizendo que êle era "o novo Parnell".

Mas hoje uma tonelada de pedras caiu sôbre Fogarty, que é pedreiro por profissão.

Em New York, a cidade tem a maior população irlandesa do mundo, os jornais, com excessão de apenas um, atacaram Fogarty com vigor.

O New York Times, afirmando haver uma atmosfera de feira de amostras no Congresso, disse: "Foi uma atitude irresponsável que só poderá fazer cair o prestígio do Congresso e prejudicar a confiança de nossos aliados".

O New York Herald Tribune deplorou essa torção do rabo do leão britânico, "sem consideração ao fato de que a fera foi um forte e confiante aliado na batalha, e o amigo em que os EE. UU. mais podem depositar confiança num mundo perigoso".

NOTA DE KNOCK-OUT: A maior indignação do dia para Fogarty foi a derrota de sua emenda ao Plano Marshall, por 226 a 60 votos no Congresso. Logo a seguir à votação, a Casa Representativa aprovou uma verba de 3.100.450.000 dólares para o ano Marshall, que terá início a 1.º de julho. A verba foi concedida depois do Congresso haver votado a despesa de 1.053.000.000 com a compra de produtos da lavoura nacional.

POR ORDEM da Comissão de Energia Atômica, a revista Scientific America parou suas rotativas, para que fôsse cortado um artigo sôbre a bomba de hidrogênio, da autoria do cientista dr. Hans Bethe, cognominado "o pai da bomba".

A revista teve de queimar 3.000 exemplares já impressos e fundir as telhas de impressão. Declaração da Scientific America: "Todos os fatos contidos no artigo já são do conhecimento geral". Porque a Comissão objetou: Ela já havia ordenado que todos os seus funcionários, presentes e futuros, se conservassem no mais absoluto silêncio. O dr. Hans Bethe é funcionário, ou empregado, da Comissão.

AS BATATAS, tão abundantes que o govêrno as está vendendo por preços irrisórios, — menores que os que paga aos produtores, — estão sendo compradas aos milhões, mas não pelos consumidores. Elas estão sendo compradas por causa dos sacos que as contêm. Há cruciante escassês de sacos na praça. Um indivíduo que comprou 2.500.000 bushels ganhou 150.000 dólares com a venda dos sacos!...

A COSTUREIRA HELEN ROSE, de Hollywood, está projetando um vestido de noiva aristocrático para Elizabeth Taylor vestir em maio. Miss Taylor, famosa por seus decotes ousados, terá de vestir um vestido "afogadinho" para ir à igreja...

O POBRE DO PAÍS só dispõe de ... 15.917.000.000.000 de dólares em ouro maciço, enterrados em Kentucky... Uma informação oficial nos diz que o estoque caiu ao mínimo valor dos últimos 13 meses, e que a queda se deve ao vulto das importações. Um país pobre, não há dúvida...

CONFRATERNIZAM-SE ADVOGADOS E MAGISTRADOS

A Ordem dos Advogados realizou, no Palácio da Justiça, uma reunião de confraternização entre a classe dos advogados e a magistratura. Estiveram presentes todos os conselheiros, o presidente do Tribunal de Justiça, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadores, advogados, juízes, membros do Ministério Público, etc.

O professor Alcino Salazar, na qualidade de presidente do Conselho da Ordem, pronunciou uma saudação. Em seguida, foi lido pelo conselheiro Candido de Oliveira Neto o discurso que deveria ser pronunciado pelo desembargador Emanuel Sodré, que não pôde por doença, comparecer, sôbre as afinidades existentes entre advogados e juízes. Pela classe dos advogados, falou o dr. Fernandes Couto.

CRIADO O ENTREPOSTO DE LEITE DE PETRÓPOLIS

O governador Macedo Soares e Silva assinou decreto criando o Entreposto de Leite de Petrópolis, ficando a Secretaria de Agricultura autorizada a contratar com as cooperativas que abastecem aquela cidade, a montagem e exploração do serviço.

CONTAVA-ME A HISTÓRIA DA PAIXÃO

O pequeno oratório cobria-se com um pano roxo logo que se iniciava a quaresma.

Revejo-a magra, pequena, com o xale nos ombros, os cabelos brancos, o olhar azul, no Domingo de Ramos saindo para a sua missa. Assistia de joelhos todo o tempo do Sacrifício, e depois, quando o padre deixava o altar, punha-se a rezar nos altares laterais dedicados ao culto de Nossa Senhora e do Santíssimo Sacramento.

Era piedosa, mas não beata. Ao contrário, não gostava dessa raça de mulheres que freqüentam a sacristia, que se preocupam em contar histórias, em aborrecer os padres com conversas intermináveis. Na sua religião que era bela e nobre, entrava muita independência.

Nunca deixou de cumprir os seus deveres, mesmo doente.

Voltava da missa de Ramos com a rama verde nas mãos velhas e cansadas, nas doces mãos que hoje repousam na morte e já perderam as suas formas, mas que ainda conservo tão vivas em mim, que ainda vejo nesta hora e surgem aos meus olhos, mesmo enquanto escrevo. Mãos ativas, incansáveis que sabiam fazer doces e se reuniam para as orações constantes, mãos que me ensinaram a andar e me acolheram na primeira hora em que emergi do não ser e penetrei no tempo.

Revejo-a com o ramo nas mãos, a sua palma benta, de regresso da missa. Dela ouvi pela primeira vez a história de Jesus, a história da entrada triunfal na cidade santa. — Hossana, ao Filho de David! — gritavam, agitando as palmas os filhos e filhas de Jerusalém.

— Eram palmas como essas que a Igreja nos dá hoje em lembrança da festa que fizeram a Jesus, — contava-me.

Depois narrava-me o que se seguia, a história da injustiça praticada com Nosso Senhor, só porque êle era bom e viera salvar os homens. Descrevia como se tivesse visto tudo, o suplício da Virgem Maria, acompanhando o Filho com os olhos cheios de lágrimas, e o coração amantíssimo traspassado pelas setas da dor.

Sua linguagem, historiando a Paixão, era enriquecida e influenciada por leituras do missal e de algumas obras piedosas, mas contava tudo com a naturalidade de testemunha das ocorrências. Sua voz coloria-se com o sangue divino, umedecia-se com as lágrimas da Mãe, tornava-se sombria com a noite que chegou para a Solidão do Filho do Homem, pregado na Cruz, e tudo isso sem mudar de tom, sem falsas dramaticidades. Contava discretamente, usando a mesma arte admirável com que sabia transmitir o *maravilhoso* às crianças, o que era a sua arte incomparável e própria. Ouvi muitos grandes pregadores especializados em descrever o Calvário e a Morte do Justo, mas ninguém a igualou, no meu espírito, ninguém conseguiu comunicar-me a *verdade* tão bem e tão nitidamente quanto ela. Só em Péguy fui reencontrar algumas das suas expressões, na admirável narração, no mistério dos *Santos Inocentes*.

Era uma fonte cristã e por isso fluía-lhe tudo espontâneamente.

E em casa mesmo, na sua pequena casa da Rua Hilário de Gouveia, fazia, quando envelheceu muito o seu caminho da Cruz. E na hora do Cristo na Cruz rezava a Ladainha dos Agonizantes, que muitas vêzes acompanhei.

O que há em mim de mais profundamente enraizado no catolicismo, e desgraçadamente é bem pouco, vem-me dela. Com ela aprendi mais do que em todos os livros que li sôbre a História de Jesus Cristo. O que resiste ainda no meu espírito, o que não me faz desertar de todo, são algumas das suas revelações que se arraigaram no meu espírito.

* * *

Lembro-a hoje, com os seus cabelos brancos e atentando bem no grande vazio em que repousam as coisas que se foram, parece-me que ouço, emergindo do silêncio, a sua voz contando a vida de Jesus, a Sua Infância e o Seu Suplício pelo amor de todos nós, *sim de todos nós Augusto, mesmo dos maus e pecadores.*

Augusto Frederico Schmidt

1.º EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA (Triângulo Mineiro)

A Associação Rural de Uberlândia convida a tôdas as pessoas interessadas para abrilhantarem com sua presença e concorrerem com animais da sua criação à 1.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA, que fará realizar de 21 a 25 de abril próximo futuro, nesta cidade. (10088)

DR. ANTONIO QUINET — Docente Faculdade de Medicina — Tel.: 42-7472 e 37-7160. Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, Rua México, 168 - 10º, s/1005/6 (33155)

DESASTRE FERROVIÁRIO NA ESPANHA

Vinte mortos e sessenta e cinco feridos

Mieres, Espanha, 6 (F.P.) — Descarrilou o expresso Madri Gijon, entre as estações de Villalana e Ujo, a oito quilômetros de Mieres, província de Oviedo.

Quatro vagões precipitaram-se de uma altura de sete metros. O trem transportava numerosos turistas por motivo da Semana Santa, acreditando-se na existência de numerosas vítimas.

Foram enviados ao local os trens de socorros e os primeiros feridos já foram transportados para Oviedo e Gijon.

O acidente ocorreu numa volta existente na garganta de Pajares, lugar considerado como muito perigoso em face do grande desnível do terreno.

Até agora foram transportados para Oviedo 35 feridos, os quais declararam que os quatro vagões destruídos estavam superlotados de passageiros. Esses vagões (um de primeira classe, um de segunda e dois de terceira) estavam colocados no centro do comboio, o qual, em conseqüência do descarrilamento ficou dividido em duas partes.

DADOS OFICIAIS

Oviedo, 6 (F.P.) — Vinte pessoas morreram no descarrilamento do expresso Madri-Gijon, verificado esta manhã, por causas ainda desconhecidas, nos arredores de Villalana — ao que se anuncia oficialmente.

Sessenta e cinco feridos em estado grave foram retirados, até agora dos destroços dos vagões e hospitalizados em Oviedo, Gijon e Aviles. Contam-se por centenas as pessoas contundidas.

O ministro de Obras Públicas, general Fernandez Ladrede, seguiu de Madri para dirigir pessoalmente os trabalhos de salvamento. Também o bispo de Oviedo compareceu ao local do desastre, onde foi improvisada uma câmara ardente para que se desse absolvição às vítimas. O número de mortos talvez seja ainda aumentado, porque até agora não foi possível desimpedir um dos vagões de primeira classe.

O 42.º ANIVERSÁRIO DA A.B.I.

Em 1908, nesta data, o inolvidável jornalista Gustavo de Lacerda fundou a Associação Brasileira de Imprensa, que jamais interrompeu suas atividades até hoje. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, e achando-se hoje fechada a casa, o presidente da A. B. I. e seus companheiros de diretoria receberão cumprimentos dos associados na próxima segunda-feira, quando serão prestados esclarecimentos sôbre o andamento do projeto de assistência social que assinalará o ano de 1950.

JORNALISTAS BRASILEIROS NA FRANÇA

Arles, 6 (F. P.) — Em companhia da sra. Chambert, representante da Secretaria Geral de Turismo, e do sr. Paul Coopman, adido comercial junto à embaixada da França no Rio, os jornalistas brasileiros que visitam atualmente a França, sob a chefia do sr. José Lins do Rego percorreram ontem e hoje a região de Arles. A tarde de ontem foi especialmente consagrada à visita aos monumentos da cidade. Hoje os turistas visitaram Camargue, onde o diretor da Reserva Nacional lhes serviu de guia. Amanhã, depois de visitar o pôrto aéreo de Marignane, onde almoçarão, os jornalistas do Brasil seguirão para Marselha, onde os espera um vasto programa de recepções.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

AUXILIO DO ESTADO À ASSOCIAÇÃO RURAL SUL FLUMINENSE

O governador Macedo Soares e Silva autorizou o pagamento de auxílio orçamentário à Associação Rural Sul Fluminense, com sede em Barra do Piraí.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS

Nos bastidores do mundo

COM **Al Neto**

OUÇA:

Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO
(08884)

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 519/520. Tel. 42-5853.

Banco Lotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA

Washington (USIS) — A Administração da Cooperação Econômica concordou em fornecer à Itália uma verba de, até 1 bilhão e 300 milhões de dólares para que seja empregada nas possibilidades de um desenvolvimento, em larga escala, com a participação de imigrantes italianos interessados em projetos agrícolas.

Um porta voz informou que as contribuições para êsse programa viriam, em parte, do fundo financeiro da ECA, reservados para o programa de auxílio técnico do Plano Marshall, e outra parte, da verba aprovada para os projetos italianos. Êsse programa estaria, igualmente, dentro do Programa do Ponto Quatro.

Um projeto italiano na América Latina, já conseguiu aprovação da ECA, e refere-se à instalação de uma colônia agrícola em Patos, Minas Gerais, para tal foi solicitado à ECA um auxílio em dólares para a compra de equipamentos indispensáveis.

LIMITADA A LOTAÇÃO DOS ÔNIBUS DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 6 — (Da sucursal) — O Conselho Estadual de Trânsito, há tempos, recebeu denuncia de que os ônibus e lotações da cidade estavam trafegando com excesso de passageiros em pé. Deliberando sôbre a matéria, determinou que as autoridades competentes, isto é, a delegacia de trânsito e o Departamento de Tráfego da Prefeitura, tomassem as devidas providências. Na sessão de ontem, essas duas autoridades comunicaram que o caso foi estudado e verificada a procedência da denuncia, foram determinadas providências para limitar a lotação de cada ônibus e lotação, conforme a sua capacidade. A portaria neste sentido será publicada dentro de alguns dias.

OS JORNALISTAS DEVEM FAZER DECLARAÇÃO NEGATIVA

O pôsto instalado na Associação Brasileira de Imprensa

Desde a promulgação da Constituição os jornalistas estiveram isentos do impôsto de renda na parte dos proventos obtidos através da sua profissão, embora esse direito fôsse contestado pelo antigo diretor do Impôsto sôbre a Renda. Tal contestação administrativa foi, contudo, definitivamente anulada por decisões judiciais e finalmente por explícito texto legal em projeto de autoria do deputado Horácio Lafer, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República. Os jornalistas, no entanto, deverão fazer, mesmo quando só auferirem proventos profissionais, sua declaração negativa, a qual poderá ser recebida no pôsto que funciona na própria A. B. I. A A. B. I. está promovendo agora a baixa dos processos instaurados contra jornalistas durante o tempo em que o sr. Augusto Bulhões esteve à frente daquela repartição fazendária.

REDUÇÃO DOS ATRASADOS BRASILEIROS

Nova York, 6 (U. P.) — Os banqueiros que participam da mesa redonda do Bureau de Intercâmbio de Crédito Estrangeiro dizem que os atrasados comerciais brasileiros foram reduzidos, em fins de fevereiro, a 86 milhões de dólares e que há indicações de que o atraso será brevemente liquidado. Acrescentam que notícias do Brasil sugerem que o govêrno destinará em breve 30 milhões de dólares para o resgate de contas atrasadas.

Max Adamsky, da D. H. Andres & Co., disse que a conservação dos preços altos para o café podem conduzir à liberalização das restrições de importação, durante o segundo semestre dêste ano.

ASSOLADO PELA SÊCA O MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

Pôrto Alegre, 6 (A.N.) — A fim de serem tomadas providências tendentes a minorar os estragos causados pelo flagelo da sêca que vem assolando, assustadoramente, o município de Uruguaiana, reuniu-se ontem, naquela cidade, uma grande assembléia, a que compareceram os presidentes da União dos Cabanheiros e da Associação Comercial, os gerentes dos estabelecimentos bancários, os vereadores do município, os representantes da Viação Férrea, e da Secretaria de Agricultura e inúmeros criadores. Ficou deliberado pleitearem as seguintes providências: — gratuidade de transporte: pela viação férrea, para as tropas atingidas pela sêca, prevalecendo essa concessão para os embarques já feitos; tolerâncias nos bancos, no que se refere a pagamentos de dívidas dos ruralistas; memorial ao Banco do Brasil, encarecendo a necessidade do financiamento, pela Carteira de Crédito Agrícola, aos pequenos fazendeiros, para que possam povoar, outra vêz, os seus campos, depois de terminada a sêca. As resoluções dessa assembléia serão comunicadas em telegramas solicitando a efetivação das providências pleiteadas ao presidente da República: aos ministros da Agricultura, Viação e Fazenda; ao govêrno do Estado e aos deputados Flores da Cunha e Beyard Lucas de Lima.

NOVA REFINARIA DE PETRÓLEO NA VENEZUELA

Nova York, 6 (U.P.) — A Gulf Oil Corporation anunciou que sua nova refinaria, que será inaugurada na Venezuela antes de terminar o mês em curso, proporcionará aos países sul-americanos derivados do petróleo, com o custo do transporte mais reduzido do que atualmente. O relatório anual da emprêsa aos acionistas diz que a refinaria, em Puerto La Cruz, deverá iniciar suas operações antes de terminar abril, com uma capacidade para beneficiar 30.000 barris diários de petróleo cru. Diz mais o relatório que "a disponibilidade de produtos da nova refinaria venezuelana proverá amplamente a América do Sul de produtos derivados do petróleo a um preço de transporte mais favorável do que prevaleceu até agora". Um representante da Gulf Oil declarou que os produtos da nova refinaria não serão exportados para os Estados Unidos, mas sim dedicados exclusivamente ao mercado internacional, de que poderão participar os países importadores da América do Sul.

Acrescenta o relatório que, durante o ano de 1949 estabeleceram-se centros de distribuição adicionais na América do Sul, o que, com a eliminação das restrições à exportação por parte dos Estados Unidos, originou um aumento substancial das vendas nessa região.

Os lucros do ano passado foram os mais elevados da história, excetuando-se o ano de 1948, que foi um ano de atividade anormal.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (23377)

CR$ 50.000.000,00 PARA OS PECUARISTAS

São Paulo, 6 (Asp.) — Foi assinado entre a Secretaria da Agricultura, a Caixa Econômica e o Banco do Estado de São Paulo, um contrato de financiamento no valor de cinquenta milhões de cruzeiros aos pecuaristas de São Paulo.

Dr. Roberto Menezes Oliveira

De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica — Doenças cárdio-vasculares. Eletrocardiografia. — Rua México n. 168, 10.º and., s. 1.012 — Tel. 22-5375 — 32-7187 — 27-9332. (24439)

DESASTRE FERROVIARIO
de proporções catastróficas

Ruindo a pilastra da ponte sôbre o rio Tanguá submergiu um carro de passageiros do noturno campista -- Outros carros descarrilharam -- Recolhidos, até ontem à noite, 47 cadaveres -- Acredita-se que haja ainda uns 30 ou 40 mortos desaparecidos -- Os feridos -- Luto oficial por três dias no Estado do Rio -- Providências das autoridades

O noturno prefixo 1, da Leopoldina Railway, que ia para Vitória, Espirito Santo, saiu de Barão de Mauá na noite de quarta-feira, com 60 minutos de atraso: às 21.45 em lugar de sair às 20.45.

Isto, numa ferrovia brasileira, é o normal.

O extraordinário, a tragédia, aguardava o noturno muito mais à frente, depois de Rio Bonito, a 87 quilômetros desta capital.

Foi à 1.30 da manhã de ontem o inesperado.

Em todos os 14 vagões da composição havia gente cochilando àquela hora e não apenas nos 8 carros dormitórios. Quando, bem perto de Tanguá, o trem entrou na ponte de aço do rio Tanguá, a maioria dos 673 passageiros da composição arregalou de súbito os olhos, passando do sono para o pavor: é que as ferragens da locomotiva nº 339, que puxava o trem, fizeram de súbito uma barulheira infernal sôbre o aço da ponte. Não havia mais noção de segurança, de equilíbrio, de nada. Era só aquêle estrépito, aquêle clangor de metais e a sensação de que a terra inteira se abria...

E' que o primeiro vagão entrava no rio Tanguá, grosso da enxurrada. As chuvas tinham minado os alicerces, aluído as bases da ponte. O trem estava superlotado; depois do estrépito, muitas e muitas das vítimas dêsse maior desastre ferroviário de que há memória no Brasil tiveram como derradeira sensação da vida a do choque com a água fria do rio. Foi um afogamento de homens, máquinas a rangerem, velhos, moços e crianças a gemerem.

Passageiros apavorados saltaram dos carros — uns para a morte, para a água cheia de ferragens e destroços, outros para a linha férrea, de qualquer jeito. No teto de um dos vagões submersos um militar (havia 130 soldados no trem, que iam em férias para Campos e Vitória) viu cinco criancinhas que gritavam desesperadamente. Ao mesmo tempo a água começou a tirar dos carros atolados no rio, cadáveres. Mortos começaram a vagar na correnteza.

A composição saíra da estação Barão de Mauá superlotada. Viajavam numerosas pessoas desacomodadas, em pé, e isto devido a enorme quantidade de passageiros que se dirigiam a cidades do interior, notadamente do Espírito Santo. Em Visconde de Itaboraí juntaram-se mais 6 vagões lotados. A composição, nessa altura, estava com 20 carros, sendo 8 dormitórios. Apesar da chuva, a viagem transcorreu normalmente até a estação de Tanguá, que dista 87 quilometros de Barão de Mauá.

Passageiros apavorados verificam os carros descarrilhados sob os quais acredita-se que haja ainda vários mortos.

O DESASTRE

Quando o carro "A" atingia o extremo final da ponte de aço sôbre o rio Tanguá, ouviu-se um estrondo espetacular. Era uma barreira que ruía, e, com ela, as pilastras que sustentavam uma das extremidades da ponte. O carro "A" mergulhou nas caudalosas e lamacentas aguas do Tanguá levando consigo as vítimas para o fundo, sendo algumas carregadas pela correnteza e outras présas entre os destroços. Os corpos foram recolhidos pelas autoridades policiais e por passageiros que manifestavam intenso nervosismo. A escuridão e a chuva que caía insistentemente, dificultavam o trabalho de salvamento. Os gritos e o chôro dos feridos se confundiam, por vêzes, com os choques dos escombros. A máquina 339, conduzida pelo maquinista Alberto Cruz, descarrilou e mais seis carros tiveram igual destino. Os passageiros, imediatamente, procuraram saltar. Muitos dêsses tiveram a impressão de que as águas eram areia. Pularam no rio e os que não sabiam nadar foram vitimados.

DESCONHECIDO O NÚMERO DE VITIMAS

O comissário José Otero, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio e que chegou ao local às 2,30 da madrugada de ontem, ou seja uma hora após a catástrofe, declarou não poder calcular com exatidão o total de vítimas. Foram recolhidos 47 cadáveres: 35 foram transportados para Niterói pela Leopoldina; 2 morreram no Hospital São João Batista e mais 10 ficaram em Rio Bonito a espera de condução. Mas aquêle policial, como algumas vítimas com quem falou a reportagem do "Correio da Manhã", crêem que além dos corpos recolhidos há ainda uns 30 ou 40 desaparecidos. Confirmada a previsão o número de mortos elevar-se-á a cêrca de 70. Por outro lado, no lamaçal devem existir corpos sepultados. Os trabalhos de remoção, feitos pelo Corpo de Bombeiros da capital fluminense, encontram obstáculos de tôda espécie. Os soldados do fogo dispõem apenas de 2 guindastes e 1 draga. Porem, pensa-se que dentro de três ou quatro dias essa tarefa possa ser concluida.

OS SOCORROS

As autoridades de Niterói providenciaram a ida de médicos e enfermeiras para o local, levando regular quantidade de medicamentos de urgência. Casas foram transformadas em enfermarias de emergência. Muitos feridos foram socorridos onde se achavam. A localidade é pouco povoada e desprovida de recursos. O trabalho de socorro foi exaustivo.

PESSOAS QUE ESTÃO SALVAS

A reportagem pôde identificar alguns passageiros salvos, que permanecem em Rio Bonito, aguardando baldeação. Entre êles figuram os seguintes: Helio Carneiro Peçanha, soldado, Carlos Oliveira e Plínio Oliveira, irmãos; Orlando Almeida Nogueira, soldado; Inácio Abreu, locutor de rádio; Sebastião Abreu, sua espôsa e uma filha menor; Hugo e Geraldo de Tal; Leule Rodrigues, soldado; Orlando Freitas Neto; dr. Zeus Serpa; Samuel Moreira, funcionário do Banco da Lavoura; professor Antonio Fajardo; Benedito Conceição; Fernando Rocha; José Bezerra de Paula; Antonio Gonçalves; Joana Silva Amaral; Wilson Neves; Braci Neves; Jader Miranda; Edward Araujo Maciel, soldado; Afonso Martins de Freitas, espôsa Jusea Leal e um filho; Afonso Carlos e o vereador campista Alvaro Campos. Êsses sobreviventes se acham em Rio Bonito.

MORRERAM O MAQUINISTA E OS FOGUISTAS

O maquinista Alberto Cruz ficou gravemente ferido. Transportado para Niterói e internado no Hospital São João Batista veio a falecer nas primeiras horas da noite de ontem. Os foguistas Benedito Conceição e Irenio Silva faleceram momentos após o sinistro.

A CHEGADA DOS CADÁVERES

As 21 horas, chegou a estação general Dutra, em Niterói, um comboio com dois carros de passageiros e dois de carga, trazendo 35 cadáveres. O delegado Rodoval Brito de Menezes, que estava chefiando o policiamento, proibiu a entrada na estação. Praças do Exército, sob o comando do tenente coronel Claudino da Silva, subcomandante do 3.º Regimento de Infantaria, formaram um cordão de isolamento. Quando a autoridade policial deu ordens para a abertura do primeiro vagão viam-se os cadáveres amontoados. Crianças de 2, 3, 4,5, 6 e 7 anos com o sangue escorrendo das narinas. Corpos estraçalhados. Pernas desgarradas. Cabeças decepadas. Rostos desfigurados. Soldados, cabos e sargentos do Exército auxiliaram investigadores na transladação dos corpos. O delegado Rodoval de Menezes também segurou macas, contribuindo, assim, para melhor andamento dos serviços.

RECONHECEU O PAI

O sargento do Exército Daniel Moreira Marques esperava calmamente o comboio na estação. Depois de retirados alguns cadáveres penetrou no vagão. Policiais quiseram impedir-lhe. O sargento relutou. As faces pálidas, Gaguejante, tremulo o sargento desvencilhou-se dos policiais e abraçou-se com o corpo de um velho de 70 anos. Chorou, então. O coronel Claudino da Silva compreendeu o alcance da tragédia. Interrogou o militar. A resposta foi tremendamente dramática:

— E' meu pai.

O sargento pegou o cadaver do seu progenitor, colocou-o na maca, depositando-o no caminhão do Exército que o levou ao necrotério do Instituto Médico Legal. E declarou ao "Correio da Manhã" que seu pai acabara de sair do Hospital Central do Exército, onde fôra submetido a uma intervenção cirúrgica. Viajava com destino a cidade de Paixo Guandu, no Espirito Santo.

VIU O MARIDO MORRER

A sra. Normelia Batista de Albuquerque viajava em companhia do seu marido Ludovico Gomes de Albuquerque e do filho Adilson, de 15 anos. No momento em que ocorreu o desastre seu filho dormia. O espôso cochilava. Ela estava, no entanto, acordada. Ludovico em poucos instantes ficou preso nas ferragens do carro que submergiu. A pobre senhora não sabia se socorria o filho ou o marido. Enquanto raciocinava Ludovico morria afogado. Ela e o filho sofreram ferimentos leves. Informou aos jornalistas que ia para Vitória onde se demoraria um mês e desejava regressar ao Rio nos princípios de maio.

OS MORTOS IDENTIFICADOS

Conforme dissemos o comboio trouxe 35 vítimas. Dessas, 8 são crianças. No necrotério os médicos e as autoridades procederam a identificação. Parentes de passageiros se aglomeravam na entrada do necrotério e auxiliavam as autoridades.

Foram reconhecidas as seguintes pessoas: Otavio Barros Filho, Iraldo de Souza, João Batista Farias Filho, Natalino França, Luiz Matias, Ludovico Gomes, Edesio Raimundo Barbosa, Ilma Alves Braga, Irani Campos, José Rangel Barbosa, Iraldo Miranda, João Felicio de Souza, Celso Muylaert Correa, Alceu Almeida, Alberto Jesus, Benedito Conceição, Irenio Silva e Ielmar Mota Vasconcelos, engenheiro Agrônomo.

O sr. Joelson Ataide Coelho, cuja morte foi noticiada por um vespertino, acha-se internado no Hospital São João Batista e seu estado não é considerado grave.

OS FERIDOS

Acham-se internados no Hospital São João Batista os seguintes feridos: Domingos Alves da Silva, residente à rua General Osorio, 121, em Campos; Wilson das Neves Cipreste, residente à rua São Cristovão, 240, nesta Capital; José Alves, residente em São João da Barra, Estado do Rio; Hugo Henriques, residente em Campos, Alberto Miranda de Jesus, residente em Campos, Jair José Drumond, residente à rua Ildefonso Simões, 63, nesta Capital: José Scarce, residente em Cachoeira do Itapemirim: Fernando Gomes de Aguiar, residente em Tanguá; Domingos Alves da Silva, residente em Cachoeiro do Itapemirim; Omori Martins Leão, soldado do Exército, Jader Miranda, ferroviário, residente em Cachoeiro do Itapemirim: Jorge Pacheco, residente em Macaé; Anfilofio Cesar, residente á rua Barata Ribeiro, 322, nesta Capital; Alberto Tucio, de residência ignorada; Luiz Geraldo de Queiroz Almeida, residente em Niterói, José Lopes, soldado do Exército; José Campos Botelho, residente em Vitória e Joel Vieira Batista, residente no Espirito Santo.

Aspectos colhidos pela repórtagem no local. Em cima, um soldado do Exército presta socorro a um colega de farda. Em baixo, um popular tenta reconhecer um cadáver.

BANCO DE SANGUE

Numerosos moradores de Niterói apresentaram-se para doar sangue às vítimas, atendendo, assim, ao apêlo feito através do rádio pelo diretor do Hospital São João Batista. Em poucos minutos, foram extraidos cêrca de 30 litros de sangue. Moças, rapazes e velhos formavam filas no Hospital São João Batista, desejosos de colaborar para salvar muitas vidas.

NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

No Hospital de Pronto Socorro foi medicado o estudante Luiz Geraldo Queiroz Almeida, de 19 anos, morador à rua Moreira Cesar, 208, em Niterói. Declarou à reportagem que escapou milagrosamente, uma vez que havia sido imprensado entre dois vagões. Foi transportado por trem até Barão de Mauá, onde foi buscá-lo uma ambulância do Pronto Socorro. Apresenta fratura da bacia e contusões e escoriações generalizadas. Após os curativos de urgência foi removido para uma casa de saúde.

RESTABELECIMENTO DO TRÁFEGO AINDA HOJE

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição fomos informados, pelo funcionário de plantão da seção de movimento da Leopoldina, que o tráfego será restabelecido ainda hoje. Declarou ainda que o expresso que deveria sair de Barão de Mauá às 5,25 partirá provavelmente às 12 horas, indo até o destino, que é Cachoeiro do Itapemirim. As turmas de socorro da ferrovia, segundo ainda o funcionário, estão ultimando a remoção dos escombros, bem como a reparação da pilastra da ponte.

O GOVERNADOR MACEDO SOARES VISITA OS MORTOS E TOMA PROVIDÊNCIAS

O governador Edmundo Macedo Soares, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve no necrotério em visita aos mortos. Inteirou-se da catástrofe com as autoridades presentes, externando seu pezar. Declarou que o Estado tomaria tôdas as providências necessárias para amparar as famílias dos mortos e que foram enviados recursos médicos para atender a calamidade. Informou ainda aos jornalistas que enviará uma mensagem à Câmara Legislativa solicitando a abertura de um crédito extraordinário de 300 mil cruzeiros para socorrer as famílias das vítimas. E decretará também luto oficial por três dias.

AUXILIO AS VITIMAS DO DESASTRE DA LEOPOLDINA

O ministro da Educação, logo que teve conhecimento do desastre encarregou o dr. Heitor Froes, diretor geral do Departamento de Saúde, de prestar, em seu nome, todo o auxilio que fôr necessário ao govêrno do Estado do Rio e à direção da Leopoldina, para a delicada tarefa de socorrer as vitimas da imprevista ocorrência.

O diretor do Departamento de Saúde do Ministério da Educação tomou imediatas providências no sentido de mobilizar uma equipe de médicos e enfermeiros que se dirigiram para o local do desastre a fim de prestar seus serviços profissionais, tendo ainda o dr. Heitor Froes solicitado do diretor da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Vivaldo Lima, tôda a colaboração possivel.

Visão do alto, vendo-se sôbre o carro submergido uma vitima do desastre.

Ao alto, o maquinista Alberto Jesus momentos após o desastre ao fazer declarações a um repórter. Em baixo, o sr. Fernando Gomes de Aguiar, que embarcou na estação de Tanguá com a espôsa e três filhos. Fernando sofreu ferimentos e os demais membros da sua familia morreram.

PEQUENAS REPORTAGENS

TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE

O antigo Paço Municipal, demolido para a passagem, na praça da República, da avenida Presidente Vargas

Com a abertura da avenida Presidente Vargas desaparecem da praça da República, onde ocupava todo um quarteirão, o antigo Paço Municipal, com frentes laterais para as ruas de S. Pedro e General Câmara e fundos para a rua do Núncio.

Vêem-se na fotografia acima dois bondinhos de tração animal, da Companhia Carris Urbanos. Os burros tinham cocheira (que imensa e fedorenta cocheira!) ali perto, na rua Marechal Floriano, e não muito distante do diplomático Itamaraty, onde se realizaram, ao tempo do chanceler Rio Branco, brilhantes recepções, que marcaram época e foram descritas pelo polígrafo Rodrigo Otavio em seu livro **Minhas Memórias dos Outros**. Também Medeiros e Albuquerque nos deixou deliciosa crônica sôbre uma dessas recepções, contando-nos aquela história do convite que Rio Branco mandara a um senador do Norte para grande baile de gala, em homenagem a uma delegação diplomática vinda então ao Rio. E o senador, velho e boêmio solteirão, deu o convite a duas mulheres da Lapa, que, metidas em luxuosíssimos vestidos de organdi, lá apareceram no Itamaraty. Bem, não vamos prosseguir, senão nos desviamos do objetivo desta **Pequena Reportagem**... O fato é interessante, mas, francamente, só mesmo contado por Medeiros e Albuquerque é que tem graça...

Voltemos, portanto, aos bondes:

Um dia a Light, que havia encampado a Companhia Carris Urbanos, de "calhambeques de tostões" puxados por um ou dois burrinhos, e também as Companhias São Cristovão e Vila Isabel, resolveu limpar a cidade, substituindo os bondes de tração animal por elétricos, bonitos e confortáveis. E' claro que semelhante limpeza não se fêz de um dia para outro. A primeira linha beneficiada foi a do Matoso. Os bondes eram amarelos. A principio, alguns desastres, alguns atropelamentos, não porque o cantineiro tivesse ficado atarantado com bondes elétricos — isso não! pois havia muito já se tinha na conta sul, era da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. Dizia-se então que os desastres decorriam da falta de prática dos motorneiros. E' possível. Também — com franqueza — não eram êsses desastres assim tão frequentes. Chegaram até a inventar um novo "perigo amarelo"... no Rio de Janeiro.

Demorou mais a substituição dos bondinhos do centro da cidade por bondes elétricos. Mas logo que tôda a rêde urbana assim se beneficiou mandou a Light pôr abaixo a horrorosa cocheira da rua Largo e, na área aberta, ergueu belo edifício de imponente fachada, que muito contribuiu para melhorar as imediações do Itamaraty. Assim que a construção ficou pronta, transferiu para ela seus escritórios da Avenida Central, os quais inicialmente funcionaram naquele recinto onde está hoje a Casa Sucena. Tudo obra de Alexandre Mackenzie, o grande beneficiador do Rio de Janeiro e hoje quase esquecido dos cariocas. E' assim mesmo.

AQUELA NESGA DO JARDIM

A fotografia acima ainda nos faz pensar em outras coisas. Como gostamos de fotografias antigas!

Aquela nesga do jardim da praça da República ainda está com o vistoso gradil que bem o protegia de maus tratos e mesmo depredações. O prefeito Henrique Dodsworth não foi feliz em retirá-lo. Hoje o belo parque vai perdendo aos poucos sua antiga imponência. Há "trilhos", passagens improvisadas pelo povo na ânsia de cortar caminho, sacrificando assim o tapete de gramado em vários sitios. A própria Prefeitura, por sua vez, querendo evitá-los, construiu umas escadas deselegantes para mais fácil acesso ao parque. Não adiantou E assim se vai mutilando a obra de Glaziou, merecedora, sem dúvida, de mais cuidados, de mais atenção.

Depois de despojado do gradil, tiraram do parque uma fatia, como se faz em golabada, na parte fronteira ao Quartel General, para ali estender-se a larga pista da avenida Presidente Vargas

O PAÇO MUNICIPAL

Não temos apontamentos da vida da extinta sede do Executivo Municipal. Falemos, então, do Arquivo da Cidade, instalado na administração Pedro Ernesto no subsolo do edifício. Lá estivemos uma vez a manusear velhos e desbotados manuscritos, alguns só decifráveis com o auxilio de lentes. As estantes tinham disticos assim: "Tilburies, carros e diligências". "Registro do Senado da Câmara". "Aforamento". "Juizado de Paz". "Valas". "Numeração das ruas desde 1808". "Arruações". "Pedidos de emprêgo" etc. Dariam êstes para escrever-se a **História do pistolão no Brasil**. Aprofundando-se bem as pesquisas, verifica-se que o "Pistolão n.º 1" remonta à celebre carta de Pero Vaz Caminha ao rei D. Manoel, em 1500, e na qual, ao fim de tão pitoresca e interessante narrativa — primeiro documento notável escrito nesta terra —, termina o autor por pedir uma promoçãozinha para um seu parente...

Em "Arruações" o livro mais antigo datava de 1756 e nêle se encontravam ruas de nomes esquisitos e registrados oficialmente: "Rua da Luxúria". "Rua da Pouca Vergonha"... A da "Luxúria era aquêle trecho da rua General Câmara, entre a praça da República e o antigo largo de S. Domingos. A rua da "Pouca Vergonha" era a travessa do Senado, que agora se chama rua 20 de Abril, entre a praça da República e a rua do Senado, e perto de Frei Caneca.

Também havia no Arquivo da Cidade uma estante com a etiqueta Escravidão, com 83 volumes. Só sôbre "Aforamento e enfiteuse" vimos lá 928 volumes! Na "Sala Souza Aguiar" encontramos a provisão que nomeou, em 16 de setembro de 1366, um Sr. Pedro da Costa, tabelião da cidade, o primeiro da longa e caudalosa série que daí veio até aos nossos dias.

Não foi, portanto, sem melancolia que vimos desaparecer o sóbrio e amplo edifício, de linhas clássicas, sacrificado à expansão da cidade, e onde trabalharam os melhores de seus servidores. Basta dizer que por ali passaram os prefeitos Passos, Frontin, Carlos Sampaio, Prado Junior e Pedro Ernesto, só para destacar os mais operosos. — A. R.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. HARE

A CORRIDA DE POTRANCAS...

Quando perguntei porque minha sobrinha Daphne estava agitada, ela me contou o seguinte:

"Amanhã teremos uma corrida para meninas, lá em casa. Uma corrida de potrancas. Cada potranca tem o nome igual ao de uma de nós. Somos quatro irmãs; cada uma é dona de uma das potrancas, cada uma treinou uma segunda potranca, e montará uma terceira. Em nenhum caso o nome da proprietária, da treinadora ou da "montadora" corresponde ao do animal. Por exemplo, a potranca que se chama Daphne pertence a Betty".

Depois da corrida, vim a saber que Daphne montou a vencedora, e que a segunda colocada foi a potranca pertencente a Clara, e que foi montada por Annette.

• • •

Quem montou a potranca de Daphne?

Resposta ao teste anterior

Admitamos que houvesse m alambiques, e que cada um tivesse recebido n jarros.

Então, mn + (60 — m) (n — 6) = 1.200

De acôrdo com a sugestão da Sociedade do Alambique, cada um de 2m alambiques receberia (n — 2) jarros.

I.e., 2m (n — 2) + (60 — 2m) (n — 8) = 1.200

A primeira equação nos dá: 10n + m = 260

A segunda, nos dá: 10n + + 2m = 280.

Assim sendo, m é 20, e segue-se que h é 24.

Os membros da Sociedade do Alambique, ou os alambiques, receberam 480 jarros, ao todo.

("London Express Service")

NOVA LINHA EVITA SUAS UNHAS BRILHO LUA

MAGIC

CUSTAM APENAS CR$ 18,00 AS CERTIDÕES NEGATIVAS do extinto Tribunal de Segurança

Escreve-nos o diretor do Arquivo Nacional:

"Sendo atualmente, por dispositivo legal, indispensável para satisfazer às exigências da Superintendência da Moeda e do Crédito e para a realização de numerosos atos da vida civil, a certidão negativa de processos perante o extinto Tribunal de Segurança Nacional e constando-me que individuos inescrupulosos, constituidos procuradores, costumam exigir das partes quantias exorbitantes por essa tarefa, alegando como razões a morosidade do serviço do Arquivo Nacional e o elevado preço dos emolumentos cobrados por esta Repartição, cumpre-me tornar público que o prazo para a entrega das referidas certidões não ultrapassa ordinàriamente vinte e quatro horas, sendo a taxa dos emolumentos em estampilhas Cr$ 18,00.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, atenciosamente."

REABRE-SE A CÂMARA DOS COMUNS A 18

Londres, 6 (U. P.) — A Câmara dos Comuns entrará em férias hoje, por motivo da Pascoa. Quando as sessões forem reiniciadas no dia 18 de abril, o govêrno enfrentará um grave debate em torno do orçamento técnico econômico. A derrota de algum capitulo importante do orçamento, possivelmente acarretará, como consequência, a renuncia do govêrno e novas eleições gerais.

PARA LEVAR VIDELA A WASHINGTON

Key West, 6 (U. P.) — Levantou vôo, às 10 horas da manhã, o avião "Independencia" do presidente Truman, rumo a Santiago do Chile, para conduzir aos EE.UU. o presidente Gabriel Gonzalez Videla, que visitará este país.

REYNAUD FAZ DECLARAÇÕES

Washington, 6 (F. P.) — No decorrer de um almôço oferecido pela Associação de Correspondentes Americanos no Estrangeiro, o sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho francês, acentuou a desproporção de fôrças que existiria entre Este e Oeste, quando a Russia atingisse a igualdade atômica com os Estados Unidos, possivelmente dentro de cinco anos. Eis porque é necessário que, desde agora, os Estados Unidos concedam a Europa Ocidental o maior auxilio econômico e militar.

O sr. Paul Reynaud preconizou igualmente a criação de um parlamento europeu, que poderia ser concebido no âmbito de uma união Atlântica, compreendendo o Estado Maior do Atlântico. Finalmente, o ex-chefe do govêrno francês extendeu-se longamente sôbre a luta livada a efeito pela França contra o comunismo na Asia do Suleste, por sua ação na Indo-China.

O sr. Reynaud acentuou que a Asia inteira poderia cair nas mãos dos comunistas, se a resistência francesa na Indo-China não prosseguisse, e que as matérias primas da Indo-China, principalmente trigo e carvão, estariam à disposição dos invasores. Eis um grave problema, disse o sr. Reynaud, que interessa não somente à França mas também aos Estados Unidos e Inglaterra.

ALTERAÇÃO GOVERNAMENTAL

Bogotá, 6 (F.P.) — O jornal "El Tiempo" anuncia, de fonte não oficial, que dentro de pouco tempo vai se verificar uma remodelação do ministério. A principal modificação seria a nomeação do sr. Roberto Urdaneza Arbalaez para ministro da Guerra em substituição do general Sanchez Amaya, que seria nomeado embaixador em Londres. Arbalaez foi recentemente embaixador em Madri.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo

CREDIFACIL

Largo de Machado, 7 - 1.º and. Tel. 25-0470

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo

Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.

Telefone: 43-4908 (Rêde interna).

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

"Diga-me, Doutor...

Gostaria de saber a sua opinião sôbre as infecções. As crianças estão sempre cortando as mãos, machucando os joelhos. Diga-me, há algum preparado prático e eficaz que eu possa ter à mão, sem oferecer perigo para as crianças?"

Sim, agora existe o 'Espadol'. Este novo e moderno antisséptico é uma arma poderosa contra os germes infecciosos. Limpo, suave, agradável ao olfato, não é venenoso nem corrosivo e não mancha a roupa. Mas, sôbre os germes tem um efeito mortífero. Se usado em tempo em casos de acidente, pode poupar-lhe muitas dores e perigos. Nunca despreze um corte ou arranhão, por pequeno que seja. Qualquer rompimento da pele é uma porta aberta para os germes que produzem a infecção. Desinfete imediatamente com o 'Espadol', evitando a entrada dos germes.

ESPADOL

(Marca Registrada)

O MODERNO ANTISSÉPTICO

ATLANTIS (BRAZIL) LTD., CAIXA POSTAL 238 - RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império

TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651

HISTORIA — ECONOMIA POLITICA

BENOUVILLE (Guillain de) Le sacrifice du matin Cr$ 45,00. PLUM (André) Paris reste Paris (ed. luxo numerosas ilustrações) Cr$ 100,00 CLERY (Valet de chambre du roi) La tour du temple, les derniers jours de Louis XVI Cr$ 20,00. CHORON (Jacques) La doctrine bolcheviste d'après les oeuvres de Lénine Cr$ 18,00. CHARBONNEAU La France et nous Cr$ 15,00. DANIEL-HALEVY Proudhon d'après ses carnets inédits (1843-1847) Cr$ 25,00. ETTER (Philippe) Sens et mission de la Suisse Cr$ 25,00. GALLICO (Isacco-Ernesto) De la Suisse à l'Europe nouvelle Cr$ 25,00. FESSARD Par delà le fascisme et le communisme Cr$ 9,00. GILLOUIN (René) Aristarchie ou recherche d'un gouvernement Cr$ 40,00. KAMINISKI (H. E.) Balkounine, la vie d'un révolutionnaire Cr$ 20,00. MACHIAVEL Le Prince Cr$ 38,00. MOULIN DE LABARTHETE (H.) Le temps des illusions (Vichy 1940-1942) Cr$ 50,00. MOHRT (Michel) Les intellectuels devant la défaite de 1870 Cr$ 20,00. PERROUX (François) La valeur Cr$ 75,00. NOGARO (Bertrand) Le développement de la pensee économique Cr$ 53,00. RIST (Charles) Précis des mécanismes économiques élémentaires Cr$ 112,00. ROPKE (W.) Explication de l'Allemagne Cr$ 40,00. Explication économique du monde moderne Cr$ 63,00. SIEGFRIED (André) La crise britannique au XXe siècle Cr$ 20,00. VILLEY (Daniel) Sur la traduction par Dupont-White de "La Liberté" de Stuart Mill Cr$ 10,00. WIETH-KNUDSEN (Dr. K. A.) Le conflit des sexes dans l'évolution sociale et la question sexuelle Cr$ 30,00. ZISCHKA (Anton) Du pain pour 2 milliards d'hommes Cr$ 25,00. Dictionnaire juridique Anglais-Français Cr$ 196,00. LAUGA (Pierre) La révolution urbaine (L'urbanisme au service de l'économie) Cr$ 52,00. MAUROIS (André) Histoire de la France Cr$ 80,00. NOGARO (Bertrand) La valeur logique des théories économiques Cr$ 30,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(36574)

O ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Por instâncias do almirante Henry B. Wilson, da Marinha dos Estados Unido, e então diretor da Academia Naval de Anápolis, um curso especial de Leadership — educação moral, cívica, social e militar — foi ali instituído.

Todos os chefes da Marinha Americana o julgaram indispensável para acudir às necessidades da unificação educacional da mocidade, que afluía de todos os Estados da União.

Tornara-se evidente a falta de um compêndio que pudesse satisfazer às exigências pedagógicas dêsse curso, considerado *vitally important subject from the standpoint of a Naval Officer's Career*. Surgiu assim o projeto de organizar-se êsse *Código da Distinção* para aquela academia...

Tinham todos a idéia de que a *educação, no seu sentido mais amplo, é mais poderosa que qualquer outra fôrça no Estado; é a chave de todo o êxito e o fundamento de tôda a prosperidade e grandeza da nação.*

A primeira página das edições já publicadas, dêsse admirável *Breviário*, que os norte-americanos denominaram *Naval Leadership*, é ocupada por uma carta de John Paul Jones — fundador da Marinha dos Estados Unidos — dirigida ao Congresso Nacional daquele grande país em 14 de setembro de 1775.

Dessa linda mensagem se deduzia o motivo de tôda essa obra formidável: "Por forma alguma bastará a um oficial da armada americana ser um hábil marinheiro. Assim deve êle ser, por certo, mas deve igualmente possuir em alto grau outras qualidades: deve ser um distinto *gentleman*, com um nobre caráter, boa cultura, finas maneiras, e estar à altura de bem servir à sua pátria, incondicionalmente, na paz e na guerra"...

São magníficos os resultados dos ensinamentos dêsse *breviário* no seio da Academia Naval de Anápolis e a bordo dos navios da esquadra americana.

A nossa constante observação dos frutos opimos de semelhante sementeira e a saudosa lembrança dos ensinamentos do mestre querido que em vida se chamou Luís Filipe de Saldanha da Gama nos fizeram ambicionar um instrumento igual para a marinha brasileira.

Recordamos as lições que recebemos, a atração que nos inspirava e os exemplos do nosso grande mestre em seu esfôrço para um constante refinamento da jovem marinha daquele tempo. Cinqüenta anos depois da sua sempre sentida morte, a marinha nacional não possuía, porém, o seu *text-book* de *Landership* e era necessário que, pelo amor da sua imperecível memória — ao comemorarmos o seu centenário em 1946 — afrontássemos a era infeliz em que a mocidade brasileira nos parecia perder cada vez mais a distinção que caracterizava as gerações que Saldanha e os grandes mestres patrícios — civis e militares — educavam. Reunimos então tudo quanto na multiplicidade dos aspectos da nossa linda carreira, devia ser ensinado aos aspirantes e oficiais da jovem marinha brasileira, estabelecendo um programa que o ministro, almirante Guilhem, desde logo — e entusiàsticamente — declarou aprovado — *Breviário de Educação da Jovem Marinha* — que imprimimos, mas que, infelizmente, ao contrário do que fizeram os americanos, não foi oficializado — o que será certamente feito pelo ministro Sílvio de Noronha.

Este seria, ao lado dos monumentos estáticos, erigidos em honra do almirante Saldanha, o monumento dinâmico que havia de relembrar aos moços da marinha e ao povo brasileiro o glorioso almirante — aquêle que era bem o homem traçado por John Paul Jones em sua célebre carta de 1775 aos congressistas de Washington: caráter, bravura, cultura, saber profissional, tacto, energia, bondade.

O *Naval Leadership* — como o nosso *Breviário* e quantos outros semelhantes existem no mundo, visam especialmente a formar "condutores de homens", que são aquêles que, por suas extraordinárias virtudes pessoais e poder de atração, sabem tirar o máximo rendimento na direção de outros homens — subordinados, associados ou correligionários — revelando particulares "qualidades de mando".

Na marinha, o que melhor caracteriza o líder é a fé que êle inspira aos seus companheiros e subordinados, logo feitos seus amigos e fiéis seguidores na paz e na guerra. Por todos os motivos, o tipo ideal de líder era Saldanha — pela sua distinção de verdadeiro *gentleman*, pela sua retidão, pelas demonstrações inequívocas de sua coragem física e moral; de sua perícia técnica e de sua patescaria" — expressões do seu valor e da sua vocação para a carreira do mar; da sua capacidade de inicativa e tenacidade realizadoras; da sua perfeita noção do dever; da rapidez e acêrto das suas decisões; do seu espírito de justiça e compreensão para com seus subordinados; da sua lealdade e absoluta correção militar; do seu devotamento ardente, irrestrito e incondicional no serviço da pátria; da sua dignidade, enfim, como legítimo expoente da sua corporação, representativa da cultura e da civilização do seu país perante o mundo.

Joaquim Nabuco dizia dêle: "A sua bravura e o seu cavalheirismo, a elegância e gentileza de suas maneiras e a suavidade do seu caráter, o desprendimento de todos os seus motivos de conduta e a retidão e altivez de suas atitudes, a sua lealdade à classe de que era ornamento, a eloqüência que lhe era natural, a alta cultura do seu espírito, o apuro europeu da sua correção militar — tudo o predestinava a um grande papel em nossa marinha".

"A figura de Saldanha, disse Osvaldo Aranha, cresce quando se entra na intimidade da sua vida".

"E' uma estranha e singular figura, que parece se haver antecipado a um Brasil que ainda está por vir"...

..*Saldanha não é só uma recordação para a marinha; êle continua a ser uma idéia, uma ânsia, uma esperança, a perspectiva de sua fé renovada, de aperfeiçoamento e de grandeza*...

"Saldanha era um homem do mar. O mar, o seu horizonte e o seu céu, eram os seus melhores amigos"...

Foi no mar — "nesse mar que não se contempla frivolamente" — que Saldanha cresceu, corpo e alma, para o trágico destino que lhe aguardava em terra e para essa justa consagração que o tempo, o inapelável tribunal da imparcialidade, lhe reservava no julgamento da posteridade.

Foi a êle que a Comissão Executiva do seu centenário, presidida pelo almirante Rafael Brusque, dedicou, com tôda a sua alma, o *Breviário*, onde tudo nos fala daquele ilustre chefe, com quem aprendemos as lindas coisas ali escritas e que a todo instante nos relembram as suas grandes virtudes cívicas e privadas.

A obra, tanto quanto humanamente possível, está perfeita, e podemos oferecê-la à jovem marinha como uma centelha da alma privilegiada do mestre incomparável.

Frederico Villar

PESSOAL

Depois de alguma celeuma de efêmera controvérsia, houve o sr. Cirilo Júnior, destinatário de uma carta do presidente da República, por se converter em juiz da divulgação da mesma. Como advogado, manifestara escrúpulos em dar-lhe publicidade; como juiz, entregou-a, ontem, a um de nossos colegas.

Revelados os têrmos da missiva, vê-se que ela nada tem do caráter estritamente pessoal que lhe foi atribuido. Tampouco como documento político apresenta maior importância, porque lhe falta, inclusive, em alguns parágrafos, o que o missivista confessa ter sido sua intenção ao escrevê-la: coerência.

Recorda o general Dutra que, ao votar-se a Constituição, assentiu em que o seu período de govêrno findasse em 31 de janeiro de 1951, discordando, em conseqüência, de tôdas as tentativas para prorrogar-lhe o mandato. Aí temos e não temos um ato de coerência, certo como é que, em assunto desta natureza, o presidente da República pode ir além da discordância até o impedimento tácito, quando isso, como sucede no caso do continuismo, lhe compromete frontalmente as afirmações públicas reiteradas e lhe ofende o senso da responsabilidade funcional.

Mais que a um esbôço de projeto de um deputado sem categoria, o continuismo corresponde a esforços e maquinações dentro do palácio presidencial, onde mais de um líder partidário — como a imprensa divulgou — ouviu de pessoa do gabinete do presidente da República que "não haverá eleições". O general Dutra discorda inteiramente dessas afirmações; mas elas são feitas e divulgadas, parede-e-meia de sua boa fé.

Na mesma carta, o presidente da República, confirma em um parágrafo que se tem manifestado sôbre a extensão do acôrdo interpartidário ao problema sucessório e, em outro, argumentando com a "rigorosa cautela" que tem mantido nessa matéria, diz não haver tomado nenhuma iniciativa no sentido da solução interpartidária ou extrapartidária.

Explica-se, assim, porque o acôrdo morreu quando o chefe do govêrno — conciliador e patriótico — almejava a sua extensão: é que um acôrdo não se faz de desejos, mas de garantias.

O mesmo há de ter sucedido com o P.S.D., que não conheceu a lenta agonia da "entente" interpartidária, mas a mutilação brusca dos atropelados: o general Dutra continua na dúvida de quais das prerrogativas se deve utilizar. Como cidadão, pode alimentar preferências a respeito de nomes; como presidente da República, as funções lhe constrangem a iniciativa em favor de amigos e correligionários...

Divulgada a carta, fica-se compreendendo menos a atitude do missivista que a do destinatário. Êste, tendo em mãos uma manifestação dúbia, quis conservá-la sem divulgação, para explorar-lhe a incognita. Aquêle, fazendo uma carta para se definir, repetiu alguns bons sentimentos, que lhes são próprios, para findar na encruzilhada das seduções: a da neutralidade perante a história e a do beneplácito para o reconhecimento dos amigos.

* * *

A carta não é pessoal para o sr. Cirilo Júnior. Mas é pessoalmente do general Dutra...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 28.1, mínima 19.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Achando-se fechadas tôdas as dependências do "Correio da Manhã", em virtude do dia santificado que hoje se guarda, esta fôlha só voltará a circular depois de amanhã, domingo.

O caminho

As declarações, de ontem, do sr. José Américo distinguem-se, à primeira vista, apenas pela clareza, pela virtude de lembrar fatos incontestáveis e no entanto escurecidos, pelo menos em parte: primeiro, e êste ponto é apenas de ordem pessoal, que o sr. José Américo como candidato ao govêrno da Paraíba não se considera como candidato a cargo mais alto; depois, que o candidato da U.D.N. é o Brigadeiro; enfim, o senador declara ignorar tudo quanto à sua suposta candidatura pela chamada "Frente Popular". São declarações incontestáveis. Mas encerram uma grande lição política.

A natureza pessoal do primeiro ponto das declarações do sr. José Américo é importante a êsse respeito: pois são as experiências pessoais que inspiram vida à sabedoria de validade geral. Candidatando-se ao govêrno da Paraíba, o senador José Américo entrou, sem culpa sua, em oposição à U.D.N. de seu Estado. Posição que corresponde, talvez ao seu temperamento. O estadista paraibano é dos que sabem fazer oposição, que sabem fazê-la bem. Sua mentalidade é a contrária do que se pode definir pela famosa frase de Napoleão: "*Je n'ai jamais compris l'utilité d'une opposition*". Pois bem, o sr. José Américo a compreende.

Quem não compreendeu, durante muito tempo, a utilidade da oposição foi justamente aquêle partido que nasceu da oposição contra a ditadura: a U.D.N. Desistindo de sua atitude natural, fêz mal ao país e a si mesma; mas o maior dos males assim produzidos foi o fato de que o papel da oposição, deixado vago, caiu nas mãos daquela fôrça que nunca compreendeu, entre nós, a utilidade de uma oposição: nas mãos do sr. Getúlio Vargas, de modo que êle agora pode arrogar-se a liderança de um movimento definidamente oposicionista: da chamada "Frente Popular".

A conseqüência dessa mudança pouco natural de posições é a confusão política de hoje. É preciso esclarecer a situação caótica. E servem para tanto as declarações do sr. José Américo, a voz das suas experiências e de seu bom-senso, indicando o caminho.

O caminho da U.D.N. está, enfim, aberto. Um partido político, para viver, tem que lutar, se fôr preciso, lutar sòzinho. Alguns ainda se lembram da frase altiva de Ibsen: "O homem forte está mais forte quando sòzinho". Mas o destino da U.D.N. não é a solidão política e sim a liderança da verdadeira Frente Popular: caminho para a vitória.

A nação parada

Ontem foi ponto facultativo nas repartições. Hoje, com sobras de razão, sê-lo-á novamente. Por ser sábado de aleluia e dia imprensado, também amanhã não funcionam os serviços públicos. Depois de amanhã é domingo.

Temos, assim, que o Estado parou durante quatro dias. A Nação cruzou os braços durante noventa e seis horas.

Estamos na senda do progresso. De trabalho, existe apenas um palácio ministerial, de resto menos preocupado com o seu nome do que com a máquina política do govêrno e a intervenção nos sindicatos.

O funcionalismo, de folga, lamenta apenas que tenha chovido tanto. Mas como são muitos dias... ainda pode fazer sol, para serem completamente desfrutadas estas férias extraordinárias.

A imaginação

Jesus Cristo entregou-se ao martírio para resgatar a humanidade. Está na redenção a fonte infinita das graças divinas. Jesus veio dizer aos homens que êles não têm outros inimigos além dêles mesmos. As suas próprias paixões é que os separam entre si e também de Deus.

Quem elege o recipiente das graças celestes não é Jesus Cristo. É o próprio recipiente que se elege, pelas suas virtudes.

A maior de tôdas as virtudes — é a verdade. O maior inimigo da verdade, porém, é a imaginação. Pela imaginação, já dizia insigne pensador do século XVII, ampliamos as menores causas, chegando até a encher com elas, por uma estima fantástica, a nossa própria alma. Também, por uma insolência temerária, ainda pela imaginação, reduzimos as grandes, até mesmo aquelas que só se podem aferir pelas dimensões infinitas de Deus.

A origem de tôdas as falsidades e erros está na imaginação. E o pior é que ela dissimula. Nem sempre é assim. Se fôsse, seria um critério infalível da verdade, porque o seria da mentira.

Pela imaginação, os obtusos, se julgam gêmeos; os loucos, sábios; os ignorantes, cultos; os pobres, ricos; e os ricos, poderosos.

Os homens, entretanto, gostam de viver no reino da imaginação, o que vale dizer da mentira, ofendem-se e enraivecem-se quando se lhes diz a verdade. O orgulho, a avareza, o egoísmo, a ambição, a concupiscência, em suma, são filhas da imaginação. É ela o manancial imenso de todos os pecados dêste mundo.

É a imaginação que não deixa os pessedistas escolherem o melhor de entre êles, para ser o candidato partidário à presidência da República. Todos *se imaginam* em condições de ocupar a alta investidura. Daí a confusão e, através dela, talvez, a ruína de todos.

Nesta hora em que se celebra a redenção da humanidade, Deus lhes conceda a graça de serem verídicos com êles mesmos.

O nordeste e as irrigações

O Departamento de Obras Contra as Sêcas dispõe apenas de dez mil hectares de terras irrigáveis, após trabalhar uns quarenta anos. Para se avaliar quanto é reduzida a área, basta considerar-se que os serviços que se pretendem realizar em Angola, custeados pelos recursos do Plano Marshall, devem regar uns quinze mil hectares, 50% mais do que o até agora verificado e apurado pelo aludido Departamento.

A situação, entretanto, ainda é pior do que a indicada nos números acima citados. Dos dez mil hectares irrigáveis apenas 2.500 são irrigados. Neste particular, o atraso é extraordinário. Mesmo no Hemisfério, os Estados Unidos, o México, o Peru, o Chile e a Argentina levam uma enorme dianteira. Se não falham as estatísticas mais recentes, até a República Dominicana se acha em melhores condições.

São numerosos os fatôres que têm concorrido para a lerdeza dos nossos processos irrigatórios. As terras irrigáveis, por exemplo, não são desapropriadas. Os seus donos, refratários ao progresso, nem irrigam, nem permitem que se irrigue, prejudicando-se, assim, o aproveitamento de verbas vultuosas gastas em açudes e canais. Além de que nisso se sacrifica a coletividade. As grandes obras projetadas continuam em promessa. Ainda são pràticamente nulas as irrigações às margens do São Francisco, onde se apontam mal escolhidas as culturas das áreas irrigadas.

Não se alegue que tem faltado o dinheiro. Ao contrário. O que há é que não o aplicam devidamente.

Anuncia-se mais uma das tremendas sêcas. O Nordeste enche-se de apreensões. E com razão. Dos govêrnos, êle conhece mais, por experiência dramática, o fisco que extorque, e a polícia, que espanca. O acertado e mesmo patriótico seria aproveitar-se totalmente as áreas irrigáveis, concluir as grandes barragens em construção, iniciar a de outras e estender, mais ràpidamente, os canais de rega.

Não é fantasia: é a realidade.

O censo de 1950

Em 1940, o Brasil contava exatamente com 41.236.315 habitantes. Dez anos depois, quantos serão êles?

É o que vai dizer o censo de 1950. Os preparativos para essa campanha em todo o país pode-se assinalar que, pràticamente, já estão ultimados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que superintende os trabalhos, deu e ainda está dando as providências indispensáveis. Recentemente, como que houve uma certa perturbação, conduzindo no bojo o desânimo, visto que ao Senado se levou um projeto do adiamento dessa obra para cujo sucesso todos devem cooperar. O projeto alegara motivos de ordem política e até eleitoral, mas não tomou em consideração que as imensas despesas para a coleta geral se achavam efetuadas. E as que ainda não estavam pagas, virtualmente já se encontravam com as respectivas verbas comprometidas. A suspensão ou o adiamento, na hipótese, seria prejudicial.

O censo precisa contar não sòmente com a boa vontade de todos, mas, igualmente, com a dedicação de todos os bons brasileiros. A experiência de 1940 revelou que a incompreensão de muitos nos vastos e — digamos com justiça — abandonados sertões, criou sérios embaraços aos agentes coletores. Por outro lado, dêstes últimos, apesar dos encargos confiados, não eram poucos os que se tornaram impacientes, disso resultando mal-entendidos e prevenções. A coleta é tarefa de tolerância e persuasão. Nunca de intransigência e compressão. Neste particular, aliás, as instruções reiteradas do Serviço Nacional de Recenseamento, que fêz uma espécie de curso prévio e especializado, são claras, inteligentes e proveitosas.

É da colaboração geral — autoridades e particulares sem distinção de posição ou fortuna — que depende antes de tudo o êxito de um empreendimento de grande alcance para a vida do país.

O delírio peronista

A pretexto de investigar atividades antinacionalistas, o govêrno do general Perón dispôs-se a extinguir a imprensa independente da Argentina. O fato de um jornal não o achar belo, nem elegante, nem benemérito, tendo justos motivos para considerá-lo feio, desengonçado e nocivo, basta para ser incluído no rol dos suspeitos. A vigilância policial entra a rondar a redação e as oficinas. De seu lado, o fisco cria tôdas as dificuldades à vida econômica do indigitado. O papel, matéria-prima por excelência, ou não sai da alfândega, ou só sai e é entregue pelo processo de conta-gotas. Para semelhante govêrno, não ser peronista é ser antinacionalista. Réu, portanto, de crime de lesa-pátria. A autoridade do general não conhece limites. Êle já é o próprio Estado. Majestade mais imponente e coercitiva do que a do próprio Luiz XIV, sob cujo longo reinado um certo Molière, que tinha muito gênio embora não possuísse nenhum dinheiro, divertia-se, gracejando impunemente com as intrigas, as futilidades e as mancebias de Versalhes.

La Prensa é um grande jornal, dos maiores e mais prestigiosos de tôda a América. Jornal de tradições liberais e democráticas, com um longo passado de opinião independente a serviço das causas boas e patrióticas, é claro que não seria peronista. O govêrno Perón declarou-o réu de atividades antiargentinas. Persegue-o até fechar-lhe as oficinas e as portas, se antes não lhe decretar a expropriação. Lentamente, mas soberanamente, vai realizando os sinistros designios.

Não importa. Também Hitler quis acabar com a raça de Israel, sem se lembrar que tinha, apenas, cinqüenta anos, enquanto Jeová tinha mais de cinco mil. Quem se acabou foi o ditador. Quando Perón nasceu, *La Prensa* já contava talvez uns vinte anos. Hoje conta mais de setenta. Irá ao centenário, saudada pelo mundo culto e civilizado. Então, salvo os pesquisadores de arquivos e os cronistas da história da Argentina, ninguém mais se recordará nem do peronismo, nem do seu ídolo...

Tem sido êsse o destino dos arrogantes e opressores.

DE MAL A PIOR

Não há outro título que melhor enquadre a situação em que se encontra o Brasil, em face dêsse importante problema que é a imigração e colonização e em tôrno do qual o que se vê de mais claro é uma displicência, condenável sob todos os aspectos, dos poderes responsáveis por uma pronta e satisfatória solução. Agora, tudo se agravou. Iniciou-se na Itália uma propaganda contra a vinda de filhos dêsse país para cooperar em nossas atividades, com a falsa alegação de que os colonos não recebem no Brasil o tratamento que lhes é devido. Antes de irmos adiante, devemos abrir aqui um parêntesis necessário, a fim de que os conceitos adequados não fiquem esquecidos. Parece que não há nenhum país da Europa, de quantos tenham fornecido braços ao Brasil, como a Itália, que se possa queixar do nosso país. São numerosos os casos de imigrantes italianos que, após poucos anos de trabalho, prosperaram a ponto de se tornar grandes proprietários agrícolas ou conseguiram na lavoura recursos para lugar de relêvo nas indústrias.

E alguns tão vantajosamente que um dêsses outrora modestos colonos mereceu o qualificativo de "rei do café". Não queremos mencionar nomes. Vários de tal maneira se ambientaram que representam hoje a ascendência de muitas famílias brasileiras. Êste parêntesis poderia ser estendido, para a exposição de pormenores interessantes e convincentes. Feche-se, porém, aqui, para explanação folgada de assunto que mais nos interessa. Não desceríamos a examinar em qual das correntes políticas da Itália teve origem a insidiosa campanha de que nos dão notícia. Duas existem, indubitàvelmente, figadais inimigas do nosso país: a fascista e a comunista... que por sinal também não se entendem.

O que mais nos deve preocupar é a presente situação do Brasil em matéria de imigração e colonização. Depois que recebemos doutores para gozar das delícias da ilha das Flôres, namorando as belezas naturais do Rio e aguardando um destino que nunca chega, não demos um passo sequer para diante. Formalìsticamente, inchando de burocracia bem paga e inútil, temos mais de um órgão responsável por êsse relevantíssimo serviço que é a imigração. Nada se fêz de construtivo até hoje. O que mais importa é saber se o govêrno aprova a atitude irregular de altos funcionários que superintendem tal serviço. Ora, êste jornal, que não tem feito pausa em pedir a criação de um regime agrário no Brasil, e em cujas colunas são freqüentes os apelos para estender ao trabalhador rural, adequadamente, em virtude da diversidade de trabalho e dos ambientes diversos, prerrogativas concedidas aos industriários das cidades, não poderia admitir que se proclamasse, sem restrições, que "todo trabalhador nacional ou estrangeiro, está amparado por nossa legislação trabalhista."

Onde está a legislação trabalhista rural? Esperam por ela, desde a prometedora ditadura, cêrca de 10 ou 12 milhões de trabalhadores nacionais. Seria inexeqüível? De modo nenhum, porque já se tem mostrado como deveria funcionar o sistema mediante uma perfeita articulação entre a legislação federal e a regional. No Rio Grande do Sul já se ensaiou isso. Quanto aos que proclamam, na Itália, que os colonos não recebem no Brasil o devido tratamento, é bom notar que figura entre os detratores o chefe da missão do plano Marshall naquele país. Isso nos deve importar pouco.

O problema da imigração e colonização do Brasil é eminentemente nacional. Compete-nos resolvê-lo de acôrdo com os nossos interêsses; políticos, econômicos e sociais. Essa é a razão única que nos traz ao assunto, sem muita atenção pela antipropaganda, seja fascista ou comunista, na Itália. Êsses dois sistemas de ver o mundo e querer governar homens e coisas inegàvelmente se tocam.

Quanto a nós, brasileiros, o que mais deve preocupar é a solução de um problema de tanta relevância como o da imigração e colonização. Nesse terreno, nada se fêz de proveitoso até agora. Controvérsias não adiantam, nem *ufanismos* inúteis. O que infelizmente se verifica é que, em tão delicado assunto, vamos de mal a pior.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Volume e qualidade

A medida de emergência da licença prévia para a importação — é fato que deve estar fora de dúvida — não resolverá por si só o problema da nossa balança de contas no exterior, de modo a cobrir os deficits atingindo o desejado equilíbrio. Os dados mais recentes, divulgados pelo Banco do Brasil, nada condensam de satisfatório a êsse respeito. Não obstante as importações terem apresentado, em 1949, um declínio de 1,6%, em confronto com as cifras referentes às importações de 1948, a balança comercial do Brasil acusou um declínio de cêrca de meio bilhão de cruzeiros. Isso demonstra que o problema é muito mais complexo. Naquele último ano havíamos registrado um saldo positivo de 712 milhões de cruzeiros. Atribui-se, a queda das exportações de 1949 a uma redução de venda de certos produtos bem colocados na pauta, notadamente arroz, pinho, algodão em rama, milho, e até certo ponto o açúcar.

Ainda assim, pior seria a situação se não coincidisse aquela queda com a alta dos preços do café. O produto líder contribuiu muito para minorar o deficit, figurando, em valor, com 2 bilhões 593 milhões de cruzeiros. Em regra o Brasil paga ao exterior mais do que recebe, em fretes marítimos, seguros, além de outros serviços.

É verdade que há prognósticos otimistas, com relação a 1950, contando-se para isso com as altas cotações de café. A despeito dessa boa previsão, a queda da exportação, em volume e valor, em 1949, não autoriza otimismos exagerados. Os fatos demonstram, cada vez mais, que precisamos produzir muito e vender muito, condicionado êsse esfôrço a dois imperativos: volume e qualidade.

Devemos apurar a qualidade de nossos produtos de exportação, sem excluir o café, porquanto também êste não escapará à concorrência mundial.

Rua sem nome

No fim da rua General Glicério, há um bairro, aliás bem edificado, que se chama Jardim Laranjeira. Uma das ruas denominava-se *Itirapina*, como na comédia de Pierre Berton, o nome criava implicâncias. A Prefeitura trocou-o pelo de *Paulo de Azevedo*, naturalmente por se recordar de um velho livreiro-editor desta cidade.

Depois, de uns seis meses para cá, fêz nova substituição. A rua passou a ser *Professor Ortiz Monteiro*. Disposta, talvez, a sucessivas modificações — porque é sempre inconsistente a nomenclatura dos logradouros públicos cariocas — a Prefeitura não quis muita solidez na placa *Professor Ortiz Monteiro*. Ajeitou-a, pendurando-a com um arame num dos postes da Light. O resultado foi que os malandros decidiram, por conta própria, acabar com a rua *Professor Ortiz Monteiro*, transferindo a respectiva placa para o poste de outra rua próxima — a *Belisário Távora*. Assim, ficou esta com dois nomes, um de cada lado, enquanto a ex-*Itirapina* e ex-Paulo de Azevedo ficou sem nenhum.

É certo que os moradores prejudicados têm reclamado. Em vão. Estão hoje convencidos de que não a Prefeitura, mas os desocupados é que têm o poder de dar designação às ruas do Distrito Federal.

Indústria algodoeira paulista

Segundo o levantamento realizado pela Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, em 31 de dezembro de 1949, relativo à indústria têxtil do algodão, o número de fiações subiu de 58, no segundo semestre de 1941, para 1947, em período análogo de 1949, ou sejam mais 39 fiações novas, no decorrer dos últimos oito anos. O total dos fusos utilizados elevou-se de 915.327, em 1939, para 1.231.090 em 1949, quando passou de .... 1.043.311 para 1.231.090 ou mais 208.000.

Deve notar-se que o número médio de fusos por fiações desceu de 15.174, em 1941, para 12.897, o que deixa supor que se fundaram numerosas fábricas pequenas, o que demonstra pouca concentração de capitais.

A produção de fios alcançou 67.763 toneladas em 1945 e .... 70.404 em 1949, havendo portanto um acréscimo de 2.641 toneladas em cinco anos. Os estoques do produto cresceram de 201 milhões de cruzeiros, em 1945, para 497 milhões em 1949.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

Pingos & Respingos

ALMA E CORPO

Tomando a humana forma e vindo ao mundo,
Deus mostrou, nas palavras de Jesus,
Que, além do corpo vil que é lodo imundo,
O homem tem, pulcra e nobre, a alma, que é luz.

No corpo as mãos — as garras da cobiça —
Tudo querem possuir, por bem ou mal.
Vive n'alma a consciência da justiça,
Que dá um pouco de tudo a cada qual.

O corpo é tempestade. A alma, bonança.
Êle o inimigo vê. Vê, ela, o irmão.
Segrega o corpo a bílis da vingança,
A alma transuda um bálsamo — o perdão.

Vem, da matéria, os estos de arrogância.
Julga-se o servo, aos próprios olhos, rei.
Tem o espírito a doce tolerância
Que suma injúria vê na suma lei.

Vem do sangue, do cérebro, dos nervos
O ódio que gera o exício, a destruição.
Da alma deriva o amor: "Que, por querer-vos
Eu viva, ó lobo, meu amigo e irmão."

O homem não soube ouvir a voz divina.
Preferiu à alma o corpo, à lama a luz.
Ficou no lodo. E no alto da Colina
Pregou Cristo nos braços de uma cruz.

Sem fôrças n'alma que os instintos domem,
De olhos fechados à divina Luz,
Volta ao selvagem primitivo o homem
E à caverna ancestral se reconduz.

Se na asa do progresso aos céus se eleva
E rouba o átomo à terra, — Prometeu —
De alma afundada na mais funda treva
Da treva ao Nada eis o destino seu.

Homem que inda tens fé, recobra a calma!
Deus, eterno, infinito em seu perdão,
A alma te deu para que guardes n'alma,
Viva, a esperança da Ressurreição.

O decreto orçamentário

O decreto do poder executivo, solenemente assinado por todo o Ministério e que dá a maneira por que êsse poder vai executar a lei orçamentária vigente está dando lugar a debates em que de um lado, se afirma que êsse decreto equivale a um veto fora de tempo, e, do outro lado, se diz que, baixando o decreto, o Executivo está no seu papel.

O fundamento é o de que "o orçamento é uma lei de autorização" e, assim, o seu cumprimento fica sujeito ao critério do citado poder.

Essa mentalidade errônea vem desde os primeiros dias do regime republicano presidencial e resultou de um ato menos refletido dos primeiros elaboradores orçamentários.

Foram êles os srs. Leopoldo de Bulhões e Serzedelo Correia, representantes de destaque no primeiro Congresso Constituinte. A Constituição pouco alterara, relativamente, no capítulo de impostos. Tendo de redigir o projeto de orçamento, os citados deputados pediram ao arquivo da Câmara dos Deputados um exemplar, em avulso, do orçamento da Monarquia.

Nesse regime, havendo um sistema parlamentar e sendo o govêrno tido como uma delegação do Parlamento, o orçamento deveria ser e tinha de ser uma lei autorizativa. Não perceberam isso os dois destacados representantes e aproveitaram a cabeça do avulso antigo, conservando a forma autorizativa.

Esqueceram-se, porém, da Constituição que haviam votado pouco tempo antes e na qual incluiram o seguinte e terminante dispositivo:

"Art. 34, n. 8 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que atentarem contra as leis orçamentárias votadas pelo Congresso."

Se é "crime de responsabilidade" qualquer ato do presidente que valha como desobediência ao cumprimento da lei orçamentária, como admitir que essa lei seja apenas "uma lei autorizativa"?

Foi em virtude disso, pois, que as constituições seguintes mantiveram sempre, e o mesmo faz a atual, a mesma figura de crime de responsabilidade e que o orçamento da República não mais foi redigido sob a forma de autorização.

Parece, todavia, que o decreto visa mais a disciplinar os ministros do que ter aspectos de lei... Por que? Porque foram os ministros os principais interventores ou colaboradores em muito aumento de despesa, sendo alegado que as propostas orçamentárias, tanto a da Comissão Especial quanto a do Departamento Administrativo do Serviço Público, haviam suprimido verbas que não poderiam ser dispensadas, sem graves prejuízos para os serviços públicos.

O presidente da República, recebendo a lei orçamentária, sôbre a qual tinha de falar no prazo fatal de 10 dias, não pôde tomar conhecimento de tudo e de modo a poder sancionar e vetar. Daí o decreto.

Nesse decreto há um artigo interessante, que declara que os pagamentos serão feitos havendo disponibilidades, isto é, dinheiro no tesouro... E' evidente que, sem dinheiro, não podem ser realizados pagamentos...

Se, portanto, o govêrno se encontrar em situação que o déficit volumoso faz prever de não ter recursos materiais para bem cumprir o orçamento, é claro que não incorrerá em crime de responsabilidade. Basta alegar e provar que não teve moeda para cumprir tôdas as rubricas orçamentárias.

O decreto a quem obriga? E' lei? Se é lei, não poderia ser um ato do executivo. Se não é, simples instruções aos ministros ou mesmo recomendações verbais bastariam.

Parece, porém, que a principal finalidade do decreto é obrigar os próprios ministros a agir com a maior parcimônia possível. Vale como um compromisso, como um juramento exarado nas páginas do *Diário Oficial* e pelo qual terão de desistir de aplicar verbas ou usar verbas que êles mesmos solicitaram...

De qualquer maneira, o decreto é de uma grande novidade e revela, antes de tudo, que sòmente ao findar o primeiro trimestre do exercício a alta administração tomou conhecimento perfeito da lei orçamentária, quando essa lei deve ser paciente e cuidadosamente acompanhada pelo executivo em tôdas as suas fases.

Nasceu a lei com duas propostas agora, verifica-se que há um orçamento votado pelo Congresso e sancionado pelo presidente e outro que resultará da aplicação a juízo do executivo... Terá direito a conservar o nome de *orçamento*!

Otto Prazeres

"CENTRO DE IMPRENSA ESTRANGEIRA"

Paris, 6 (F.P.) — A Associação da Imprensa Estrangeira decidiu criar em Paris o "Centro da Imprensa Estrangeira", em que os correspondentes estrangeiros encontrarão facilidade de trabalho e meios de transmissão a qualquer hora do dia ou da noite. Ao mesmo tempo o centro permitirá que os seus membros se encontram frequentemente e estabeleçam seguidos contactos com os colegas franceses.

Para lançar essa idéia, que já conseguiu a adesão das autoridades governamentais francesas, a Associação da Imprensa Estrangeira organizou, para o dia 16 de maio próximo, a "noite da imprensa estrangeira", que se realizará no Palácio Chaillot e será presidida pelo sr. Vicent Auriol, presidente da República.

FINDA A GREVE NOS PORTOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 6 (U.P.) — Com o fim da greve de 48 horas ficaram normalizadas as operações dos portos de todo o país. Desde as 5 horas voltaram à suas ocupações os portuários, com o que entraram no pôrto numerosos barcos.

ASSISTENCIA MILITAR À ITALIA

Roma, 6 (U.P.) — Funcionários italianos e norte-americanos rodearam do mais absoluto sigilo os planos para descarregar as armas do plano de assistência militar norte-americano à Itália e êste país anunciou que está disposto a empregar tropas, se necessário for, para fazer frente às violencias, com que ameaçam os comunistas. Os aludidos funcionários disseram que, em virtude da "segurança militar do Pacto do Atlântico", não será revelado o nome do pôrto, onde serão descarregadas as armas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

PREMIO NOBEL PARA ROMULO GALLEGOS

Caracas, 6 (F.P.) — Segundo declarações de vários ministros, o govêrno da Venezuela veria com o máximo prazer a candidatura do antigo presidente Rômulo Gallegos ao Prêmio Nobel de Literatura.

Ocorre lembrar, a respeito, que correu o boato de que a junta militar se opunha à candidatura de Rômulo Gallegos.

ECONOMIA & FINANÇAS

O "HOMEM"

HUGO HAMANN

No estudo que vimos realizando de nossas possibilidades econômicas, procurando diretrizes capazes de tirar-nos da semi-colonização em que nos estagnamos, procuramos alertar os nossos administradores para os pontos vulneráveis que encontramos, os quais, com nossos próprios recursos, poderão ser reforçados permitindo um aproveitamento melhor de nossos esforços.

A política econômica do pós-guerra — que antes se caracterizava, como provam as estatísticas, pela defesa dos produtos manufaturados em detrimento dos produtos do campo — continua na mesma direção. Ainda agora vemos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em boa hora defendendo parte de nossa produção, permitir as operações vinculadas, ou melhor, a troca de mercadorias.

O sistema visa ao escoamento de mercadorias nossas, para as quais os mercados consumidores não pagam "um preço remunerador". O ágio recebido pelo exportador permite a redução do preço de venda para o exterior. Continuaremos, pois, a receber menos pelo nosso trabalho.

Ora nestas condições, sòmente com um programa a longo prazo, em que procuremos uma estrutura realmente forte para alicerçar nossa economia poderemos sair da "fila" das economias reflexas, ou secundárias, que melhor poderiam ser chamadas "exploradas".

Como aparece em que se apoia tôda a fôrça de nossa produção temos, primeiramente, de tratar do nosso "homem econômico". Sem um "homem econômico" forte, capaz de um nível alto de produção, e de tornar-se consumidor valioso, nenhum esfôrço administrativo obterá resultados satisfatórios, nenhum plano atingirá sua finalidade.

E, infelizmente, em relação ao nível do nosso "homem econômico", nossa situação não é das mais brilhantes. Apesar de termos uma população agrícola representando 70%, o nosso "homem do campo" está-se tornando mais fraco do que o "homem da cidade".

A média de vida do interior é de 28 a 38 anos, alcançando um "optimum" no Rio e São Paulo, de 40-44 anos.

Nos Estados Unidos essa média alcança 60 anos.

A população no Brasil, acima de 18 anos atinge 50% do total; na América do Norte ela alcança 70%.

Assim, podemos concluir, enquanto o nosso "homem econômico" tem um período produtivo de apenas 20 anos, na América êle tem 42 anos. Em outras palavras, no Brasil 50% da população trabalham para os outros 50%; na América 70% trabalham para 30%. Se levarmos em conta a produtividade, "per-capita", podemos deduzir a diferença entre as possibilidades do povo americano e as nossas. Lá, a máquina multiplica a produção e é usada no mais alto grau, quer no campo quer na indústria pròpriamente dita.

Não é tudo. André Siegfried, quando visitou o Brasil, fêz a seguinte observação: é uma nação com 45 milhões de habitantes, mas apenas 12 milhões de consumidores. Podemos ir um pouco além das palavras do ilustre economista. Possuímos de fato 12 milhões de consumidores, sejam "homens econômicos", isto é, indivíduos que se integraram nas atividades nacionais, formando um mercado interno. Os restantes, trinta e poucos milhões, ocupam verdadeiras "ilhotas econômicas", sem fazerem parte como produtores e consumidores. Vivem uma "economia estanque", plantam para comer, são os seus próprios fabricantes dos petrechos de uso doméstico e de vestimenta. Para citar um exemplo: nas margens do São Francisco vivem comunidades completamente isoladas do resto do Brasil.

Não bastasse isto, a densidade da nossa população, que em seu conjunto, atinge apenas 5 habitantes por quilômetro quadrado, é muito variada. Perto do mar encontramos densidades comparáveis às mais elevadas do mundo: em alguns municípios de Pernambuco habitam de 100 a 300 por km2; o Estado do Rio 50; Alagoas 43; e o litoral de Pernambuco alcança 143 habitantes por quilômetro quadrado.

Como se verifica, de nada nos valerá uma organização bancária com rótulos brilhantes e um parque industrial avançado, sem estar apoiado em um mercado interno capaz de absorver a produção. Sem isto, nunca sairemos da subordinação à exportação, em que nos encontramos. Esta mesmo baseada em produtos primários ou produtos de "sobremesa", sem resistência nos mercados internacionais.

Como, pois, continuarmos a política urbana, em que vimos drenando ainda por cima, todos os recursos do interior para os grandes centros?

Valorizar o "homem do campo", fornecendo-lhe meios para produzir, isto é, financiamento, instrução, saúde e transporte, deve ser a saída para um programa a prazo longo. O mal é que temos desejado resolver, de uma vez, o problema do Amazonas ao Rio Grande do Sul; o resultado é que, ante o vulto das necessidades, os nossos administradores desanimam, ou não terminam, perdendo esfôrço e trabalho. Às vêzes injunções mais poderosas forçam a mudança de rumo. Tudo em detrimento de nossa evolução.

A situação é clara. O problema é conhecido. Apenas necessitamos de coordenação e boa vontade, procurando o interêsse nacional acima do interêsse de grupos, de regiões ou de partidos. E' para essa direção que procuraremos chamar a atenção em artigo subseqüente.

IMPÔSTO EXTORSIVO

Quanto mais se escreve sôbre os abusos do impôsto de vendas e consignações, que os governos regionais taxam e arrecadam ao sabor de suas conveniências, mais ficará por dizer. Desde 1948 se travam verdadeiros combates em São Paulo, na Assembléia Legislativa, em tôrno dêsse impôsto. Agora, discorrendo sôbre a matéria, para impugnar o aumento, um representante daquela câmara afirmou que o que pretende o Executivo é elevar o tributo.

Isso implicará a incidência do impôsto quatro vêzes mais sôbre a mesma mercadoria. Como se vê, é o tributo mais maleável do Brasil, onde o arbítrio fiscal aliás, em regra, não se conforma com qualquer outro critério para agir.

ÓLEOS VEGETAIS DE FORTALEZA

Cyrano & Cia. — Segundo o cadastro organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o município de Fortaleza, no Ceará, produziu em 1948, os seguintes óleos vegetais: óleos de babaçu, 1.335.415 quilos, no valor de Cr$ 9.482.268,00; óleo de caroço de algodão, 1.283.287 quilos, no valor de Cr$ 6.280.971,00; óleo de castanha de cajú, 827.329 quilos, no valor de Cr$ 2.681.813,00; óleo de mamona, 718.188 quilos, no valor de Cr$ 6.124.060,00, e óleo de oiticica, ... 11.054.334 quilos, no valor de Cr$ 68.847.623,00.

Quanto aos subprodutos de óleos vegetais, o total produzido em Fortaleza foi de 8.156.353 quilos.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA ITALIANA

A Itália foi um dos países que mais sofreram durante o último conflito mundial. Suas terras foram arrasadas por bombardeios aéreos e seus campos de cultura reduzidos, em muitos casos, a imensas crateras. Depois de 1945 os italianos iniciaram o trabalho de recuperação, mas as lutas políticas apaixonadas vêm trazendo o país em constante desarmonia, fazendo com que a produção não alcance os níveis desejados. No setor agropecuário sòmente as uvas, o leite, e a carne de porco atingiram na safra de 48/49 volumes superiores à média registrada no triênio 36/39. Enquanto isso, produtos de maior importância se mantêm ainda muito abaixo da referida média. O trigo, por exemplo, caiu de 7.590.000 toneladas para 6.940.000; o milho de 2.940.000 para 2.200.000; a batata de 2.723 para 2.700.000; os tomates, de 950.000 para 115.000 e as laranjas de 330.000 para 240.000 toneladas.

Também os limões, o feijão, o óleo de oliva, o vinho, a carne bovina, o queijo e os ovos registraram na safra de 1948/49 quantidades bem inferiores à média anual do pré-guerra. Percentualmente as maiores quedas foram a do tomate, 88%, e a do limão, 33%. Os demais produtos apresentaram variações para menos compreendidas entre 10 e 32%, com exceção do trigo, da batata e do queijo, cujas quedas se situaram entre 1 e 10%. Os aumentos verificados para as uvas, a carne de porco e o leite foram, respectivamente, de 21,3 e 5%.

O ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PAÍS

Em 1949 cresceu a produção agrícola do país, em vista, sobretudo, dos vários acôrdos assinados pelo govêrno, até 31 de outubro do ano findo.

A recente mensagem do presidente da República ressalta o fomento de defesa da produção vegetal e animal, reflorestamento, colonização, aproveitamento de fontes de energia elétrica, exposições nacionais e regionais de gado, execução de leis sôbre caça e pesca, auxílio às escolas de agronomia e veterinária, além de outras modalidades de atuação. Assinala, depois, que, atentando-se apenas para 30 produtos agrícolas principais, a produção se elevou de 52.600.00 toneladas em 1945, para 65.000.000 em 1948, sendo a estimativa de 1949 de cêrca de 62.800.000 toneladas. Houve, portanto, um aumento de mais de 17% em 3 anos apenas, em face das cifras definitivas de 1948. A área cultivada no ano passado foi de 16.840.000 he., contra 15.270.060 he., em 1945.

A produção tem sido suficiente para atender às crescentes necessidades do mercado, interno, além de proporcionar apreciáveis saldos para exportação.

PRODUÇÃO DE BATATA DOCE
Quase um milhão de toneladas em 1949

A produção brasileira de batata doce, relativa ao ano de 1949, foi estimada em 968.090 toneladas sendo CR$ 490.924.000,00 o seu valor. A área cultivada — segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — foi de 119.196 hectares e o rendimento médio de 8.122 quilos por hectare.

Em 1948, o volume produzido no país atingiu o total de 933.806 toneladas, no valor de Cr$ ..... 435.547.000,00. A área aproveitada foi de 120.795 hectares e o rendimento produziu 7.730 quilos por hectare.

A maior produção de batata doce provém do Estado de Santa Catarina (217.802 toneladas), seguindo-se-lhe o Estado do Rio Grande do Sul (185.427 toneladas) e o Estado da Paraíba (104.202 toneladas).

INFORMAÇÕES ÚTEIS
Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua da Assembléia, 109	42-7592
Av. G. Freire, 471, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua da Assembléia 109 — 1.º	22-8343
Agência Central — R. da Assembléia, 109	22-8343
Balcão — Rua da Assembléia, 109	42-8323
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire, 471	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22,0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22,3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32,4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangu — Bangu	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-8299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	23-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 516
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldino — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23,8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3379
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
AAgência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

AVIAÇÃO

FESTIVIDADE AERODESPORTIVA NO AÉRO CLUBE DO BRASIL

Marcada para 30 do corrente — Concurso de aeromodelos-planadores — Batismo de um novo avião — Entrega de diplomas a instrutores e pára-quedistas

Promoverá o Aéro Clube do Brasil no dia 30 do corrente, no aeródromo de Manguinhos, uma grande festividade aerodesportiva, em comemoração à data do encerramento da "Semana do Aeromodelismo". A par da disputa de uma prova de aeromodelos-planadores, serão realizadas ainda as solenidades de entrega de diplomas aos componentes da 2ª turma de pára-quedistas civis e da 12ª turma de instrutores de pilotagem aérea. Para o ato serão convidados os ministros da Aeronáutica, diretor geral da Aeronáutica Civil, diretores das Divisões Aerodesportiva e de Operações da D.A.C., bem como o corpo social do Aéro Clube do Brasil e suas respectivas famílias. No mesmo dia, às 10 horas, será realizada, também, a cerimônia de batismo do "Gil Gaffré", um novo avião de 4 lugares doado pelo Ministério da Aeronáutica ao Aéro Clube, devendo paraninfar o ato o sr. Eugênio Sefert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D.A.C.

ACIDENTE COM UM AVIAO DA "CRUZEIRO DO SUL"

Um aparelho da "Cruzeiro do Sul", procedente da Vitória, conduzindo apenas, 4 passageiros, ao aterrissar, ôntem, no Aeroporto Santos Drumond, sofreu um ligeiro acidente, felizmente sem maiores consequências, pois não houve feridos, registrando-se, apenas danos materiais.

No momento exato em que aterrisava, um dos motores começou a falhar, obrigando ao piloto a uma parada brusca. Apesar da habilidade do piloto, a manobra ocasionou um principio de incêndio num dos motores, o qual foi prontamente dominado.

UM "PAULISTINHA" EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — Procedente do Rio chegou a esta capital, tripulando um "Paulistinha" de 65 cavalos, a aviadora brasileira Ada Rogatto, que iniciou seu raide em 18 de janeiro voando através do Paraguai, Pampa Argentino e Cordilheira Chilena a qual cruzou na altura de Pu Puyehue, tomando o rumo de Santiago com escalas em Osorno, La Union, Remuco e Chillan.

Trouxe mensagens para o Clube Aéreo do Chile, e Federação Aérea do Chile.

"B-29" PARA A INGLATERRA

Washington, 6 (A.F.P.) — Indica-se nos meios informados que esquadrilhas de bombardeiros "B-29" partirão dos aerodromos americanos, com destino à Inglaterra, a uma cadência continua, durante os mêses vindouros. Os vôos serão efetuados por grupos de 4 a 8 aparelhos, até que 70 bombardeiros tenham sido entregues à Grã-Bretanha, consoante está previsto no PAM. O Departamento de Defesa precisa, de outra parte, que não fará mais nenhuma declaração relacionada com essas expedições de material.

EXPLODIU O HIDRO-AVIÃO

Pearl Harbour, 6 (A.F.P.) — O hidro-avião gigante da Marinha americana, "Marianas Mars", explodiu ôntem no momento em que amerrissava, e naufragou imediatamente, uma milha distante de Pearl Harbour. O acidente, que se produziu depois que um dos motores do aparelho incendiou-se, não causou vitimas entre os sete membros da equipagem, que puderam salvar-se em barcos de borracha. O "Mariana Mars" era um aparelho de toneladas, que podia transportar cerca de 310 passageiros.

O CAÇA CAIU

Rabat, 6 (A.F.P.) — Um caça a reação, da aviação francêsa, caiu perto de Meknes, durante um vôo de treinamento. Morreu o piloto.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

INAUGURAÇAO DA ILUMINAÇAO DE PIUMA

Vitória, (Asp) — Será inaugurada no próximo dia 16, a iluminação elétrica da Vila Piuma, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim.

O CAVALO DE TROIA...

(Conclusão da última página)

embriaguês acolhedora: — "Vocês agora estão a salvo. Não têm que se preocupar com coisa alguma. Tudo está arranjado".

O resto da tripulação entrou, cinco ao todo. Não pareciam surpreendidos de ver estranhos ali.

O NAVIO E' REVISTADO

Depois de uma refeição de ovos e "bacon", os fugitivos foram dormir enquanto a tripulação apresiava o navio para largar. As duas horas Petersen acordou-os e avisou-os de que os alemães viriam revistar o navio antes que desatracasse. — "Agora receberemos os alemães. Teremos outra visita dêles em Swinemunde e então diremos adeus à Alemanha".

— "Há muitos alemães em Copenhague?" perguntou Peter.

— "Centenas dêles", respondeu o capitão.

HORAS DE SILENCIO

Petersen levou-os para um cubiculo, contiguo à cabine, na extremidade da proa e deu-lhes uma caixa de madeira para servir de assento, uma tocha, uma garrafa de água, uma garrafa vazia e um funil de metal — "E' possivel que vocês tenham que ficar horas aqui. Não acendam a tocha se ouvirem vozes e não falem, a menos que eu abra a porta. Os alemães virão aqui, mas não usarão bombas de gás lacrimogêno. Darei um trago a êles e êles se acomodarão. Eu me encarregarei também do cão policial se êle vier. Tenho pimenta à mão".

O capitão fechou-se no cubiculo, fazendo correr um dos painéis movediços da parede que o separava da cabine.

Depois de um tempo que lhes pareceu muito longo, ouviram o ruido de botas militares, o roznar de cães e vozes de alemães. Silêncio em seguida.

Ficaram horas aguardando. Peter podia sentir a tensão no corpo de John, deitado ao seu lado, quando os alemães entraram na cabine. [illegible]viram a voz exager[illegible]nte alta de Petersen, as risadas, e o ruido de copos contra garrafas.

Perceberam finalmente que os alemães se retiravam. Acompanharam o som dos seus passos e finalmente ouviram a voz triunfante de Petersen ao vê-los fora do navio.

Dentro em pouco, entrava o capitão novamente na cabine. Êle levou-os até uma escotilha — "Lá está um soldado alemão ao pé da escada de bordo. Êle subirá a bordo quando o navio desatracar e ficará conosco até Swinemunde. Vocês agora terão que ir para o porão. Quanto passarmos de Swinemunde, poderão voltar para aqui".

NO PORAO, FINALMENTE AO LARGO

Desceram êles decks e mais decks até atingir o local onde era alojada a âncora. — "Quando a âncora descer, vocês saberão que a demora não será longa".

Peter adormeceu. Foi despertado pela diminuição do ritmo dos motores, reconhecendo então que haviam chegado a Swinemunde. Eles se arrastaram, afastando-se o mais possivel das correntes da âncora. Dentro em pouco ouviram o ruido das correntes e o mergulhar da âncora no mar. Em seguida fêz-se silêncio — "Este é o momendo do teste final", pensou Peter.

Ficaram à escuta, antecipando ansiosamente, em imaginação, a partida do piloto e do guarda. Finalmente, a âncora começou a subir e o motores puseram-se a funcionar novamente. Peter e John puderam então mexer-se. Sabiam agora que atingiriam a Dinamarca.

A DURAÇÃO DO TRABALHO E SUAS PRORROGAÇÕES

ARTHUR F. KASTRUP

Visando trazer maior divulgação à matéria de tão grande interêsse, voltamos a abordá-la. A Consolidação das Leis do Trabalho dispõe sôbre a "duração normal do trabalho", "prorrogação normal" e "prorrogação excepcional".

A duração do trabalho de modo geral, é de 8 horas diárias. Todavia, o legislador trabalhista, prevendo circunstâncias justificadoras e atentando na necessidade de regular o assunto, permitiu que o tempo normal de serviço fôsse acrescido, mediante, acôrdo escrito entre empregado e empregador ou em virtude de contrato coletivo, de mais 2 horas, chamadas suplementares.

Portanto, a duração do trabalho pode ser de 8 e de 10 horas. No primeiro caso, é a duração fixada exclusivamente pela lei, e no segundo, é a que decorre da vontade das partes e do preceito legal.

As duas horas suplementares, desde que incorporadas em caráter permanente ao tempo normal de serviço, constituem o que se denomina "prorrogação normal do trabalho". Quando essas horas suplementares não têm o sentido da continuidade, quando não se adicionam à duração normal do trabalho, de modo diário e constante, tem-se, então, a "prorrogação excepcional", que pode ser até de 4 horas e que se assinala não só pela sua feição de transitoriedade, mas, ainda, pela urgência de certos trabalhos e aparecimento de circunstâncias especiais, que tornam inadiável a execução de um determinado serviço.

Vê-se, pois, que, o que distingue a prorrogação normal da excepcional, é a natureza do trabalho a ser realizado. Se a tarefa é de caráter permanente, perdurando de modo regular, por certo espaço de tempo tem-se a prorrogação normal; se, porém, trata-se de fazer face a motivo de fôrça maior ou de atender a realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuizo manifesto, tem-se a prorrogação excepcional.

A prorrogação normal não poderá exceder de duas horas e a excepcional de quatro horas sôbre a duração normal básica, que é, conforme dissemos, de oito horas diárias.

Atendendo às circunstâncias especiais de que decorre a necessidade da prorrogação excepcional do trabalho, a lei permite que, em tais casos, assim se proceda independentemente de acôrdo ou de contrato coletivo, ficando o empregador na obrigação de comunicar o fato, dentro de dez dias, à autoridade competente e de justificá-lo por ocasião da fiscalização. É o meio por que se poderá coibir os abusos.

Cumpre salientar, ainda, que o motivo de fôrça maior é aquele que decorre de causa súbita e imprevisivel e nunca do excesso ou acúmulo de serviço.

O PLANO MONNET...

(Conclusão da última página)

nham grande interêsse para a indústria brasileira: não sabemos se os nossos técnicos estão ao par dessas experiências realizadas com pleno êxito em Thionville, Carling e Marienau; neste último lugar uma estação experimental em escala industrial funciona desde setembro de 1949).

Quanto ao gás, o objetivo principal do Plano, em plena execução, é concentrar sua produção, até 1947 dispersa por mais de 500 usinas, quase tôdas antiquadas e de pequena capacidade, com redes de distribuição isoladas uma das outras, em um certo número de unidades mais importantes. Isso trará um aumento muito pequeno da produção do gás (cêrca de 5 por cento entre 1948 e 1952), mas uma extensão da capacidade de produção do côque e notadamente de côque metalúrgico. A criação de novas rêdes, saindo do plano local para o regional, deve permitir uma diminuição de cêrca de 15 por cento do preço de custo. Assim uma indústria artesanal e arcáica se transformará em um fator importante do equipamento energético nacional.

PETROLEO

A indústria do petróleo foi uma das que mais sofreu com a guerra. Em 1938 a França consumia 7.813.000 toneladas de produtos petroliferos, das quais 6 milhões, ou seja, cêrca de 80 por cento, saídos das 15 refinarias francesas. Tinha construido depósitos em um total de 3.300.000 metros cúbicos, alimentados por 629 barcos petroleiros, 7.761 vagões cisternas, 350 grandes caminhões-tanques e 3.500 caminhões de distribuição. No fim da guerra a capacidade das refinarias francesas estava reduzida a 1.500.000 toneladas, a capacidade dos depósitos a 1.500.900 metros cúbicos e o número dos barcos petroleiros reduzidos a 258, dos vagões a 6.500, dos grandes caminhões-tanques a 175 e dos caminhões de distribuição a 1.050.

Os objetivos visados pelo Plano são os seguintes: a) depois de reparar os danos provenientes da guerra e adaptando ao mesmo tempo o equipamento aos mais recentes progressos da técnica, aumentar a capacidade de refinação da França na medida necessária para atender as necessidades da União Francesa, e realizar a economia de divisas correspondente à diferença entre o preço do produto bruto e do refinado; b) desenvolver paralelamente as instalações de estocagem e de transporte; c) constituir um sistema moderno de distribuição; d) intensificar os esforços de prospecção e sondagens na metrópole e nos territórios da União Francesa, ao mesmo tempo que desenvolver ao máximo os interêsses franceses na exploração de jazidas estrangeiras.

Em 1952 a capacidade de refinação deve ser de 18,7 milhões de toneladas, contra 8 milhões de antes da guerra. No fim de 1949 as refinarias francesas já produziam 13 milhões de toneladas, registrando, portanto, um aumento de 60 por cento sôbre a produção do último ano anterior à guerra. Ao mesmo tempo que se eleva a produção cuida-se de melhorar a qualidade dos produtos. Já foram iniciados os trabalhos em tôdas as instalações destinadas a estar prontas em 1952. No termo das operações em curso, isto é, em 1953, as refinarias francesas devem estar em condições de tratar 18.775.000 toneladas de petróleo bruto, e de satisfazer assim quase inteiramente a um consumo estimado em cêrca de 17 milhões de toneladas de produtos petroliferos. A capacidade de estocagem, que já foi aumentada de 1.500.000 metros cúbicos para.... 2.200.000, deverá ser levada até 2.800.000. No capitulo do transporte merece destaque a construção que agora se inicia, da "pipe-line" Havre-Paris.

Quanto ao fornecimento do petróleo em bruto, a França terá uma parte de 6 milhões de toneladas anuais no petróleo transportado pela "pipe-line" que a Irak Petroleum Company pretende terminar até 1953, vindo até a costa do Mediterrâneo.

* * *

Em conjunto o Plano Monnet pretende que a França disponha em 1952-53 de energia equivalente a 3,5 toneladas de carvão por habitante, contra 2 em 1938 e 1948 e 2,15 em 1949.

COLUNA OPERÁRIA

O PAPEL DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

I

O Movimento de Libertação Sindical é um organismo proletário de vanguarda, destinado a servir os interêsses da classe trabalhadora como classe, independentemente da coloração partidária ou crença religiosa dos que a êle se filiem. Isto não significa uma ausência de linha, isto é, de programa bem definido no plano sindical. O M.L.S. é acima de tudo um organismo antitotalitário na vida sindical brasileira. Combate em duplo front, golpeando tanto a política sindical do Partido Comunista como a ministerialista. Ambos, comunistas e ministerialistas, aspirando colocar os sindicatos seja sob a tutela de um partido seja sob a batuta do Estado, representam fôrças totalitárias ao negar a caracteristica fundamental do sindicato no regime democrático: a autonomia.

Pelas publicações que iniciamos sob o título "Por detrás da Cortina de Ferro", os operários poderão verificar que os sindicatos na Rússia e países por ela dominados, perderam sua autonomia, transformando-se em agência estatal a serviço da produção, no caso eufemismo de a serviço da burocracia dominante e privilegiada.

A política de intervenção ministerialista nos sindicatos no Brasil, prestigiada pelos organismos sindicais patronais, também procura justificar-se através de "slogans" de imperativos econômicos, paz social em benefício da produção, etc. com os sindicatos dominados pelo Ministério, estaria limitada a possibilidade de greves, as reivindicações de salários seriam encaminhadas aos órgãos estatais por elementos de confiança do Estado e do patronato. Tivemos exemplo de como se resolve uma reivindicação de salário segundo a política oficial, no episódio dos bancários.

Ora, o Movimento de Libertação Sindical ao firmar-se em sua política antitotalitária, na realidade está defendendo o assalariado em geral, ao pugnar pela autonomia dos sindicatos está facultando ao operário o instrumento indispensável para o melhoramento do seu nível de vida. Os comunistas, cuja linha é omitir, no momento a palavra de ordem de autonomia sindical, desligam a questão do salário para da questão sindical, manifestando propósito inconfesso de agitar por agitar, porque receiosos de que os operários em massa recuperem o movimento sindical brasileiro para o campo democrático.

No momento atual, o objetivo atual de cada trabalhador deve ser apoiar o Movimento de Libertação Sindical, pois nele ingressando, ao prestigiar sua orientação libertadora, na realidade estará lutando por melhores salários só possiveis em uma democracia proletária.

Por detrás da Cortina de Ferro

AS RELAÇÕES TRABALHISTAS

Por Aloyzy Adamczyk, conhecido líder trabalhista polonês, tendo representado o trabalhismo polonês muitas vêzes, antes e durante a guerra, em conferências internacionais. Adamczyk recusou-se a unir-se ao regime polonês dominado pelos comunistas.

Nova York (Da A.I.A., especialmente para o nosso jornal) — Que estão fazendo os sindicatos controlados pelos comunistas na Polônia, no sentido de proteger os trabalhadores contra a exploração?

A realidade é que os sindicatos nos países por traz da cortina de ferro não protestam contra a exploração praticada pelos administradores comunistas das fábricas de propriedade do estado.

Pelo contrário, exercem tremenda pressão no sentido de que todos os operários participem dos movimentos de competição para maior produção.

A imprensa dêsses paises está cheia de histórias sôbre êsses pretensos herois trabalhistas, também conhecidos por Stachanovitas. Os sindicatos livres e democráticos nunca toleraram êsse sistema de intensificação e essas condições de trabalho escravo.

Na indústria de carvão da Polônia Wincenty Pstrowski desempenhou o papel de Stachanov polonês. Apesar da propaganda oficial, o resultado foi-lhe funesto, porque, minando o corpo até a completa exaustão física, morreu precocemente.

Na indústria de construções da Polônia, o movimento no sentido de maior produtividade foi instituido por Michal Krajewski, em principios de 1949. Em virtude dêsse movimento, o Congresso dos Sindicatos adotou, em junho de 1949, uma média mínima de 3.400 tijolos por turno de trabalhadores. Essa média é dez vêzes maior do que a de antes da guerra.

Não há dúvida de que integral aplicação dessa norma significaria a completa exaustão fisica dos trabalhadores em pouco tempo.

O jornal comunista húngaro "Szabad Nep" saudou o pedreiro Zolton Poshonyi por haver estabelecido um novo recorde, 8 vêzes melhor do que as normas usuais. O mesmo jornal, entretanto, informa que, no novo edificio de apartamentos em Upjest, as janelas não podem ser abertas do lado de fora, o sistema de água e de esgôtos não funciona e os sótãos e adegas são úmidos e molhados.

Jean Nemec, operário em grande fábrica de calçados, é elogiado pelos sindicatos e pela imprensa comunista na Tcheco-Eslováquia como um "herói do trabalho", por haver estabelecido novos recordes da produção, fantàsticamente elevados, os um "herói do trabalho", por haver os trabalhadores da indústria.

Os inovadores dêsses movimentos se tornam "heróis do trabalho" e se elevam aos pináculos. Porém milhares e milhões de outros têm que aguentar o pêso dêsses movimentos de exploração.

O sistema Stachanov é uma invenção da União Soviética e a pior espécie de exploração. É tambem contrária a todos os conceitos de justiça social. Uma delegação sindicalista norueguesa que visitou recentemente a União Soviética, esclarece a situação em seu relatório, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Todo o sistema de salários é baseado no principio da produção individual por peças. Além disso, existe um sistema de prêmios. Assim, se a produção de u moperário excede a produção básica de 100%, seu salário poderá ser aumentado de 150%. O sistema de prêmios foi levado a grandes exageros e resultou em grande desigualdade de salários. Numa fabrica onde o salário médio é de 800 rublos por mês, podem-se encontrar salários mensais de 2.000 a 3.000 rublos, e até mesmo 10.000 e 14.000 rublos. Os chefes recebem de 1.500 a 3.000 rublos por mês como salário básico, porém recebem pagamento adicional se o objetivo é excedido".

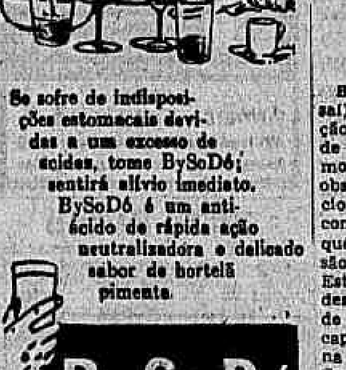
O povo dos paises por trás da cortina de ferro reza pela democracia e liberdade. Façamos a nossa parte para que suas preces sejam ouvidas.

COLONOS PARA MINAS

Patos de Minas, 6 — (Do correspondente) — Está sendo esperado aqui o primeiro grupo de colonos italianos que virão constituir a grande colônia agricola que será instalada neste municipio. Essa colônia se dedicará especialmente à cultura do trigo em que são especializados os imigrantes italianos. O núcleo colonial receberá 200 famílias peninsulares, devendo conter outro tanto de nacionais.

Se os serviços de imigração e colonização facilitarem a entrada de imigrantes no país, Minas poderá formar novos centros coloniais, em colaboração com o govêrno federal que no caso de Patos prestou decisiva cooperação.

Bebeu muito na refeição?



Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acidos, tome BySoDó; sentirá alivio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BY SO DÓ

IMPOSTO DE RENDA

Instalação de um pôsto na Associação Comercial — A partir de segunda-feira próxima, 10 do corrente, estará funcionando na sede da Associação Comercial, à rua da Candelaria, 9, 11º andar, um pôsto da Diretoria do Impôsto de Renda, destinado a prestar assistência técnica aos associados e funcionários da referida entidade de classe.

No pôsto, que funcionará até 28 do corrente, serão executadas as seguintes tarefas: a) fornecimento de formulários de declarações de rendimentos b) recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento do impôsto, com entrega do respectivo recibo; c) instrução sôbre o preenchimento de declarações de rendimentos; d) cálculo do impôsto de renda devido, para que o próprio contribuinte efetue na sede da repartição o pagamento correspondente.

A fim de não tumultuar os serviços é aconselhável que os contribuintes, no seu próprio interêsse, não deixem a entrega de suas declarações para última hora.

EMPLACAMENTO NOS MORROS

A Prefeitura, pela sua repartição do Cadastro Domiciliar, está promovendo a numeração das casas dos morros e outros equipamentos que até não estavam por ela emplacadas.

Essa medida oferecerá maiores facilidades ao recenseamento geral de 1950.

MAIS CONSULADOS PARA BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 6 — (Da sucursal) — Sob a liderança da Associação Comercial de Minas, os órgãos de classe desta capital iniciaram um movimento no sentido de remover os obstáculos que impedem o comércio de firmas mineiras diretamente com o exterior e que, em consequência têm dificultado a expansão do intercâmbio mercantil do Estado com os grandes centros. Um desses obstáculos tem sido a falta de representantes consulares nesta capital e esse assunto será debatido na próxima reunião da Associação Comercial que irá estudar e propor medidas aos governos do Estado e da União.

PARA AS VITIMAS DAS ENCHENTES NA AMAZONIA

Manáus, 6 (Asp.) — Noticias do Guaporé informam que uma caravana governamental percorreu o rio Madeira, socorrendo as vitimas das enchentes em situação de verdadeira calamidade, atendendo a 196 famílias, inclusive numerosas crianças. Para minorar os sofrimentos das populações ribeirinhas, acossadas, agora, também pela fome e pela ameaça de virem a ser acometidas de doenças comuns àquelas regiões, o govêrno contribuiu com 50 mil cruzeiros, a Prefeitura com 10 mil e todo o comércio com muitos gêneros alimentícios, fazendas e medicamentos.

O deputado pessedista Danilo Aguiar, apresentou projeto abrindo o crédito especial de 100 mil cruzeiros, como auxilio do Estado às vitimas das enchentes do Purus e do Acre.

DESFALQUE DE UM MILHÃO EM JUIZ DE FORA

Belo Horizonte, 6 (da sucursal) — Segundo noticias chegadas de Juiz de Fora, o chefe dos caixas da Casa Financial Minas Gerais, apoderquo-se de um milhão de cruzeiros em cedulas de mil e de quinhentos cruzeiros, fugindo de automovel para Lorena, depois para São Paulo, de onde tomou rumo ignorado.

O DIA POLICIAL

USAVA APENAS DEZESSEIS NOMES...

Na tarde de anteontem, o investigador Odilio Gomes, da delegacia de Furtos e Roubos de Niterol, viu-se em sério dilema. Era a velha história — "Conheço aquela cara, mas não sei de onde".

Odilio efetuava o policiamento rotineiro da zona bancária daquela capital quando deparou com o tipo que o perturbou. Parecia a Odilio que aquela cara figurava na galeria de "punguistas" "punguistas" internacionais, o que era mais. Na incerteza, porém, resolveu agir cautelosamente, passando a observar mais de perto aquêle de quem suspeitava. A principio, as atitudes do mesmo eram perfeitamente normais. Qualquer cidadão que fôsse a um estabelecimento bancário para pagar ou sacar teria a mesma atitude. Isso, no entanto, não foi o bastante para que Odilio desistisse da observação que se dispusera efetuar. Andou acertadamente, pois o tal individuo, longe de procurar um dos "guichets" para qualquer transação, colocou-se em ponto estratégico, observando as pessoas que retiravam dinheiro. Ali demorou algum tempo, saindo depois em perseguição a um senhor que acabara de retirar determinada importância. Odilio fêz o mesmo. Suas suspeitas confirmavam-se, pois o estranho individuo, do hall ao passeio, se metamorfoseara ràpidamente. Tirou a gravata e colocou um lenço ao pescoço. Em seguida usava óculos escuros. Estava perfeitamente "camouflado". O senhor que era seguido não deu pela coisa. O estranho individuo procurava "colar-se" a êle, quando um amigo da quase vitima abordou-o. Puseram-se a conversar. O individuo do lenço e dos óculos, contrafeito, postou-se à distância. O cavalheiro do dinheiro e o amigo entraram num automóvel. O outro tirou os óculos, o lenço, colocou a gravata, voltando para o banco. Odilio acompanhou-o. O "pagador" havia fechado. O homem do lenço fêz uma careta e voltou, naturalmente para agir em outra freguesia. Odilio deu-lhe voz de prisão. O homem mostrou-se surpreso e foi logo dizendo que deveria haver algum equivoco, pois era uma pessoa de bem e não via motivo para ser prêso. O investigador insistiu: Tinha de levá-lo à delegacia.

— Pois bem, mas previno-o de que o senhor irá arrepender-se.

Odilio não tomou conhecimento da ameaça e levou-o à presença do delegado Rodoval Brito Menezes.

— Ora, sim senhor, por aqui outra vez, hein?...

Com essa recepção por parte do delegado, Odilio não precisou entrar em maior explicação, apenas ficou sabendo que o "homem de bem" que o ameaçara chamava-se Corredo Givlaus, mais conhecido por "Italiano", "punguista" internacional, com entradas nas policias argentina, cubana, mexicana, chilena, uruguaia e, no Brasil, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Rio e Niterói. Trata-se de elemento perigoso e já bastante conhecido do delegado Rodoval de Brito, não obstante, os dezesseis nomes diferentes que costuma usar.

Ao ser interrogado por aquela autoridade, "Italiano" cinicamente, declarou que estava num dia de azar, pois as pessoas sacavam apenas dois mil ou três mil cruzeiros, o que para êle nada representava, e quando viu que um tirou quatro mil resolveu "agir", mas foi duplamente atrapalhado, não só pelo amigo da quase vitima como também pelo investigador que já estava no seu encalço.

O delegado Rodoval, no entanto, que não estava para essa história de azar, mandou trancafiá-lo no xadrez até que se informe das policias de outros Estados e paises se não precisam da avis-rara que tem engaiolada...

O auto colheu a motocicleta — Arrancados do bonde pelo ônibus — Morto por trem — Outras ocorrências

Foi pensado no H.P.S. Amadeu Avelino Gonçalves, morador à rua Bento Lisboa, 52, bem como a jovem Noema Barros, domiciliada à rua Pinheiro Machado, 44. Apresentaram ambos contusões e escoriações, sendo acidentados quando montavam a motocicleta n.º 516, que era dirigida pelo rapaz, e contra a qual se precipitou o auto n.º 50441, a um golpe infeliz do respectivo "chauffeur", Henrique Nascimento, morador à rua Manuel Vitorino, 25, ao tentar desviar-se de outro carro que passava.

PROJETADOS DO BONDE AO SOLO

No H.P.S. foram pensados, ontem, o empregado no comércio Francisco Viana, morador na Funda da Casa Popular, em Marechal Hermes; João Mauês, marinheiro nacional e morador no navio "Guanabara", e Belarmino Artur, fuzileiro naval, morador na referida corporação, os quais, quando viajavam como pingentes de um bonde, linha Lapa-Barcas, foram arrancados do estribo por um ônibus e projetados ao solo, sofrendo ferimentos graves. Os dois marujos foram transportados para o H.M.C., e a terceira vitima para o H.P.S.

PICHADA A RESIDENCIA DO JUIZ

As autoridades do 22.º Distrito foi comunicado haver amanhecido ontem parcialmente pichada a residência do dr. Alcino Pinto Falcão, juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, à rua Padre Roma, 123, em Lins de Vasconcelos. O caso foi levado ao conhecimento da delegacia de Ordem Política e Social para as devidas providências.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando trabalhava ontem nas obras do Estádio Municipal, foi vitima de desastrada queda, projetando-se sôbre um espigão, o operário Paulo Cabral de Almeida, morador à rua Perdigão Malheiros, 1. O infeliz, com grave ferimento no torax, foi internado no H.P.S.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi pensada no H.C.C., apresentando fratura do crânio em consequência de atropelamento por auto, a doméstica Nazaré Gonçalves, moradora à rua Firmino Fragoso, 74. O "chauffeur" culpado fugiu.

— Na rua Uranos, às imediações da rua Gomensoro, foi colhida por auto a viuva Cândido Duvan, de 74 anos, moradora à rua Leopoldina Rego, 647. A infeliz anciã foi pensada no H.G.V., apresentando forte contusão abdominal. O "chauffeur" culpado fugiu.

— Na praia de Botafogo, esquina de avenida Oswaldo Cruz, foi colhido por auto o sexuagenário municipal Mário Valadão, morador à rua Marquês de Abrantes, 189, apartamento 706. Teve o crânio fraturado e foi internado na Ordem 3.ª da Penitência.

MORTO POR TREM

Caindo de um trem na estação de Parada de Lucas foi colhido pelas rodas da composição, tendo morte instantanea, o lavrador Euclides Alves Pessoa, morador no Estado de Minas Gerais e que se destinava a esta capital, a negocios.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

LARAPIOS EM AÇAO

As autoridades do 5º Distrito queixou-se Geraldo Vessiano, morador à rua Senador Dantas, 73, dizendo ter sido sua residência assaltada, levando os larapios roupas e objetos de uso no valor de 10 mil cruzeiros.

COLISÕES

Quando trafegava pela avenida Presidetne Vargas o caminhão .... 66074, cujo "chauffeur" fugiu, colidiu, à esquina da rua General Caldwell, com o carro passeio 50999, que era dirigido por Antonio Rocha, morador à rua Celina, 45.

Em consequência do acidente foram pensados na Assistência o eletricista João Carvalho, morador à rua José Higino, 347, casa 6 e Alberto Costa, domiciliado à rua Joaquim Palhares, 180, que viajaram no último dos referidos veiculos. Ambos, com escoriações e contusões diversas foram pensados no Hospital do Pronto Socorro.

— Na confluência de avenida Vieiros de Castro com a rua Prado Junior colidiram o bonde da linha 21, número 1.813, dirigido pelo motorneiro de regulamento 9660 e a caminhonete 2448, sendo esta projetada contra o auto n. 23967, que estacionava junto ao meio fio, no local.

Em consequência de acidente foram pensados na Assistência os seguintes passageiros da caminhonete: — Alberto Russe, morador à rua Buenos Aires, 261; Olivier Ferreira, morador à rua do Pinto, 683; Rute Celestino, domiciliada à praia de Botafogo, 442 e Bento Lopes, residente à rua São Sebastião, 13, todos com ferimentos contusos pelo corpo. Também se pensaram na Assistência, com ferimentos idênticos, o "chauffeur" da caminhonete e o motorneiro.

SURRADO PELO PROPRIO PAE

Quando passava pela rua Assunção, a guarnição da R.P-41 teve a atenção voltada para gritos de crianças partidos da casa n. 231. Parando o veiculo a sindicar o que ocorria os policiais constataram que as menores Ivone e Hilda da Silva Gomes, de 16 e 11 anos respectivamente, eram barbaramente surradas pelo proprio pae, o "chauffeur" Joaquim da Silva Gomes, português, que se utilisava de grossa corda como intrumento dos maus tratos às filhas.

Ambas foram pensadas no Hospital Miguel Couto, apresentando equimoses e ferimentos contusos pelo corpo.

A policia anda à procura do acusado, que fugiu.

MORTO POR AUTO

Na estrada Rio-Petrópolis, à altura do bar Tico-Tico, foi colhido por um auto de número ignorado o lavrador Antonio Gomes, domiciliado àquela mesma estrada, K. 17.

O infeliz, com fratura do crâneo e outras lesões graves, não resistiu aos ferimentos e veio a falecer a caminho do Hospital Getúlio Vargas.

FALECEU NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava desde o dia 3, em consequência de atropelamento por auto, veio a falecer ontem o operário José Monteiro, morador à rua Jocelina Fernandes, 64.

O corpo foi mandado ao necrotério.

O AUTOMÓVEL VAI A LEILÃO NA ALFANDEGA

Foi proferida decisão no processo número 4.346-50, considerando como legitimamente apreendido pela Alfandega o automovel marca "Pontiac", motor número GAM-104-3262, que, segundo declarações do sr. Jorge de Melo Sabugosa, teria sido adquirido por sua esposa, d. Lia Monteiro Sabugosa.

Não tendo ficado provada a compra do carro, por aquela senhora, foi o mesmo considerado sem proprietário, pelo que será vendido em leilão, bravemente.

EFEITOS E PERSPECTIVAS

Comentando o novo orçamento, que por êsses dias será apresentado no parlamento inglês, o *Economist* de Londres acha que o resultado das eleições de 23 de fevereiro teve pouco efeito para a política econômica imediata do país. Um ministro da Fazenda de um govêrno conservador teria proposto orçamento quase idêntico em suas principais estimativas de despesas. Já o fator tempo teria tornado improvável qualquer mudança substancial.

Entretanto, destaca o semanário, para a felicidade da Inglaterra a maioria precária, com que conta o partido dominante na Câmara, não é dos conservadores. O Partido Trabalhista na oposição não conseguiria convencer os *Trade Unions* a concordar com a política do congelamento dos salários, novamente prevista no orçamento. Se, por cima, um govêrno conservador só dispusesse de 10 votos de maioria na Câmara, "a história seria diferente" nas margens do Tâmisa.

Apesar disso, as perspectivas não são côr de rosa. Observadores francêses prevêem sérias dificuldades econômicas causadas por uma próxima alta dos preços. As consequências da desvalorização da libra, que até agora pouparam as relações econômicas internas das Ilhas, começam a aparecer.

Até agora o povo britânico consumiu os estoques adquiridos antes da desvalorização e a indústria trabalhou com matérias-primas importadas, nas mesmas circunstâncias. Êsses estoques se estão esgotando. O abandono da politica de subsidios oficiais na agricultura nacional, como já tinha sido feito nos transportes, acentuará o aumento do custo da vida.

Nessas condições, torna-se problemático até que ponto os sindicatos seguirão o congelamento dos salários. Convém lembrar que a resolução adotada no congresso sindical em dezembro passado, que renunciava reivindicações para 1950, contém a condição de que o custo de vida não aumente mais de 6 pontos. A maioria favorável era de 4,2 milhões de votos contra 3,6 milhões. Já no principio dêste ano, anunciaram sindicatos, aglomerando 3 milhões de operários, que esperavam sòmente a realização das eleições para apresentar reivindicações de salários. Não o fizeram devido à precária situação do govêrno trabalhista. E' êsse o preço que os *Trade Unions* têm de pagar para ter os seus representantes no govêrno. A questão é saber por quanto tempo estarão em condições de oferecê-lo.

ERIC SACHS

Noitadas Alegres
Alka-Seltzer, refrescante e efervescente, pode proporcionar rápido alivio ao mal estar consequente de uma noitada de excessos à mesa. Tenha sempre à mão
Alka-Seltzer

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.
Marca registrada

CASEMIRAS INGLEZAS
JACINTHO FARIA & C.ª LTDA.
RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA
IMPORTADORES TRADICIONAIS de TECIDOS INGLESES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFICIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. SALA 106

NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
NIGHT and DAY
AMANHÃ — SENSACIONAL ESTRÉIA
ELENA DE TORRES
Notável intérprete de boleros — E seu pianista
JUAN CARLO CORREA
CONTINUA O EXTRAORDINARIO SUCESSO DE
FERNANDO BOREL
O ídolo do público carioca
HELLEN Y ALEX DE LA MOTTE
Formidáveis bailarinos acrobáticos
2.ª-FEIRA — Estréia de
NILTON PAZ
O cantor brasileiro que brilhou nos Estados Unidos
AMANHÃ
GRANDE BAILE DE ALELUIA
SEM ALTERAÇÃO DE PREÇOS

NÃO SINTA CALOR
Vá ao Restaurante a MINHOTA - Ar condicionado - Aberto aos Domingos. R. São José, 72.

FRANCISCO TEIXEIRA

A S. A. Chapéo Mangueira agradece penhorada a quantos compareceram aos funerais bem assim como as homenagens prestadas ao seu diretor e inesquecível amigo FRANCISCO TEIXEIRA e comúnica que em virtude de ser êle evangélico não serão mandadas rezar missas. (24710)

fixbril Para o cabelo!

ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO
O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

The New York Times

EDIÇÃO AÉREA INTERNACIONAL

Começando no dia 10 de Abril p.f. êste jornal de fama mundial estará à disposição de seus leitores Brasileiros. Serão remetidas pela Pan American Airwals, diàriamente, tanto as edições diárias como a edição dos Domingos. Estará à venda nos principais postos de venda de jornais. (38227)

ATOS RELIGIOSOS

Joaquim José da Silva

(FUNCIONARIO MUNICIPAL APOSENTADO)

(AGRADECIMENTO)

Eugenia Lossio Seiblitz da Silva, Almerinda Lossio da Silva, Carlos Lossio da Silva e familia, Adalberto Eugenio de Lossio Seiblitz e familia, Victor Borges Delgado e familia, Oswaldo Eugenio de Lossio Seiblitz e familia, Capitão Custodio Guanás e familia, Henrique Gomes e familia, Antonio Peloso e familia, Oswaldo Lossio e familia, Florio Mandarim e familia, Viúva Zilá Lossio Pimenta, Edgar Lossio Muniz e familia, René Pinheiros dos Santos e irmãos, Luiz Gonzaga de Castro e familia, Moacyr e Hilmar de Lossio Seiblitz e demais parentes, penhorados agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, JOAQUIM JOSÉ DA SILVA, vem por êste meio apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (38263)

NESTOR DE SOUZA COSTA LEAL

(FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

A familia de NESTOR DE SOUZA COSTA LEAL cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida a seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10:30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DR. MANOEL TAVARES CAVALCANTI

A familia do DR. MANOEL TAVARES CAVALCANTI convida a todos os parentes e amigos para a missa que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 10, às 8:30 horas. (3821)

Major Mario Dias Lima

(FALECIMENTO)

Adyles Silveira Lima, Capitão Helio João Gomes Fernandes, senhora e filhas, Gustavo Soares Brandão, senhora e demais parentes participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, MARIO DIAS LIMA, ocorrido ontem em Cambuquira, cujo sepultamento se realizará hoje, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (38264)

FRANCISCA DA SILVA

(Chiquinha)
(7º DIA)

Valetim Antonio da Silva e filhos, Dolores Vieira e filhos Nelson Mesquita esposa e filhos Alberto Mesquita e senhora Aurea Mesquita, Armando Mesquita e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compartilharam na dôr por que passaram, por ocasião ao enterramento de Francisca da Silva vem por este meio manifestar sua eterna gratidão e ao mesmo tempo convidar os seus amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, 3a. feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar mór da Irmandade da Santa Cruz dos Militares à Rua 1º de Março.

Confessam-se antecipadamente agradecidos pelo comparecimento a êste ato de religião e saudade. (21746)

ATIVIDADES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Prosseguindo ativamente em suas diligências pelos vários bairros da cidade, as autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam e autuaram em flagrante, os seguintes negociantes:

PEIXE COM O PREÇO MAJORADO — Pelegrino Vinceno, peixeiro ambulante, preso à Avenida Amaro Cavalcante n. 1835, fundos; José Alcino dos Santos, peixeiro, preso à rua Almirante Cockrane n. 146; Alfredo Provenzano, empregado da peixaria da firma Provenzano, Tavares & Cia., à rua Maddock Lobo, 391; Abel Maria de Azevedo, empregado do peixeiro Jaime de Azevedo, preso à Praça das Nações; Manuel de Souza, empregado da peixaria, à Praça Antero de Quental; Francisco Petrula, empregado do barraqueiro Turano Emilio Cesare, na feira livre da rua Araujo Lima e Antonio Rodrigues de Miranda, peixeiro ambulante, preso na Praça Antero de Quental.

SONEGAÇAO DE AZEITE PORTUGUÊS — Diamantino Augusto Saraiva, proprietário da "Padaria Unica", à Avenida Amaro Cavalcanti, 1923.

CAMARÃO COM O PREÇO MAJORADO — Ulisses Moreira, peixeiro ambulante, preso à rua Campos Sales em frente ao número 118; Francisco Gomes, peixeiro ambulante, preso à rua Carlos Seidl em frente ao numero 40.

PAO SEM NOTA DE ENTREGA — José Ramos Leite Braga, empregado da "Padaria Rodrigues Alves" à rua da Misericordia, 83.

CARNE BOVINA SEM NOTA DE ENTREGA — Salvador Felipe, empregado do açougue "Nova Vitória", à rua Salvador de Sá, n. 119, preso à rua, esquina da rua Jaré.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00 — RESERVAS: CR$ 28.000.000,00
Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente n.º 3043 de 15/9/1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — São Paulo — Endereço telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL do Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1950

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Agências Urbanas (S. Paulo): Belém, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiro, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (S. Sto. André, SP). Agências no interior do Estado de São Paulo: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul. Escritórios: Guarulhos, Itapecerica da Serra, Manduri, Pongai e Suzano.

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		55.039.502,80	
Em depósito no Banco do Brasil S A		111.937.391,10	
Em depósito à ordem da Sup. Moeda e do Crédito		11.236.689,80	
Em outras espécies		121.990,30	178.335.574,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		686.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	321.722.932,00		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	332.039.472,50		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	162.632.699,10		
Correspondentes no País	14.888.326,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	144.131,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros Créditos	10.112.043,80	891.589.827,40	
Imóveis		2.732.281,50	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações federais			
Obrig. de Guerra no valor nominal de Cr$ 11.236.500,00 depos. no Banco do Brasil, S/A à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito de Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	8.935.341,20		
Apólices Estaduais	1.766.300,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	10.000,00	10.711.641,20	
Outros valores		—,—	905.719.155,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	5.557.648,30		
Móveis e Utensílios	8.641.663,40		
Material de expediente	2.696.733,40		
Instalações	7.367.151,60		24.263.196,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.041.234,60		
Impostos	170.367,60		
Despesas Gerais	6.806.389,80		8.018.192,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		332.301.497,60	
Valores em Custódia		14.130.339,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		404.146.302,30	
Outras contas		1.078.465,20	771.656.604,10
TOTAL		Cr$	1.888.024.327,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		2.283.415,50	
Fundo de previsão		8.526.831,00	
Outras reservas		17.189.753,50	58.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	976.798,20		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	535.847.332,70		
em C/C Limitadas	108.400.801,90		
em C/C Populares	13.188.718,90		
em C/C Sem Juros	14.179.124,10		
em C/C de Aviso	34.850.541,90		
Outros depósitos	10.778.333,00	708.221.140,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo		145.173.514,90	
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—		
Sub-soma		853.395.255,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	158.805.885,60		
Correspondentes no País	14.688.761,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	2.214.186,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.992.707,10		
Dividendos a pagar	199.695,90	181.901.239,20	1.035.296.494,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			23.071.229,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custódia		366.431.836,60	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País		404.146.302,30	
do Exterior			
Outras Contas		1.078.465,20	771.656.604,10
TOTAL		Cr$	1.888.024.327,90

São Paulo, 3 de abril de 1950

DR. RICARDO JAFET — Diretor Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente Geral
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Chefe Administrativo
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. 10.394)
(37048)

A COPIADORA

A Casa mais antiga no gênero

Cópias ao Mimeógrafo — impressões em papel avião ou timbrado fornecido pelo freguês.

Cópias Fotostáticas executadas de acôrdo com o decreto n. 2.148 e 2.410

CÓPIAS A MAQUINA E TRADUÇÕES EM GERAL — tabelas e serviços de advocacia em geral

A COPIADORA entre outras vantagens oferece ainda:

- pontualidade
- entrêgas a domicilio
- sigilo absoluto
- Preços módicos.

RUA DA QUITANDA N.º 97 - SOB. — 23-5155 e 23-5232. (24647)

GRANDE VENDA DE 1.º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA E RELOJOARIA SALAMA

Classic, desde	Cr$ 350,00
Birma, desde	Cr$ 400,00
Folheado 15 rubis, desde	Cr$ 350,00
Pulseira Champion J. B.	Cr$ 130,00

AV. RIO BRANCO, 91 — ED. SÃO FRANCISCO (36844)

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis á Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

COLÉGIO

Vende-se conceituado estabelecimento de ensino mantendo todos os cursos, sob inspeção federal, com grande número de alunos e deixando ótima renda. O colégio fica localizado na zona norte a 10 minutos do centro. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Cartas para 21.703 n/ jornal. (21703)

CESAR

ALFAIATE DE SENHORAS

Diplomado pela "Académie de Paris". 10 anos de prática no Rio. On parle français et anglais. Tel. 37-0114. (37627)

Maravilhoso Lustre de Cristal

CR$ 3.500,00

Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (22750)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2.79,87	2.80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3.0775	3.0825
Berna à vista p/ F	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,80	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

Aviso — Só voltará a funcionar no dia 11.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,31.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. por P. 37,25 vend.

Paris, tel. livre p/ 2,28,62 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,29 vend.

Estocolmo tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.

Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

Londres telegráfico por £ 2.80,06 com. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,25.

Rio de Janeiro, televráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ 37,10 vend.

Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,63 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.

Estocolmo, telegráfica por kr. 9,25 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.

Belgica, tel. p/ 1,99,00 comp. e 1,99,25 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

Emprestimos, 1913, 5%	48,0,0
Fundin, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	89,0,0
Bank of London and South America	5,7,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Fnances Co. Ltd.	1,4,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	281,2,6
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933	128,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,7
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,1
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,10
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	92,0,0
Consols., 2 1/2 %	68,17,6
Royal Dutch Petroleum	21,15,0
Canadian Eagle Oil	1,4,3
Shel Transport Trading	3,5,0

CAFÉ

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	44,70
Em julho, 1950	N/c.	43,20
Em setembro, 1950	N/c.	41,40
Em dezembro 1950	N/c.	40,20
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento nada.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento estavel, com alta de 55 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estrita mente mole
NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
E maio, 1950	45,65	45,65
Em julho, 1950	44,01	44,80
Em setembro, 1950	42,55	43,10
Em setembro 1950	41,03	41,90
Em março, 1951	40,30	40,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.000 sacas.

Posição do mercado— Na abertura estavel, com baixa de 15 a 30 e alta de 4 a 5 pontos; no fechamento estavel com alta de 40 a 85 pontos.

AVISO — Feriado nos dias 7 e 8.

EM PARNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$.., 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entrada — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949; 4.992.863.

Exportação: 65.758.

Existência: 984.335.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

EM PARNAMBUCO

RECIFE, 6.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 175,00 e Serjões: tipo 5, Cr$ 215,00.

Entrada — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 152.947.

Exportação: 42.

Existência: 1.662.

Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,47	—	32,48
Julho, 1950	32,54	—	32,57
Dezembro 1950	30,49	—	30,48
Março, 1951	30,49	—	30,48
Maio, 1951	30,46	—	30,44
A. M. Uplands.			33,08

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 9 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Não recebemos telegrama.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 10 pontos.

AVISO — Feriado nos dias 7 e 8.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	22,40	22,75
Em julho, 1950	22,10	22,34
Em setembro, 1950	21,75	22,10
Em dezembro 1950	20,85	21,25
Em março, 1951	20,10	20,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 171 contratos.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta parcial de 20 pontos; no fechamento estavel com alta de 35 a 44 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

Em maio	2,24,12
Em julho	2,04,87

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Abert.	Fech.
Feijão, sacos	4.786	2.100
Banha, caixas	935	170
Milho, sacos	2.215	300
Açucar, sacos	6.800	2.000
Farinha, sacos	—	900
Xarque, fardos	195	100
Arroz, sacos	3.000	3.880
Cebola, caixas	8	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.933.659,50
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	13.772.403,40
Em igual periodo de 1949	31.440.074,10
Diferença a maior em 1949	75.678.770,70

CONSTITUA o seu PATRIMÔNIO em títulos da Dívida Pública.

Procure conhecer as facilidades que lhe oferece a

CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para aquisição de apólices Federais, Estaduais e Municipais, a prazo e pelos preços da Bolsa.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4º andar das 12 às 17 horas

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve muito animada durante o mês de março último, tendo acusado negócios desenvolvidos nos diversos papeis em evidência. As negócios realizados somaram o total de 285.114 titulos, na importância de Cr$ 210.588.139,70.

Sub-Totais	Quantidades	VALOR EM CRUZEIROS Venal	Nominal
Apólices da União	22.020	15.568.027,00	22.015.200,00
Obrigações da União	23.302	31.812.645,00	43.178.800,00
Apólices dos Estados	171.550	139.853.949,00	157.678.900,00
Apólices do Distrito Federal	3.254	561.113,00	739.400,00
Apólices de outros municípios	2.108	949.189,00	1.833.300,00
Ações de bancos	13.938	2.669.585,00	2.112.400,00
Ações de Cias. de Seguros	1.686	6.135.000,00	1.005.700,00
Ações de Cias. de tecidos	2.281	910.071,70	456.266,70
Ações de Cias de transportes	2.038	322.153,00	407.600,00
Ações de Cias. diversas	32.804	9.513.613,00	9.953.900,00
Debentures	3.835	589.120,00	779.000,00
Letras hipotecárias	454	380.450,00	470.000,00
Apólices da divida externa	43	299.600,00	—,—
Vendas judiciais	4.621	736.625,00	857.400,00
Vendas em leilão	—	—,—	—,—
Vendas à prazo	1.120	229.000,00	228.000,00
TOTAL	285.114	210.588.139,70	241.736.066,70

Foram negociados em março de 1949, TITULOS	120.822
Foram negociados em março de 1950, TITULOS	385.114
Diferença para mais	164.292
Foram negociados em março de 1949, CR$	46.736.105,10
Foram negociados em março de 1950, CR$	210.588.139,70
Diferença para mais	163.852.034,60

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.

Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	45,0,0

BANCO BRASILEIRO UNIDO S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de abril próximo, às 14 horas, na séde social, à Rua Buenos Aires, 56 para o fim de: a) discussão e aprovação do Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes aos 1º e 2º semestres de 1949, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus respectivos vencimentos. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950. Dr. José de La Rocque Almeida, Diretor-Presidente; Oswaldo Gonçalves Cardoso, Diretor-Secretário; Roland Pereira de Souza, Diretor-Gerente. (36634)

EDITAIS

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

Edital de concorrência para construção de um prédio de apartamentos à Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, para associados mediante financiamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha nº 38-D, 3º andar, aos 9 de Maio de 1950 receberá propostas para construção de um prédio de apartamentos à Avenida Visconde de Albuquerque, junto e antes do nº 199, no Leblon.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, diariamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados.

Carlos Eduardo Soares de Moura — Presidente.

DECLARACÕES

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Comunico aos srs. associados quites que este Sindicato realizará uma assembléia geral extraordinária, no próximo dia 10 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, na séde social, à Praça Mahatma Gandhi nº 2, 5º andar, sala 524, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatório do Departamento Juridico sôbre o julgamento do dissidio coletivo nº TRT 1125-49, suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, devendo o plenário deliberar sôbre a conveniencia de recurso ordinário para o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho;

b) discussão da proposta do aumento de salários apresentada pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro.

Caso não haja quorum, reunir-se-á à assembléia, em 2a. convocação, com qualquer número, às 17 horas do mesmo dia.

Rio de Janeiro, 5 de abril — (a) Nelson Cavalcanti Caruso — Secretário no exercicio da Presidência. (36643)

EDIFÍCIO AQUIDABÃ

Convido os Senhores Condôminos do Edifício Aquidabã, sito à Avenida Rainha Elizabeth nº 43, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 1ª convocação às 17 horas do dia 25 do corrente na Associação dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco nº 120 — 13º andar sala 3. Se não houver número a Assembléia passará a deliberar em 2ª convocação, com qualquer número, uma hora depois, isto é às 18 horas.

— ORDEM DO DIA: — Estudo do orçamento para acabamento do Edifício e interesses gerais.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950 — Condomínio do Edifício Aquidabã — (a) João Alves de Moura — Síndico. (21645)

ANUNCIOS

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho. Instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4238, Sr. GIL. (21556)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1550 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (24534)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (24541)

ELETROLUX

Vendo uma enceradeira com escovas e flanelas sem uso das modernas por 1.700 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 57, Praça G. Osório. Tel.: 27-3301. (23384)

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratório

SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antiinfeccioso e tônico
SANATOSSE Para tosses e bronquites

-DE-
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 71-RIO
Procure nas farmacias e drogarias

PINTORES FRANCESES

Belíssima coleção de modernas telas de afamada galeria de arte parisiense. Informações pelo telefone — 37-3937. (24657)

FRAQUEZAS EM GERAL
"VINHO CREOSOTADO"
(Silveira)

Enceradeira elétrica EPEL

A vista Cr$ 1.350,00 ou em 13 prestações de

CR$ 150,00

Distribuidores

CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 Rio

LANTERNAS DE MÃO

Diretamente da fábrica ao revendedor: Aceitamos pedidos para fabricação e entrega em 45 dias. Fabricamos um tipo todo de metal, refletor prateado, foco largo, regulável, para duas pilhas e três. Um tipo de ferro niquelado foco comum, regulável, para dois e três elementos. Amostras com o Representante, Quitanda, 20, 1º Sala 101 — Antonio Nonato Vieira. Tel.: 32-3633. (24723)

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do ofício, inclusive tôrno. Exigem-se referências. Ordenado à combinar. Procurar o sr. Martins à rua Mértola, 100-08 - Loja. (24666)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5539. Martinho.

LUSTRES DE CRISTAL

Com mangas, e pingentes, 1 c. 12 braços por Cr$ 3.500,00 e outro c. 6 por Cr$ 2.500,00. Tel.: 48-1901. (21699)

COLAR DE PEROLAS

Particular vende um lindíssimo com 150 pérolas perfeitas. — Fone: 25-8036. (22689)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

LUSTRADOR DE MOVEIS

Juvenal M. Alves executa com máxima perfeição todos os trabalhos da arte. Otimas referencias. — Tel.: 42-7461. (23305)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7773 (24510)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. Lange

Execução de jóias finas, R. Gong. Dias, 84 - terc. and. T.: 43-3865. (19864)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRRAM.

43-9232 (24434)

ATADURAS DE GAZE

Linebe - Piratininga - Mawa. Gaze em rôlos de 2 e 8 dobras. Artefatos de gaze em geral. Pedidos pelo telefone 52-5366, sr. Jorge. (24504)

CASA PETROPOLIS VENDO OU TROCO POR AUTOMOVEL

Recebo como parte a vista um automovel no valor aproximado de 90 contos a parte restante o comprador pagará a Cr$ 1.590,00 por mês em 14 anos. — Inf. com o proprietário - 27-4550. (23409)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av., Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (25414)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas Capas, cortinas e qualquer serviço do ramo atendo a domicilio. Serviços com absoluta garantia, chamar ANTONIO fone 38-6610. (21593)

PREFIRA SÃO LOURENÇO

Em gôzo de férias e tratamento de saúde hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.º ordem e dietética. Diária Cr$ 50,00 a Cr$ 70,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Para reserva de quarto informar rua São José n. 47 - tel. 42-9798. Sr. Martins. (23403)

Perfumes francêses

Um dos mais afamados perfumistas procura firma ou laboratório idôneo financeiramente aparelhado para distribuição, fabricação e laboração dos seus produtos. Travessa Ouvidor, 7, sala 301 — Telefone: 52-4887. (21775)

PAN-TECNE LTDA.
Quitanda, 3.
Fone: 32-6548. Rio

ORIENTAÇÃO e ASSISTÊNCIA
Químico-Farmacêutica
Fiscal e Jurídica
Análises, Licenças, Marcas, Patentes, Defesas Fiscais, Questões Trabalhistas, Contratos, Processos Administrativos, Ações Judiciárias.
Para cada mistér um técnico.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem.

22-4435

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.493 (00365)

MASSAGISTA DIPLOMADO

em Europe e no Brasil aplica massagens medicinais. Tel.: 32-7241 recados por sr. Roberto. Fala Portuguès, inglês, etc. (21589)

Prédio Conde Bonfim, troco por casa ou apartamento Copacabana

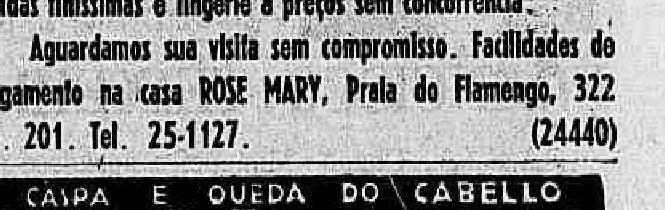
Vendo ou troco. Prédio antigo na rua Conde Bonfim, 492, quase em frente ao Tijuca Tenis, terreno de 10x40, mais ou menos. Tel. 27-4550. Proprietário. (23408)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDATION

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finissimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201. Tel. 25-1127. (24440)



ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM, QUE REPRESENTE VALOR. — RUA DA QUITANDA N.º 3, 3.º ANDAR, SALA 312 — TELEFONE 42-9884. (24658)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 22-6516 — 32-7862, paga por um costume até Cr$ 400,00. (24726)

PINTURAS

QUER V.S. PINTAR VOSSA CASA OU APARTAMENTO? SERVIÇO RÁPIDO E ESMERADO — PREÇOS MÓDICOS. PEÇA ORÇAMENTO A M. R. DA MATTA TEL. 32-5372. (24582)

ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Comunica a seus clientes, fornecedores e amigos, a transferência de seu escritório do 9.º andar para o 5.º andar sala 503 do Edifício da Associação Comercial à Rua da Candelária n. 9.

ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — TUBOS PARA VAPOR
Grande estoque — Os melhores preços — ENTREGA IMEDIATA.
ARCOMET IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA. — Rua da Candelária, 9 - 5.º andar sala 503 — Endereço telegráfico: ARCOMET — Rio — TEL. 23-3180. (24733)

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE

MARCA "EVA"

3 cc — Encontra-se nas principais DROGARIA e FARMACIAS do Norte ao Sul do Brasil — 10 cc
5 cc — PEDIDOS por ATACADO OSWALDO VALLE R. Pedro I n.º 7 sob-loja — 22-4006 — 20 cc
Original RECORD — STOCK PERMANENTE — Base Record

CAIXA POSTAL 1346 — END. TELEG. AGULHAS

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (24538)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145. sob (24536)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (24535)

ESTOJO KERN

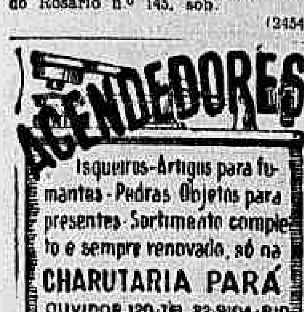
Vende-se de desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (24539)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins marmore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

ZEISS

Vende-se maquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145. sob. (24542)



BÁBÁ OU AMA

Procura-se para trabalhar nas tardes de 2 às 8 horas excluidos quintas e domingos. Telefonar para 27-9964. (36829)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Animais

VENDE-SE — uma Cachorrinha pura raça Schnauzer de 3 meses de idade Cr$ 500,00 a Rua Dias Ferreira 247 Fone 27-7328 Leblon. (23320) 63

DINAMARQUESES GIGANTES

Vendem-se filhotes arlequina e pretos, sem mancha branca, descendentes cães importados, campeões internacionais de excepcional altura. Rua Santa Marinha, 27 (é a rua do Parque da Cidade) — Gavea. (24613) 63

VACAS para meia estabulação, vendemos novas de campo, bem raçadas de holandez e guernesey. Carlos 42-5011. Temos também novilhas mojando. (24677) 63

LEITÕES das raças Caruncho e Edelshwein (brancos), de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos: 42-5011. Caixa Postal 4.758. (24674) 63

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

De ótimo acabamento, em imbuia maciça, encerada, constando de mesa elástica, 2 bufets, de 2,00 metros e 1,30, respectivamente, 6 cadeiras com assentos de couro e 1 mesinha de centro. Cr$ 9.500,00. — Telefone 25-0061. (21718) 83

SALA DE JANTAR rustica, cor clara, feita sob encomenda vende-se preço de ocasião, oito peças. Fone 25-6041. (21642) 83

VENDEMOS — Cofres. Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (23193) 83

MOVEIS

Vendo, urgente, motivo viagem, sala, tapete e varanda. Telefone: 37-4783. (23379) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 134. Tel.: 23-2998. (37128) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se madeira de lei, estilo colonial, vidros bisautés, com mesa, cristaleira, bufê, doze cadeiras. Rua Araujos, 56. Tijuca. (24653) 83

DE PARTICULAR
A PARTICULAR

Vende-se excepcional mobilia de quarto de estilo, feita de encomenda, completamente nova, tôda de imbuia maciça, constando de um armário de três corpos (2,85m.), 2 camas, 3 mezinhas, 2 cadeiras estofadas e uma belissima comoda com dez gavetas e espelho. Rua Frei Leandro, 22, apto. 301, marcar hora pelo tel. 26-1940. (21730) 83

VENDE-SE — sala de jantar "Lamas", pequeno escritório, ótimo carrinho de chá, mesinhas, etc. Motivo de mudança. Diariamente, telefone 48-1014. (24688) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preço módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25453) 83

MOVEIS

Vende-se ótima sala de jantar em cerejeira clara, com bar, grupo de sala, quarto duplo para meninas em laquê e outros moveis de ocasião, incluindo geladeira G. E. de 6 pés cubicos. Ver e tratar à Avenida Vieira Souto, 298, terreo (Ipanema). (37818) 83

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21727) 75

PIANOS NOVOS
Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein. Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratissimos a venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e Rua São José. (27242) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço por um de bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (21676) 75

PIANO

Particular compra 1 pagando bem, mesmo precisando do reparo.
FONE 42-5525
(23360) 75

Compro 1 PIANO 22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef. 22-8475. (24622) 75

VENDE-SE — um piano Pleyel 7.500,00 Cr$. Um Harmonium 2.850,00 Cr$. Garantidos. Rua Santana 107. Fundos S. Carlos. Fone 43-5721. (22717) 75

PIANO ALEMAO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas Facilita-se o pagamento Ver à rua Chile 27, fundos, entre a Avenida Rio Branco e rua São José.

PIANO — Vende-se um em ótimo estado de conservação e com lindo som. Rua Martins Pena n. 48 casa 4. Aceito ofertas.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento — Cr$ 9.000,00. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (23339) 75

PIANO PLEYEL
¼ DE CAUDA

Vende-se, Crapeau, urgente. - Rua São José, 65.

PIANO ED. SAILER
ALEMÃO ¼ CAUDA

Vende-se, 4 pedais, teclado de marfim, 88 notas, verdadeira maravilha. Rua São José, 65. (22751) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, autor Steinway, 3 pedais, pouco uso, garantindo seu perfeito estado. Rua Conselheiro Zenha, 51 (um ponto antes da Praça Saens Pena). (22731) 75

PIANO — Oficina — "Richter" Rua. Haddock Lobo 482. Tel 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examina etc. Preços módicos Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (21613) 75

ACORDEON

VENDE-SE UM HOHENER.
Tel.: 27-8060
(24637) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, marca RUD-IBACH à Rua Dr. Satamini n. 135-B. (21782) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (24621) 75

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA DEBRET 23 — Aluga-se no quarto andar do Edificio Debret, um grupo de três salas, com sala de espera e dois W.C. Aluguel: Cr$ 4 725,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL. Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108 (Ed. Odeon). Tel.: 42-1314. (22749) 1

Aluga-se um excelente grupo para escritório, em Edificio servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite". Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel: 43-6463. (24543) 1

SETE SALAS NO CENTRO — Alugam-se em grupos de duas, três ou quatro, SEM LUVAS, e sem móveis, sòmente para escritório de firma comercial ou industrial, Carmo 6, esq. S. José, 7.º pavto., salas 701-5, tudo pintado de novo. Exigem-se referencias. Chaves na portaria c/ zelador Januario. Detalhes 38-2488 de 8 às 12 hs. Tratar c/ o procurador pelo tel. 22-0049 de 14 às 18 hs. (37629) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo um ótimo quarto de frente com ou sem mobilia a uma pessoa de tratamento que trabalhe fora, único inquilino. Informações 26-3582. (11975) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Apartamento mobiliado, alugo de saleta e quarto, grande conjugados, cozinha, banheiro completo. 2.500 cruzeiros, sem luvas. Fiador idôneo ou 3 meses de depósito. Rua Candido Mendes 38, apt. 904. (21777) 5

GLORIA — APARTAMENTO MOBILIADO — Motivo viagem urgente, aluga-se 6 a 8 meses, bem e confortável, rica decoração, lindos móveis, vasto terraço com magestoso panorama da Guanabara, 3 salas, 3 dormitórios grandes, 2 banheiros sociais, garage, etc., à familia sem crianças. Preço módico. Telefones 22-7437 e 25-8349. (21839) 5

ALUGA-SE ótimos quartos mobilados, para casais sem filhos, rapazes e moças, 10 minutos do Centro. Rua Hermenegildo de Barros n. 40 — Gloria. Tel. 42-1594. (24612) 5

Copacabana e Leme

FURNISHED APARTMENT — Person leaving for United States, rents for 6 or 8 months luxurious apartment on Av. Atlântica 224,10th. floor, for distinguished person or couple without children. The apartment consists of hall, living room, reception room, dining room, etc. servants included. See from 17:30 to 20:00 hours, or make appointment through telephone: 37-3104. No information through telephone. (21704) 8

PASSA-SE um apartamento no Leme com sala, 4 quartos inclusive de empregada, móveis, geladeira, vista para o mar, aluguel Cr$ 3.000 cruzeiros. Telefonar 37-8662. (24713) 8

POSTO 6 — Aluga-se a cavalheiro ótimo quarto mobiliado roupa de cama e limpeza. Ap. de casal sem filhos. Preço 950$. Tratar telefone 47-3651. (21840) 8

LEME — Por motivo de viagem, passa-se com urgência pequeno apartamento mobiliado em estilo americano, com todo o conforto própria para casal, a quem se interessar em adquirir os móveis por seu justo valor. Telefonar para 37-8867. (24653) 8

ALUGA-SE no melhor ponto da Av. N. S. de Copacabana 886, ap. 301 um quarto de frente mobilhado com refeições para casal ou 2 moças. Exige-se referencias. (24499) 8

AVENIDA COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento, no posto 4, perto do Copacabana Palace, com duas salas, dois amplos quartos, duas varandas cobertas, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (24509) 8

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se próximo do Lido, bem mobiliado, com geladeira, rádio, tel. e todo conforto moderno — com duas salas, 2 quartos amplos, banh., quarto emp., etc. Preço Cr$ 6.000,00 — Fone 37-0828. (22701) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. à rua Raimundo Corrêa, 37, apto. 303, com 3 qtos., 2 salas, garage e etc. Ver no local com o porteiro e tratar à rua 1.º de Março, 37, 4.º and., s. 2. Tel. 43-0682. Exige-se ótimas referências. (23304) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia, quarto de frente com refeições, sem moveis. R. Pompeu Loureiro. Tel. 27-9188, ônibus à porta. (21657) 8

COPACABANA — Aluga-se para duas pessoas quarto mobiliado com refeições em casa de tratamento. Domingos Ferreira 38-403. Tel. 37-4282. (22727) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se ótima casa, moderna, em centro de terreno, com excelentes acomodações, para familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 37-3304. (11989) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 666, em excelente ponto comercial, loja de 300 m2. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels. 22-6389 e 42.4868

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 666, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels. 22-6389 e 42-4868. (24630) 8

FAMILIA HOLANDESA

Aluga-se para pessoa distinta um quarto mobiliado c/ou sem refeições. Av. Copacabana 756 apt. 1002. (21770) 8

APARTAMENTO posto 3 — Aluga-se um ótimo com 4 quartos, 2 salas, varandas, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados e garagem a quem comprar uma mobilia de quarto por preço muito razoavel. Aluguel Cr$ 3.250,00. — Tratar pelo telefone 27-3080. (24619) 8

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia um ótimo quarto de frente com café pela manhã e banhos quentes com ou sem moveis a uma moça ou sr. de respeito. Av. N. S. Copacabana n. 723 — apto. 304. (24648) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento a pessoas nas mesmas condições, sala e quarto com ou sem refeições, únicos inquilinos. A rua Sta. Clara 330 — Pôsto 4 — Copacabana. (27758) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com banheiro privativo e linda vista, à senhora ou senhorita que trabalhe fora, um apartamento de familia de tratamento, à poucos mts. da praia. Única inquilina. Informações pelo tel. 37-7382 na parte da manhã. (21736) 8

ALUGA-SE um apto. de quarto, banheiro e kitchnet, com água quente corrente luxuosamente mobilado, à Rua Decio Vilares 316, tel. 37-4942. Preço Cr$ 1.800,00 sem contrato nem fiador. (24692) 8

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Frente para a praia. Andar alto, 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, jard. de inverno, etc., garage. Aluga-se tudo novo. Entrega imediata. Tratar tel. 27-8189. (24678) 8

ALUGAMOS apartamento de luxo c/ 4 quartos, 2 grandes salas, garage, cozinha, dependencias de empregada, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, varanda para o mar à Avenida Atlantica 388 apto. 901, chaves com o porteiro, preço Cr$ 7.000,00, tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua Assembléia 104 — sala 515, tel 42-7645. (24718) 8

ALUGA-SE excelente quarto mobilado, para casal que trabalhe fora, com direito a café pela manhã. Ver sòmente hoje e amanhã. Rua Figueiredo de Magalhães 27, ap. 608 — Copacabana. (24671) 8

ALUGA-SE quarto elegantemente mobilado perto da praia no pôsto 3 a pessoa de tratamento — Com refeições, cozinha italiana de primeira qualidade. Ayres Saldanha 130 apto. 1202. (24668) 8

ALUGA-SE ótimo apto. na rua Figueiredo Magalhães 32 apto. — 208 — com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. Informações com o sr. Jovelino. (24659) 8

ALUGA-SE para cavalheiro, espaçoso quarto mobiliado, vista para o mar, em ambiente familiar, entrada independente. Av. Copacabana 1362, fone 27-6258. (24641) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim, 28 — Tel. 42-3883. (27474) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto, tipo apartamento composto de quarto e saleta, independente, c/ telefone proprio, para casal de referencias, tôdas as refeições. Ambiente distintissimo. Tel. 37-3462. (24810) 8

AMPLO e confortavel quarto, aluga-se com moveis e café pela manhã a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1246 apto. 308 — T. 27-4306 — pôsto 6. (37814) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento de frente, com living, sala, duas varandas, 4 quartos com armarios embutidos, dois banheiros, dois quartos de empregados, garage e demais dependencias. Ver e tratar com o sr. José, na Portaria do Edificio Lavradio, rua Marquês de Abrantes, 113, ou com o proprietario, dr. Vieira, pelo telefone 37-2082. (21673) 10

Aluga-se excelente apartamento em Edificio recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada, e garage. Ver Rua S. Salvador n.º 84 apt. 602, as chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel.: 43-6463. (24545) 10

PESSOA se ausenta por 4 ou 5 meses, aluga para casal sem filhos, ou senhor do alto comércio, um apartamento mobiliado. Não tratar por telefone. 25-8094. (24709) 10

FLAMENGO — Na praia, aluga-se a casal distinto sem filhos, que trabalhe fora, quarto grande, mobiliado, com varanda, banhos quentes café da manhã. Preço 1.800,00. Com refeições 3.300,00. Francisca. 45-3948. (24638) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com ou sem mobilia a senhor ou casal de respeito que trabalhe fora com café pela manhã. Av. Oswaldo Cruz n. 46 apt. 701. (21679) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 3.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314 (22747) 10

Gávea

PROCURA-SE alugar casa ou apartamento vazio. Serve eventualmente, para 6 a 12 meses apenas. Pode ser mobilado, devendo ter sala e dois quartos. Preciso resolver até o dia 28. Telefone 47-1575. D. Erna. (27669) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se casa com 4 quartos, 3 salas, garage e dependencias, contrato de 20 meses, aluguel 4 mil cruzeiros. Tel....... 25-9927 (24680) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado, telefone, kitchnette. Cr$ 1.500,00. Telefone 27-5019. (29233) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado com banheiro privado abundante água fria e quente gás, telefone, kitchnette — Cr$ 1 850,00. Telefone 27-5019 (29234) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Motivo viagem, aluga-se apartamento artisticamente mobiliado, com telefone, frigidaire, rádio, louça e bateria de cozinha. Grande living, dois quartos, cozinha, dois banheiros Rua Conde de Afonso Celso 131, ap. 206. Informações telefone 27-9028 Pode ser visto de 14 às 18 horas (24603) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Maria Angelica 684, recem-construida, magnifica residência constando de 3 salas, escritório, banheiro social, cozinha com equipamento americano, amplo salão de jogos, 4 dormitórios, 2 banheiros, garage, varandas e terraços. Aluguel Cr$ 9.000,00. Chaves no n. 303, apt. 301. Tel.: 46-0327. (24593) 14

ALUGA-SE magnifico apartamento vazio e sem luvas, ocupando todo um andar, tendo 3 salas, 3 ótimos quartos, banheiro de luxo, grande área e dependencias de empregada, lustre de cristal e persiana de aluminio. Dá-se preferencia a quem comprar lindissima mobilia de quarto completamente nova. Rua Frei Leandro 22 ap. 301. J. Botânico — Marcar hora pelo tel. 26-1940. (21735) 14

APARTAMENTO — c/ 2 salões, 3 grandes quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage, dependencias de empregada etc. etc. alugamos à Avenida Lineu Paula Machado, 286 ap. 201 preço Cr$ 6.500,00, chaves com encarregado e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua Assembléia 104, sala 515, tel. 42-7645. (24717) 14

Leblon

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, à moça que trabalha fora — 750,00 cruzs. 37-5948 — Leblon. (21534) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE o último apartamento em edificio recem-construido, constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada à rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Avenida Presidente Vargas 1935. (23247) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamentos recem-construidos, e fino acabamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada, ampla cozinha, área de serviço, etc. Ver e tratar à rua Azevedo Lima 261. Entrada pela rua Ambiré Cavalcanti. Largo do Rio Comprido. (29283) 22

Vila Isabel

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados construir, com varanda, grande sala, 3 quartos e dependencias de empregada à Rua Engenheiro Gama Lobo 66, próximo à Praça Tobias Barreto. (24575) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um lindo apartamento no local mais fresco do Rio, com 3 quartos, varanda sala, banheiro completo, otima cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 áreas, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.800,00, sem luvas, à Rua Saboia Lima, 141 — 1.º andar — apartamento 101 — Chaves no 147.

Niterói

NITEROI — Familia que se retira para o interior aluga casa c/ 3 qts., 2 salas, quarto de banho completo, cozinha a gás Esso, varanda na frente e atraz, grande quintal, etc., próximo ao Largo dos Barradas — Rua Monte Alverne n. 3. (33736) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada, à Av. Pedro I (lado do bosque), com telefone, gas e instalação de água quente. Inf. tel. 37-6982. (24688) 35

PETROPOLIS — Casa para alugar, com lindo panorama, grande sala com lareira, copa, cozinha e demais dependências. Rua João Pessoa. Tel. 3622. (21767) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edificio Lavrador, á rua Marquês de Abrantes numero 115.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932 (34863) 38

APARTAMENTO NO LEME

Edificio Maracati — Rua Araujo Gondim 76 — 6º andar

Aluga-se, com três quartos, amplo living, varanda e jardim de inverno, saleta e copa, quarto de empregada, garage e demais dependências. Informações com o proprietário pelo telefone 26-1908. (23316) 38

Residência luxo ou embaixada

Palacete residencial mobilado estilo alugo motivo viagem Europa. Em Santa Tereza a 10 m. da Carioca. Vista deslumbrante s/a cidade e a Guanabara. Elevador-rampa, salas, quartos amplos, banheiros luxo, 2 garages. Cr$ 15.000,00 mensais. Escrever êste jornal à caixa nº 24480 c/referências, completas e telefone. Inutil quem não estiver em condições. (24480) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edificio "Oyakan", á Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens (39996) 38

SUBSOLO PARA GARAGEM ALUGA-SE

Com 300 m2. Em prédio de recente construção, próximo à rua Humaitá. Tratar à rua Lavradio 180, das 12 às 18 horas, todos os dias úteis. (21762) 38

Centro -- Loja c. 200 m2 e salas

Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção. A rua do Lavradio, 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas nem móveis. (21763) 38

CENTRO -- ALUGA-SE

EDIFÍCIO REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Um PAVIMENTO com mais de 500 ms2. para grandes organizações.

EDIFÍCIO RIO BRANCO — Av. Rio Branco esq. de Santa Luzia — Um grupo composto de ampla sala de espera, grande sala e banheiro independente.

Ver nos locais e tratar na

S/A. IMOBILIARIA SANTA HELOISA

Av. Rio Branco, 257 — 12.º andar

(22728) 38

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 101, à rua Jatai, 115, na Tijuca, com sala de jantar, sala de visitas, dois bons quartos, banheiro, copa-cosinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. chaves com o sr. Saint Clair, no barracão aos fundos do edificio. Informações com o sr. Joaquim Meireles, pelo tel. 27-9705. (22682) 38

ALUGA-SE

Em edificio recem-construido um excelente apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1.246 apt. 1.205, as chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel: 43-6463. (24544) 38

FOR RENT

Small furnished apartment on Avenida Copacabana. Tel. 37-3620. (21587) 38

GARAGE - LEBLON

Particular aluga garage Rua Cupertino Durão 39, Ap. 201. Tel. 27-6583 às 3 horas da tarde. (21340) 38

RESIDÊNCIA

Rua Cosme Velho, 215. Aluga-se com 4 quartos, varanda, saleta, sala, jardim de inverno, cozinha, copa e dois banheiros e garage. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Telefonar: 25-0887 e 27-1873. (24667) 38

FERIAS — FINS DE SEMANA
VILA ALPINA

Rua Bolivia, 56, Quitandinha. — Preços especiais para moradia. Informações: tel. 26-3289. (24653) 38

ALUGA-SE

em Edificio recem-construido, 2 salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n.º 529, salas n.ºs 505/6, chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809 ou pelo Tel.: 43-6463. (24546) 38

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA EM UMA BOA ZONA — Vende-se bem montada Farmacia bem afreguesada na Central do Brasil, Cidade Nova, de muito futuro. Respostas ao sr. Faliaberto — Rua Domingos Mariano 33 — Pinheiral — Estado do Rio.

METALURGICA -- VENDE-SE

Por motivo de viagem dos sócios, antiga firma com grande conceito na praça, grande clientela, ótimo contrato de locação, instalações de tornearia, fundição e niquelagem, automóvel e etc. Passando também os contratos de dois apartamentos em prédio junto a oficina. Tudo Por Cr$ 600.000,00. Procurar pelo tel. 29-9433, nos dias úteis. (21764) 90

EMPREGOS DIVERSOS

COMPENSAÇÃO MADEIRA BELGICA

Firma antiga com licença de compensação já aprovada sem designar exportador procura exportador de madeira com negocio firme com a Bélgica para compensação. Respostas com urgência para Tel. 43-0754. (36836) 55

DESENHISTA - PROPAGANDA

Organização Comercial de renome precisa de pessoa com idéias próprias, com muita prática em desenhos para propaganda em geral (nanquim e guache. Cartas com informações para o n. 21755 neste jornal. (21755) 55

ESTENÓGRAFA

Inglês-Português, antiga firma procura com bastante experiência. Salário conforme qualificações — base Cr$ 4.000,00. Favor endereçar cartas com todos os pormenores, como idade, aptidões, referências etc., para 21.674 deste jornal. (21674) 55

ESTENO -- DACTILOGRAFA FRANCÊS E PORTUGUÊS

Importante Empreza precisa de uma moça para francês e português, com redação própria em português. Bom ordenado inicial. Lugar de futuro. Tratar à rua do Rosário, 171 — 5.º andar com o Snr. Dupuy na parte da manhã. (36842) 55

CALCULISTA E ARQUITÉTO

Precisa-se de calculista de concreto armado para grandes estruturas e de um arquiteto, ambos, com muita prática dos respectivos trabalhos, devendo apresentar referências e pretensões. Dirigir-se por carta à Caixa Postal n. 3-5-3, em Curitiba — Estado do Paraná. (18999) 55

GOVERNANTA

Precisa-se para criança de dois anos, que queira ir para São Paulo, telefonar para 27-6667. (21645) 55

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se à rua Prudente de Morais n.º 1179 (Ipanema). Exige-se referências. (23406) 55

OFERECE-SE um otimo copeiro francês, com muita prática e boas referencias, para casa de alto tratamento. Fone: 32-4066. Recados para Henri Jean. (21671) 55

AMA-SECA

Precisa-se de uma ama-seca para tomar conta de duas crianças. Avenida Copacabana, 1418, apto. 1002. Telefone 47-1031. (11080) 55

Casal de responsabilidade

Precisa-se — o marido para jardineiro e a senhora para caseira Pedem-se referências. Tel. 45-2917. (23312) 55

MECANICO de rádio precisa-se competente com prática na rua 7 de Setembro 63 sala 301. Paga-se bem. (21768) 55

PRECISA-SE mocinha datilógrafa, ativa e desembaraçada, morando nas imediações de Botafogo ou Gávea. — Ordenado Cr$ 660,00 mensais. Apresentar-se no escritório Rua Jardim Botânico 134 sobrado. Com o sr. Carlos. (24732) 55

ENGENHEIRO

Com prática de Orçamentos, Especificações, Concreto e Fiscalização, aceita proposta ou executa serviços extras. Tel. 43-6885, sr. Silva (parte da manhã). (24643) 55

ENFERMEIRA-GERENTE — Para Sanatório de Doenças Mentais, com prática e referências idôneas. Cartas para a portaria dêste jornal. N.º 24714. (24714) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de boa datilografa com conhecimentos gerais de escritório e bom conhecimento da lingua inglêsa. Respostas por favor para caixa 24719 deste jornal. (24719) 55

CHAUFFEUR

Rapaz de boa aparência, educado, oferece os seus serviços a particular. 4 anos de prática e ótimas referências. Recados para Silva, telefone: 46-2903. (21641) 64

Creados

PRECISA-SE de uma arrumadeira; rua Anibal de Mendonça 78 (Ipanema) (38257) 64

English - Correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with full particulars. Box 21756 c/o this paper. (21756) 55

SECRETÁRIA

Emprêsa de grande movimento precisa de esteno-datilógrafa em Português e Inglês com muita prática. Cartas com todos os detalhes para Caixa n. 24625 dêste jornal. 24625) 55

VENDEDOR TEXTIL

Técnico têxtil procura colocação para venda de máquinas e acessórios, com boas relações. Cartas p/ favor para 24573 na portaria dêste jornal. (24573) 55

Correspondente Inglês

Precisa-se para trabalhar em firma brasileira, desta praça, que seja possuidor de conhecimentos do comércio e serviços gerais de escritório. Cartas com detalhes e pretensões para n. 21743 dêste jornal. (21743) 55

Auxiliar de Contabilidade

Importante Cia. precisa de moça apresentável, desembaraçada, com bastante prática de serviços gerais de escritório e com conhecimentos de contabilidade. Paga-se bem. Procurar Lucio, à rua do Resende, 21-A. (24692) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar de escritório que tenha conhecimento de cálculos e seja datilógrafo. Prefere-se rapaz que resida nas proximidades. Rua Curuzú, 17 — São Cristovão. (24587 55

ESTENO-DATILOGRAFA (O)

Antiga firma importadora de máquinas e ferramentas admite perfeita (o) datilógrafa (o) - estenógrafa (o) para cargo efetivo. Preferência a quem possua bons conhecimentos da língua inglesa. Cartas indicando referências, idade, estado civil e pretensões para Caixa 24623 neste jornal. (24623 55

FATURISTA

Importante Cia. precisa de moça desembaraçada, com bastante prática, escrevendo bem a máquina, boa calculista e com conhecimento de fichário. Paga-se bem. Procurar Lucio à Rua do Resende 21-A. (24691) 55

TAQUIGRAFA

Importante companhia desta praça precisa com urgência de taquigrafa em português com bastante prática. Cartas com referências e pretensões para o n.º 24726 na portaria deste jornal. (24726) 55

STENO - DATILÓGRAFA

Procuramos uma, para fábrica no Engenho de Dentro. Apresentar-se com referências à Av. Calogeras, 15, 2.º. (24629) 55

PRECISA-SE CHEFE DE PUBLICIDADE

Emprêsa jornalística, editora de conceituada revista mensal, especializada em economia, procura elemento ativo, profissional de publicidade, para cargo de chefia. Paga-se ordenado e comissão. Só serve elemento idôneo, com amplas referências, relacionado com emprêsas de publicidade. Grande futuro. Cartas para 24711 n/jornal. (24711) 55

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, conserto de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752. 38-6153. 28-5323. (23411) 74

CASA de familia fornece pensão à domicilio. Telefone: 38-3138. (23385) 74

Vendas diversas

MASTRO PARA BANDEIRA — Vende-se perfeito com 4,83 de comprimento — Ofertas para Caixa Postal 4244. (24604) 89

DF PARTICULAR
A PARTICULAR

Vende-se uma linda poltrona listada, 2 colchas de Vicuña forradas e uma cadeira antiga de medalhão (Jacarandá). Marcar hora pelo telefone 26-1940. (21737) 89

INSTALAÇOES PARA LOJA — Vendem-se 4 armários com 2 metros de comprimento, 2,90 de altura, 0,50 de fundo; 4 balcões com 1,50 x 0,50, com 0,95 de altura. Tudo envidraçado em madeira de lei, servindo para qualquer ramo de negócio; 1 caixa registradora marca National registrando 9.909,90. Ver e tratar a qualquer hora à Av. N.S. de Copacabana, 1.090, apto. 101. (21778) 89

Vendo 250 tôros de jacarandá violeta da Bahia. Telefone 28-8854 Sr. Izidro. (24580) 89

BICICLETAS INGLESAS — Para homens moças, e crianças, vendem-se a prestação, com entrada inicial de Cr$ 150,00. Rua Henrique Valadares 140, próximo à Riachuelo. (24725) 89

Hipotecas

A juros, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6812 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (21536) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (29228) 92

PARTICULAR empresta 400.000,00 cruzeiros, parceladamente, sob hipoteca de prédios, juros e prazo a combinar, grandes facilidades — Vantagem, tratar com o próprio. Av. Rio Branco 183, 5.º, sala 503-A, fone 42-0683. (24640) 92

HIPOTECA — Preciso de 300 mil cruzeiros. Dou em garantia, prédio com 6 apartamento à Rua Jardim Botanico. Cartas neste jornal. (24617) 92

Rádios e Geladeiras

REFRIGFRADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS ÁFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dogde, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (25258) 60

Refrigerador comercial

para bebidas e alimentos (6 pés cúbicos para bebidas e 7 pés cúbicos para alimentos) fabricação americana, completo com compressor e motor em perfeito estado. Preço Cr$ 6.500,00. Pode ser visto na rua São Cristóvão n. 545. (23335) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (24261) 60

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS
Rua Chile, 27 — Fundos

DE VARIAS MARCAS
RUA CHILE, 27 — FUNDOS
Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27 loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) 60

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5682. (20898) 60

GELADEIRA G.E. - 8 PÉS

1950, luxo, c. garantia da G.E. vendo. R. Conde Bonfim 277, térreo. (21700) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (25387) 60

PHILCO - Cr$ 12.000,00

7 pés, último tipo, vendo. R. Conde Bonfim 277, térreo, próx. S. Pena.

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onde válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel. 37-5432. (21643) 60

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears à 6 meses e garantia até 1954, c. 7 pés, vendo, R. Feliz da Cunha, 112, c. 1, O. Bonfim.

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel.: para 32-4802. Sr. ALFREDO.

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (24646) 60

GELADEIRA "G.E."

Geladeira G.E. — General Electric 7 pés, modêlo de luxo, com todos os pertences de fábrica como sejam: gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc. vende-se pela melhor oferta. - Rua Sampaio Viana, 390, casa 3 — Rio Comprido. (23382) 60

Máquinas diversas

DINAMO

Dinamo 3,5 KW corrente contínua, 110 volts, Cr$ 2.700,00. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. Carlos, tel. 42-5011. Caixa Postal, 47-58 — Rio. (24676) 78

MAQUINAS AGRICOLAS

Debulhadeira de milho "International" 30 sacas por hora, tôda de aço Cr$ 3.000,00. 2 máquinas "Prodigio" para desfiar cana, Cr$ 1.200,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (24675) 78

CHAPAS
FORMICA
GERLINGER & CIA. LTDA.
Av. Churchill n.º 97 — 4.º — Tel. 22-4160
Rio de Janeiro

TRATORES TD-9 E D-6

Alugam-se para serviços de loteamento e terraplanagem. Preço por hora Cr$ 260,00 e Cr$ 360,00, respectivamente. Tratar à Travessa do Ouvidor, 38 — 6.º — S/ 603/604. (24708) 78

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata com sinal de Cr$ 18.000,00, vendem-se de quarto, banheiro e kitchnete e outros de quarto, sala, banheiro e kitchnete com sinal de Cr$ 28.000,00 podendo também serem ocupados já. Ver diariamente à rua Carlos Sampaio, 41, junto à Praça da Cruz Vermelha, com Alcides. (22637) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ ..... 50.000,00. Vendem-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata à rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin) esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local, e tratar na "Comercial Imobiliária Pan America Ltda." — R. Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-802. — Fones: 22-2293 e 42-5287. (22632) 100

CENTRO — Vende-se confortável apartamento de frente, pavimento alto, recuado, com belíssima varanda descortinando linda vista com sala grande, quarto, banheiro amplo com box grande cozinha podendo fazer sala de refeições etc. Envidraçando parte da varanda, poderão ser feitos novos cômodos. E' apartamento para pessoa de gôsto. Preço: .. Cr$ 280.000,00 com financiamento de 50%. Ver diariamente na rua Carlos Sampaio 41, com Alcides. (22768) 100

CENTRO — Vendemos magnífico grupo de salas, de frente, no 4.º pav. do Edifício novo de esquina de Carmo com São José, para pronta ocupação, tendo: 2 entradas, saleta, varanda, 4 amplas salas e sanitário. Cr$ 150.000,00 a vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar à rua B. Aires, 90, s. 511-A, tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24558) 100

CENTRO — Apartamentos em final de construção, de sala e quarto, a partir de Cr$ 136.000,00. Facilidade no pagamento e uma parte financiada — Plantas e informações, à rua Candelária 19, 4.º, s. 3. (24690) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compro urgente, para atender a cliente, casa pronta entrega, na base de Cr$ .... 500.000,00 à vista. R. B. Aires, 90 sl. 511-A, 43-6144, das 12 às 18 hs. (2459) 400

BOTAFOGO — Vendemos apt. c. 2 ótimos quartos, banheiros, sala, cozinha etc. À Rua General Polidoro. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante pelo prazo de 10 anos. Tratar na Financial Administradora Ltda. à rua da Assembléia, 104, sl. 513 — tel.: 42-7645. (24715) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 3 q., 2 salas, banheiro de côr, grande cozinha dep. de emprg. por 525.000,00 sendo .. 115.000,00 financiado, 8.º andar, na Rua Voluntários da Pátria — Autorização para ver à Rua de São José 65 Armando. (21779) 400

APTO. novo, pronto, c/ 3 qts., etc. no belo edif. da esq. R. Vol. da Patria, c/ D.ª Mariana. Informa-e vende Lemos de Azevedo, tel. — 22-7221. (24606) 400

Catete

CATETE — Vende-se à Rua Silveira Martins, 158, apto. térreo, sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 180.000,00. Lazari Guedes C. L. — Av. Rio Branco, 114, s. 84. (24685) 500

Copacabana

COPACABANA — Com Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante financiado, vende-se para ocupação imediata, apartamento com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, tanque, etc. O restante, será pago em prestações mensais de Cr$ 3.760,00. Ver na Av. Copacabana, 723, apart. 605. (22769) 2500

COPACABANA — Vendo apart. de luxo a rua Aires Saldanha, 4 q., 2 s., varanda de 10x2,30, 2 ban. sociais, dep. de empregada, copa, cozinha e área de 5x5, tôda envidraçada com pia e armários, garage. Fone: 37-8821, Juraci. (23405) 700

COPACABANA — Apto. vendo belo e novo, com 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dep. e de fundos. Cr$ 400 mil cruzeiros. Financiamento. 37-4009. (24683) 700

CASA na Av. N. S. de Copacabana — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana, próximo à Confeitaria Colombo, casa de 2 pavimentos, situada em terreno de 8,50x21,00 do lado da sombra, com 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, varanda, hall, banheiro completo, cozinha, garagem, quartos de empregada e demais dependências. Tratar pelo telefone: 47-0485. (23383) 700

COPACABANA — Vendo, no posto 3, junto à Praia, moderna e linda residência, centro de terreno de 16x50, com confortáveis acomodações para família de fino trato. Preço Cr$ 2.300.000,00. Inf. Tel. 37-4509 Rara oportunidade. (23380) 700

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imoveis, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 22-6952 — 42-6366 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (24566) 700

VENDE-SE — o apartamento 204 da rua Raimundo Corrêa 27/29 acabado de construir — 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro de côr, garage etc. Grande parte financiada pelo I. A. P. I. Tratar pelo Tel. 37-7400. (21662) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. frente, térreo elevado luxuoso, com 1 sala, 1 q., hall e banheiro de mármore, cozinha completa, garage, único apart. peq. em edifício luxuoso. Entrega imediata. Preço 308 — Tel. 26-7884. (21663) 700

COPACABANA — Vendo o último apartamento do Edifício Maricá, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme, visitas no local diariamente. Apto. 301, de frente, 2 por andar, indevassável, ótima vista, c/ vestíbulo, sala, 3 varandas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências, garage em condomínio. Cr$ 420.000,00 — Fin.: Cr$ 127.000,00 — Facilita-se em 24 meses a parte n/ financiada. Exclusivamente: PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Tel.: 42-2198. (37817) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se ótimo apartamento de frente na Rua Copacabana 8.º andar com 4 quartos, 3 salões, sendo 2 de 7x4 e 8x13, etc. Preço 650.000,00 a vista 370.000,00 e o resto financiado. Entrega em junho, autorização para ver o referido à rua São José 65, Armando. (21780) 700

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 41, vende-se apartamento vago de frente, com sala, cozinha completa e banheiro. Construção de primeira qualidade. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. Telefone: 43-7170. (24630) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento de esquina, no Edifício Pilar, à rua Hilário de Gouveia n.º 88 ,apartamento 301, todo pintado a óleo, forrado de tapetes, lustres de cristal, cortinas, contendo: vestíbulo, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 varandas, jardim de inverno com piso de mármore, 6 armários embutidos, cofre, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, área de serviço envidraçada e garagem. Financiamento de Cr$ 250.000,00; facilita-se 50% da parte não financiada. Entrega imediata. Visitas depois das 14 horas. (21698) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos na Rua Maestro Francisco Braga n.º 410, Bairro Peixoto, com 3 quartos, 2 salas, etc., com garage, de frente, lado da sombra em fins de construção, preços a partir de 440 mil cruzeiros. Tratar com dr. Benjamim, rua 7 de Setembro 141, 2.º, tel. 23-5795 e à noite tel. 47-0357. (24695) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com sala, quarto, cozinha americana, banheiro etc., à rua Gustavo de Sampaio, 182, apto. 503 — Preço Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ .. 60.000,00 a vista, Cr$ 45.000,00 financiado pelo I. A. P. C. a 15 anos e Cr$ 55.000,00 pagos no prazo de 5 anos. Tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua Assembléia 104, s. 513, tel. 42-7645. (24716) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 902, em conclusão, rua Figueiredo Magalhães 28, Edifício Mackenzie, com 3 quartos, sala, varandas, banheiros, cozinha, quarto de empregado, por 450.000,00 cruzeiros. Financiamento de ...... 165.000,00. Com o proprietário Luiz Menezes, fone 26-0744. (24670) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em final de construção na Av. Atlântica, esquina da rua Duvivier, com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Preços: Cr$ 1.400.000,00, com facilidade de pagamento. S. Stockler. Ed. Nilomex, s. 705. Tel 22-7221. (24609) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Rua Sá Ferreira, Posto 5, magnífico terreno, com bela vista sôbre o mar, medindo 18x32, pronto para construir residência ou edifício, por Cr$ ... 550.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24601) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, de bom acabamento, em andar alto, perto da Av. Atlântica, com living, sala de almoço envidraçada, jardim de inverno também envidraçado e ambos com persianas Paramount, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências para empregada e área de serviço. Entrega imediata. Preço Cr$ 400.000,00 com 50% financiados em 15 anos. Pode ser visto diariamente. Chaves com o porteiro. Rua Constante Ramos 30, apt. 1.104. (23323) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apto. em final de construção, à rua Siqueira Campos n.º 325, apto. 302, com saleta de 9m2, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Area cimentada e jardim próprios. Preço de ocasião: Cr$ ... 320.000,00 com a metade financiada a longo prazo. Ver no local e depois tratar à rua Buenos Aires, 90, 5.º, s. 511-A. Tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24596) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edifício da casa SLOPER (defronte ao cine-metro), apartamentos de 2 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2 cada um, armários embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 2 banheiros, cozinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos, para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 80%. — Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado, RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707. — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (24661) 700

COPACABANA — Em edifício prestes a terminar situado no posto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 435.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente, com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento térreo, de frente, situado no Bairro Peixoto e constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preços: Cr$ 170.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília). 2.º and. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (36334) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se os 2 últimos acabados de construir para entrega imediata, com 3 amplos quartos e uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque — Preço 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela Tab. Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 120 — Leme, diretamente com o proprietario sr. Henrique, das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. Tel. 37-5156 — Fora deste horário pelos tels. 37-3552 — 37-2711. (24484) 700

APARTAMENTO — Duplex de grande luxo no último andar de Edifício acabado de construir, próprio para família de alto tratamento. Entrega imediata. Elevador exclusivo — 1.º pavto. — 3 grandes salões, um jardim de inverno em tôda a frente com linda vista para o mar. Tendo em tôdas as peças ornamentações a gesso e pinturas a óleo — Toilet e grande cozinha com armarios embutidos forrados de azulejo e prateleiras de marmore — Quarto e banheiro de empregada e tanque de marmore — Pavto. superior — 4 quartos bem grandes todos pintados a óleo, uma enorme varanda em tôda a frente — 2 banheiros de luxo de côr e pintados a esmalte — Um terraço com 40m2 com tanque de marmore. Tem direito a garage — Preço Cr$ .. 1.100.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista e Cr$ 800.000,00, financiados em 15 anos pela Tab. Price. Facilita-se também a parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 120, Leme, diretamente com o proprietario sr. Henrique. Tel. 37-5156 das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. Fora dêste horario tels. 37-3552 e 37-2711. (24483) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO, FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c/ uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros de luxo em côr, com armarios, sala de almoço, 2 magníficos salões c/ estuque a gêsso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. (24512) 700

SUNTUOSISSIMO APARTAMENTO: — Em Edifício de 2 apto. por andar entrada c/ magnifica entrada de marmore, c/ 300 m. quadrados de área, tendo 3 deslumbrantes SALÕES de 63 m. quadrados, GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM de INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 3 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qtos. de criados. LOCAL PREVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA, ENTREGA IMEDIATA mediante sinal, FACILITO. Cr$ 880.000 c/ fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. (24513) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

COPACABANA — Vendo — Bolivar, magnífica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38, excelente para construir um edifício de apartamentos. Tel. 42-1623. (24515) 700

COPACABANA — RENDA — Vendemos rua Barata Ribeiro n.º 668, em Copacabana, cinco apartamentos rendendo anualmente Cr$ 121.800,00. Preço: Cr$ 950.000,00. Norte-Sul. Rua México, 98-3.º — Sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (24613) 700

APTO. pertinho da praia, c/ 3 salas, 3 qts., etc., garage, entrega imediata e grande financiamento. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (24607) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se magnífico apartamento, edifício de um por andar, com 4 grandes quartos, 2 amplas salas, galeria, hall e jardim de inverno c/ piso de marmore, 2 banheiros principais, em louça "Standard", 2 quartos de empregada, garage, armários embutidos e demais dependências, por Cr$ 1.200.000,00 sendo 300 mil financiados. A parte não financiada a combinar. Tratar pelo tel. 37-6382. (24681) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, um edifício de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60%. Tratar pelo telefone 38-3633. (22736) 900

FLAMENGO — Apartamento em construção, com sala e quarto, sala e dois quartos, preços a partir de Cr$ 185.000,00. Financiamento de 50% e a outra parte muito facilitada. Plantas e informações à rua Candelária 19 — 4.º andar — sala 3. (24691) 900

FLAMENGO — Vendo luxuoso e amplo apto. vasio, de frente, situado na praia do Flamengo, com hall, 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Detalhes e visitas — OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76, Sala 305 — Tel. (21754) 900

APTO. — Vende-se à R. Almte. Tamandaré, entrega imediata, hall, escritório, 2 s., 4 q., 2 banheiros de mármore, 2 varandas envidraçadas, dependências empregada, cozinha, área serviço, depósito malas, garage — Preço Cr$ 830.000,00, metade financiada — Av. Rio Branco, 183 — [illegible] (24594) 900

Gávea

OPORTUNIDADE — Única. Vende-se grande área Estrada da Gavea, junto, antes e depois com planta, [illegible] lotes, agua já canalizada, de nascente, com luz e fôrça, [illegible] financiamento, parte pela Caixa Econômica. Area 300 mil metros quadrados. 26-7384. [illegible] (22763) 1001

LAGOA — Apartamento, vendo, para entrega imediata e vazio, à Rua Araucária, 89, ap. 302, chaves no n.º 302; saindo na Rua Jardim Botânico, 220; tendo 3 quartos ótimos, 2 salas, banheiro nobre, cozinha, quarto criados com banheiro, áreas de serviço e ótimo terraço. Preço 340 mil cruzeiros, entrada 70 mil cruzeiros e o restante financiados a prazo longo. Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904, Tel. 32-5814 — Silveira. (24054) 1001

LAGOA — Vende-se terreno próprio para construção de aprasível residência, com 16,30 de frente, área total de 480 metros, situado à Rua Saconan, distante 16 metros do n.º 41. Negócio direto com o proprietário. Tel. 37-3236. (23890) 1001

LAGOA — Vendem-se juntos ou separados dois lotes de terreno com 14x55, um dêles, e outro com 13x50. Ver junto ao prédio 886 da Avenida Epitácio Pessoa, lado de Ipanema. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 108. (21781) 1001

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA — (Junto à Igreja S. Conrado — com frente para o Golf Club). Negócio de ocasião. Vende-se, juntos ou separados, dois lindos lotes com cêrca de 500 m2. c. u., planos e prontos para construção — 42 metros de frente total. Galeria de esgôto e canalização de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 27-8033. (24656) 1001

Grajaú

APARTAMENTO — Vendemos à R. Caruaru n. 420, de sala 2 quartos, cozinha e banheiro, ao preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ 1.632,60. (Sem contrato em vigor). Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1º and., entre 12 e 18 horas. (27317) 1200

GRAJAU — Vende-se diversas residências tipo apartamento, com sala, 2 e 3 quartos, ver e tratar hoje e amanhã das 10 às 12 e das 14 às 17 horas à Av. Eng. Richard n. 84, com o proprietário, preço a combinar, facilita-se o pagamento. (21771) 1200

GRAJAU — Vendemos magnífica residência de 2 pav., em terreno de 12x50, sito à rua Borda do Mato, n. 78, próximo ao Largo Verdun, com fácil condução. Entrega imediata. Preço de ocasião Cr$ ... 700.000,00 com parte financiada em 15 anos, prestações de Cr$ 2.200,00. Ver no local e depois tratar à rua Buenos Aires, 90, 5.º, sl. 511-A. Tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24600) 1200

GRAJAU — ANDARAI — VILA IZABEL — Compro terreno de 12 m. de frente por 30 m. de fundos ou pouco menos. Tratar com sr. Ari — Tel. 42-3419. (24599) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se residência, entrega imediata, rua Anibal de Mendonça, 89, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visita das 14 às 16 horas — Cr$ 880.000,00. (23398) 1300

TERRENO — IPANEMA — Vendo à rua Desembargador Renato Tavares entre os números 11 e 35, ótimo lote de 12 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ 707. (24660) 1300

IPANEMA — Vende-se em edifício de um apartamento por pavimento, apartamento com tôdas as peças amplas, tendo: jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W.C. e área de serviço e, o terraço de cobertura privativo com mais um quarto e uma pérgola. Informações pelo telefone 38-3633. (22735) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, em edifício de luxo, com garage, em final de construção, apartamentos de frente com linda vista: 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha e dependências p/ empregada. Ótimo negócio, sem despesa de transmissão. Ver e tratar diariamente no local com FLAVIO, Rua das Laranjeiras, 198, ou telefones 45-1121, 28-2749, parte da manhã. (23415) 1400

LARANJEIRAS — Na Cidade-Jardim Laranjeiras, no edifício "Petrolina", vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço para entrega em MAIO PRÓXIMO. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-5886. (19843) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma pequena entrada e o restante em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Tel.: 42-5886. (19842) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos, com água, luz, gás e esgôtos, próximos ao Túnel Catumbi-Laranjeiras; 20% de entrada e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & SARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90, 11.º andar, s/ 1106. Telefs. 42-5412 e 42-5231. (24662) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos terrenos para residência, à Rua Soares Cabral, Pereira da Silva, transversal à Rua Marechal Pires Ferreira. Entrada de 30% e o restante prazo. (Tabela Price). Tratar com F. P. VEIGA & SARO FILHO, à Av. Almirante Barroso n.º 90, 11.º and., s/ 1106. Tels. 42-5412 e 42-5231. (24662) 1400

APTO. VAZIO na Jardim Laranjeiras: novo, último andar de frente c/ 3 qts., 1 salão, ampla coz., qt. e W.C. emp. Vendo p/ 330.000 cruzs. c/ 40% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (24732) 1400

Leblon

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imóveis, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 42-6366 — 22-6952 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (24556) 1500

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos de 2 e de 3 quartos, em predio de 3 pavimentos em início de construção, em local privilegiado. Preço de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 300.000,00, com 50 % financiados pela Caixa Econômica e a outra parte facilitada no decorrer da construção. Tratar com a firma construtora Peixoto Vieira & Cia. Ltda., à rua Santa Luzia n.º 799-16.º andar, telefone 42-2573. (28264) 1500

LOTE NO LEBLON — A Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos. telefone 27-3886. (29007) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos, na Rua Guilhermina número 81, com 3 quartos, 2 salas, etc., com garage, de frente, lado da sombra, em fins de construção. Preços a partir de 365 mil cruzeiros. Tratar com Dr. Benjamin, Rua 7 de Setembro, 141, 2º.. Tel. 23-5795, e à noite tel. 47-0357. (24697) 1500

APTOS. no LEBLON, em incorp. no Luxuoso Edifício "MONTE CARLO" de constr. esmerada e ultra moderna. Predio de 6 pavtos., sem lojas, com frente p/ 2 avenidas. Todos aptos. são de frente, c/ 2 a 3 qts., grande varanda, living, saleta, banh. c/ duchas, copa, coz., garage. Ultimos aptos. à venda. Inf. e Vendas exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6160 e 37-7108.

A rua Sambaíba, no LEBLON, vendo magnif. terreno plano c/ nascente e linda vista, c/ 410m2. Preço: 250 mil cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (24731) 1500

Leme

COPACABANA — Leme — Atenção — Não paque luvas — Vendem-se apartamentos todos de frente em edifício acabado de construir, com elevador exclusivo, tôdas as portas, caixões e alizares pintados a óleo marfim, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 a vista e os restantes Cr$ 400.000,0 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Apartamento triplex de grande luxo todo pintado a óleo preço Cr$ 1.000.000,00 com 80 por cento financiado. Ver e a tratar no local, à rua Gustavo Sampaio, 120, com o proprietário sr. Alberto, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas — Tels. 37-3486 — 37-5156 e 32-1796. (24650) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Apartamentos e lojas — Vendem-se na Vila Ritz Rua Vilela Tavares número 342, Tratar Avenida Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 18, de 2as. às sextas-feiras, das 15,30 às 17,30 horas. (13838) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo magnífico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontin, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrega vazio. Preço 320 mil cruzeiros, tem financiamento, é barato. Telefonar 42-1623. (24514) 2001

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à R. Aristides Lobo n. 206, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato em vigor, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 144 prestações de Cr$ 1.792,60. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º and.. entre 12 e 18 horas. (24682) 2001

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apto. à R. Andrade Neves, com 3 qts., sala, copa-cozinha, banheiro, qt. e banheiro empregada, área e tanque. Tratar com a EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA. Tel. 43-9682. (23393) 2500

VENDE-SE — apartamento com entrada exclusiva, garage e frente para 2 ruas, tendo 1 sala, 3 quartos, copa, banh. comp., cozinha, quarto e W. C., empreg. Preço 280 mil cruzeiros. Entrega-se desocupado na escritura. Ver à rua ENES DE SOUZA 84 apto. 201 próximo à praça Sans Pena. Tratar tel. 49-3741. (21666) 2500

TIJUCA — Vendemos no final da rua Marechal Trompowsky, transversal a Conde de Bonfim magnífico terreno plano, descortinando maravilhosa vista, em novo bairro residencial. Área de 450m2. Preço: Cr$ 250.000,00 com bom financiamento. Tratar pelo tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24599) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua São Miguel perto da rua São Rafael, casa em terreno de 13 x 28 metros de dois pavimentos em centro de terreno, 6 quartos, 3 salas e mais dependências. Inclusive para empregados — Lazary Guedes e Cia Ltda. à Avenida Rio Branco n. 114, 8.º andar sala 84. (24686) 2500

HADOCK LOBO — Apartamento pronta entrega — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, com varanda, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e dependências de empregada. Recentemente reformado. Parte do preço financiado. — Local magnífico. Rua Caruso n. 48 — Apartamento 302. Pode ser visto até as 14 horas. (24685) 2500

TIJUCA — Vende-se uma otima casa na Avenida Maracanã n. 1318. Trata-se com o proprietario pelo telefone 47-0687. (24679) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay ótimos e amplos aptos, de frente em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro louça inglêsa, cozinha e dependência de empregados. Preços a partir de 250 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes OLAVO MULLER Senador Dantas 76 — 3.º s. 305, tel. 42-4807. (21753) 2500

TIJUCA — Vende-se dois predios rua Carlos Vasconcelos 48 x 50 e proximo à praça Saenz Pena, medindo 11 por 45 de fundos, tratar com o proprietario no local das 11 às 17. (24729) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa em centro de terreno, tôdas as comodidades, garagem, luz, telefone e gás ligados. Entrega imediata. Ver das 13 às 17. Estrada do Maracahy 802. Tratar com o proprietario à rua Conde de Bonfim 470, telefone 48-5796. (21731) 2500

TIJUCA — Vende-se terreno de 12 x 30, na rua Delgado de Carvalho junto e depois do n. 125. Planta para edifício de 3 pavimentos ou bela residencia. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com o proprietario, na rua do Carmo 6 sala 604. Tel. 22-5480. (22757) 700

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se magnífico apartamento de frente com "habite-se" Tem boa varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro, de empregada em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar pelo tel. 26-3042. (24444) 2700

Suburbios da Central

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imóveis, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 42-6366 — 22-6952 compra e vende apartamentos, casas e terrenos em qualquer bairro do Distrito Federal. (24557) 2800

Meier

MEIER — Vendemos à rua Ferreira de Andrade 548, a otima casa 7, com sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha a gás e esplendida área, entrega imediata. Magnífico local, com água em abundância, delicioso clima. Preço 175 mil cruzeiros, podendo financiar-se parte a prazo a combinar, em modicas prestações mensais. Chaves com Dona Aurea, na casa 6, ao lado. Tratar com os proprietarios, à Avenida Rio Branco, 106 e 108, sala 1109 das 11 às 12,30 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7658 e 32-6708. (24686) 2100

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal na "Granja Paraiso" próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12 x 30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Empresa "Granja Paraiso" S. A. Avenida Rio Branco 257, 8º Telefone 42-6030. (10844) 3001

JACAREPAGUA — Freguezia — Vendemos lotes nas ruas Quintanilha e Cabo Ernesto. 10 % à vista e o restante a prazo longo. NORTE-SUL. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666 (24616) 3001

Sub. da Leopuldina

VAGA para automóvel, aluga-se em garage de edifício — Av. Copacabana — pôsto 6. Tratar Tel. 27-1306. (37915) 8

VENDE-SE — a casa 4 e 8 da rua João Torquato — 206 (Bonsucesso) pronto para mudar. De 1 quarto, sala, cozinha e demais dependências de construção moderna. A vista ou a prazo. Tratar no n. 208 — Tel. 38-5187. (24728) 3200

GRAMACHO — Traspassa-se 4 lotes por motivo de viagem por 30.000,00 cruzeiros. Tratar 37-5307. (24618) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se importante residencia, sita à Alameda São Boaventura 125, bairro do Fonseca a 5 minutos das Barcas. Predio assobradado, com 5 quartos, gabinete, 2 grandes salões e mais dependencias. O terreno mede 22 metros de frente por 278. Acha-se desocupada e poderá ser vista diariamente das 14 às 17 horas, ou telefonar neste horário para 3226. Preço Cr$ 500.000,00. (24608) 3300

ITAIPÚ — Niterói — Terreno próximo da praia, com luz agua e arruamento, com 560 ms.2 — Tratar proprietário Av. Nilo Peçanha 12 — S. 1024. (24628) 3.300

Ilhas

ILHA do Governador — Vende-se ótimo terreno, com 574 m2., beira de praia, à rua Paquetá com fundos para rua João Vinelli. Informações das 14 às 16 horas, pelo telefone 27-6505. (23334) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o lote 2 da Quadra 6 do Jardim Maracajá, pelo custo de 25 mil cruzeiros, comprado em 1945, motivo de viagem urgente. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — sala 14, no domingo dia 9, à Praça Eduardo Cotching, 294 — Jardim Guanabara — na própria Ilha, com Mendonça ou Hermes. (24591) 3400

PAQUETÁ — Vendo apartamento em final de construção à praia S. Roque. Grande financiamento, entrada a combinar. Também um terreno de frente na incomparável praia de Guiti em Mangaratiba — Preço de ocasião. Informações com J. Penha. Tel. 48-0869. (24586) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com 960 m2. na parte alta da Rua Miritiba (Freguezia), com linda vista para o mar. Dista 3 minutos da condução e da praia. Tratar à Rua Miritiba — 91. (24482) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — BOMCLIMA — GRANJA — Vende-se lindíssima granja para recreio, possuindo uma bela casa estilo Califórnia, mobiliada com elegância, com 8 grandes quartos, salão com lareira, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, fogão a gás Esso e lenha, 3 banheiros em cor, varandas, jardim de inverno com bar, adega, luz elétrica, telefone, piscina de azulejo branco, garage para 2 carros, com 3 quartos para empregados, depósito de lenha, lavanderia, galinheiros suspensos, lago para patos, estrebaria, vacaria, chiqueiro, coelheira, horta, pomar, belíssimos jardins, 4 nascentes de água, 4 casas para empregados, sendo 2 com banheiras esmaltadas, água quente e fria, depósitos para material e ração, carroças, charrete, etc., cavalos, gericos para crianças, vacas, animais de tração, galinhas, patos, coelhos, porcos, etc. Belíssima propriedade para pessoas de bom gôsto. O terreno tem cêrca de seis alqueires geométricos. Tratar com FARIA COSTA — Rua do Rosário 77 — Sala 502 — Fone 23-2927. (22732) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaizo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-gás, aquecedor ASCOT, mobília e utensílios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à Rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (3500)

VENDO — casa nova ótimo ponto; condução à porta e proximo dos ônibus do Rio. 3 q. com arm. Sala, varanda e garage. .... 250.000 cruz.. Facilitando pagamento. Inform. Tel 26-5011. Petropolis. (24624) 3500

VENDE-SE — ótimo apt., junto a estação, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Ver Av. Santos-Dumont 85 apt. 52. Telef. Rio 47-1602. (22683) 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno à Rua José Bonifácio 221, proximidades da Catedral, medindo 19 x 52 metros, pronto para edificar. Informações com Olavo Ramos, Rua Mayrink Veiga 31-A — Tel. 43-6055.

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automóvel do proprietário pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0930 e 42-5873 e 26-5945, êste a noite. (22762) 3500

PETROPOLIS — Vendo por motivo de viagem no Parque Residencial Ipiranga, ótimo apartamento com entrada, grande sala, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha com fogão de luxo. Gás Esso, quarto, varanda e banheiro de empregados, garage e quarto para chauffeur. Para ver, procurar na Avenida Ipiranga 910 (Petrópolis) sr. Alberto, zelador. (3500)

APARTAMENTOS no Edifício Imperador — Vendem-se nos últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 120 a 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, telefone 22-0859 e no local de sabádo à segunda-feira. (12902) 3500

APARTAMENTO novo, andar alto, de frente centro de terreno. Saleta 2 salas, 3 quartos, amplas dependencias de empregados, garage, 2 elevadores "OTIS". Entrada Cr$ 40.000,00 e os restantes Cr$ 230.000,00 financiados. Carlos 42-5011. (24672) 3500

PETROPOLIS — Vendo apartamento de 1, 2 e 3 quartos, prontos ou em construção, no centro; tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Afonso.

PETROPOLIS — Apartamentos de 1 quarto em incorporação, no centro, a 200 metros da estação. Preços desde Cr$ 80.000,00, com 30% na escritura do terreno, 40% em 15 meses e 30% em 60 meses com juros de 10% a.a. Tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Affonso. (13636) 3500

PETROPOLIS — TERRENOS DE 750m2 à prestação sem entrada inicial, no centro. Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 128, esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ ... 70.000,00 com posse e construção imediata. CARLOS — Nilo Peçanha 26 sala 811 — 42-5011. (28170) 3500

PETROPOLIS — Casa para alugar, em Samambaia. 4 quartos, sala grande, com lareira, varanda grande, 2 patios, cozinha e banheiros com instalação de ultra-gás, copa, despensa, quarto de empregada, garage e água de mina. Linda vista com terreno de 2.600 m2, grandes árvores de flores, perto da Estrada União Indústria. Preço Cr$ 350.000,00 — Informações pelo telefone Petrópolis 3663. (21750) 3500

Sitio em Petrópolis — Nogueira — Bom Clima. Vendo casa nova com todo conforto, mobilada com fogão e aquecedor ultra-gás, cocheira, galinheiro, pomar, horta, em recanto aprazivel, terreno de 10.000 metros quadrados, preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 335.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Aceito como parte de pagamento imóvel, apartamento ou terreno no Rio. Tratar rua Voluntários da Pátria, 435, em Botafogo, com o dr. Romano. Motivo da venda — ter adquirido propriedade maior. (24634) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — VARZEA — Vende-se à Rua Olegario Bernardes, 190, predio moderno de 1 pavimento, com grande terreno. Preço Cr$ 250.000,00. Chaves ao lado no n. 208, onde se trata nos dias 2 a 8 de abril ou com o sr. Mauricio Quintela à Rua Francisco Sá n. 60 — Varzea — Tel. 2105. (24506) 3600

VENDE-SE — na Rua Jorge Lossio, por Cr$ 270.000,00 magnífico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo tel. 42-1314. (22748) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou troca-se por outra no Rio, casa com 3 qts. internos, 4 externos, 2 salas, garage, jardim, galinheiros, a um quilômetros da Varzea. Telefone — 26-9591. (13784) 3600

TERESOPOLIS — Rua Manoel Lebrão 1225 — Vende-se diretamente casa moderna, living, 3 q., 2 varandas, gás Esso, lareira, terreno 3570 m2, dando 5 bons lotes. Tel. 25-3636. (23322) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — Sitio Jacarepaguá 34.000M2, lugar alto — vista maravilhosa sôbre o mar — rodagem alfalto — pocilgas coelheiras cimento armado — lago marrecos pekim ,patos, porcos, coelhos de raça — galinhas, pombos e nascentes água encanada galvanizado 1" c| 29 bicas — fruteiras — bananal renda Cr$ 1.000,00 — muito material e ferramentas — só a casa (172 M2) mobiliada e a piscina valem Cr$ 245.000,00 o resto é de graça — 32.5282. (22719) 3700

SITIO — JACAREPAGUA — Vende-se, medindo 24.000 m2, na Estrada do Pau Ferro 643, que está sendo calçada e será ligada ao Grajaú, até maio, cercado, plantado e com casa grande, prestando-se, dada a sua otima topografia, para recreio, casa de saúde, loteamento, etc. Facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar de segunda-feira em diante com o proprietario, sr. Rubens, pelo fone 22-4706, das 12 às 17 horas. (21660) 3700

CHACARA — Vende-se no centro da cidade de Magé, medindo 2.000 metros quadrados, cercada de arame farpado, às margens da Estrada contorno à Guanabara, tratar com Bibe, à rua Dr. Siqueira, n.º 85. Preço Cr$ 25.000,00. (23314) 3700

FAZENDAS E SÍTIOS

Vendem-se fazendas e sítios em zona fertil, clima ótimo, inclusive uma muito grande, com grandes cafeeiros, tôda organizada. Informações com José Claro Hotel Conde D'Eu, Sumidouro, Est. do Rio — (Telefone centro) — Sumidouro. (11887) 3700

FAZENDA COM 32 ALQUEIRES em São Vicente de Paulo, 3.º Distrito de Araruama, Estado do Rio. Boa casa residencial, em arremates finais, luz elétrica própria, água encanada, maquinas e motor para grande produção de polvilho e farinha de mandioca, animais de carga e sela. Vende-se ou troca-se por imovel no Distrito Federal. Base 250.000 cruzeiros. Também arrenda-se ou aceita-se sócio para sua exploração. Tratar com Otacilio à Rua Senhor dos Passos 28, 1.º andar. Telefone 43-1207. (24730) 3700

SITIO — Vendemos na Avenida Santa Cruz, próximo à Estação magnífico sítio com área de 16.000 m2, boa casa de moradia, todo plantado, por Cr$ 80.000,00. Financia-se a metade. Tratar pelo tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24602) 3700

COMPRO — Uma casa entrada 20 contos, dando êste ano mais 30 contos e depois em prestações mensais de 1.500 a 2.000 cruzeiros. Cartas por favor para Manoel Martins, Rua Toneleiros n.º 380. (Só com o proprietário). (23329) 91

CORREAS

Vende-se urgente, grande casa própria para hotel ou colégio com grande área. Tratar pelo telefone 27-6093. 24645) 91

TERRENO — CAIS DO PORTO — Vendo otimo junto à linha ferrea. Inf. Tel. 37-4509. (23381) 91

DEPÓSITO

Vende-se na Av. Brasil (Bonsucesso) reconstruído, com residência de 2 pavimentos e galpão em terreno de 600m2, com possibilidade de aquisição de terrenos da Marinha, já requeridos. Preço: Cr$ 580.000,00. — Av. Rio Branco, 183, 6.º andar, sala 605. (24595) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

VENDEM-SE COM 70 % DE FINANCIAMENTO, NOVAS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

No Edifício "CIVITAS" á Rua México n.º 21, loja com 131m2. por Cr$ 1.636.000,00.

No Edifício "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA á Rua Mem de Sá com 171 m2. por Cr$ 800.000,00; LOJA em Ubaldino Amaral com 162 m2. por Cr$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 278m2. por Cr$ 2.250.000,00; LOJA com 211m2. por Cr$ 1.700.000,00

TRATAR À RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — SALAS 410 á 414 — TELS. 42-4369 e 42-9349.

PRAIA DO FLAMENGO - APTO. VASIO

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda descortinando belíssima vista. 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garage. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (21751) 91

TIJUCA -- Apts em final de construção

Vendo à rua Jatai, para entrega em junho, amplos e bem acabados aptos. de frente, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglesa, cozinha, e dependências de empregados. Preços a partir de 255 mil cruzeiros com grande financiamento. — Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3º — S. 305 — Tel. 42-4807. (27331) 91

SITIO

Majestoso c/ casa nova, estilo moderno, c/ varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, coz., banheiro completo, dependências de empregados, água, luz, telefone, ônibus e trem à porta. Lugar alto, ótimo clima e magnífica vista. Grande pomar de laranjeiras, árvores frutíferas, campo gramado e rio cortando-o. A 30 minutos de Niterói. Ver no local e tratar com Dr. Walmore Couto, no Cartório do 2º Ofício em São Gonçalo, das 12 às 16 horas nos dias úteis. (32298) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de .... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10 % e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (24476) 91

HOTEL

Edifício de cimento armado, grande, novo. Preço de ocasião: setecentos mil cruzeiros. Inform. com o Sr. Carlos. Tel. 26-6526. (21631) 91

Graça Couto & Cia. Ltda.

APARTAMENTOS

Vendemos em Edifício de nossa construção à rua Correia Dutra, 24, Aires Saldanha, 41 e República do Perú, 101, com grande financiamento. Tratar à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. (24631) 91

Terrenos em Teresópolis

TEMOS PARA VENDA IMEDIATA

Na Várzea (junto à Prefeitura) belíssimo lote de 50x50 (esquina de rua, na principal reta), 2.500m2. Serve para comércio, hotel, residência, etc. Tôdas as informações: no Rio R. Buenos Aires, 87-1.º - Tel. 43-0438 com Freitas; em Teresópolis: R. Francisco Sá, 178 - T. 2593 com Trindade. (21740) 91

GRANJA e AVIÁRIO

Vendo em Campo Grande, D. Federal, Granja N. S. da Aparecida, na Estrada da Cachamorra n. 200. Visitem hoje, esta maravilhosa propriedade c/ 38 mil metros quadrados o terreno é todo cercado com 1.600 Eucaliptos e frondosas alamedas. 1.600 laranjeiras e outras frutíferas. O setor avícola já instalado dentro da técnica mais moderna. Com água encanada de nascentes, chocadeiras, pinteiros, criadeiras, grandes galinheiros. Parques e 1:500 pintos Road Island, esplêndida residência principal e mais 5 pequenas. Tratar no local com o proprietário, durante a semana — 37-4099. (24684) 91

PETRÓPOLIS -- VENDE-SE

residência colonial particularmente moderna completamente montado, podendo ser visitada qualquer hora. Rua Santos Dumont, 837. (24666) 91

Terreno -- Copacabana

COMPRO — Que tenha no mínimo 20 m de frente. Preferência na Zona de 12. Também 1 esquina com aproximadamente 10 x 40. Negócio direto. Tratar com o sr. José — Telefone 26-6453. (24627) 91

Ilha do Governador -- Freguezia

Vende-se excelente prédio com 16 quartos, grande salão e grande terreno que dá para duas ruas, com tôda instalação e mobiliada. Tratar rua da Constituição, 44 - loja. (24664) 91

APARTAMENTO GRANDE FINACIAMENTO

Magnífico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando somente pintura que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base: Cr$. 1.300.000,00 com grande financiamento. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (36233) 91

PALACETE VASIO

Vende-se de luxo; à rua Fonte da Saudade, 61, Lagôa. Para vêr e informações tel. 26-1366. (21637) 91

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Vendo magnífico terreno de 12m de frente por 35m de fundo, pronto para receber construção, à rua Arujá. Próximo a linha de bonde e do cinema, praia e Ginásio Municipal, onde executam o asfaltamento, com agua encanada, luz. Preço a vista, Cr$ 70.000,00. Tratar com o proprietário. Tel. 25-3958, das 8 às 10 horas, diàriamente, e das 18 às 21 horas. (24731) 91

Materiais e Construções

CIMENTO - TACOS - FERRO

R. EQUADOR, 306, TEL. 43-4326 — 23-3866 — Rio

Automóveis de ocasião

LINCOLN 1946

VENDE-SE

Boa oportunidade de obter um Lincoln, em perfeito estado garantido, com rádio, capas nylon e pneus novos. Av. Epitácio Pessoa, 3712, esquina rua Campos de Carvalho. Com o porteiro tel. 47-2420. (22705) 64

LINCOLN — 1947

O Banco do Brasil S. A. vende um automovel marca Lincoln, licença n. 2-73-03, modêlo 1947. Informações com o zelador. Rua 1.º de Março, 66 3.º andar, sala 7. (21638) 64

BUICK SPECIAL — 1948

Vende-se em estado de novo, pouco rodado e inteiramente equipado. Ver e tratar à rua Mexico, 158, Casa Bornay. (11967) 64

"CHEVROLET—41"

Vende-se em ótimo estado, de 4 portas, estofamento de nylon, novo e pintura nova. Ver e tratar à rua do Bispo, 311, apto. 105. Até às 12 e depois das 17 horas. (24496) 64

BUICK — PACKARD 1949 — Rua Real Grandeza. Garage Real Grandeza, Telefonar diretamente proprietário, 26-0121. (21705) 64

Facilito pagamento, aceito troca por auto de valor menor

Kaizer, 4 portas, preto, equipado, 1948, pneus, pintura, prova motor não gasta oleo, capas nylon. Informações, telefone 27-4550. (23407) 64

(CARRO JAGUA) - 2 1/2 LTR.

Ano 48. Bom estado. Cr$ 66.000,00. Telefone 37-9295. (23387) 64

PLYMOUTH 1949 — Côr cinza claro, com rádio, climatizador e bandas brancas. Vende-se. Telefone 47-2567. (21543) 64

PLYMOUTH — 1949

Vende-se coupe beije, inteiramente novo, equipado com radio, forração de couro, faroletes de neblina, — spot light — pneus de banda branca — aros cromados. Pode ser visto diariamente à rua 5 de Julho, 16, Copacabana, tels.: 27-9993 ou 23-1553. Preço: Cr$ 130.000,00 (11996) 64

FORD CONVERSIVEL

Vendo modelo 1946, segunda serie, preto, forrado a nylon, radio, pneus banda branca. Tel. 25-3429. (21773) 64

BUICK

Vende-se. Levou gasogênio. Preço: Cr$ 38.000,00. Falar com Pedro, pelo tel. 28-2126. (24699) 64

BUICK

Vende-se em bom estado. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar pelo telefone, com Pedro, 26-3831. (24611) 64

GARAGEM

Aluga-se vaga para automóvel; à rua Francisco Sá. Tel. 27-7736. (24626) 64

RENAULT — 1949

Vendo pela melhor oferta, em bom estado, com 2 pneus Pirelli, ainda não rodados; rua Jardim Botanico, 464, apto. 102. Tel. 26-9989. (24651) 64

PONTIAC - 1947

4 portas, capas nylon, estado geral novo, rodado apenas 7.000 Km. Negócio urgente. Base 75.000 cruzeiros. Ver e tratar Rua Bento Lisboa 45 (Catete). (24704) 64

FIAT 500 — Vendo, de 1947, em perfeito estado de motor, pintura e estofamento, conversivel, banda branca, com apenas 20.000 km. rodados, licença de 1950. Ver e tratar à rua Maria Angélica 372, apto. 202 (J. Botânico). Tel. 26-8204 (24603) 64

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA
EXAMES PERIÓDICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (1959) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (28132) 80

Modas e Bordados

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41
SALA 1306
(21647) 81

CESAR MODAS

Alfaiates para homens e senhoras. Casimira, linhos, novidades. Preços módicos. Vendas à prazo. Av. Copacabana, 583, sobre-loja. — Tel.: 37-0114 — on parle français. (21571) 81

EAGLE LION FILMS apresenta

Robert CUMMINGS ARLENE DAHL RICHARD GAISSMONT RICHARD HART

A SOMBRA DA GUILHOTINA

DIREÇÃO ANTHONY MANN

IMPROPRIO 18 ANOS

SÃO LUIZ | ODEON | REAL | IPANEMA | CARIOCA | HOJE | IMPERIO

Horario 2 4 6 8 e 10

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Cary GRANT · Ann SHERIDAN

UM NOIVADO DAS ARABIAS!

A NOIVA era ELE...

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

2ª FEIRA

HORARIO

2-4-6-8 10 HORAS

SÃO LUIZ | ODEON | IPANEMA | CARIOCA | MADUREIRA | ODEON NITEROI

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO | RIAN | AVENIDA | ELDORADO

A ARTHUR RANK apresenta

JEAN SIMMONS · HOUSTON

"LAGO AZUL"

("The BLUE LAGOON") Impropria até 10 anos

em TECNICOLOR

com JAMES HAYTER

Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

HOJE

As 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO | RIAN | AVENIDA | ICARAI

2ª FEIRA HORARIO 2 4 6 8 10

Columbia apresenta

CANÇÃO DA INDIA

SONG OF INDIA

SABU · RUSSELL · BEY

DYNE · LEDER

Acomp. COMPLEM. NACIONAIS

Insp. para Crianças ATÉ 10 ANOS

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA | ROXY | AMERICA | MONTECASTELO

Dana ANDREWS Marta TOREN Stephen McNALLY

"ADAGAS NO DESERTO"

("PEARLS IN THE DESERT")

— JEFF CHANDLER - PHILIP FRIEND - WOLFE FRENCH

Acompanham Complementos Nacionais

2ª feira

As 2-4-6-8-10 Horas

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO RECREIO

HOJE

SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS

VESPERAL ÁS 16 HORAS

"O MÁRTIR DO CALVÁRIO"

A grande peça sacra de EDUARDO GARRIDO, tendo nos principais papeis:

JESUS — JOÃO FERNANDES
PILATOS — GERVASIO GUIMARÃES
SAMARITANA — NELY TEREZA
CAIFAZ — CARLOS MEDINA
VIRGEM MARIA — LIGIA SARMENTO
JUDAS — MANOEL VIEIRA
MADALENA — WALKIRIA ROSAS
SÃO PEDRO — PEDRO DIAS

Montagem deslumbrante! Guarda-roupa inteiramente novo!
Com o impressionante quadro — "A DESCIDA DA CRUZ"

BILHETES À VENDA

FRANCESCA O ESPÍRITO DA MATERNIDADE

A CONFIRMAÇÃO COMO ATRIZ DE

TONIA CARRERO

na grande comedia

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...

de HENRIQUE PONGETTI
FERNANDO DE BARROS
apresenta
PAULO AUTRAN * VERA NUNES
* ARMANDO COUTO
HOJE NÃO TEM ESPECTACULO *
AMANHÃ ÁS 21,30 e GRANDE VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reserva de Bilhetes pelo Fone 27-0020

COTA--VENDE-SE

Por motivo de saúde e retirada, cede-se cota em indústria em franco desenvolvimento e boa margem de lucro, por 600 mil cruzeiros, facilitando-se parte, podendo exercer a sua atividade percebendo ótimo pro-labore. Exige-se completa idoneidade. Tratar das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, à Av. Presidente Wilson n. 198-B com o Sr. Rodrigues. (21757)

FRIO — PELES DE VICUNHA

Vendo 2 peles de Vicunha legitimas para casal forradas ver e tratar em Copacabana, à rua Fernando Mendes, 7, terreo com o sr. Gaspar. (24694)

JOANA D'ARC

TECHNICOLOR

INGRID BERGMAN

HOJE NO PLAZA PARISIENSE | ODEON ASTORIA MASCOTE H-LOBO | COLONIAL PRIMOR

SESSÃO EXTRA ÁS 11,20 DA MANHÃ

HOJE

HORARIO

2,00-4,40-7,20 e 10,(illegible)

Acompanha Complemento Nacional

2ª Semana

EM 10 CINEMAS

PARISIENSE | ASTORIA | ODEON | PLAZA | STAR | RITZ | COLONIAL | PRIMOR | MASCOTE | H-LOBO

ESPECIAL! EXCLUSIVO!

O JOGO ESPANHA 5 PORTUGAL 1

Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO EM Madrid PELA COPA DO MUNDO!

HOJE CINEAC

AV. RIO BRANCO 181

NO-DO Atualidades

AMANHÃ às 20 e às 22 horas

HELIO RIBEIRO apresenta

BIBI FERREIRA

com as Garotas Milionarias de Hollywood

NA ESPETACULAR REVISTA

Escandalos 1950

DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA

DIREÇÃO e MONTAGEM CHIANCA de GARCIA

MARA RUBIA • VIOLETA FERRAZ • DEO MAIA • VIVIANI • JARDEL JERCOLIS • EVILAZIO MARCAL • JAIME BARCELOS • GODOFREDO

OS NOTAVEIS BAILARINOS MONICA e DEPORTE

NO MAIS RICO ESPETACULO JAMAIS APRESENTADO NO RIO

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ e DOMINGO, MATINÉE ÁS 16 HORAS

COPACABANA EXCLUI! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA

A Temporada Relampago de

GRANDE OTELO em Copacabana!

"BOA NOITE RIO!"

ORIGINAL DE ALBERTO FLORES

Estrela Sábado

Follies

O TEATRO VITORIOSO DO POSTO

DIARIAMENTE ás 20 e 22 HS.

VESPERAIS ÁS QUINTAS-SABADOS-DOMINGOS

AV. COPACABANA, 1046 • RESERVAS PELO TEL. 23-8578

TODAS AS QUINTAS FEIRAS VESPERAL DAS MOÇAS Poltrona Cr$ 15,00

Atenção! E ainda! ZAQUIA JORGE, KATTE MILLER, CARLITOS, CARLOS TOVAR e as Follies Girls.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-5568 (24699)

ALDA GARRIDO

com DELORGES

no RIVAL

"Se o Guilherme fosse vivo!!!"

De Llopis, adpt. de Daniel Rocha

VESPERAIS ás 16 hs., quintas-feiras (Preços reduzidos)

SABADOS e DOMINGOS

SESSÕES DIARIAS

As 20 e 22 horas

SÓCIO - 400.000,00

RETIRADA MENSAL CR$ 10.000,00

Aceita-se sócio para grande estabelecimento de ensino, mantendo todos os cursos e com ótima frequência. Oferece-se retirada mensal mínima de Cr$ 10.000,00. Cartas para 24635 n/Jornal. (24635)

BOLOS - CURSO

Acha-se aberto um curso a iniciar-se dia 11 do corrente, que consta de 25 bolos de modelos variados. Cr$ 50,00 a aula. Infr. pelo tel. 26-6204. (24639)

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA

½ DIA 2 4 6 8-10 HK HOJE 2 4 6 8-10 HS

A Filha de Netuno

ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
ESTRELAS WB · LINDA CHRISTIAN e seus patrocinios

SUPERCOLOR

PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO · GOLDWYN · MAYER

Jesus de Nazaré

com JOSE CIBRIAN ADRIANA LAMAR

JOSE BAVIERA AURORA WALKER-CARMEN CURLADO

PELA PRIMEIRA VEZ, O DRAMA DA CRISTANDADE falado em hespanhol.

Imponente! Unico! Inesquecivel!

hoje

SÃO JOSÉ

PRAÇA TIRADENTES

HORARIO

MEIO DIA-1,40-3,20

5 HK 6,40 8,20 10 HK

acompanha Nacional

DE ROSSELLINI

PAISÁ

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UM FILME QUE MERECE SER VISTO VÊZES E MAIS VÊZES (NEW YORK TIMES)

HOJE

PATHE' PRESIDENTE

ALVORADA PARA TODOS

EUROPA SUL AMERICA FILMES

POPULAR -- HOJE

A VIDA DE CRISTO

(Colorida)

A VOLTA DE MONTE CRISTO

Compl. Nacional.

CONFEITARIA -- GERBÓ

Sempre as suas Ordens

Fone 27-6099

Organização Perfeita de Serviços Finos para Casamentos, Banquetes, Lunch e todas as Festividades. Especialidade: Buffet americano. Bolos e dôces de 1.ª qualidade. Garante um serviço perfeito. Orçamentos sem compromisso. Informação chamar o sr. Arthur. N.B. — Aluga material completo e serviço de Garçons extra. Fábrica: R. Carlos Góis, 81 (fundos) Leblon (22729)

— ENCERA E CALAFETA —

Mande lixar a máquina calafetar ou encerar seu assoalho. Orçamento sem compromisso. Rio Lux Ltda. — 22-9211. (24589)

LANCHA

Vende-se com motor de centro "Penta" casco de peroba, muito resistente, 6 mts. compr. 2 mts. de boca. Ver, Pisc. Urca, Av. Portugal, lancha Pagode, tratar, 48-0509 - MILOS. (21758)

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)

Telefone 32-5817

HOJE SESSÃO ÚNICA ÁS 20,45 HORAS

4.º TRIUNFAL SEMANA

A comedia consagrada pelo público e pela crítica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
Direção artistica de DULCINA
Grande comicidade! Emoção! Mistério!
AMANHÃ e DOMINGO VESPERAES
AS 16 HORAS e sessões únicas às 20,45 horas

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia

HOMENAGEM A DULCINA

TERÇA-FEIRA DIA 11

Espetáculo de homenagem da Companhia a *DULCINA*, a diretora de "As arvores morrem de pé", na vespera de sua partida para Buenos Aires, onde, contratada pela Empreza Gallo, irá dirigir e representar "Sorriso de Gioconda" em hespanhol, à frente de um elenco argentino, no Teatro Grand Splendid.

A seguir: A engraçadissima comedia
AS MENINAS BARRANCO
de Gregorio Laferrére
Tradução de Odilon Azevedo

HOJE às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA ALEGRIA

3 ATOS E 4 QUADROS DE GOSTOSO RISO

Um espetáculo que o público aplaude com entusiasmo!

ÚLTIMO SÁBADO E ÚLTIMO DOMINGO!

VESPERAIS ELEGANTES ÁS 16 HS.

QUARTA-FEIRA, 12

"O PARTIDO DO PIMENTA"

A GARGALHADA MAXIMA DO ANO!

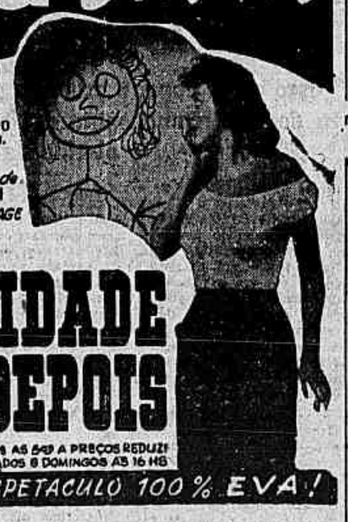
---

eva no Serrador

HOJE ÁS 20 E 22 HS.

AMANHÃ e DOMINGO Vesperais ás 16 horas.

No delicioso comedia de DARIO NICODEMI TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE



a FELICIDADE VEM DEPOIS

VESPERAIS AS 5ª3 A PREÇOS REDUZIDOS - SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS

LUGARES À VENDA

UM ESPETACULO 100% EVA!

O TEATRO DE BOLSO da Praça General Osório

NÃO FUNCIONARA DE HOJE ATÉ A SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Reabrirá sábado, às 20,45 para as 3 ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES de

ASSIM FALOU FREUD

Domingo: Vesperal ás 16 horas e Sessão única ás 20,45

A SEGUIR: "ADOLESCÊNCIA", graciosa comédia com ZIEMBINSKI, NELY RODRIGUES e JOSEF GUERREIRO

Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

Fabricam-se joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4175, (antiga Av. Presidente Vargas 3.139-1.º; tel.: 43-4176; vende um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.800 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (10765)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3576 (24707)

MALA ARMÁRIO AMERICANA

Vende-se - Telefone 47-2567. 21545

CHAMPAGNE FRANCES

Moet et Chandon White Star. Particular vende 5 caixas. Preço de ocasião. Telefone 30-1541. (24637)

Presidente e My Love div:dem as prefe ências na eliminatória dos potros dos le'lões

Bombo, Aldean, Never Looses, Leuca, Loire, Hary e Estalo, os nossos favoritos nas outras provas de hoje na Gávea

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 { 1 Ocol, S. Ferreira .. .. .. 56 Em 2- 4-50 3º/ 8 de Japú e Bombo em 1.500 GL 94".
{ 2 Carinhoso, B. Ribeiro .. 51 Em 11- 3-50 6º/ 9 de Assalto e Sultão em 1.400 AP 92".
2 { 3 Bombo, A. Ribas .. .. .. 56 Em 2- 4-50 2º/ 8 de Japú e Ocol em 1.500 GL 94".
{ 4 Bar. Verde, J. Martins.. 56 Em 2- 4-50 6º/ 8 de Japú e Bombo em 1.500 GL 94".
3 { 5 Sultão, I. Pinheiro.. .. 56 Em 11- 3-50 2º/ 9 de Assalto e Bombo em 1.400 AP 92".
{ 6 Mandinea, W. Cunha .. 51 Em 12- 3-50 6º/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85" 4/5.
4 { 7 Musa, M. L'Ollierou .. .. 54 Em 4-12-49 5º/ 8 de Poranga e Inicial em 1.300 GL 81" 4/5.
{ " Miralda, O. Fernandes .. 54 Em 30-10-49 5º/16 de Iman e Eton em 1.200 AP 77" 3/5.

2º PAREO — 1.200 METROS, AS 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 600,00.

1 — 1 My Love, F. Irigoyen .. 54 Estreante.
2 — 2 Presidente, E. Silva.. .. 54 Em 25- 3-50 2º/ 4 de Coraliaco e Gaio em 1.000 GP 63".
3 { 3 Zanzibar, L. Leighton .. 54 Em 19- 3-50 7º/ 8 de Fairplay e Coraliaco em 1.000 GL 60" 1/5.
{ 4 Mandi, E. Castillo .. 54 Estreante.
4 { 5 Gladio, S. Ferreira .. .. 54 Em 19- 3-50 8º/ 8 de Fairplay e Coraliasco em 1.000 GL 60" 1/5.
{ " Gaio, A. Barbosa .. .. .. 54 Em 25- 3-50 3º/ 4 de Coraliaco e Presidente em 1.000 GP 63".

3º PAREO — 1.500 METROS, AS 14,50 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

1 { 1 Tusca, J. Tinoco .. .. .. 54 Em 19- 3-50 1º/ 8 de Londrina e Gralhana em 1.300 GL 79" 2/5.
{ 2 Guararape, S. Camara.. 56 Em 4- 3-50 6º/ 7 de Daphne e Faloaz em 1.400 AL 89" 1/5.
2 { 3 Arabe, A. Barbosa .. .. 54 Em 4- 3-50 3º/ 7 de Daphne e Faloaz em 1.400 AL 89" 1/5.
{ 4 Gralhana, L. Coelho.. .. 54 Em 19- 3-50 3º/ 8 de Tusca e Londrina em 1.300 GL 79" 2/5.
{ 5 Feudal, P. Coelho .. .. 50 Em 19- 4-50 1º/ 7 de Reunido e Guatapará em 1.600 AP 98" 1/5.
3 { 6 Dixie, A. Ribas .. .. .. 56 Em 10-12-49 10º/10 de Faloaz e Aloá em 1.400 A 91".
{ 7 Fanita, B. Ribeiro .. .. 48 Em 31-10-48 6º/ 6 de Pury e Helper em 1.200 AP 75" 1/5.
{ 8 Aldean, J. Graça .. .. 54 Em 18-12-49 6º/ 9 de Dona Stella e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
4 { 9 Hanibal, X. X. .. .. .. 54 Em 10-12-49 8º/10 de Faloaz e Aloá em 1.400 AL 91".
{10 Londrina, S. Ferreira .. 48 Em19- 3-50 2º/ 8 de Tusca e Gralhana em 1.300 GL 79" 2/5.

4º PAREO — 1.500 METROS AS 15,20 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 { 1 Botafogo, A. Rosa .. .. 54 Em 26- 3-50 3º/ 6 de Habanera e N. Looses em 1.500 AP 98" 2/5.
{ 2 Lipari, J. Tinoco.. .. .. 48 Em 2?- 3-50 6º/ 6 de Habanera e N. Looses em 1.500 AP 98" 2/5.
2 { 3 Please, C. Souza .. .. 56 Em 2- 4-50 4º/ 9 de Leste e Never Looses em 1.600 GL 98" 1/5.
{ 4 Illiada, X. X. .. .. .. 50 Em 26- 3-50 5º/ 6 de Habanera e N. Looses em 1.500 AP 96" 2/5.
3 { 5 Nev. Looses, F. Irigoyen 57 Em 2- 4-50 2º/ 7 de Leste e Pacalano em 1.600 GL 98" 1/5.
{ 6 Dulipé, R. Urbina .. .. 50 Em 24-12-49 3º/10 de Please e Divisa Ouro em 1.500 AP 95" 3/5.
4 { 7 Furão, J. Portilho .. .. 56 Em 4- 3-50 2º/ 7 de Magestade e Montese em 1.500 AL 95".
{ " Mavilis, X. X. .. .. .. 54 Em 29- 1-50 8º/11 de Divisa Ouro e A. Doce em 1.500 AP 96".

5º PAREO — 1.300 METROS, AS 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1 — 1 Tatuhy, A. Barbosa .. .. 55 Em 19- 3-50 2º/ 9 de Altamisa e Palm Beach em 1.300 GL 80" 2/5.
2 { 3 Visigôdo, S. Ferreira .. 55 Em 25- 3-50 3º/ 9 de Livorno e Grumete em 1.500 AP 96" 4/5.
{ 3 Mariano, C. Netto .. .. 55 Estreante.
3 { 4 Rochester, Não correrá.. 55 Em 18- 3-50 1º/12 de Cherife e Libano em 1.000 GL 60" 2/5.
{ 5 Impacto, E. Castillo .. .. 55 Em 25- 3-50 7º/ 9 de Livorno e Grumete em 1.500 AP 96" 4/5.
4 { 6 Loi, L. Leighton .. .. 55 Em 25- 3-50 8º/ 9 de Livorno e Grumete em 1.500 AP 96" 45.
{ 7 Leuca, O. Ullôa .. .. .. 53 Em 19- 3-50 7º/ 9 de Altamisa e Tatuhy em 1.300 GL 80" 2/5.

6º PAREO — 1.400 METROS, AS 16,30 HORAS — CR$ 400.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING).

1 { 1 Algariada, S. Ferreira.. 55 Em 26- 3-50 2º/ 8 de F. Eyes e Visconde em 1.300 AP 85".
{ 2 Dama, N. Motta .. .. 55 Em 26- 3-50 5º/ 8 de F. Eyes e Algariada em 1.300 AP 85".
{ 3 Tabarôa, A. Ribas .. .. 55 Em 26- 3-50 8º/ 8 de F. Eyes e Algariada em 1.300 AP 85".
{ 4 Viscondessa, A. Araujo.. 55 Em 26- 3-50 3º/ 8 de F. Eyes e Algariada em 1.300 AP 85".
2 { 5 Neve, C. Netto .. .. .. 55 Em 18- 3-50 9º/10 de Pile e Dona Cristina em 1.000 GL 61".
{ 6 Islebis, R. Urbina .. .. 55 Em 26- 3-50 7º/ 8 de F. Eyes e Algariada em 1.300 AP 85".
{ 7 Fábula, L. Mezaros .. .. 55 Estreante.
{ 8 Loire, O. Ullôa .. .. .. 55 Em 18- 3-50 4º/10 de Pile e Dona Cristina em 1.000 GL 61".
3 { 9 Chispa, C. Souza .. .. 55 Em 22-10-49 8º/11 de Palm Beach e Fais Lady em 1.300 AL 84" 3/5.
{10 Feniana, A. Barbosa .. .. 55 Estreante.
{11 Formiga, A. Nery .. .. 55 Em 18- 3-50 5º/10 de Pile e Dona Cristina em 1.000 GL 61".
{12 Lujan, J. Portilho .. .. 55 Em 5- 3-50 4º/ 6 de Inspiração e F. Eyes em 1.400 GL 85" 4/5.
4 {13 Jurema, J. Portilho .. .. 55 Em 1- 3-50 12º/12 de Elan e Incendiário em 1.600 AL 102".
{14 Noiva, Não correrá .. .. 55 Em 13-11-49 8º/ 9 de Fair Lady e Lutecia em 1.200 AP 78" 1/5.
{ " Nena, M. L'Ollierou.. .. 55 Em 26- 3-50 4º/ 8 de F. Eyes e Algariada em 1.300 AP 85".

7º PAREO — 1.300 METROS, AS 17,05 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 (BETTING).

1 { 1 Hazy, O. Ullôa .. .. .. 56 Em 52- 3-50 2º/ 9 de Jaboticaba e Ala em 1.400 AP 92 1/5.
{ 2 Alcalina, A. Araujo.. .. 56 Em 4- 2-50 6º/ 6 de Brown Boy e Fra diavolo em 1.300 AU 83" 3/5.
{ 3 Opala, J. Graça .. .. .. 56 Em 23- 3-50 7º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 1/5.
{ 4 Strategy, J. Martins.. .. 57 Em 25- 3-50 4º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 4/5.
2 { 5 F. E. B., S. Ferreira .. .. 56 Em 22- 1-50 7º/11 de Elide e La Malinche em 1.300 AP. 84".
{ 6 Japú, L. Mezaros.. .. .. 56 Em 2- 4-50 1º/ 8 de Bombo e Ocol em 1.500 GL 94".
{ 7 Râma, N. Motta .. .. .. 56 Em 25- 3-50 8º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 1/5.
3 { 8 Poranga, E. Castillo .. .. 56 Em 25- 3-50 6º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 1/5.
{ 9 Cracóvia, O. Serra .. .. 56 Em 25- 3-50 5º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 1/5.
{10 La Malinche, Ot. Reichel 56 Em 4- 2-50 4º/ 6 de Brown Boy e Fra Diavolo em 1.300 AU 83" 4/5.
4 {11 Média Luna, J. Tinoco .. 56 Em 27- 4-49 6º/ 6 de Saratoga e Caviuna em 1.300 AP 84".
{12 Caviuna, I. Pinheiro.. .. 56 Em 25- 3-50 9º/ 9 de Jaboticaba e Hazy em 1.400 AP 92" 1/5.

8º PAREO — 1.600 METROS, AS 17,40 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 (BETTING).

1 { 1 Negra Maria, I. Pinheiro 54 Em 2- 4-50 1º/ 9 de Piaui e Denbill em 1.300 GL 78" 1/5.
{ 2 Iguape, R. Urbina .. .. 54 Em 25- 3-50 10/12 de Comendador e Batel em 1.400 AP 90" 2/5.
{ 3 Grisú, J. Tinoco .. .. .. 58 Em 25- 2-50 4º/ 6 de Habanera e Alecrim em 1.400 AL 88" 4/5.
2 { 4 Comendador, L. Mezaros 52 Em 18- 3-50 6º/11 de Piaui e Olympus em 1.500 AL 96" 2/5
{ 5 Irapiranga, B. Ribeiro .. 50 Em 25- 3-50 6º/ 6 de Carinho e Estalo em 1.500 AP 96" 4/5.
{ 6 Carinho, O. Ullôa.. .. .. 56 Em 25- 3-50 1º/ 6 de Estalo e Guelfo em 1.500 AP GL 93".
3 { 7 Al Arussa, N. Motta.. .. 50 Em 2- 4-50 1º/ 5 de Sulamita e Lenita em 1.500 AP 96"- 4/5.
{ 8 Piaui, Ot. Reichel .. .. 52 Em 2- 4-50 2º/ 9 de Negra Maria e Denbill em 1.300 GL 78" 1/5.
{ 9 Alecrim, E. Castillo.. .. 56 Em 25- 3-50 4º/ 6 de Carinho e Estalo em 1.500 AP 96" 4/5.
4 {10 Guinéo, X. X.. .. .. .. 54 Em 4- 2-50 7º/ 7 de Arabiana e Reunido em 1.500 AU 83" 1/5.
{11 Estalo, A. Araujo .. .. 58 Em 25- 3-50 2º/ 6 de Carinho e Guelfo em 1.500 96" 4/5.

O lote de competidores que intervirá na disputa do segundo número do programa da reunião de amanhã no hipódromo da Gávea, é bem reduzido, mas devemos concordar que o encontro não é despido de interêsse. Trata-se da prova para potros nacionais de dois anos não ganhadores, na distância de 1.200 metros e alguns elementos que participarão da peleja tem demonstrado qualidades estimáveis.

HORARIO

A corrida terá inicio às 13,50 horas com a realização do páreo para animais nacionais de 4 anos sem vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de Forfaits dos seguintes animais:

ROCHESTER
NOIVA

A CAMINHO DOS GUICHETS...

...a gente ouve a fala do retrospecto, Bombo e Ocoi na Gávea, e, mais distante, Miranda em Corrêia; e, mais distante no tempo, Sultão, que intercalou um "forfait"

E encontra My Love, do Guanabara, mais o Presidente, de Euclides Silva.

E vê Guararape, saido do Rigoni para o Ullôa, e dêste para o Severino Câmara...

Agora, vê Illiada, outro dia muito frouxa às mãos do chileno, parando muito na reta, e para amanhã duvidosa, de X.X.; também vê o Portilho saido do Botafogo para o Furão, lá cedendo o lugar ao sogro Armando Rosa; sem esquecer o Never Loozes, de novo ao bridão.

E o "seu" Barbosa com a blusa listada, em cima do Tatuhy!...

E éguas de três anos sem vitória passam no galope de apresentação: duas estreantes, até!..

Melhor tomar outro rumo Nada de "guichets", nem mesmo de "bettings"!...

Aparece Harry com o Ullôa! Sim, o Osvaldo, "leader" das estatisticas!... Mais o Artur Araujo com a blusa ouro da Alcalina...

...e do Estalo, igualmente. Ao lado do Carinho voando e do Grisú perigoso, mais Piaui e Iguape confirmando.

PALPITES

Bombo — Sultão — Ocoi
Presidente — My Love — Zanzibar
Aldean — Dixie — Guararape
Never Looses — Botafogo — Please
Leuca — Tatuhy — Visigodo
Loire — Algariada — Lujan
Hazy — La Malinche — Râma
Estalo — Grisú — Carinho

PÁREO por PÁREO

Os participantes da corrida de hoje, contam com os seguintes exercicios preparatórios:

1º PAREO

OCOI — 700 em 45".
BOMBO — 700 em 44", 3/5.
BARRIGA VERDE — 700 em 46".
SULTÃO — 1.400 em 95" 3/5, fácil.

2º PAREO

MY LOVE — 1.000 em 60" 2/5, na grama e 600 em 38" 3/5.
PRESIDENTE — 1.200 em 79" 3/5", fácil e 600 em 38" 3/5.
ZANZIBAR — 1.200 em 77" 2/5 e 600 em 39" 3/5.
MANDI — 1.000 em 62" 2/5 e 600 em 36" 2/5.
GLADIO — 600 em 36" 4/5.
GAIO — 600 em 36" 4/5.

3º PAREO

ARABE — 600 em 37" 1/5.
GRALHANA — 800 em 51".
FEUDAL — 1.400 em 94" e 700 em 46".
LONDRINA — 600 em 37" 1/5.

4º PAREO

LIPARI — 1.400 em 94", suave e 700 em 44" 3/5.
NEVER LOOSES — 360 em 25", suave.
DULIPE' — 600 em 38" 3/5.

5º PAREO —

TATUHY — 700 em 45".
VISIGODO — 1.400 em 91" e 600 em 38" 1/5.
MARIANO — 1.000 em 63" e 600 em 37".
IMPACTO — 1.200 em 78" 2/5 e 3"0 em 22" 2/5.
LEUCA — 1.300 em 82" 4/5.

6º PAREO

ALGARIADA — 800 em 51 e 700 em 4/5".
DAMA — 700 em 45" 2/5.
TABARÔA — 600 em 38" 1/5.
ISLEBIS — 400 em 25".
LOIRE — 1.300 em 83" 3/5.
CHISPA — 600 em 37" 3/5.
FENIANA — 1.400 em 93" e 600 em 38".
FORMIGA — 600 em 38" 1/5.
JUREMA — 600 em 38".
NENA — 1.200 em 79" 3/5.

7º PAREO

OPALA — 700 em 44".
JAPU' — 360 em 22" 3/5.
PORANGA — 600 em 40".
CRACÓVIA — 700 em 47" 2/5, suave.
LA MALINCHE — 600 em 38".
CAVIÚNA — 1.300 em 84" 3/5, fácil e 600 em 37".

8º PAREO

IGUAPE — 1.300 em 84", e 700 em 45" 2/5.
GRISU' — 600 em 37".
COMENDADOR — 1.600 em 109" e 600 em 38" 3/5.
IRAPIRANGA — 600 em 38".
PIAUI — 600 em 40", suave.
ALECRIM — 1.600 em 102" 4/5 e 700 em 44" 3/5, facil.
ESTALO — 1.600 em 103" e 800 em 52".

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1—Pascoal L. Davidovici. 46—72
2—A. Corrêa .... 45—71
3—Isac Moutinho .... 43—70
4—Ivan Moutinho .... 43—70
5—Raimundo Chaves ..... 43—70
6—Otavio C. Carvalho .... 41—65
7—Nestor C. Pereira ...... 42—63
8—Manfredo Liberal ...... 41—63
9—A. Bastos. .... 38—62
10—Emanuel Salgado ..... 42—61
11—Luiz O. Belo.......... 37—61
12—Juraci de Araujo ...... 38—59

Taça "O Globo"

1—Pascoal L. Davidovich... 66
2—Isac Moutinho 64
3—A. Corrêa 63
4—Ivan Moutinho 62
5—Raimundo Chaves 62
6—Manfredo Liberal 62
7—Nestor C. Pereira 62
8—Teofilo B. Pereira 61
9—Otavio C. Carvalho 61
10—A. Bastos 60
11—Gereon Cordeiro 58
12—Heitor, de Oliveira...... 58

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, que se encontrava pesada, os seguintes animais:

OCOI — S. Ferreira — 700 metros em 45".
BOMBO — A. Ribas — 700 em 44" 3/5.
BARRIGA VERDE — J. Martins — 700 em 46".
MY LOVE — F. Irigoyen — 600 em 36" 3/5.
PRESIDENTE — E. Silva — 600 em 38" 3/5.
ZANZIBAR — L. Leighton — 600 em 39" 2/5, suave.
MANDI — E. Castillo — 600 em 36" 2/5.
GLADIO — S. Ferreira e GAIO — A. Barbosa — 600 em 36" 4/5.
ARABE — A. Barbosa — 600 em 37" 3/5.
GRALHANA — L. Coelho — 800 em 51".
FEUDAL — P. Coelho — 700 metros em 46".
LONDRINA — S. Ferreira — 600 em 37" 1/5.
LIPARI — J. Tinoco — 700 em 44" 3/5.
NEVER LOOSES — Irigoyen — 360 em 25", suave.
DULIPE' — R. Urbina — 600 em 38" 3/5.
TATUHY — A. Barbosa — 700 em 45".
VISIGODO — S. Ferreira — 600 em 38" 3/5.
MARIANO — C. Netto — 600 em 37".
IMPACTO — E. Castillo — 360 em 22" 2/5.
ALGARIADA — S. Ferreira — 700 em 45".
DAMA — N. Motta — 700 em 45" 2/5.
TABAROA — A. Ribas — 600 em 38" 1/5.
ISLEBIS — R. Urbina — 360 em 25".
CHISPA — C. Netto — 600 em 37" 2/5.
FENIANA — A. Barbosa — 600 em 38".
FORMIGA — E. Silva — 600 em 38" 1/5.
JUREMA — S. Camara — 600 em 38".
OPALA — J. Graça — 700 metros em 44".
JAPU' — L. Mezaros — 360 em 22" 3/5.
PORANGA — E. Castillo — 600 em 40".
CRACOVIA — O. Serra — 700 em 47" 2/5.
LA MALINCHE — O. Reichel — 600 em 38".
CAVIUNA — I. Pinheiro — 600 em 27".
IGUAPE — R. Urbina — 700 em 45" 2/5.
GRISU' J. Tinoco — 600 metros em 37".
COMENDADOR — L. Mezaros — 600 em 38" 3/5.
IRAPIRANGA — B. Ribeiro — 600 em 38".
PIAUI — O. Reichel — 600 metros em 40".
ALECRIM — E. Castillo — 700 em 44" 3/5.
ESTALO — A. Araujo — 800 metros em 52".
JURUJUBA — A. Barbosa — 800 em 52".
OLYMPUS — J. Tinoco — 700 em 22" 1/5.
POLICARA — O. Reichel — 600 em 38" 3/5.
LINGOTE — J. Graça — 700 metros em 45".
SERRA NEGRA — L. Rigoni — 600 em 37".
ALTAMISA — J. Mesquita — 360 em 22" 1/5.
NUVEM — M. L'Ollierou — 800 em 50".
MUTISIA — A. Rosa — 300 metros em 22".
FLEUR BLANCHE — E. Castillo — 600 em 40", suave.
LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37".
ANNE BOLEYN — F. Irigoyen — 600 em 38" 2/5.
IMARUHY — D. Ferreira — 600 em 40", suave.
GOLD MARY — D. Moreira — 360 em 22" 4/5.
TAJARA — A. Araujo — 360 em 23".
HOME FLEET — S. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
PRACINHA — L. Rigoni — 600 em 38".
LESTE — J. Mesquita — 700 em 44" 3/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 700 em 45" 2/5.
JOCOSA — L. Rigoni — 600 em 37" 3/5.
DON NAVARRO — A. Araujo — 600 em 37" 2/5.
ATTACKER — G. Costa — 360 em 23".
GUARUMAN — L. Mezaros — 800 em 51".
CORCEL — C. Netto — 600 em 38" 2/5.
FALINDOR — N. Linhares — 800 em 49".
CAMPEADOR — R. Urbina — 800 em 50".
TORIPI — A. Ribas — 330 metros em 23".
IMPAVIDO — D. Ferreira — 600 em 37".
MIRAPIARA — E. Silva — 600 em 36" 3/5.
IRRESISTIVEL — J. Mesquita e INVICTUS — S. Ferreira — 80 em 50" 2/5.
MUSTAFA' — P. Coelho — 600 em 36" 3/5.
VELHO RICO — J. Portilho — 600 em 36" 4/5.

P'ra ganhar nas corridas...

A psicologia do jogador

Se queremos estabelecer barreiras entre as categorias de indivíduos que encontramos, se à nossa imaginação agrada estabelecer uma separação entre os ricos e os pobres, entre os trabalhadores e os ociosos, entre os felizardos e os azarentos, entre as pessoas honestas e as desonestas, ainda que não possamos dizer quando um homem deixa de pertencer a uma das categorias para transferir-se à outra, devemos lembrar uma linha de demarcação real e positiva: a que separa as pessoas que vão às corridas e as que não vão! E, ao que parece, há entre estas duas categorias um antagonismo bem nitido. Os que vão às corridas consideram os demais como seres incompletos; os que não vão, desprezam, os primeiros, sempre, e não podem compreender como se fica horas e horas à toa, para ver cavalos, num minuto, fazendo a volta de uma pista, sempre no mesmo sentido, e parando sempre no mesmo lugar! Por isso mesmo, êles não querem saber o que seja uma corrida!...

Mas os aficionados dos hipódromos saberão melhor? Talvez não. Um desportista inveterado pode chegar à idade de 80 anos, depois de ter frequentado os hipódromos desde o dia em que saiu do colégio até às vésperas da sua morte, sem ser conhecedor profundo. Ninguém pode se gabar de conhecer a questão.

Um veterinário diplomado e membro da Academia encontrará todos os dias, seja nos cavalos de puro-sangue seja nos de tração, um caso nunca observado por êle até então.

Todos os desportistas que encontramos, tanto nas reuniões mundanas quanto nos meios comerciais, se iludem quando dizem que entendem de cavalo. Uma voz dirá: "servi durante 56 meses de cavalaria, parece que posso saber o que é hipismo". Outro fará esta reflexão presunçosa: "Acompanhei as caçadas do duque de Medines e do coronel Fenedien. No que se refere à raça cavalar não há segredos para mim". Estas pessoas enganam-se. As três quartas partes delas nada sabem, e a quarta parte restante sabe muito pouco!...

Claro que o autor destas páginas também não sabe muito mais. Tanto que pensa como Sócrates: "Só sei uma coisa, é que não sei".

Mas, objetarão, é necessário conhecer os cavalos para conhecer as corridas? Naturalmente que sim, pois os cavalos são os elementos fundamentais das corridas. Os cavalos existiriam mesmo se não existissem corridas, mas as corridas não poderiam existir se não existissem cavalos. Não é novidade que as pessoas que ganham nas corridas são raras, enquanto as que perdem são inúmeras. Então, por que êstes últimos voltam? Esperam que os cavalos nos quais apostaram ganhem daí por diante pelo simples motivo dêles terem jogado? Não: tal esperança seria verdadeiramente ingênua. Mas não impede que um grande número de desportistas, mesmo entre os mais antigos, mesmo entre os que sofreram as mais amargas decepções, imaginem que um destino protetor, cedo ou tarde, os indenizará de tôdas as contrariedades passadas!...

Nós ficaríamos tontos e desnorteados se quiséssemos anilisar aqui as inúmeras intenções que nos fazem voltar às corridas desque lá pusemos os pés. E' mais prudente observar o fato realizado sem experimentar explicá-lo, psicològicamente. O adágio: — "O que foi as corridas, voltará", não é um teorema que pede uma demonstração. E' um axioma do qual constatamos espontaneamente a evidência, tal como sabemos que a linha reta é o mais curto caminho de um ponto a outro.

A atração que as corridas exercem, mesmo sôbre as pessoas que não ganham é algo de misterioso, quase místico.

Jogadores que conheceram um passado de dez, vinte, trinta corridas consecutivas, perdendo sempre, obstinam-se porque, se pararam de jogar após ter limitado o número das tentativas infrutíferas, temem que a corrida, na qual deixaram de tentar a sorte, seja justamente aquela que teria posto um ponto final nos seus dissabores. O jogador, que excepcionalmente assiste a uma corrida sem apostar, é levado por uma fôrça invisível a dizer no momento em que o cavalo vencedor passa pelo disco: "Como fui tolo! Nele que eu tinha que jogar... Teria ganho 80 cruzeiros por 10. Valeria a pena". E, curioso, o nosso amigo é de boa índole. Quando nos diz, que se tivesse apostado teria ganho, acredita, sofre o mesmo reflexo que o cabeleireiro e o garçon, que ficam nas lojas e raramente põem os pés no hipódromo, contentando-se em jogar em alguns páreos, não em todos, mas que afirmam categoricamente ao abrirem o jornal: — "Olhe, Guaruman ganhou o último páreo, pagando mais de mil cruzeiros! Não joguei, mas era uma barbada!" E, nove vezes em dez, confirma a sua opinião com precisões sugestivas: "Com menos 5 quilos e de Rigoni, não tinha como perder..." ou "Não foi p'ra nada; não tinha ninguém par abatê-lo em pista pesada. Páreo mole, vergonhosamente mole!..."

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI 59A
FONE 23-2260

A corrida de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.300 metros, às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

Ks.
1 — 1 Arari, J. Tinoco 56
2 — 2 Itatiaia, J. Mesquita.. 56
3 — 3 Aquila, D. Ferreira.. .. 56
4 { 4 Alpina, L. Rigoni 56
{ 5 Jurujuba, A. Barbosa .. 56

2º páreo — 1.000 metros, às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

Ks.
1 { 1 Olympus, J. Tinoco.. .. 52
{ 2 Cricaré, I. Pinheiro.. .. 50
{ 3 Policara, Ot. Reichel .. 52
2 { 4 Lingote, J. Graça 50
{ 5 Flim, L. Leite.. 48
{ 6 Galarin, J. Martins.. .. 54
3 { 7 Graudélia, G. Santos .. 48
{ 8 Comendador, L. Mezaros 58
{ 9 Lenita, P. Tavares 50
4 {10 Mayling, Não correrá .. 50
{11 Drácula, C. Netto 50

3º páreo — 1.000 metros, às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Serra Negra, L. Rigoni . 55
2 — 2 Altamisa, J. Mesquita .. 55
3 { 3 Cajaiba, C. Moreno 55
{ 4 Ijania, Não correrá 51
4 { 5 Nuvem, M. L'Ollierou .. 55
{ 6 Mutisia, A. Rosa 55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

Ks.
1 { 1 Umoristico, I. Pinheiro. 54
{ " Dona Sofia, C. Moreno.. 56
2 { 2 Laturno, A. Torres.. .. 58
{ 3 Rey Brujo, X. X. 58

3 { 4 Fl. Blanche, E. Castillo 56
{ 5 Puritana, J. Tinoco.. .. 52
{ 6 La Pluma, J. Mesquita.. 56
4 { 7 Péniche, W. Andrade .. 52
{ 8 Perlino, Não correrá .. 54

5º páreo — 1.200 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

Ks.
1 { 1 Anne Boleyn, F. Irigoyen 54
{ 2 Camapuan, C. Netto.. .. 54
2 { 3 Imaruhy, D. Ferreira.. 54
{ 4 Gold Mary, D. Ferreira. 54
3 { 5 Tajara, A. Araujo.. .. 54
{ 6 Home Fleet, S. Fereira. 54
4 { 7 Gasconha, E. Castillo .. 54
{ 8 Oliza, L. Rigoni 54

6º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. (Betting).

Ks.
1 { 1 Pracinha, L. Rigoni.. .. 54
{ " Leste, X. X. 52
{ " Caxambú, O. Ullôa 60
2 { 2 Helas, D. Ferreira 56
{ 3 Idealista, X. X. 54
{ 4 Abdin, A. Ribas 54
{ 5 Zodiaco, S. Ferreira.. .. 54
3 { 6 Luetzow, L. Coelho 52
{ 7 Galhardo, P. Coelho.. .. 50
{ 8 Fogo Bravo, J. Portilho 51
{ 9 Cumberland, F. Irigoyen 51
4 {10 Alvor, I. Pinheiro 54
{11 Pepito, J. Tinoco 49
{ " Cavador, D. Moreira .. 54

7º páreo — Grande Prêmio Outono (1ª prova da triplice-coroa) — (Clássico) — 1.600 metros, às 17,05 horas — Cr$ 20.000,00; 40.000,00 e 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Jocosa, L. Rigoni 53
{ " Don Navarro, A. Araujo 55
{ " Irequieto, J. Portilho .. 55
{ 2 Attacker, G. Costa 55
{ 3 La Flèche, O. Ullôa 53
2 { 4 Guaruman, L. Mezaros . 55
{ 5 Carcel, C. Netto 55
{ 6 Falindor, N. Linhares .. 55
3 { 7 Campeador, R. Urbina .. 55
{ 8 Toropi, A. Ribas.. 55
{ 9 Torpedo, E. Castillo 55
{10 Impávido, D. Ferreira .. 55
4 {11 Nacer, M. L'Ollierou .. 55
{12 Mirapiara, E. Silva 53
{13 Irresistivel, J. Mesquita 53
{ " Invictus, S. Ferreira .. 55

8º páreo — Assis Brasil — 1.300 metros, às 17,40 horas — (V Handicap-Especial) — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00. (Betting).

Ks.
1 { 1 L. Moon, F. Irigoyen.. 54
{ 2 Mustafá, P. Coelho 48
2 { 3 Retang, L. Rigoni 51
{ 4 Velho Rico, R. Urbina .. 50
{ 5 Palma, M. L'Ollierou.. .. 51
3 { 6 Albardão, S. Ferreira .. 49
{ 7 York, C. Moreno 50
{ 8 Curupay, E. Castillo.. .. 52
4 { 9 La Pluma, J. Mesquita . 50
{10 Jutlandia, X. X. 49

BOCA AMARGA

A bôca amarga é um sintoma dos que sofrem do fígado. Lembre-se que o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de extrato hepático concentrado e extratos vegetais

NOTAS TURFISTICAS

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Passou para nova propriedade o pôtro Espantoso, que defendeu com sucesso a jaqueta ouro e friso azul do sr. José Buarque de Macedo, e que reaparecerá brevemente, e que em público ostentando as cores do Stud Caaimbé.

NA AREIA

Embora sendo de praxe que as provas para produtos de dois anos de idade se realizem na pista de grama, mesmo chovendo, o segundo páreo da corrida de amanhã, será disputado na raia de areia.

PARA O TURF CAMPINEIRO

Adquirido pelo sr. Jair Martins deverão ser embarcados em breve com destino ao turf campineiro, as éguas Abafa e Berlandia.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e Jockey Club Ilustrado, em circulação.

A SAIDA DE SOFIA DESCONTROLOU O QUADRO BRASILEIRO

Nervosas as jogadoras desde os primeiros instantes – Zilda, o fator da reação — Vitória do Peru por 40 x 16

Lima, 6 (Serviço especial da U.P. para o Brasil) — A seleção argentina de basketball em partida que fêz honra tanto a vencedores como a vencidos, derrotou a representação brasileira por 35 x 23. Por estranha coincidência as moças do Brasil tiveram seus momentos negros nos dois extremos do periodo.

Iniciaram a partida com uma espécie de descontrôle nervoso que, virtualmente, foi fatal à medida que o tempo foi passando. Os nove pontos de diferença do primeiro quarto (13 x 4), em favor da Argentina, pesaram terrivelmente sôbre o "five" brasileiro. Depois, o afastamento de Sofia, ainda no primeiro quarto, foi uma espécie de ducha fria no ânimo das jovens, principalmente em face do trabalho esplêndido de Ema, Maria Pastorino e Beatriz Nicolini, no lado platino. No segundo quarto as coisas começaram a ganhar equilibrio na quadra e o score de 19 x 8, o que quer dizer que as argentinas marcaram 3 cestas e 2 lances livres contra 2 cestas das moças do Brasil. No terceiro quarto Zilda e Iracema, na guarda brasileira, cresceram na quadra e disso se aproveitou Maria Ferrari para obter duas cestas, enquanto Zilda obtinha uma e Estela conseguiu um ponto de lance livre. Neste quarto as argentinas não foram além de sete pontos. As platinas maracaram por intermédio de Maria Boneti (4) e Nicolini (3).

No periodo derradeiro Zilda entrou como uma "fúria". Movimentou suas companheiras e arrastou o "score" pró-Brasil até 23, marcando seis pontos (duas cestas e dois lances livres). Assim, paradoxalmente, a guarda brasileira conseguiu marcar o mesmo número de pontos que uma atacante argentina — Maria Boneti, que não conseguiu ser a "cestinha", embora tenha feito 10 pontos em 5 cestas. A dois minutos do final as brasileiras tinham 6 pontos apenas de desvantagem (29 x 23), mas, inexplicàvelmente, abriram a guarda, na ânsia de obter as três cestas salvadoras. O resultado foi inevitável. As argentinas, já sem Ema na guarda e Nicolini (Beatriz), na vanguarda, souberam apoiar o jôgo em Edda e Pastorini (Maria), e dobraram a margem com três cestas.

Para o Brasil jogaram:

Zilda (10) — Iracema (1) — Maria (1) — Estela (4) — Ferrari (4) — Wanda (3) — Sofia — Cinira e Iolanda.

Para a Argentina:

Ema (8) — Maria Velasquez (1) — Maria Pastorini (4) — Beatriz (8) — Maria Boneti (10) — Edda (4) — Dora . Angela.

PERU 40 x COLOMBIA 16

Na peleja final da noitada de anteontem o Peru estreou bem, vencendo a Colombia pela ampla contagem de 40 x 16.

SURGIRÁ AMANHÃ o outro vice-campeão

Vasco e Botafogo, a primeira peleja em disputa do Supercampeonato de Polo Aquático da Cidade — Na piscina do Guanabara,

Finalmente na tarde de amanhã, terá prosseguimento a disputa do Campeonato Carioca de Polo Aquático, interrompido devido a terem os três concorrentes, Vasco, Botafogo e Guanabara, chegado ao final do certame em igualdade de condições. Consultado o que dizia a respeito os regulamentos da entidade, verificou-se a necessidade de ser disputado um novo torneio entre as três agremiações, em caráter eliminatório, para então ser conhecido o campeão.

O vencedor dêste prélio será o próximo adversário do Guanabara que, favorecido pelo sorteio, pràticamente já pode ostentar, na pior das hipóteses o título de vice-campeão. Portanto, assume a pugna de amanhã enorme interêsse para as representações cruzmaltina e alvinegra, uma vez que o perdedor ficará automàticamente fora do páreo.

PREPARADAS AS DUAS EQUIPES

Para o decisivo choque estão preparadas convenientemente as duas equipes, sendo que a do Vasco da Gama, ainda ontem realizou um ensaio em Santa Luzia. Tanto Fried como Claudino, os preparadores dos dois quadros confiam inteiramente na pujança dos seus pupilos, antecipando assim um prélio renhidamente disputado e que por certo agradará à numerosa assistência que deverá comparecer à piscina do Guanabara.

DIA 22, O JÔGO CONTRA O GUANABARA

A peleja final dêste Torneio, segundo informações obtidas na séde da F. M. N., será travada no próximo dia 22, estando os guanabrinos também confiantes ante a possibilidade de se sagrarem campeões com apenas uma partida disputada.

2.000 CIENTISTAS ESSO APRESENTAM SUA MAIOR CRIAÇÃO!

Ao extraordinario avanço da industria automobilística, vêm correspondendo os intensos e incessantes esforços dos cientistas dos Laboratorios Esso, no sentido de atender ao progresso da engenharia automobilística. Assim é que desses estudos, conduzidos para atender as transformações que vêm sendo introduzidas no motor dos carros, resultou o melhor lubrificante até hoje produzido: ESSO EXTRA MOTOR OIL, o oleo das qualidades EXTRAS.
Pois ESSO EXTRA MOTOR OIL lhe oferece:

Proteção EXTRA:

Com o seu excepcional indice de viscosidade, Esso Extra Motor Oil conserva-se inalteravel às variações de temperatura, protegendo mais o motor com sua película lubrificante, extremamente resistente. A ele foram adicionados 2 importantes inibidores: — um contra a oxidação, que evita a formação de borra e o desenvolvimento de produtos ácidos no lubrificante, os quais causam o desgaste do motor — e outro, que evita a corrosão dos metais dos mancais. Para o motor do seu carro, prefira ESSO EXTRA MOTOR OIL.

Economia EXTRA:

Devido ao seu inigualavel indice de viscosidade, Esso Extra Motor Oil mantem viscosidade adequada com a variação de temperatura, seja ela de calor intenso ou de frio. Por isto, Esso Extra Motor Oil é vendido somente em 3 graus, isto é, 1, 3 e 5, que substituem os graus SAE usualmente encontrados em outros Motor Oils. Os graus 1, 3 e 5 servem para designar a viscosidade adequada de Esso Extra Motor Oil ao seu carro. Para menor consumo e longa quilometragem, use ESSO EXTRA MOTOR OIL... e economize dinheiro!

Ingrediente EXTRA:*

Uma caracteristica Extra!... Um valor Extra!... Foi adicionado a Esso Extra Motor Oil um detergente especial para combater poderosamente a formação de depósitos de Carbono, gomas e vernizes no motor. Esse Ingrediente Extra ajuda o motor a funcionar sempre limpo, macio e com a máxima eficiencia, quilômetro após quilômetro! Para maior força do motor e menor desgaste passe a usar, hoje mesmo, ESSO EXTRA MOTOR OIL!

** O ingrediente EXTRA adicionado a Esso Extra Motor Oil mantem em suspensão todas as materias estranhas e o Carbono que se formaram com o trabalho do motor, impurezas essas que são retiradas quando se troca o oleo. Por isto, alem de lubrificar, ESSO EXTRA MOTOR OIL limpa o motor do seu carro.*

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e seus Revendedores Esso

McCann

BOLETIM DE ARAXÁ

CONTINUA NA ORDEM DO DIA A CONCENTRAÇÃO NO RIO

Giffoni é ainda favorável a Saravatá -- Volta Brocoió às cogitações — Lembrado também o Parque da Gávea — Em foco a dilação do prazo de permanência dos jogadores e dos coletivos em Araxá

Araxá, 6 (Do correspondente) — Na ordem do dia, continua o local onde se concentrarão os jogadores no Rio, cumprido o presente estágio. Apesar dos pesares, dos inconvenientes apontados, o dr. Giffoni é de opinião de que não se deve desprezar a ilha de Saravatá. Tecendo comentários sôbre Urussanga, informou que o lugar é desaconselhável. Muito mato, é verdade — e isto tem o seu lado benéfico — mas, as moscas, pernilongos, estão em razão daquele. Pelo menos, de sua parte, o dr. Giffoni acha que já tem muito com que se coçar...

SURGEM BROCOIÓ E PARQUE DA GÁVEA

Contrariado o ponto de vista do referido médico, de vez que se patenteia a impossibilidade de Saravatá, há duas sugestões. Uma não é nova, pois dela se falou bastante na Comissão Técnica. Não teve êxito porém daquela feita. E agora?

Fala-se aqui em pleitear junto ao prefeito do Distrito Federal a concessão da ilha de Brocoió. Falhando o objetivo, existe outra chance: o Parque da Gávea.

As sugestões acima, com certeza, serão encaminhadas pelos seus autores à direção da eclética nacional. Quem sabe se a C.B.D. não poderia promover demarches, objetivando atendê-los? O que podemos esclarecer é serem os locais, quer a ilha ou o parque, ambos da Municipalidade carioca, muito simpáticos. Em Canindé, não mais se tocou.

PLEITEA-SE O PROLONGAMENTO DA ESTADA

O sr. Plinio Segurado Pinto telegrafou à Confederação, no sentido de obter uma dilatação na estada dos jogadores em Araxá. Ponderam os médicos que a recuperação está sendo lenta e, com o tempo prefixado, talvez não seja ela completamente alcançada.

Isto posto, o chefe da delegação pleiteou que a concentração aqui se estendesse em mais uma semana. A 23 ou 24, regressar-se-ia.

OS TREINOS COLETIVOS

Conforme adiantamos ontem, o técnico Feola, dependendo de confirmação superior, está no firme propósito de realizar o primeiro coletivo no dia 16.

Abramos parêntesis: entenda-se por confirmação superior, a Comissão Técnica. O preparador, naturalmente, quer respeitar a hierarquia.

Os demais ensáios, para completar os três, serão efetuados, segundo Feola, a 19 e 23.

VISITA EFETUADA E OUTRA EM PERSPECTIVA

Esteve no "Grande Hotel", visitando a delegação, o sr. Pompílio Rocha, desportista que já esteve à frente do Andaraí e do Internacional.

Quando o "Laúza", dada a sua qualidade de militante no alvi-verde, e que se encontra conosco como funcionário da C.B.D., soube do fato, deu no íntimo pulinhos de contente. E o Andaraí voltou à evidência. E o Andaraí voltou à evidência.

cularmente honrosa, é a do governador de Minas, sr. Milton Campos. Com esta e a do ministro da Agricultura, mostra-se o apoio e confôrto morais que vêm sendo prestados aos jogadores.

ALELUIA E PASCOA ENTRE OS JOGADORES

Hoje, Quinta, e amanhã, Sexta-Feira Santa, nenhuma atividade foi prescrita. A chefia resolveu deixar os jogadores livres de qualquer programa, de forma a não contrariar os sentimentos cristãos de cada um.

No sábado, Aleluia, já se sabe que se queimará um judas. A'gum juiz, por certo....

Domingo de Páscoa, almôço de confraternização, do qual participarão os jornalistas aqui acreditados. Já se sabe: chocolate com fartura. De sobremesa, evidentemente. E salve a Bahia!...

NOVAS RADIOGRAFIAS DE BALTAZAR, ELY E NENA

Baltazar, Ely e Nena vão tirar novas radiografias. Não se assustem, antevendo perigos de saúde, é que as primitivas, queimaram-se.

Quanto ao médio, embora em fase menos aguda, continua atacado de "paracambisite". Doença de Paracambi, a megalomania de Ely. Pudera! Araxá não possui trens elétricos.

No tocante à parte médica, cumpre-nos informar que quatorze jogadores passaram por exame clínico, constatando-se, afinal, que todos estão bem.

JUVENAL LIGEIRAMENTE ENFERMO

Apesar de Juvenal ser uma das vítimas da engorda, isto não implicou que hoje amanhecesse ligeiramente enfêrmo. Nada de grave.

PINGA CONFIRMA

O "in-sider" Pinga confirmou aos repórteres que, de fato, o Flamengo estivera no seu encalço. Se ainda continua interessado no seu concurso, desconhece.

Várias são as maneiras de fazer-se passar o tempo na concentração de Araxá, procurando muitas vezes associar o divertimento com o preparo físico. Daí o animado jôgo de basquetebol. Muitos empurrões e tapas, para fazer a bola passar por uma cesta que, há muito, perdeu a rêde... Outros têm temperamento diverso, e preferem recordar seus afazeres de casa, cuidando de uma gaiola, cujo proprietário, pelo seu trinado, é sempre um divertimento para os hóspedes do hotel. No fim de tudo, porém, é o futebol que polariza as atenções. E, como nos tempos de garotos, as "linhas de passe" são as mais concorridas

OS ESPANHOIS EM LISBOA

MADRI, 6 (F.P.) — A seleção espanhola de futebol, que vai medir-se no próximo domingo, em Lisboa, com a seleção portuguêsa, na segunda parte da eliminatória Portugal-Espanha, valida para o Campeonato do Mundo, deixou hoje a capital, às vinte horas, com destino à capital portuguêsa.

Compõe-se o selecionado de dezessete jogadores, mas a equipe provável que deverá jogar em Lisboa será formada por Elzaguirre; Asensi e Parra; Gonzalvo II, Ontoria e Puchades; Basora, Mc Clowny, Zarra, Panizo e Gainza.

Entre os jogadores da reserva figuram Acuna, Navarro, Gonzalvo III, Fernandez, Igos e Segui. Antes de sua partida de Madri, os "cracks" espanhóis fizeram um curto treinamento no Estádio Metropolitano.

Canindé e Ilha das Enxadas em substituição a Saravatá

A volta de Flávio Costa decidirá a questão -- Urussanga formalmente condenada -- A 23 deixariam a estância

Muito embora oficialmente ainda não se tenha qualquer pronunciamento, sabe-se que os jogadores brasileiros, regressando de Araxá, não deverão ficar concentrados em Saravatá.

A ilha em apreço, não atende perfeitamente aos requisitos necessários, sobretudo, porque não dispõe de água própria, e a fonte onde a ilha era abastecida não pode mais ser utilizada.

Pelo exposto, ocorreu indicar-se Urussanga, em substituição. No entanto, esta propriedade não mereceu a aprovação dos médicos, principalmente porque o dr. Giffoni teria informado que Urussanga não dispõe de determinados recursos, além de ser infestada de mosquitos.

Pensa-se, na conjuntura atual, que, terminado o período de Araxá, os craques, depois de algumas horas de licença, ficariam concentrados no Canindé, onde aguardariam o jôgo, a 6 de maio, com o "onze" do Urugai, em disputa da "Taça Rio Branco". O palco dêsse jôgo é a própria capital de São Paulo. E sendo assim, o espetáculo terá lugar no Pacaembu.

Da Paulicéia, então, astisfeito o compromisso, os jogadores demandariam ao Rio de Janeiro, hospedando-se na ilha das Enxadas, por especial deferência da Marinha.

Aliás, dessa concessão, está cuidando o comandante Máximo Martinelli, dada a sua qualidade de oficial da Armada e membro da Comissão Técnica.

A ilha das Enxadas, desde que cedida, poderia mesmo ser o local único da concentração, depois de cumprida a etapa de recuperação física, desaprezando-se consequentemente Canindé.

A solução do assunto, contudo, depende do regresso de Flavio Costa da Europa, que, por sinal, deverá ocorrer no dia 25 do corrente.

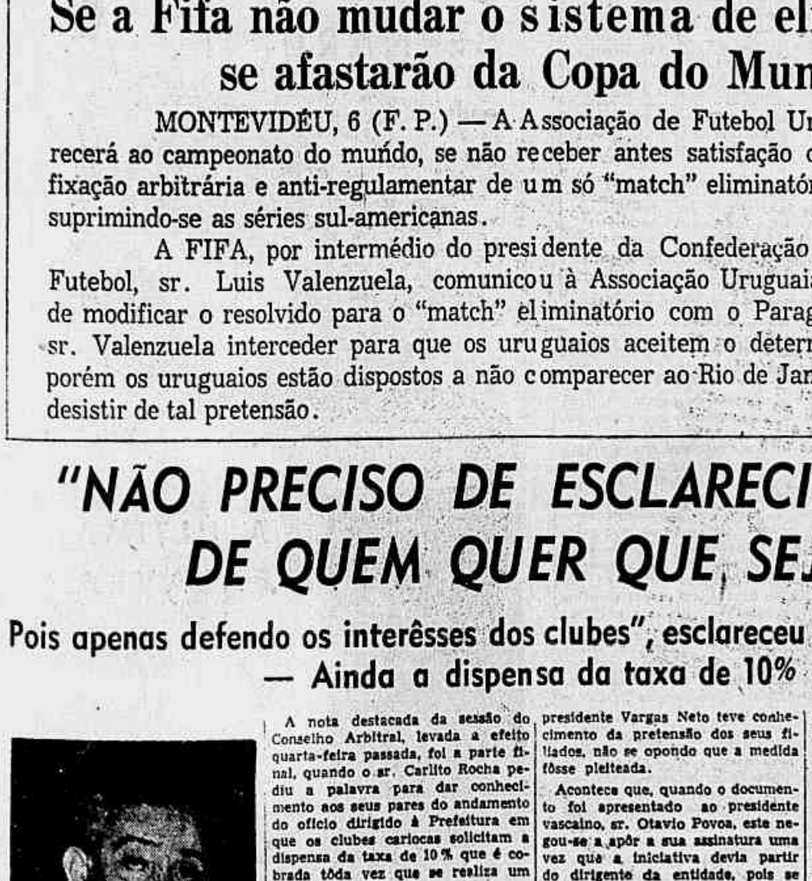
Na segunda-feira, que é quando está sendo esperado, o presidente da C.B.D. será ouvido, outrossim pelo sr. Castelo Branco, a propósito da dilatação do prazo de Araxá, e o roteiro por fôrça dos acontecimentos, ficará alterado. Somente a 23, os jogadores deixariam a estância onde se encontram e seriam dispensados até que Flavio, chegando dois dias após, os recrutasse novamente.

A 16, o primeiro, conforme correspondência já publicada neste jornal, e a 19 e a 22 ou mesmo 23, pela manhã, os demais coletivos.

Devemos esclarecer que Canindé e ilha das Enxadas serão os locais preferentemente escolhidos, sem que isso independa que se venha, porventura, a designar outro local. Os citados por nós são os que vêm sendo estudados e que merecem a simpatia de membros da Comissão Técnica.

PALMEIRAS X BANGU, QUARTA-FEIRA

A presença do quadro suburbano em São Paulo constituirá uma atração -- Também enfrentará a Portuguêsa de Desportos



Oberdan será uma barreira para os atacantes do Bangú. Vemo-lo praticando arrojada defesa, apoiado em Chico, que não parece muito satisfeito...

Finalmente reaparecerá o Bangu. Já concluiu as negociações com o Palmeiras para um jôgo entre ambos na capital bandeirante, a realizar-se quarta-feira próxima. E' sempre oportuno verificar as condições do quadro que, ainda êste ano, disputará o Campeonato Carioca grandemente credenciado. Os torcedores paulistas assistirão ao quadro suburbano sem a sua figura predominante, Zizinho, nem tão pouco com os elementos que visa contratar por estes dias, como Simão. Entretanto, a despeito destes claros sensíveis o Bangu é uma atração.

Tomemos como principal antecedentes a temporada no Chile. Fêz uma série de exibições contra os melhores conjuntos locais e também o selecionado andino, retirando-se invicto. E, nesta façanha por todos os modos expressiva, não se utilizou de Zizinho, o que nos autoriza a considerá-lo rival de respeito na situação atual

O Palmeiras atravessa uma fase difícil. Com exceção de Jair, imprescindível nos selecionados nacionais, não cedeu nenhum outro jogador para a formação da lista dos convocados presentemente em Araxá. No Torneio Rio-São Paulo apareceu sem maiores pretensões. Vimo-lo atuar contra o Vasco, quando obteve o empate, é bem verdade, porém com amplas possibilidades de vitória

O que se pode concluir desta ligeira apreciação é que Bangu e Palmeiras travarão uma peleja equilibrada, que agradará.

BANGU X PORTUGUESA DE DESPORTOS

Além deste match o Bangu efetuará um segundo jôgo em São Paulo, contra a Portuguêsa de Desportos. A data, conquanto não esteja ainda determinada, deverá ser a de 16 do corrente, domingo.

UM JUIZ ITALIANO QUER APITAR EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 — (Asp.) — Encontra-se há poucos dias nesta capital, o sr. Pietro Signorini, formado pela Associação Italiana de Arbitros classificado em primeiro lugar numa turma de 20 candidatos. O apitador italiano falando à reportagem, disse ter atuado em jogos da 2ª. divisão da Associação Argentina de Futebol o que está disposto a inscrever-se no quadro oficial da F. P. F.

LOMBARDO NA DELEGAÇÃO

Viajará amanhã com destino ao Rio o "five" do Peñarol, vice-campeão uruguaio, que, a convite do Flamengo, realizará vários jogos nesta capital e em São Paulo. Uma nota de grande projeção na comitiva oriental refere-se à presença do renomado "center" Lombardo, indiscutivelmente um dos mais ximios encestadores da América do Sul.

Amanhã, o embarque do Flamengo

Também o Palmeiras viajará para o norte — São os melhores quadros do país — A estréia será no mesmo dia, no Pará

Com o embarque das delegações do Flamengo e Palmeiras marcado para amanhã, o público paraense está em vias de assistir a uma das melhores temporadas de basketball que já se realizaram em quadras do Norte. Donos das equipes mais categorizadas do país — condições esta alcançada pelo Palmeiras depois da crise que há dias atingiu o Floresta, fazendo com que seus jogadores ingressassem no clube do Parque Antártica — estão perfeitamente credenciados a oferecer magníficas exibições, dentro de uma técnica primorosa. Como se não fossem suficientes as pelejas contra os times locais, o coronel Orsini Coriolano, que é o idealizador da excursão, obteve o consentimento de ambos no sentido de que realizem um match entre si, de proporções as mais acentuadas.

EM AVIÃO ESPECIAL

As duas turmas viajarão juntas em avião especial. Sairá de São Paulo com os dois membros da comitiva palmeirense, e, de passagem pelo Rio, receberá outros tantos da delegação rubro-negra

Com o Flamengo embarcarão os principais elementos do "five" bicampeão carioca. Unicamente Mario Hermes, Evora, Tião e Zé Mario irão sob as ordens técnicas de Kanela.

O ex-presidente do Floresta, Paulo Stempniewski, chefiará a representação do Palmeiras. Como convidado especial, ainda entre os bandeirantes, Humberto Fanganiello, presidente da Federação Paulista de Basketball. São estes os jogadores de maior cartaz no quadro da Paulicéa: Massinet, Silvio, Amancio e Montanarini II.

A ESTRÉIA

O Flamengo estreiará mesmo no sábado, pois precisa retornar o quanto antes, a tempo de enfrentar o Peñarol. Quanto ao Palmeiras, resta acrescentar que fará um jôgo em Aracajú e, possivelmente, outro em Salvador.

O árbitro Affonso Lefever dirigirá os compromissos do "five" paulista.

Além das exibições dos renomados astros orientais, ponto máximo de tôda a competição, está sendo aguardado com invulgar interêsse o novo confronto entre os ases vinculados às Federações Paulista e Metropolitana de Natação que recentemente disputaram o Campeonato Brasileiro. No flagrante acima vemos à esquerda, a dupla paulista campeã das provas em nado de peito, formada por Willy Oto Jordan e Octávio Mobiglia. Ao lado, um trio de valor dos cariocas, representado por Marvio dos Santos, Ricardo Capanema e o "fita-azul" nacional Aram Boghossian, que com tanto brilho tem acompanhado os japonêses nas exibições no hinterland bandeirante

OS URUGUAIOS IMPÕEM CONDIÇÕES

Se a Fifa não mudar o sistema de eliminatórias se afastarão da Copa do Mundo

MONTEVIDÉU, 6 (F. P.) — A Associação de Futebol Uruguaia não comparecerá ao campeonato do mundo, se não receber antes satisfação da FIFA acerca da fixação arbitrária e anti-regulamentar de um só "match" eliminatório com o Paraguai, suprimindo-se as séries sul-americanas.

A FIFA, por intermédio do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Luis Valenzuela, comunicou à Associação Uruguaia a impossibilidade de modificar o resolvido para o "match" eliminatório com o Paraguai, solicitando ao sr. Valenzuela interceder para que os uruguaios aceitem o determinado pela FIFA, porém os uruguaios estão dispostos a não comparecer ao Rio de Janeiro se a FIFA não desistir de tal pretensão.

Grande expectativa em tôrno da estréia dos "peixes-voadores"

Será superado o recorde de arrecadação no Rio de Janeiro -- Interêsses também pelos novos duelos entre paulistas e cariocas -- Sòmente em duas provas, em cada dia, se exibirão os "maiores nadadores do mundo" -- Chegarão hoje a esta capital, os integrantes das equipes japonêsa e bandeirante

Não podia ser mais feliz a iniciativa da Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo, ao promover a vinda ao Brasil dos famosos nadadores japonêses que tanto sucesso alcançaram quando das suas exibições no Campeonato norte-americano de Natação, disputado em Los Angeles, em agôsto do ano passado. Triunfando em tôdas as provas de sua especialidade, e tendo como adversários os campeões olímpicos e recordistas mundiais americanos, assim como os campeões mexicanos, alcançaram o maior número de pontos até então conseguidos contra todos os grandes clubes americanos. E para maior consagração derrubaram quatro marcas mundiais, três das quais batidas por Furuhashi, sendo a quarta no Revezamento 4 x 200, formada a equipe japonêsa por esses mesmos quatro nadadores que amanhã estrearão na piscina do Guanabara. Desde essa época foram então cognominados pelos exigentes críticos americanos como os "peixes-voadores", chegando alguns a afirmar que eram os nipônicos "os maiores nadadores do mundo".

VISITANDO O BRASIL

Prosseguindo na sua diretriz de incentivar a prática dos esportes amadoristas, embora com sacrifícios, a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo entrou em entendimentos com a Federação Japonêsa de Natação, a fim de sondar a possibilidade da vinda dos renomados astros nipônicos ao Brasil. Esses entendimentos chegaram a bom têrmo e assim puderam os paulistas assistir às suas primeiras exibições, por ocasião do Campeonato Brasileiro, que para êsse fim teve antecipada a sua realização,

O sucesso técnico e financeiro alcançado com essas apresentações já é por todos conhecido, através do noticiário escrito e falado. Da capital bandeirante seguiram os "peixes-voadores" para as cidades do interior paulista, exibindo-se em Ribeirão Prêto, Marília e Araçatuba, sendo que na segunda dessas cidades viram concretizado o que haviam almejado, ou seja, a derrubada de novas marcas mundiais.

AGORA, NO RIO DE JANEIRO

Terminada esta série de demonstrações em São Paulo, visitarão agora os referidos astros da natação a capital da República, graças aos esforços despendidos pela Federação Metropolitana junto ao Departamento de Esportes bandeirante, a fim de que não ficassem privados os cariocas de assistir às sensacionais exibições. Apresentar-se-ão os nipônicos amanhã na piscina do Guanabara e no domingo seguinte na piscina Caio Martins, em Niterói, estando programadas estas exibições para ter início às 16 horas, nas duas Capitais.

PAULISTAS E CARIOCAS EM NOVO CONFRONTO

Completando o programa das demonstrações dos japonêses novamente estarão em confronto vários ases da natação metropolitana e bandeirante, revivendo assim as disputas do recente Campeonato Brasileiro que teve a Federação Paulista como vencedora. Além destas provas internacionais e interestaduais foram incluídas no mesmo programa diversas provas destinadas aos nossos nadadores infanto-juvenis de ambos os sexos que se cotejarão em vários revezamentos 3 x 50 metros, em três estilos.

ÀS PROVAS PROGRAMADAS PARA OS JAPONÊSES

Para os "peixes-voadores" foram reservadas quatro provas do programa, sendo que no sábado intervirão êles na disputa dos 200 e 400 metros, nado livre e no domingo seguinte nos 100 e 800 metros, também em nado livre. Hamagusht e Murayama serão os indicados para tomar parte nas provas de 200 e 100 metros, devendo Furuhashi e Hashizume ser os protagonistas das duas outras.

CHEGARÃO HOJE OS PAULISTAS E JAPONÊSES

Em diversas turmas chegarão hoje à Capital Federal os integrantes das equipes bandeirante e japonêsa de natação, estando marcada para às 11 horas a chegada dos nipônicos e para às 18 horas, a dos atuais campeões brasileiros de natação.

RECORDE DE ARRECADAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Devido a intensa procura de ingressos na sêde da F. M. N. está sendo esperada nas duas exibições do japonêses a quebra do recorde de arrecadação em nossas piscinas, recorde êste assinalado na disputa do Campeonato Sul-Americano quando foram arrecadados 67.000 cruzeiros.

Embora poucas entradas ainda restem para ser vendidas, ficará funcionando na piscina do Guanabara, a partir de hoje, um pôsto para venda das últimas cadeiras e arquibancadas.

HOJE, O ENCONTRO CHILE x URUGUAI

SANTIAGO, 6 (F.P.) — Não se disputará hoje à noite, mas apenas amanhã à tarde a partida internacional entre os selecionados do Chile e do Uruguai, segundo resolveram, esta noite, os dirigentes da Federação e os chefes da delegação visitante. Esta medida foi adotada em virtude das condições atmosféricas não permitirem a realização de jogos à noite, pois seriam êsses prejudicados em seu interêsse e na concorrência.

ARGENTINA x PERU

Amanhã, no certame feminino de basketball

O III Campeonato Sul-Americano Feminino de Basketball, que já se tornou difícil para o selecionado brasileiro, prosseguirá na noite de amanhã em Lima. Conforme o resultado da peleja principal o certame poderá mudar de feição. Até agora a Argentina revelou-se séria candidata. Todavia, o Peru classificou-se no mesmo plano ao derrotar a Colombia comodamente. De qualquer forma, após o match entre argentinas e peruanas o Brasil terá um acompanhante no segundo lugar. Cremos que o fator quadra influirá decisivamente na pugna.

A preliminar reunirá as equipes representativar da Bolivia e do Chile, numa peleja que se inclina favoravelmente a esta, outra concorrente de valor.

"NÃO PRECISO DE ESCLARECIMENTOS DE QUEM QUER QUE SEJA"

Pois apenas defendo os interêsses dos clubes", esclareceu o sr. Carlito Rocha — Ainda a dispensa da taxa de 10%

Carlito Rocha

A nota destacada da sessão do Conselho Arbitral, levada a efeito quarta-feira passada, foi a parte final, quando o sr. Carlito Rocha pediu a palavra para dar conhecimento aos seus pares do andamento do ofício dirigido à Prefeitura em que os clubes cariocas solicitam a dispensa da taxa de 10% que é cobrada tôda vez que se realiza um jôgo.

A FALTA DE UMA ASSINATURA DEU MUITO O QUE FALAR

Frisou o presidente botafoguense que havia recebido autorização dos filiados, com exceção do Vasco da Gama, para tratar do assunto, o que realmente havia feito, esperando que dentro em breve o prefeito Mendes de Morais dê uma resposta favorável. Acentuou que o documento está baseado do decreto 4.279, que concede êsse favor.

Prosseguindo, afirmou que o presidente Vargas Neto teve conhecimento da pretensão dos seus filiados, não se opondo que a medida fôsse pleiteada.

Acontece que, quando o documento foi apresentado ao presidente vascaino, sr. Otavio Povoa, este negou-se a apôr a sua assinatura uma vez que a iniciativa devia partir do dirigente da entidade, pois se tratava de um pedido de gremios federados que, feito daquele modo, estava contra a hierarquia do dirigente da mentora guanabarina.

VISOU APENAS OS INTERESSES DOS CLUBES

Finalmente, acentuou o paredro alvi-negro que se tinha colocado à frente do movimento porque sempre foi do seu escopo batalhar pela diminuição das despesas e aumento da receita dos clubes, não cedendo uma linha dentro do seu ponto de vista, batalhando para que isso aconteça não só aqui como nos Estados

OS ESCLARECIMENTOS DO REPRESENTANTE VASCAINO

Em seguida, como era de se esperar, o sr. Inocencio Pereira Leal, que fêz o sua estréia como representante vascaino no Conselho, dirigiu-se ao sr. Carlito Rocha para dar esclarecimentos, afirmando que houve equívoco na interpretação das palavras do presidente do Vasco por parte do funcionário do Botafogo que levou o documento que devia receber a assinatura em apreço. Realmente, sabia que o sr. Otavio Povoa havia achado uma desconsideração à Federação não conter o nome do seu dirigente, porque tratavam-se de gremios federados. O sr. Carlito Rocha aparteou, dizendo então que todos os outros presidentes haviam errado, pois só êle nha encontrado recusa por parte do Vasco.

O REMATE DE CARLITO ROCHA

A discussão, nessa altura dos acontecimentos, tornou-se mais aspera, culminando com essas declarações incisivas do paredro alvi-negro:

— Sustento meu ponto de vista em qualquer ocasião. Não preciso de esclarecimentos nem do próprio presidente do Vasco da Gama. Para mim o Vasco não representa o esporte do Rio de Janeiro. E' um clube como outro qualquer.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1945
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ENSINO

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades para o dia 10 do corrente: 2º Ano — Bioquímica — exame escrito prático-oral às 10 hs. serão chamados todos os alunos inscritos. **4º Ano — Parasitologia** — às 14 hs. no Lab. da Cadeira, último dia de exame: será chamado o aluno matriculado em 1949 sob o n.º 188. **Clínica Psiquiátrica** — às 8 hs. no Inst. de Psiquiatria, último dia de exame: serão chamados os alunos, matriculados em 1949 sob os n.ºs 179, 181, 204, 3 e 196.

AVISOS — 1º ano — Pede-se o comparecimento na Secretaria, dos alunos de n.ºs 26, 137, 173, 177, 196, 218, 240, 248 e 278. **3º ano** — Pede-se o comparecimento na Secção do Arquivo, dos seguintes alunos: Francisco Sampaio e Ary Alves de Carvalho. **6º ano** — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos: Oswaldo Nicolau Saba, Atonio Rachid, Henrique de S. Oliveira, José A. Nunes de Miranda, Michel Felipe. **2º ano** — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, na Secretaria, dos alunos de n.ºs 288, 137, 228, 228, 263, 62, 139, 260, 254, 231, 243, 242, 232 e 227.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Cadeira de Resistência — O professor Felipe Reis, em continuação à série de palestras programadas no ano letivo de 1950, convida seus alunos para a terceira e quarta conferência, que serão realizadas durante o mês de abril, de acôrdo com o programa que se segue: Na quinta-feira, dia 13, às 9 horas, falará o arquiteto Milton Lavrador, da Seção Técnica da Leopoldina Railway sôbre "Arquitetura Ferroviária".

Na quinta-feira, dia 20, também às 9 horas, o engenheiro municipal especialista em Mecânica dos Solos, dr. Icarai da Silveira, dissertará sôbre "Tensões de contacto entre materiais de diferentes espécies". As palestras serão franqueadas ao público.

Novos cursos rurais em Minas

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Foram ontem instalados na Fazenda do Rosario, o Curso Normal Regional e o 4º Curso de Aperfeiçoamento para professoras rurais, mantidos pela Secretaria de Educação. Ao ato compareceram o sr. Milton Campos, o Secretário da Educação, sr. Abgar Renault e outras autoridades.

Instalado o Ginásio Piracicabense

Rio Piracicaba, 5 (Do correspondente) — Esta cidade recebeu com alegria e entusiasmo a instalação e oficialização do Ginásio Piracicabense. Êsse estabelecimento veio resolver um problema educacional do município, criando novas possibilidades para a educação da mocidade. Os cursos foram instalados no dia 19 de março, com numerosas matrículas.

Solidários os estudantes de Campos com os seus colegas do Rio e Niterói

Campos, 5 (Asp.) — Os estudantes desta cidade estão solidários com os seus colegas do Rio, Niterói, e Petrópolis, no protesto contra o aumento das taxas escolares. Uma comissão integrada por representantes de todos os colégios de Campos visitou as redações dos jornais, formulando protestos contra a referida majoração.

Regulamentando o ingresso no professorado primário

Pôrto Alegre, 5 (A.N.) — O governador do Estado, aprovando a exposição que lhe foi feita pelo secretário de Educação, sr. Eloi José da Rocha, assinou importante decreto, alterando a regulamentação relativa ao ingresso e reingresso no magistério primário do Estado, e dando outras providências. O decreto em causa consubstancia em mais de 60 artigos as normas referentes ao ingresso nos quadros do professorado primário do Estado e é uma das mais completas regulamentações já feitas no país a êsse respeito.

Bôlsas de estudos

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio já concedeu para o corrente ano 12 Bôlsas de Estudos, para os cursos de Medicina Veterinária, a estudantes que preencheram as condições estipuladas pela lei. O valor dessas bôlsas, para cada estudante é de Cr$ 300,00 mensais. Havendo, porém, cêrca de 30 pedidos para estudantes de Agronomia e Medicina Veterinária, que não puderam ser atendidos, por falta de recursos orçamentários, a Secretaria está promovendo os meios necessários para abertura de crédito, a fim de que os solicitantes em tempo sejam atendidos.

Essa medida visa incentivar a formação de técnicos, nesse setor de tão real interêsse para a economia do Estado do Rio.

Cessou a greve dos estudantes secundários

Os estudantes secundários desta capital, em sinal de protesto pelo aumento excessivo das taxas de matrícula nos estabelecimentos de ensino, dedicaram-se em greve, que deveria ter a duração de 24 horas. A prorrogação verificada em vários colégios, esclarece a AMES, teve sòmente caráter de repulsa às violências da polícia e não foi provocada por qualquer deliberação de seus dirigentes.

O movimento grevista não contou com o apoio total da classe estudantil de vez que vários estabelecimentos se mantiveram em atividades normais, como por exemplo o Colégio Santo Inácio, que ao contrário do que foi noticiado pelos jornais, contou com a presença da totalidade dos seus alunos nesses dois dias, e o Colégio Vera Cruz, que também funcionou regularmente. Nos numerosos colégios para moças, desta capital, o movimento grevista não teve ressonância.

A ATITUDE DA POLICIA CONDENADA PELA U.N.E.

A propósito da recente detenção de vários universitários organizados em comício político ligado à sucessão presidencial e à prisão do estudante secundário Carlos Cesar Castelo, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, a União Nacional dos Estudantes distribuiu uma nota de protesto contra a atitude dos agentes policiais.

NOTA DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota:

"Os estudantes de comércio não tomaram conhecimento da greve anunciada pelos jornais e que devia abranger nos meios estudantis, nem tinham motivo para tal atitude, de vez que no curso básico, nesta capital, a média das mensalidades alcança Cr$ 100,00 e nos cursos técnicos Cr$ 130,00. As chamadas jóias não existem, apenas, no ato da matrícula, em fevereiro, os alunos pagam cêrca de 15% da anuidade, alcançando Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00. O restante da anuidade as escolas dividem em dez prestações, que são pagas de março a dezembro".

UNIÃO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMERCIO

A União Carioca dos Estudantes de Comércio expediu a seguinte nota:

"A União Carioca dos Estudantes de Comércio, entidade máxima dos estudantes de comércio da Capital Federal, tendo tomado conhecimento de uma nota distribuída pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, nos jornais matutinos desta cidade, com referência à greve dos estudantes do dia 3 do corrente, vem a público esclarecer o seguinte:

1.º) A União Carioca dos Estudantes de Comércio é a única entidade que representa os estudantes de comércio e que pode falar em nome dos mesmos, porque é reconhecida pelos estudantes, dirigida por estudantes de comércio eleitos em Congresso com a representação de várias escolas do Distrito Federal;

2.º) O Sindicato em aprêço, é uma entidade que representa os diretores de escolas, e como tal não representa o corpo discente das escolas de Comércio, não tendo assim atribuições para falar em nome dos estudantes;

3.º) Ainda esclarece a referida nota que nas escolas de Comércio "as chamadas jóias não existem apenas, no ato da matrícula, em fevereiro, os alunos pagam cêrca de 15% da anuidade alcançando assim a Cr$ 100,00 e 150,00". Isto não é verdade porque, há escolas que cobram de taxa Cr$ 150,00 a 200,00, e de mensalidade Cr$ 140,00 a 160,00;

4.º) A U.C.E.C., cumprindo resoluções de seu conselho de representante, deu apoio à campanha contra as taxas, tendo lançado um manifesto de apoio irrestrito à referida campanha, dirigida pela U.B.E.S., a A.M.E.S., tendo comparecido à Convenção Nacional Contra as Taxas, realizada nesta capital, no mês de março;

5.º) A U.C.E.C., saúda os estudantes de comércio das seguintes escolas que entraram em greve em sinal de solidariedade aos colegas secundários: Academia de Comércio, Paula Freitas, Instituto Roscio, Pedro I, M.A.B.E. e Lacé. — **Genival Herculano de Souto,** presidente".

Professores

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais. Viagens aos E.E.U.U. Ed Rex, sala 916. 8:30-11:30 2-5. Cinelândia. (21648) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260. Clinica. (17991) 87

ENSINO INGLÊS

Quem me ensina em troca a lingua comercial portuguesa? Respostas para o numero 24649 na portaria deste jornal. (24649) 87

FALE INGLÊS POR CORRESPONDENCIA ILUSTRADA

Você terá outras oportunidades quando souber falar inglês. Professor dos Estados Unidos, mandará gratis as primeiras lições, gravuras e outras vantagens. Escreva para o numero 24702 na portaria deste jornal. (24702) 87

INGLÊS — Professor londrino longa pratica leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ .... 20,00. Rua Conceição Dutra, 56 apart. 33 - 6.º andar — Flamengo. Fone 45-3325. (24574) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professores estrangeiros, reg. e dip. Oliveira-Saes. Rua Alvaro Alvim 24 3.º andar, apto. 7. Tel. 22-0485 Cinelândia. (19781) 87

INGLÊS PRÁTICO SEM GRAMÁTICA

Se quiser falar inglês dos EE.UU. chame prof. George dos EE.UU. 37-4975, que ensina as pessoas de fino trato em seu apartamento ao lado do Copacabana Palace. (24703) 87

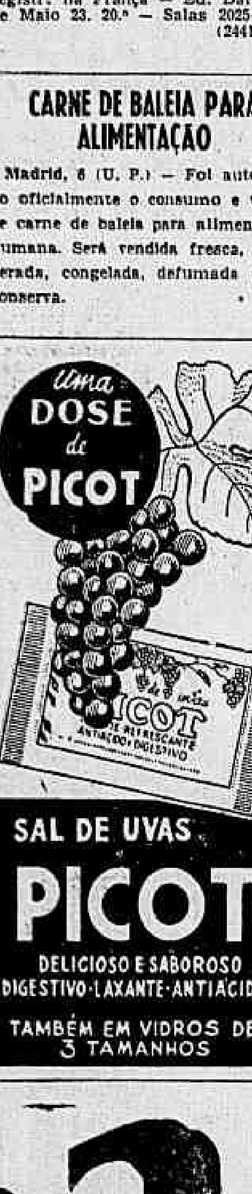
FRANCÊS Cr$ 60,00 POR MÊS — Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Prof. parisiense registr. na França — Ed. Darke 13 de Maio 23. 20.º — Salas 2025-2026 (24419) 87

Concurso para professor de latim

O sr. Leonel Homem da Costa, que vem de assumir a direção da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, providenciou a realização de concurso para o preenchimento de vagas no magistério primário, secundário e normal. A realização das provas para o provimento de cargos de professor de Latim dos colégios estaduais de Humanidades de Campos e do Liceu de Niterói será dentro do prazo de trinta dias, a partir da publicação do edital, da Secretaria de Educação e Cultura, a 20 de março do corrente ano.

CARNE DE BALEIA PARA ALIMENTAÇÃO

Madrid, 6 (U. P.) — Foi autorizado oficialmente o consumo e venda de carne de baleia para alimentação humana. Será vendida fresca, refrigerada, congelada, defumada e em conserva.



VIDA CATOLICA

SEXTA-FEIRA SANTA

Após haver instituído o sublime legado da Sagrada Eucaristia, Jesus sobe ao monte das Oliveiras, para a prece, para ser traído e prêso, para ser levado a Caifás e a Pilatos, para ser enfim condenado à morte.

Tudo se precipita, porque a Pascoa está próxima e é preciso terminar com o perigo iminente que é a presença de Cristo em Jerusalém, onde êle entrou como um rei no último domingo, sôbre a jumenta, por entre palmas e ramos.

A covardia e a ambição de Poncio Pilatos entregaram à multidão exasperada, insuflada pelos sacerdotes, Aquêle que era um Deus, que tantos milagres produzira e tantos benefícios prodigalizara.

Esgotado embora pelos interrogatórios, cuspido, esbofeteado, espancado, tem Jesus de carregar a cruz em que será supliciado, seguindo atrás do centurião e ladeado pelos dois ladrões que iam sofrer também a pena infamante, no Calvário.

A Verônica que lhe enxuga o rôsto, o Cirineu que o ajuda a carregar o madeiro, o Judeu errante que o escarnece, os algozes que o pregam na cruz, tudo quanto hoje rememoramos dêsse drama pungente da Paixão do Cristo, após milhares de anos, é bem a prova dessa divindade do Verbo incarnado, que se humaniza condoído dos nossos pecados, para nos mostrar os caminhos da salvação eterna.

E' durante a sua agonia na cruz que êle redimiu do seu destino de instrumento vilipendioso, que Jesus pronuncia as suas sete palavras, que a humanidade recorda há séculos, medita e comenta, sentindo a sua profundeza, a sua piedade, a sua transcendência, o seu poder infinito.

Por sete vêzes seus lábios arroxeados se abriram para balbuciar as sete palavras que os fiéis recolheram ávidos, porque nelas se encerravam a Verdade, a Compaixão, a Resignação daquele que se imolara para a obra da Redenção dos pecadores.

— Pai, perdoa-lhes, que não sabem o que fazem.

— Hoje serás comigo no Paraíso, diz Ele ao bom ladrão, arrependido.

— Mulher, eis ali o teu filho, diz à Virgem Maria e a João, o discípulo amado: Eis ali a tua Mãe.

— Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?

— Tenho sêde.

— Tudo está consumado!

— Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espírito.

Assim se passaram as três horas da Agonia, até que Jesus expira, consumando o seu sacrifício pela humanidade sofredora, ante os olhos de Maria, imóvel na sua dor infinita, quedada aos pés da Cruz onde seu Filho inocente se deu em holocausto pelos homens.

"As últimas palavras de sua agonia atravessam os séculos, circundam o orbe, ultrapassam as raias da civilização, chegam a todos os povos, atingem os limites do globo habitado, apossam-se de tôdas as gerações, duram sempre vivos na memória pública e conservam sempre o mesmo império sôbre todos os espíritos, sôbre tôdas as consciências e sôbre todos os corações! Se isto não é divino, o que haverá de divino na terra?"

Ab. DEPLACE

SANTOS DE HOJE

Hegeripo, Epifânio, Rufino, Saturnino, Everardo, Hermano, José, Armando, Lotário.

Hoje: dia de jejum e abstinência. Paixão segundo S. João. Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados.

SANTOS DE AMANHA

Edésio, Redento, Galindo, Amâncio, Macária.

Termina ao meio dia o jejum quaresmal.

A COMEMORAÇADO DA SEXTA-FEIRA MAIOR

Nos templos abaixo, serão realizadas hoje os seguintes atos:

Catedral Metropolitana — As 9 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, exposição do Senhor Morto. As 17 horas, ofício de Trévas. As 20 horas, procissão do Senhor Morto.

Matriz de Santa Rita — As 8 horas, missa dos pressantificados, oficiada pelo cônego Bezerril. Depois das 15 horas será exposta a imagem do Senhor Morto.

Igreja da Santa Casa da Misericórdia — As 9 horas, missa dos pressantificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Procissão. Exposição.

Santuário de Nossa Senhora de Fatima — As 7 horas missa dos pressantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz. As 15 horas, Via Sacra e sermão das Sete palavras. As 20 horas, Ofício das Trévas.

Matriz do Cristo Redentor — As 8,30 horas, missa dos Pressantificados. As 14,30 via Sacra. As 20 horas Trévas sermão da Soledade. Stabat Mater.

Santuario de N. S. das Dores — As 8 horas missa dos Pressantificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Exposição do Senhor Morto das 15 horas em diante. Via Sacra às 15,30. Novena Perpétua, às 20 horas.

Matriz de N S. da Glória — Missa dos pressantificados às 7 horas. As 13 horas, sermão das três horas de Agonia. As 16,30, Exposição.

Matriz de N. S. do Brasil — As 8 horas, ofício da Paixão, Missa dos pressantificados. As 15 horas, sermão da Paixão e Via-Sacra. Procissão do Enterro. As 20,30 horas, ofício de Trévas.

Matriz de S. Paulo Apostolo — As 8 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, Via-Sacra, sermão. As 20 horas, Ofício das Trévas.

Matriz da Gavea - As 8 horas. Ofício da Paixão. Missa. Adoração. As 19 horas, procissão.

Irmandade de N. S. da Conceiçao, de Catumbi — Procissão às 15 horas. Exposiçao das 16 as 22 horas.

Matriz de S. Cristovão — As 8,30 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, Meditação. As 18,30 horas, procissão.

Matriz de S. Cosme e S. Damião, no Andaraí — As 9 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, Via-Sacra. As 19 horas, sermão das sete palavras. Procissão.

Matriz do Coração de Maria, do Meyer — As 8 horas, missa. Adoração. Procissão. As 14 horas, Via Sacra. As 19 horas, procissão.

Paróquia de Quintino Mocaiuva — As 7 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, Via Sacra. As 16 horas, Procissão do Enterro.

Matriz da Tijuca — As 8 horas, Missa dos pressantificados. As 15 horas, exposição do Senhor Morto. As 19 horas, procissão do Entêrro. Sermão de lágrimas por mons. Benedito Marinho.

Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso — As 7 horas, missa dos pressantificados. As 20 horas, procissão.

Matriz de N. S. da Conceição de Ramos — As 7 horas, missa dos pressantificados. As 20 horas, Via-Crucis.

Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha — As 8 horas, missa dos pressantificados. As 15 horas, Via Sacra e sermão. As 19 horas, procissão.

As solenidade do sábado de Aleluia — São as seguintes as cerimônias programadas para amanhã, nas igrejas abaixo relacionadas:

Catedral Metropolitana — As 9 horas, Benção do fogo e da cirio pascal. Canto das profecias. Benção da pia batismal. Missa pontifical pelo cardeal Câmara. As 17 horas. Matinas e laudes.

Santuário de N. S. de Fátima — As 7 horas, Benção do fogo e da água. Missa solene. As 20 horas, Benção do fogo e da água às 8 horas. Coroação e Benção às 20 horas.

Santuário de N. S. das Dores — Benção do fogo e da água às 8 horas. Coroação e Benção às 20 horas.

Matriz do Cristo Redentor — As 6,30 horas, benção do fogo e incenso. Missa às 7,45 horas.

Matriz de N. S. da Glória — As 8 horas, Benção do fogo novo e incenso. Benção do Cirio Pascal. Canto do Preconio e das Profecias. Benção da Pia Batismal. Canto das Ladainhas. Missa solene e Vésperas, às 10 horas. Finda a missa, será processionalmente transportado para o altar-mór o SS. Sacramento.

Matriz de N. Senhor do Brasil — As 8 horas, Benção do fogo e do Cirio Pascal. Profecia. Benção da Fonte Batismal (Batismos) — Missa de Aleluia. Das 15 às 18 horas: Confissões. As 18 horas, Benção do SS. Sacramento e distribuição de Agua Benta (Pede-se trazer recipientes adequados).

Matriz de S. Paulo Apostolo — As 7 horas, Benção do Fogo. Canto de Exultet. Benção da Pia Batismal. Ladainha de todos os Santos. Missa Cantada durante a qual será administrada a S. Comunhão aos fiéis.

Matriz da Glória — Dia 8, sábado Santo, às 8 horas, Benção do fogo. Cirio pascal. Pia Batismal. Missa da Aleluia; e das 15 horas em diante, Confissões.

Irmandade de N. S. da Conceição de Catumbi — Distribuição de água-benta às 9 horas.

Matriz de S. Cristovão — As 8,30 Missa solenne. Os mesmos sacerdotes do Domingo de Ramos. Benção do fogo e da Fonte. A tarde não haverá ato religioso, na Matriz.

Matriz de N. S. da Conceição, da Tijuca — As 8 horas, Benção do fogo, da água batismal. Missa solene de Aleluia. As 20 horas, Coroação de N. Senhora e Benção do Santíssimo Sacramento.

Matriz de S. Cosme e S. Damião, em Andaraí — As 8 hs., Benção do fogo. Incenso. Liria Pachoal. Exultee. Profecias. Benção da Pia Batismal. Ladainha e Missa Solene. Durante o dia confissões e batizados.

Matriz do Coração de Maria do Meyer — As 6,30 horas, Benção do fogo Novo e do Cirio Pascal. Canto do "Exullet". Profecias. Benção da Pia Batismal. Ladainhas e Missa cantada de "Aleluia" com comunhão.

Paróquia de Quintino Bocaiuva — As 8 horas, Benção do fogo e da água batismal. Ladainha dos Santos. Missa de Aleluia.

Nota importante — O sr. vigário iniciará neste dia a Benção das Casas, conforme prescreve o ritual.

Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso — Sábado de Aleluia — As 7 horas, Benção do Fogo Novo. Canto das Profecias. Benção do Cirio Pascal. Benção da Pia Batismal. Canto das Ladainhas e Missa cantada de Aleluia.

Matriz de N. S. da Conceição de Ramos — As 7 horas, benção do fogo e do Cirio Pascal. Missa Solene.

Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha — Sábado de Aleluia — As 6 horas, Benção do Fogo e Cirio Pascal. Canto do Exullet e Canto das Profecias. Benção da Agua Batismal e Missa Solene.

Comemoração da Semana Santa em Roma — Roma, 6 (F. P. — As cerimônias da Semana Santa que assinalam a abertura da fase mais ativa do Ano Jubilar começaram hoje em Roma, onde estão reunidos mais de cinquenta mil peregrinos, chegados por todos os meios de locomoção.

Essas cerimônias serão coroadas pela missa papal na basílica de São Pedro, após a qual Pio XII dará a benção "à Cidade e ao mundo" do alto da "loggia" exterior da Basílica.

Todos os cartões disponíveis para assistir-se à cerimônia estão esgotados há vários dias e nessas condições será ainda a praça de São Pedro o local de reunião de todos os que não puderem tomar lugar no interior da Basílica.

Uma cerimônia única no mundo foi realizada hoje na mesma Basílica, após a missa de Quinta-feira Santa, precedida por sua vez da benção dos Santos Oleos. De acôrdo com o cerimonial estabelecido em 1653 pelo cardeal Francesco Barberini, o altar papal foi levado como recordação ao lava-pés dos doze apóstolos feito por Jesus Cristo às vésperas da Paixão. Essa cerimônia remonta ao primeiro século do cristianismo. O clero da Basílica, tendo à frente o cardeal Tedeschini, depois de lançar vinho aromatizado e água sôbre o altar papal, lavou a Mesa Santa. Depois o altar foi enxuto com panos de linho branco. A cerimônia evocadora do gesto de humildade do Redentor foi realizada em Santa Maria, onde um cardeal lavou os pés de treze velhos, pobres do quarteirão popular de Trastevare. Na maior parte das igrejas foram colocadas flores e plantas verdes, de acôrdo com a praxe, e considerável multidão passou diante da Eucaristia, que servirá para a celebração da missão de Sexta-feira da Paixão.

Morreu o padre Cordovani - Cidade do Vaticano, 6 (F. P.) — Faleceu repentinamente, em consequência de uma crise cardíaca, o padre Mariano Cordovani, da Ordem dos Irmãos Pregadores, mordomo do palácio apostólico e teólogo do Papa.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido (30847)

SERVIÇO ANTI-RABICO

O Serviço de Vacinação Anti-rábico do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de março, 106 pessoas, sendo considerados 42 casos graves e 64 benignos, tendo sido aplicadas 825 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47

SUCURSAL MEXICO 98-C

UM BALNEARIO PARA CALDAS NOVAS

Goiânia, 6 (Asp.) — O prefeito de Caldas Novas, sr. Celso Godoy, dirigiu ao governador do Estado o seguinte telegrama: "Tenho o prazer em comunicar a vossencia que assinei o contrato para a construção do balneário e reforma do antigo com a firma Barreto Neto Ltda., que hoje iniciou o serviço. E' mais uma vitória do fecundo govêrno de vossencia que é o primeiro governante de Goiás que beneficia tão amplamente a estância balneária de Caldas Novas. Como filho desta terra e prefeito do município, cumpre-me manifestar gratidão da população local a vossencia, que dá assim início ao programa de transformar Caldas Novas no maior centro turístico e balneário do Brasil Central".

PRESENÇA DA MULHER

A PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS

Na Sexta-Feira da Paixão do ano passado, lembrei, aqui, os concertos que assinalam, tradicionalmente, a Semana Santa em muitas cidades européias. São esperados por todos, com impaciência, dizia. Bach, Haendel, Buxtenhude, Beethoven, Wagner unem, numa ampla comunhão "aquêle que acredita no céu e aquêle que não acredita", conseguindo, assim, a fraternidade espiritual entre os homens, pregada por Cristo.

Ninguém imagina uma Semana Santa sem a Paixão segundo São Matheus ou São João em Amsterdão, acrescentava, sem Parsifal em Bruxelas, sem Haendel em Londres. Os estudantes preparam-se, durante semanas, para êstes acontecimentos, estudando, lendo, discutindo. No dia do concerto, chegam muito cedo ao teatro para conseguir um lugar — em pé, se fôr preciso — de onde ouvirão a obra amada e respeitada, cuja partitura percorrem uma última vez.

E lamentei que êste estado de espírito ainda não tenha podido surgir no Rio, por falta de oportunidade. Existem obras tão belas que despertam visões deslumbrantes e agem como um tônico sôbre a imaginação e a fôrça de vontade. Mas é preciso ouví-las muitas e muitas vêzes antes que permitam mergulhar até o fundo da própria alma.

Sugeri que uma das nossas grandes organizações de concertos, ou corais como o Coral Bach ou o Coral Lutétia, que muito fizeram em prol da arte em pouco tempo, preparassem, desde então, uma das maiores obras produzidas pelo gênio humano: a Paixão segundo São Mateus.

Alguns entendidos em música aplaudiram a idéia, anunciando que já estavam cogitando disto e não toquei mais num assunto que não é da alçada dos leigos e deve ser resolvido pelos músicos.

Infelizmente, nada ficou resolvido.

Não são obras teatrais sem o mínimo cunho artístico e cujo único valor reside no assunto escolhido, nem uma "Ceia dos Cardeais", que pode despertar emoções na alma dos saudosistas da era romântica mas não fala uma linguagem de acôrdo com o nosso tempo, que ajudarão a divulgação do que a religião inspirou de grande aos homens.

É triste que a Paixão segundo São Mateus — uma das maiores obras de arte jamais concebidas pelo espírito humano — não tenha sido oferecida aos jovens durante esta semana santa. Sem o rádio, continuaria ignorada e mesmo temida como um "clássico" maçante!

Já que o Ano Santo não foi aproveitado para criar o primeiro elo de uma tradição artística que teria uma verdadeira significação espiritual, só nos resta exprimir a esperança que 1951 preencherá, enfim, esta lacuna.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Brasil-Equador — Deverá ter lugar brevemente, no Itamaratí, a instalação solene do Instituto Brasil-Equador, fundado nesta Capital. São presidentes de honra o ministro Raul Fernandes e o embaixador L.A. Peñaherrera, sendo presidente efetivo o sr. Raul Pedroza. O Conselho Geral é presidido pelo dr. Prado Kelly e fazem ainda parte do Instituto respectivamente como diretor, secretário e conselheiro, os jornalistas Paulo Bittencourt e Paulo Filho.

Prepara-se o Instituto para receber condignamente a missão cultural, composta de professôres e estudantes da nação amiga, que dentro de poucos dias estará no Rio, chefiada pelo dr. Antonio Borrero Vega, decano da Faculdade de Direito da Universidade de Cuenca, a cidade denominada "a Atenas equatoriana".

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro — O Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro inaugurará na próxima têrça-feira, às 17 horas, o seu Curso de Folclore Brasileiro, sob a direção técnica da professôra Maria Sylvia Pinto.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Reuniu-se sábado passado, em sessão ordinária, a Federação das Academias de Letras do Brasil, com a presença dos acadêmicos Othon Costa, Virgilio Correia Filho, Modesto de Abreu, Alfredo de Assis Castro, Prado Ribeiro, A. Nunes da Silva, Mário Linhares, Petrarca Maranhão, Edgard Rezende, Costa Rego Junior, Eustorgio Wanderley, Leopoldo Braga, Arnaldo Damasceno Vieira, Joel Pinto e Arlindo Camilo Monteiro.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente comunica que por iniciativa do acadêmico Edgard Rezende, se encontravam sôbre a mesa, à disposição dos que ainda o não haviam recebido, alguns exemplares do opúsculo "A naturalidade de Casimiro de Abreu", publicação da Academia Fluminense de Letras, sôbre a qual já se havia manifestado em sessão anterior.

A seguir, o presidente se congratula com a presença do escritor Costa Rego Junior, membro da Academia Pernambucana de Letras, assinalando a circunstância de se ter na sessão que então se realizava de prestar homenagem à memória do escritor Mário Sette, que acabava de falecer em Pernambuco, e uma das figuras mais brilhantes de nossas letras, consagrado principalmente como evocador dos costumes e tradições populares daquele Estado.

O acadêmico Costa Rego Junior diz que, embora dispusesse de pouco tempo na sua breve permanência nesta capital, viera à sessão principalmente para fazer a comunicação da morte de Mário Sete e para solicitar que se consignasse em sua ata um voto de pezar por êsse motivo. Fêz o elogio de Mário Sette e termina por agradecer as palavras pronunciadas pelo presidente acêrca do saudoso escritor pernambucano.

Também o acadêmico Eustorgio Wanderley se refere elogiosamente à personalidade e à obra de Mário Sette, sendo, a seguir, aprovado o voto de pezar proposto pelo acadêmico Costa Rego Junior, juntamente com um outro do acadêmico Mário Linhares no sentido de se telegrafar à Academia Pernambucana de Letras manifestando o pezar da Federação.

O presidente congratula-se com a presença do general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil e informa que, tendo sido o mesmo recentemente eleito para a Academia Sul-Riograndense de Letras e não podendo, por suas condições de saúde, tomar posse na própria Academia, vinha solicitar que o presidente se entendesse com aquela Academia no sentido de lhe ser facultado tomar posse na Federação.

O membro correspondente dr. Arlindo Camilo Monteiro, pede a palavra para oferecer à Federação a sua monografia "Aspectos históricos da vida portuguêsa".

O acadêmico Prado Ribeiro propõe um voto de pezar pelo falecimento do ex-ministro francês Albert Lebrun, fazendo o seu elogio como intelectual.

O acadêmico Othon Costa se referiu ao bicentenário de nascimento do general Francisco Miranda, herói e precursor da independência americana terminando por sugerir que se passasse um telegrama de congratulações à Embaixada venezuelana nesta capital.

O acadêmico Virgilio Correia Filho fêz o elogio do general Francisco Miranda.

O acadêmico Petrarca Maranhão faz referências elogiosas à memória do Conde Affonso Celso, a propósito do aniversário, no dia 31 de março.

O presidente comunica que no próximo dia 14 a Federação comemorará a passagem do 93.º aniversário de nascimento de Aluizio Azevedo, com uma conferência pública do acadêmico Raul de Azevedo sôbre o tema "Aluizio Azevedo, o homem e a obra".

Informa ainda o presidente que, sem prejuízo de outras sessões públicas que já estão programadas, inclusive uma em homenagem a Olavo Bilac, será iniciada proximamente uma série de 10 conferências sôbre temas que se prendem ao movimento modernista na literatura brasileira, já estando inscritos para a mesma os professôres Astério de Campos e Othon Costa, que falarão respectivamente sôbre os temas "Estética do modernismo" e "A inquietação moderna".

Passando-se à hora literária o acadêmico Petrarca Maranhão leu uma composição poética de Arnaldo Damasceno Vieira. O acadêmico A. Nunes da Silva leu um soneto de Alberto de Oliveira e um outro de sua autoria. O acadêmico Costa Rego Junior leu a poesia "As jangadas" de sua autoria. O acadêmico Eustorgio Wanderley disse uma poesia satírica do poeta João Barreto de Menezes, recentemente falecido em Pernambuco e que era filho de Tobias Barreto. O acadêmico Leopoldo Braga, após fazer o elogio do triolet, composição poética que diz estar injusta e inexplicàvelmente esquecida, lê várias composições dêsse gênero de um novo livro, ainda inédito de sua autoria. Encerrando a parte literária da sessão, o acadêmico Edgard Rezende lê um soneto de sua autoria.

Conferências

Prof. Feijó Bittencourt — Realiza-se no próximo dia 11, às 17 horas, no Instituto Histórico, uma conferência do prof. L.A. Feijó Bittencourt, sôbre o generalíssimo Francisco de Miranda.

Exposições

Exposição Martirológica — Executando o roteiro previamente traçado, o Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura apresenta agora a Exposição Martirológica no Clube Hebraico Brasileiro, situado à rua Belfort Roxo, 372, (esq. de Barata Ribeiro), onde ficará até amanhã.

Nesse dia será levada a efeito às 20 horas, uma noite cultural constante de uma conferência do dr. Nissim Castiel, secretário da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, e de exibição de filmes documentários. Para essa realização convida-se o povo carioca em geral e a colônia israelita em particular.

Em prosseguimento ao seu plano de trabalho o Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura, inaugurará a Exposição Martirológica no dia 12 e a encerrará no dia 16, na sede do Grêmio Cultural e Recreativo Macabeus, à rua Conde de Bomfim, 527.

Durante o mês de maio a Exposição será apresentada na Associação Religiosa Israelita e no Centro Israelita Brasileiro.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923.

Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia

RUA 7 DE SETEMBRO 193

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Não aceitem imitações.

INTENSIFICADOS OS TRABALHOS DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

São evidentes os progressos realizados no combate às pragas que assolam a nossa lavoura, sendo bastante observar que, em 1946, o govêrno não dispunha de uma só grama de inseticida, nem tampouco aparelhos para sua aplicação, ao passo que, atualmente, existe material suficiente para resguardar a nossa agricultura. Os combates que, em 1949, foram feitos às incursões de gafanhotos no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Piauí — acentua a última Mensagem do presidente, — caracterizaram-se pela rapidez, economia e eficiência, graças ao material disponível, transportes e recursos financeiros. O combate à broca do café em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia foi intenso e satisfatório. Através do Ministério da Agricultura, em cooperação com os Estados, o govêrno já saneou cêrca de 125.000.000 de cafeeiros, prosseguindo em Pernambuco e na Paraíba a luta pela exterminação dessa praga. Outros agentes danificadores, tais como a cigarrinha da cana de açúcar, em Sergipe; as densas invasões de lagartas e pulgões nos trigais gaúchos; as pragas frugívoras na Baixada Fluminense e a broca do arroz em Santa Catarina, tem sido suficientemente destruídos pelo HCB, por meio de centenas de polvilhadeiras adaptadas em aviões. Também a saúva, considerada o maior inimigo de nossa lavoura, tem sido muito combatida e há o projeto de se criar no Ministério da Agricultura um setor especializado para isso.

SOCIAIS

Por que ovos na Páscoa?

Dia da Páscoa, dia da ressurreição gloriosa de Jesus Cristo, distribuem-se e presenteiam-se mùtuamente muitos ovos, os assim chamados ovos de Páscoa, sob as apresentações mais coloridas, mais belas e mais graciosas.

Por que justamente ovos?

Vai nisto um símbolo, uma lembrança, uma expressiva figura.

Quiseram os cristãos de tempos longínquos festejar a Páscoa e presentear seus amigos com alguma coisa que exprimisse a razão de ser da festa de Páscoa. E escolheram o ôvo, como modesto símbolo da ressurreição de Cristo.

Assim como o pintinho, após três semanas, por sua própria fôrça irrompe do seu jazigo, sai do ôvo, cheio de vida, para a luz do dia, — assim, Jesus Cristo, após três dias, por sua própria fôrça, irrompeu do seu sepulcro, cheio de vida, para a luz da glória, para o resplendor da imortalidade.

Os ovos de Páscoa, portanto, lembram o sepulcro glorioso de Cristo, falam de sua ressurreição esplendorosa, recordam a vitória da vida sôbre a morte.

Representa-se, por vêzes, também um cordeirinho, sustentando uma bandeira desfraldada, deitado numa ninhada de ovos. E' o Cordeiro Pascal. E' outro símbolo de Cristo, chamado também Cordeiro Imaculado, que foi morto, mas ressuscitou, subiu ao céu, onde foi visto e descrito por São João Evangelista no último livro da Bíblia, o Apocalipse: "O Cordeiro com a bandeira desfraldada, sentado num trono".

Representam-se, igualmente, coelhinhos, deitados em ninhadas de ovos. Parecem ser uma antiga imitação dos "cordeiros pascais".

E os séculos guardaram, e por muito tempo guardarão, esta singular tradição de presentearem-se mùtuamente os amigos na festa de Páscoa com ovos sob as apresentações mais variadas, atraentes e luxuosas, como expressivo símbolo da ressurreição de Cristo, razão de ser da festa de Páscoa.

FREI AVELINO O. F. M.

Para o Album de Mlle.

CONSELHO

Mostra-te sempre orgulhosa, soberba, à maneira antiga. Quanto mais doce é a rosa, mais a procura a formiga.

HUMBERTO DE CAMPOS

— O progresso trabalha como Dédalo, pondo asas nas espáduas de Icaro.

COELHO NETTO — *Discurso na Academia.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. general José Agostinho dos Santos, ministro Raul Machado, Luiz Marques de Araujo, James A. Coogan, Hugo Guimarães dos Santos, Napoleão de Sellos, Corinto de Andrade, dr. Raimundo de Paiva Timbó, Mario Leão de Castro e a srta. Iolanda Cardoso de Castro.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Margarida Lopes de Almeida.

— Fazem anos amanhã os srs. Osmundo Sales, Nelson de Souza Carneiro, Armando Nogueira, Heleno de Santiago e o dr. Fernando Nogueira Pinto.

— Fêz anos ontem a sra. Sara Barroso de Lima Aguilar.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Maria Olivia, filha do casal Jaime Martins Gomes.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Léa Fornaciari, filha do sr. Principe Fornaciari e da sra. Isabel Fornaciari, com o 2.º tenente da Aeronautica Rubem das Dores filho do sr. Henrique das Dores e da sra. Djanira das Dores. O ato civil terá lugar às 13 horas, no Pretório, servindo de testemunhas o casal Ernesto Gonçalves Portugal. A cerimônia religiosa será realizada às 16,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericordia, servindo de paraninfos os pais do noivo.

— Na Igreja de N. S. de Copacabana, às 17 horas de manhã, haverá o enlace matrimonial do sr. Edson Costa com a srta. Eunice Hadler, filha do casal Alfredo João Hadler. O noivo é filho do sr. e sra. Mário Costa.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, o enlace matrimonial da srta. E'lide Stanziola, filha da viuva Sebastião Stanziola, com o sr. Paulo Autuori.

Serão padrinhos o dr. Luiz Autuori e a mãe da noiva.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua espôsa seguiu, ontem, para Lima, pela Braniff Airways, o diplomata sueco Jan Killander, que vai ocupar o cargo de encarregado de Negocios no Peru, na Bolivia e no Equador.

— Com destino a La Paz deixou, ontem, o Rio pela Braniff Airways, o diplomata Arthur Portella, secretário da Embaixada Brasileira na capital boliviana.

FESTAS

O America Foot-ball Clube realiza amanhã, das 22 às 2 horas, um baile de Aleluia, sendo permitidos fantasias de luxo.

— O Tijuca Tenis Clube realiza amanhã, das 22 às 3 horas da madrugada, uma reunião dançante de Aleluia. O traje é o de passeio completo, sendo permitida fantasia de luxo. No domingo, o gremio cajuti oferecerá à garotada tijucana o seu tradicional baile da Páscoa.

— O Olimpico Clube fará realizar amanhã, em seu departamento social, um baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e suas famílias.

COMEMORAÇÕES

Diope Clube — Comemorando o 2.º aniversário de sua fundação, o Diope Clube realizará no proximo domingo, a partir das 18 horas, um baile comemorativo, no salão do ginásio do I. A. P. I., Conjunto Residencial da Penha.

MÓVEIS FINOS

O melhor sortimento visitem

A RENASCENÇA

CATETE, 55 e 57

Exposição temporaria

AV. RIO BRANCO, 311

VIAJANTES

Seguiu ontem, para Florianópolis, pela Panair do Brasil, o engenheiro militar coronel Carlos Bornhauser Júnior.

— Com destino a Chicago, seguiu, ontem, pela Pan-American World Airways, o dr. Jairo Rodrigues do Vale, do Hospital dos Servidores do Estado.

— Em companhia de seu esposo, sr. John Edward Mc Donell, seguiu, ontem, pela Pan American World Airways, para os Estados Unidos a pintora Polly Mc Donnel.

— Procedente de Buenos Aires, chegou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, o dr. André Srana, de São Luis, na Republica Argentina.

Amanhã, continuará a viagem até Paris, via Dacar e Lisbôa, prosseguindo depois para Londres e os Estados Unidos, onde vai completar observações nos hospitais dêsse país, pôsto o que regressará a Buenos Aires.

— Seguiram para Paris, pela Air France, procedentes de Buenos Aires, Luiz S. de Castro, Luciano A. Peret, José B. dos Santos, Gilson de Paula, Oduvaldo O. Bernia, Eduardo Mörgens, Fortunato Polvani e Pierre Marie D. D'Arcy.

— Seguiram para Paris, pela Air France: Warde Haddad, Irineu Bornhausen, Maria K. Bornhausen, Adelaide M. Fleischmann, Henri P. Staib, Maria Kaszer, Jean Geschwind, Victor Haddad, Raphael Haenny, Jean Groiee, Maria Helena A. Haenny, Victor Celton, Elio Calamari, Giovanni Arcere, Jacob Caseivch, José Herszkowicz, Muhidin A. Hauache, Guy de Boisrouvray, Leonie O. C. Bosrail, Elias I. Moutran, Morra Silvio, Signon G. Conti, Beatrive M. L. Aubert, Jean Cescail.

Pela Braniff Airways deixaram, ontem, o Rio as seguintes pessoas; para Lima, Hubert C. Dell, esposa e filho, Jan Killander e esposa, Apolonia Clara R. Campello, Antonio G. Cunha, Irvin Lechliter, Arthur G. Portella, John F. Brand, Alvaro Teixeira Soares, Walter Aulicino, Felix Peral Rengel Jr., Mario Filho Giudicelli, Pedro Coelho de Souza e esposa, Pedro Paulo Guimarães e esposa, Nestor Egydio de Figueiredo, Lucia Castro Figueiredo, Sarah Vilela de Figueiredo, Maria Anunciação Gilaberte, Carlos Frederico Ferreira e esposa, Raphael Galvão e esposa, Francisco Figueiredo Barreto, Zenaide Dias Barreto, José Vieira Barreto Jr., Marina Lerro Barreto Barreto, Oscar Figueiredo Barreto, Isabel Figueiredo Barreto, Hilda Figueiredo Barreto, Milton Gill Jr., Maria Isabel Moreira, James R. Franklin, Francisco F. Rocha, Francisco Azevedo Viana e esposa e Edmée Herminia Wallbach e, para Havana, Helmut H. Feilgenhauer, Alberto J. Bylngton Jr., John M. Ferris.

— Seguirá ainda, este mês, para a Europa, o dr. Rufino Filho, presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

MÚSICA

O CONSELHO MUSICAL DA UNESCO

Por uma coincidência curiosa, há um ano, precisamente na Sexta-Feira Santa, dei aqui notícia, segundo relato que me foi enviado pelo professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, de uma nova organização musical criada sob os auspícios da Unesco. Trata-se do Conselho Internacional de Música, que, destinado a estimular universalmente tôdas as formas de atividade e de criação musical dignas de apoio, dispõe-se a fazê-lo exercendo de fato uma espécie de beneficência, não apenas espiritual, mas de ordem prática, que se traduz em socorro econômico aos artistas e às obras de arte musical.

Sr. Renato de Almeida

O Conselho que, de acôrdo com um dos itens do seu Estatuto, interessar-se-á pela situação moral e material dos músicos, adotou, por exemplo, as seguintes medidas prioritárias para 1950-51: 1) proceder, sob o patrocínio da Unesco, à gravação de obras musicais contemporâneas, cujo valor tenha o Conselho reconhecido; 2) fazer copiar e reproduzir em certo número de exemplares as partituras e material de obras líricas, sinfônicas ou de música de câmara, cujo valor tenha sido reconhecido pelo Conselho e cujos autores não disponham de facilidades de execução e audição, esforçando-se também para lhes facilitar tais meios; 3) favorecer a manutenção e a penetração da revista (Acta Musicológica, publicada pela Sociedade Internacional de Musicologia; 4) encorajar a publicação do Journal of the International Folk Music Council; 5) empreender a edição de uma série de discos de música industrial, de música popular européia e extra-européia inédita ou inacessível, segundo o plano submetido à Unesco pelos Arquivos Internacionais da Música Popular, de Genebra; 6) suscitar a convocação, em 1952, de uma conferência relativa aos problemas de educação, instrução e cultura musical, no quadro do ensino geral (onde não será omitida a música popular).

O Presidente do Conselho fica encarregado de fazer, nesse sentido, as gestões necessárias e de pedir o concurso da Unesco; 7) publicar repertórios de música vocal e instrumental, antiga ou moderna, de qualidade superior, que esteja ao alcance de grupos musicais de jovens e de amadores; 8) favorecer a composição de obras novas especialmente escritas pelos grupos musicais de jovens e amadores; 9) auxiliar, por todos os meios postos à disposição do Conselho, o deslocamento de músicos, musicólogos ou peritos que devam participar de reuniões internacionais.

Por outro lado, liga-se o Conselho ao Fundo Internacional de Música, organização altruísta criada nos Estados Unidos, cujo presidente, dr. Carleton Sprague Smith, é membro daquele Conselho. Quando, há um ano, publiquei aqui o Manifesto do Fundo Internacional de Música, que se dispõe, por exemplo, mediante o produto de concertos de beneficência, a completar créditos de que dispõem as organizações para fazer executar ou encomendar as obras de compositores vivos; a assegurar a cópia de partes ou a policópia de partituras, a organizar um sistema pelo qual compositores e alunos de curso europeus possam solicitar bolsas de permanência nos Estados Unidos — não pude deixar de pôr em relêvo o espírito de solidariedade expressa no documento, que tanto se identifica aliás com o próprio espírito do Conselho criado pela Unesco.

Basta que se recorde êsse breve trecho do Manifesto "As pessoas que êste Fundo se esforçará por descobrir e ajudar não se enganarão acêrca de nossas intenções. Não tomarão um gesto de camaradagem e de boa vontade por manifestação de caridade ou de filantropia: mas saberão reconhecer, no ideal e nos princípios de ação de que nos inspiramos, o desejo profundo que anima algumas pessoas, de repartir de maneira mais equitativa as riquezas que se tornam necessárias aos espíritos criadores, para serem livres de se consagrar à missão a qual são predestinados, a serviço da humanidade". Essa organização norte-americana, o Fundo Internacional de Música enviou, há pouco, ao Conselho criado pela Unesco, 1.400.000 francos, ou sejam, 4.000 dólares, que foram entregues ao Conservatório Nacional de Música de Paris, e destinados a cobrir, durante um ano, as despesas de hospedagem e alimentação de quatro estudantes estrangeiros e de quatro estudantes originários de províncias francesas.

Não fui eu, entretanto, quem criou a coincidência de, na mesma data máxima do catolicismo, consagrada portanto à meditação espiritual, vir falar novamente em um empreendimento que se destina a acrescer os valores espirituais do mundo, porque trata de trazer auxílio a compositores e de favorecer a expansão da cultura musical. Sou apenas, se assim me posso exprimir, veículo de uma coincidência que, pelos motivos que venho apontando, considero feliz. É que acabo de receber a notícia, merecedora de divulgação pronta, de que o Conselho Internacional de Música, presidido por Roland Manuel, e secretariado por Marcel Cuvelier, fundador das "Jeunesses musicales belges", e que se compõe de associações — de compositores, musicólogos, folcloristas; de personalidades eleitas a título individual, como Arthur Honegger ou Andrzejl Panufnik; e de comissões nacionais, convidou o musicólogo Renato Almeida para organizar, como delegado, a nossa Comissão Nacional. Conhecido historiador da música brasileira, e secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, quer por êsses títulos, quer pela sua posição no IBECC (Comissão Nacional da Unesco), e pelo cargo que ocupa no Itamaraty, o sr. Renato Almeida é a personalidade naturalmente indicada para articular a nossa representação junto ao Conselho da Unesco. Suas funções de delegado subsistirão apenas até formar-se a Comissão. Para organizá-la já iniciou "démarches", junto a instituições oficiais brasileiras, estando ainda em contato com a Unesco, à espera de instruções definitivas.

A tarefa que lhe compete, sem dúvida, não é fácil. Como seu raio de ação terá, segundo espero, a necessária latitude, sem se subordinar a considerações convencionais, fico tentado a obedecer ao pedido que me faz, em carta, de lhe apresentar sugestões, pois êle se encontra justamente na fase de troca de idéias para a escolha dos respectivos nomes. Mas por outro lado seria talvez inoportuno lembrar publicamente nomes que a êle, afinal, cabe eleger. De modo que a sugestão que lhe ofereço é de certo modo negativa, e ainda assim de acôrdo, certamente, com a orientação que seguirá: a de que não sejam escolhidos membros da Comissão brasileira apenas em função dos cargos que exerçam. De que não se constitua a Comissão com diretores de conservatórios ou presidentes de instituições, ou quaisquer outras personalidades, apenas porque possuam êsses outros títulos. Há de fato problemas que afetam o compositor e o músico em geral, e a cultura musical em nosso país cuja insolubilidade demonstra a necessidade de entendimentos práticos, de uma visão clara da realidade, e de rigoroso discernimento para a escolha dos valores humanos que convém beneficiar.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A TEMPORADA PRÓXIMA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Violoncelista Fournier

Entre os artistas que integrarão o quadro de intérpretes a serem apresentados proximamente no Teatro Municipal, pela A.B.C., encontra-se Pierre Fournier, o famoso violoncelista.

Pierre Fournier nasceu a 24 de junho de 1906 em Paris, onde fêz os seus estudos musicais. Logo se salientou como instrumentista de sérias possibilidades. Em pouco tempo conseguiu um lugar privilegiado entre os violoncelistas francêses. Sua carreira foi uma trajetória contínua e laureada unânimemente pela crítica européia. Pierre Fournier atuou como solista sob a regência dos mais famosos regentes e com orquestras mundialmente conhecidas. Cada vez mais cresceu o seu prestígio e numa carreira singular Pierre Fournier chegou a um lugar de destaque entre os primeiros.

Além das suas atividades como solista, é professor do Conservatório de Paris, dedicando sua cultura musical ao ensino. Sua predileção sempre foi a música de câmera. Formou um trio com Arthur Schnabel e Joseph Szigeti, trio que logo se destacou pela arte perfeita de cada um dos seus componentes. Seus numerosos compromissos porém não permitiram mais a continuação dessa tarefa musical, pois Pierre Fournier é constantemente requestado como solista pelos grandes centros musicais da Europa e da América do Norte. Durante a temporada de 1947 e 48, ofereceu mais de oitenta concertos na França, Inglaterra, Suíça, Bélgica, Holanda, Itália, Portugal, Tcheco-Eslováquia, Países Escandinavos e Áustria. Em 1948 empreendeu uma "tournée" pelos Estados Unidos e Canadá, levando uma mensagem da elevada arte da França e da Europa. A imprensa mundial considera Pierre Fournier um dos mais brilhantes e destacados músicos dos últimos anos.

O êxito de Pierre Fournier nos Estados Unidos foi verdadeiramente triunfal. A crítica o chama unânimemente de "maior violoncelista do mundo". Na presente temporada a A.B.C. apresenta êsse artista, que vem pela primeira vez à América do Sul.

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO

O regente Karl Krueger, que vem dirigir os concertos sinfônicos de abril, da novel Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, chegará ao Rio no próximo dia 7, devendo iniciar, imediatamente, os ensaios.

Para o programa inaugural Krueger já fixou a primeira Sinfonia de Brahms, além de outras composições de vulto.

Como é sabido, todos os concertos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro terão solistas. Para o concerto de estréia pensa a diretoria em Guiomar Novais ou Nicolas Orloff. A primeira já se encontra no país de regresso dos Estados Unidos, onde alcançou ruidoso sucesso, o segundo viaja para o Rio, no "Conte Grande", que partiu de Gênova no dia 31 de março, e que estará entre nós no dia 12 de abril próximo.

Logo após a chegada do maestro Karl Krueger será resolvido qual o solista do seu concerto.

O escritório da nova Orquestra é na Av. Nilo Peçanha 12 — 12.º andar — Salas 1207-1209.

CONSERVATÓRIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

Estarão abertas até 15 do corrente, na secretaria do Conservatório — Avenida Rio Branco 117 — 5.º andar — as inscrições para o concurso aos prêmios de piano.

Poderão inscrever-se todos os alunos que concluirem o curso técnico profissional em 1949, com grau dez, ou nove. Maiores detalhes serão fornecidos aos candidatos, por ocasião da inscrição.

RECITAL DE SILVIA LIMA RAMOS

Cantora Sylvia Lima Ramos

A cantora patrícia Silvia de Lima Ramos, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro, dará sexta-feira, 14 do corrente, um recital para os sócios da Ação Social Brasileira, no Auditório da "A.B.I.", às 21 horas. A conhecida artista, possuidora de uma linda voz de soprano, escolheu para o seu programa as seguintes peças:

I — Haendel — Where'er you walk; Lulli — Aria de Oriane; Beethoven — Wonne der Wehmut; Beethoven — Ich liebe dich.

Schubert — Der Tod und das Maedchen; Schubert — Geheimes; Schumann — Du bist wie eine Blume; Schumann — Schneegloeckchen — Brahms — Der Gang zum Liebchen; R. Strauss — Zueignung.

II — Chausson — La nort de l'amour; Chausson — Les papillons couleur de neige; Debussy — Beau soir; Ravel — La flute enchantée; Chabrier — L'isle heureuse.

Paurillo Barrozo — Mãe Preta; Luciano Gallet — Morena; Santoliquido — L'incontro; Turina — Les locas por amor.

Informações e inscrições na rua Sebastião de Lacerda 70 (Laranjeiras) e pelo telefone 25-3336. A Diretoria da A.S.B. convida os seus prezados sócios a visitar o Recreio Laranjeiras, na rua das Laranjeiras 374, onde, diàriamente encontram, as crianças das ruas, divertimentos educativos e onde aprendem trabalhos manuais variados, tendo também assistência médica. São realizadas no Recreio Laranjeiras anualmente, diversas festas organizadas por técnicas especializadas, onde tomam parte profissionais e também as crianças do Recreatório.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleume, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

CASABLANCA

AMANHÃ "ALELUIA"
REABERTURA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE 1950. APRESENTA:

CARMEN RODRIGUEZ

(A mais bela mulher de mar del Plata)
EDSON DE CASTILHO
(O astro da canção internacional)

ORQUESTRAS de:
RAUL DE BARROS e seus "colored"

ELDA MAYDA

e sua banda

DOMINGO
Matinée das 17 às 20 horas

CASABLANCA
Praia Vermelha
Reservas Tels. 26-1783 e 26-7437

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-3421. (30728)

MADEIRAS EM GERAL

PRONTA ENTREGA
PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO —
FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS
Aceitamos Pedidos para Esquadris e Guarnições
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277
Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO
(34432)

RÁDIO

UM PROGRAMA-CONCURSO

Luiz Cosme, compositor brasileiro, está exercendo, já há algum tempo, benéfica atuação no rádio, através da PRA-2, com seu programa-concurso subordinado ao título: "Você conhece esta música?", que é transmitido todos os domingos às 22 horas.

Esse programa de Luiz Cosme é instrumento eficaz de cultura musical. Foi sem dúvida de grande alcance o critério, adotado por êsse programa, do ouvinte enviar, junto com as respostas dos testes musicais, pequenos comentários, que selecionados, são lidos ao microfone da PRA-2. Prêmios, em livros, são oferecidos, pela Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves" do Instituto Nacional do Livro, aos sorteados entre os classificados.

Digno de registro é que Luiz Cosme entrou em entendimentos com o diretor do Instituto Nacional do Livro, dr. Augusto Meyer, e agora o programa "Você conhece esta música?" acaba de lançar, em colaboração com a Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves", mais um prêmio, para o melhor comentário do mês de abril. Trata-se do "Havard Dictionary of Music", por Willi Apel — que é considerada uma das melhores obras no gênero — além dos premios que vêm regularmente oferecendo aos sorteados.

Os trabalhos serão submetidos ao julgamento de uma comissão, composta dos senhores: Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro; Eurico Nogueira França, crítico musical do "Correio da Manhã" e Luiz Cosme, organizador do programa "Você conhece esta música?" que conferirá o premio ao melhor comentário.

Como vem sendo feito o interessante programa de Luiz Cosme amplia o interêsse do público da emissora pela música. Abre a êsse público, o mesmo, o caminho da cultura musical, pois, estimula o desejo de um gosto maior pela arte dos sons.

RECITAL CHOPIN, DE GUIOMAR NOVAIS, NO PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

O Recital Chopin, que a notável pianista Guiomar Novais executou brilhantemente na festa comemorativa do décimo aniversário do programa "Ondas Musicais" alcançou extraordinário êxito nos nossos meios artísticos. Os ouvintes que não tiveram oportunidade de apreciá-lo, poderão fazê-lo domingo próximo, dia 9, pois a audição será reapresentada em gravação pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi, em "cadeia". A insigne artista interpretará as seguintes peças do imortal compositor polonês: 1.ª parte — Improviso op. 36 e Fantasia op. 49; 2.ª parte — Duas Mazurkas, Dois estudos, 3.ª Balada e Noturno em fá sustenido. Esta audição será transmitida das 10 às 11 horas.

FRANÇA ETERNA

Sábado próximo o programa "França Eterna" sob a orientação do professor Michel Simon e com o concurso da srta. Adrienne Duvivier e srta. Lya Roquete Pinto, apresentará ao microfone da Rádio Ministério da Educação — PRA-2 — uma audição sôbre costumes e tradições francesas da Semana Santa, ilustrado com alguns exemplos da pujança da música religiosa em França através os séculos.

Nesta ocasião será ouvida a palavra autorizada do ministro Renato de Almeida, diretor do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores e presidente do Liceu Francês, sôbre o folck-lore francês.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica da cidade; 17,15 — Notas e informações; 20,00 — Gravações; 20,30 — Gravações; 21,00 — Comentário político: 21,05 — Gravações: 00.30 — Informativo.

Amanhã: 10,30 — Radio novela; 11,30 — Você faz o programa; 13.00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13.35 — Consultório sentimental; 14,05 — Gravações; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19.15 — Radiolampagos; 20,30 — Acredite se quiser; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Não estamos sós; 21,35 — Atire a 1.ª pedra; 22,05 — Programa de melodias.

Rádio Roquete Pinto: Das 16,00 às 17,00 — Requien, de Mozart; das 17,00 às 18,00 — Música de Bach; das 18,00 às 19,00 — Programa com o côro da Capela Giulia; das 19,00 às 20,00 — Solos de órgão; das 20,00 às 21,30 — Réquien de Verdi; das 21,30 às 23,00 —A Paixão Segundo São Mateus, de Bach.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O cacique informa; 13,30 — Janelas fechadas — Novela de Ciro Bassini; 14,00 — Canções internacionais; 14,30 — Momentos Tupi, com Silveira Lima; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Regina; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil à dentro — Programa de Mario Ernani.

Amanhã: 10,00 — Galeria da fama; 10,05 — Prefixo Notre Dame de Paris; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O cacique informa; 12,05 — (Cont.) Rádio Sequência G-3; 14,00 — Ambiciosa — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi, com Silveira Lima; 15,00 — O cacique informa; 16,00 — Rádio Teatro G-3; 16,30 — Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Regina; 20,00 — Palestra do P.R.P.; 20,15 — Acordeonola, com Zé Gonzaga; 20,30 — Seu grande pecado — Novela de Alcides Viana; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Severino Araujo e orquestra Tabajara; 21,35 — Você se lembra? — Programa de Edgar de Carvalho; 22,05 — Fantasia — Programa de Godofredo Dantas; 22,30 — Suplemento do jornal; 23,30 — Naite Clube.

Rádio do Ministério da Educação: Amanhã: 13,00 — Coletânea musical; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 19,00 — Rádio-jornal; 20,00 — Lira do povo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Programa de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Grandes intérpretes; 22,00 — França eterna — Direção do professor Michel Simon; 22,30 — Música viva — Redação de H. J. Koellreutter; 23,00 — Pequeno serão musical.

Rádio Clube: Amanhã: — 9,30 — Alvorada da alegria; 10,00 — Reporter do Ar; 10,05 — Feira de ritmos; 11,35 — Gravações; 14,00 — Fim de semana (auditório); 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Política fluminense; 19,00 — Diário político; 20,00 — Gravações; 22,00 — Grande Rádio Baile A-3.

Serviço Brasileiro da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Agropecuária; 20,30 — "A História da Sinfonia" pelo maestro Manoel Lazareno; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música de Bach (1.ª parte); 21,30 — Rádio-teatro; 21,45 — Música de Bach (2.ª parte); 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Política Internacional, comentário.

Amanhã: 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Interlúdio; 20,10 — Artes e Letras; 20,30 — Recital de piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio-teatro; 22,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Concêrtos Ramosos; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Comentário sôbre o Extremo Oriente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Política Economica**, n. de janeiro; **Equador**, revista do Departamento de Turismo do Equador, ns. de junho a outubro de 1949; **Boletim de Estudios de Teatro**, ns. dos semestres janeiro a junho e julho — dezembro de 1949; editado em B. Aires; **Ginasta**, do R.S. Clube Ginástico Português, n. de abril; **Boletim**, de 28 de dezembro, da Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro de B. Aires; **Cooperação**, do D.E.C. do Ceará, n. de agosto; **Boletim**, de 15 de março da Confederação Nacional do Comércio; **Revista Trabalhista**, dirigida por Eurico de Oliveira editada nesta capital, está circulando com o seu 2º número apresentando variadas matérias e amplas reportagens fotográficas.

TEATRO

SEMANA SANTA "O Mártir do Calvário, no Recreio

Com encenação de Humberto Cunha, terá a interpretação de Ligia Sarmento ("Virgem Maria"), João Fernandes ("Cristo"), Gervásio Guimarães ("Pilatos"), Manuel Vieira ("Judas"), Carlos Medina ("Caifaz"), Paulo Celestino ("Anaz"), Pedro Dias ("S. Pedro"), Walkiria Rodrigues ("Madalena"), Lourdinha Bitencourt ("Samaritana"), Juju Batista ("Verônica"), J. Cabral ("Maleu"), Antônio Spina ("Dario"), Bila D'Avila ("O Anjo"), Sandra Gaby ("S. João"), Haim Lazar ("Longuinhos"), Walter Teixeira ("Simão"), José Ferreira ("Dimas"), e diversos outros artistas dramáticos. A atriz-cantora Lourdinha Bitencourt cantará a "Ave Maria" de Gounod. Orquestra e côros sob a regência do maestro Mário Silva. Sessões: Às 20 e 22 horas.

ESTREIARÁ, AMANHÃ, NO TEATRO FOLLIÉS, "BOA NOITE, RIO"

Mary e Alba

Está marcada para amanhã, sábado de Aleluia, a estréia da nova revista com que o Teatro "Follies", de Copacabana, iniciará a sua temporada "Boa Noite, Rio!", original de Alberto Flores, que escolheu para figuras centrais desta produção a dupla Mary-Alba e Grande Otelo. Ao lado dêsses artistas, figuram ainda Badu, Alencar Terra (sanfonista), Ofélia Dominguez (dançarina clássica), Teresa Lane, Carlos Tovar, Kate Miller, Juan Donial, Zaquia Jorge, Carlitos, Armando Santos e as "Follies Girls".

"A Ceia dos Cardiais", no João Caetano

Em "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, Rodolfo Mayer desempenha o papel de cardeal francês, Paulo Gracindo vive o papel de um cardeal português, e Armando Nascimento encarna o cardeal espanhol. Esta peça é, conforme os entendidos, o maior trabalho do escritor Júlio Dantas. Também estão sendo levados à cena os quadros "Ano Santo" e "Pão de Cristo", onde a figura de Jesus é vivida por Silva Filho. Sábado de Aleluia vo'tará à cena a revista "Bonde do Catete", com seus quadros integrais. A emprêsa, no sentido de melhor servir ao seu público, criou a "Vesperal das Famílias", a preços reduzidos.

"Deus e a Natureza", no Carlos Gomes

Vicente Celestino interpreta e dirige o drama de Artur Rocha, "Deus e a Natureza", vivendo o papel de "Padre Oscar". Cantará também "Ave Maria", de Schubert, num dos intervalos.

RONDA

— Após realizar, dentro de poucos dias, o centenário da comédia "A Felicidade Vem Depois", que ainda hoje, no Serrador dará 2 sessões, às 20 e 22 horas e amanhã, vesperal da Aleluia, às 16 horas e 2 sessões à noite, estando portanto na última semana, a emprêsa encenará no próximo dia 14 a comédia húngara "Ai, Tereza!" com Eva Todor e todo seu elenco.

— "Se o Guilherme fôsse vivo" no Rival. Peça espanhola muito divertida. Companhia Alda Garrido, direção de Delorges Caminha.

— Continua no Glória, pela Companhia Jaime Costa, a peça de Oduvaldo Viana, "Alegria".

— Volta, amanhã, ao cartaz do Recreio, a revista "Nêga Maluca" com Derci Gonçalves.

— Grande sucesso a comédia de Henrique Pongetti "Amanhã se não chover..." com que o teatro Copacabana inaugurou a temporada de inverno. Nesta segunda apresentação o produtor Fernando de Barros alcançou outro êxito tão expressivo como antes havia obtido com a peça de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa".

"Amanhã se não chover...", apresenta Paulo Autran na soberba criação de Ballabanoff, o anarquista que queria matar o rei, e Tonia Carrero e Vera Nunes. Armando Couto no Bonard, o diplomata anarquista. Ziembinski foi o diretor dêste sucesso que o Teatro Copacabana apresenta tôdas as noites.

— O Teatrinho Jardel, que está apresentando desde a semana passada a revista intitulada "O Soro Chegou" na interpretação do novo elenco com Alvarenga e Ranchinho, será, a partir de amanhã, mais uma atração: Claudio Noneli, galã cinematográfico e cantor, que se impôs no Teatrinho Jardel, durante tôda a temporada do ano passado.

Essa impagável revista não será apresentada hoje, em respeito à data.

— O espetáculo que serviu para lançar Bibi no teatro de revista, "Escandalos 1950" voltará ao cartaz do Teatro Carlos Gomes, amanhã, sábado em matinée às 16 horas e em sessões às 20 e 22 horas. Além de Bibi Ferreira o público encontrará Mara Rubia, Violeta Ferraz, Jardel Jercolis Filho, Déo Maia Viviani, Evilasio Marçal, Belmira de Almeida, Valery Martins e muitos outros. A direção e montagem de "Escandalos 1950" é de Chianca de Garcia com músicas de Vicente Paiva e Bibi Ferreira.

— Odilon, Conchita, Suzana Negri, Manuel Pera, Jorge Diniz e todo os que trabalham no Teatro Regina, representando a deliciosa comédia de Alejandro Casona, "As árvores morrem de pé", prestarão significativa homenagem à Dulcina, diretora desta peça, pela sua próxima temporada em Buenos Aires. Dulcina partirá na quarta-feira, dia 12, para a capital argentina, onde atuará no Tetro Gran Esplendid, dirigindo e representando em espanhol a peça "O Sorriso de Gioconda", contratada pela Emprêsa Gallo.

— A propósito da inclusão de Itala Ferreira no elenco que criará "O Partido do Pimenta", o sr. Gilberto Guimarães, autor daquela comédia fêz a seguinte declaração aos jornais:

— "Estou satisfeitíssimo com a feliz direção do ator Jaime Costa, convidando a sra. Itala Ferreira para encarnar o papel da baiazqueana de minha peça. Mantendo já a certeza de que os outros tipos seriam admiràvelmente defendidos por Jaime Costa, Heloisa Helena, Milton Carneiro, Francisco Dantas, Adolar, Maria Luiza, Margarida Léa e Murilo Gandra, apoiei logo a idéia de ser convidada a sra. Itala Ferreira, e agora sei que a minha "Margarida" terá a vida que sempre desejei que tivesse."

— Graça Melo, diretor e ator, que tanto sucesso alcança atualmente em São Paulo, na direção de "No fundo do poço", de Helena Silveira, do qual também participa como principal intérprete, faz anos hoje.

TEATRO PARA CRIANÇAS Amanhã último dia de "O Rei Maracá" no Teatrinho Jardel

Despede-se amanhã às 16 horas e meia da gurizada de Copacabana, a peça infantil de Danilo Ramirez "O Rei Maracá". Verão assim as crianças daquele bairro em despedida, as diabruras do rei Amadeo Celestino, ao lado de Nelli Teresa, Laís Perez, Jane Grei, Ernani Cotrim, Emilio Castellar e Dante Ravaglio.

PROCÓPIO CRITICA O S.N.T.

Salvador, 5 (Asp.) — O ator Procópio Ferreira, ora nesta cidade, realizando uma temporada feliz, após vinte anos de ausência, concedeu à imprensa uma das suas mais ousadas entrevistas. Falou sem ambages nem subterfúgios. Destacamos alguns trechos. Perguntado sôbre o convite que lhe fizera o famoso ator francês Jouvet, para representar com êle em Paris, disse Procópio: — "Ainda há cêrca de um ano, pleiteando eu um auxílio do Serviço Nacional de Teatro para montar "Don Juan", de Moliere, vali-me das cartas em que Jouvet me fazia aquêle convite, como um argumento perante o diretor daquele Serviço. Mas fui infeliz. Esse professor de filosofia, tão cheio de idéias até às vésperas de assumir o cargo, resolveu imitar certos tipos que, quando nos cargos, negam inteiramente sua personalidade da véspera. O esteta de ontem, de punhos de renda e olhos na tradição, deu-me excelente par de coices, que não me doeram muito porque estou acostumado a recebê-los de quando em quando. Também foi melhor assim. Que necessidade tenho eu de tratar com certos jumentos, não é?"

Mais adiante, respondendo à pergunta como encara os auxílios que os govêrnos federais e estaduais têm dado ao teatro disse:

— "O govêrno federal não auxilia o teatro, nem mesmo através êsse precaríssimo Serviço Nacional do Teatro, cujos diretores, em geral, são incompetentíssimos. Entendem tanto de teatro como eu de pescar baleias. Cometem asneiras e injustiças de fazer corar um frade de pedra. Imaginem que o atual diretor, certa feita, conversando com Iracema de Alencar, perguntou-lhe se era de teatro. Nada mais preciso para revelar tanta estupidez. Mas há ainda insondáveis mistérios na distribuição de auxílios que são processados segundo simpatias pessoais pela turma que dirige aquela marmelada".

Como um jornalista o achasse muito pessimista em tôdas as suas respostas, Procópio saiu-se com esta: — "No Brasil, só bêbados podem ser otimistas".

O alemão mais temido pelos russos

A reação contra o regime soviético está sendo levada para traz das cortinas de aço. Rainer Hildebrandt, jovem escritor e conferencista alemão, combate o comunismo transmitindo pelo rádio narrações de testemunhas pessoais dos horrores que se passam na zona russa da Alemanha. No início os russos procuraram sufocar as irradiações por meio de interferência. Depois prendiam a todos que fossem apanhados ouvindo-as. Por fim fizeram tudo para assassiná-lo...

Leia no número de Abril de Seleções, êste emocionante artigo sôbre a vida e as atividades do "alemão mais temido pelos russos".

Esse mesmo número, que acaba de sair publica ainda outros 20 artigos amenos e atuais, e o resumo completo de um romance de êxito e emoção. Não deixe de comprá-lo.

Que lindas paredes

...com uma só demão de Kem-Tone (MARCA REGISTRADA)

Não há nada como a experiencia pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão facil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E outra qualidade importante: a tinta sêca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradaveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.

LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:

Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: 1 + 1/2 = 1 1/2 galões de tinta pronta-para-usar.

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
S. PAULO Revendedores em todo o país RIO

CINEMA

ALFRED HITCHCOCK'S: Under Capricorn
Michael Wilding e Ingrid Bergman

● *E Occupe-toi d'Amélie* chamar-se-á entre nós "Meu Amigo, Amélia e eu..." A Amélia de Feydeau, na tela, é Danielle Darrieux, deliciosa e maliciosa, como sempre... Jean Descilly é o amigo... "Eu" sou representado por Bervil... Uma fita deliciosa, encantadora, que a Art-Films lançará brevemente. Dirigida por Claude Autant-Lara (o diretor de "Adultera"). "Meu Amigo, Amélia e eu" teve o cenário e os diálogos escritos pela dupla famosa Jean Aurenche-Pierre Bost.

● E também de Jean Aurenche-Pierre Bost são os diálogos de "Três dias de amor", o filme ítalo-francês de Isa Miranda (prêmio da melhor interpretação feminina no Festival Internacional de Cannes, 1949) e Jean Gabin, intitulado no original "Au delà des grilles" ou "Mura Di Malapaga", e que constituirá um dos maiores programas do Art-Palacio de Copacabana em 1950 e no resto do país através da distribuição Art-Film. A direção dessa obra-prima do gênero realista que nos devolve o Gabin de "Cais das Sombras", "Trágico Amanhecer" e "Demônio da Algéria" é de René Clément, também premiado no Festival de Cannes pela "mise-en-scène" de "A Batalha dos Trilhos".

● O crítico Glauco Viazzi, no número da revista "Sequenze" dedicado à moderna produção italiana e distribuído pelo Círculo de Estudos Cinematográficos, do Rio, disse de "Obsessão" e de seu diretor Luchino Visconti: "Com êste filme, êle (L. V.) demonstra ser, no cinema italiano contemporâneo, o artista que, mais que outro qualquer, vem a individuar os elementos novos da vida, e a criar, sôbre a mesma base, os elementos novos e ativos do setor de vanguarda do cinema italiano". "Obsessão" (Ossessione), obra-prima do cinema realista, clássico da Sétima Arte, será muito breve mostrado aos cariocas no grande e confortável Art-Palacio de Copacabana e em outros cinemas do Brasil através da Art-Films.

● "O Feiticeiro do Céu" (Le Sorcier du Ciel), que é a história do Cura d'Ars um homem que dedicou a vida a fazer o bem, é uma das películas reservadas para a programação do novo Cine Art-Palacio de Copacabana. A produção francesa tem recebido elogiosas referências da crítica européia e o seu protagonista, Georges Rollin, aclamado como um ator característico de possibilidades. Marcel Blistène, responsável pela direção, conseguiu contornar com muita habilidade o problema da santidade e particularmente o do milagre, na tela, sem cair no ridículo, o que fàcilmente ocorreria com um diretor medíocre.

● *Futuros lançamentos da França Filmes* — "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), com Anouk Aimée, Serge Reggiani, Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Martine Carol, Louis Salou. Adaptação e diálogos de Jacques Prevért. Cenário e direção de André Cayatte.

"O Conde de Monte Cristo" (Le Comte de Monte-Cristo), com Pierre Richard-Wilm, Michèle Alfa, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Alexandre Rignault e Louis Salou. Extraido do romance de Alexandre Dumas. Direção de Robert Vernay.

"Sua Ultima Missão" (Barry), poética história transcorrida em 1800, com Pierre Fresnay, Simone Valere, Yves Deniaud e Gerard Landrá. Direção de Richard Pottier.

"Nosso Sacrifício, Nossa Glória" (Bataillon du Ciel), a epopéia dos paraquedistas francêses, com Pierre Blanchar, Raymond Bussyéres, John Howard, Pamela Stirling, Janina Crispin, Jean Wall e Gaston Moulondji. História original e diálogos de Joseph Kessel. Direção de Alexandre Esway.

"Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon), a dramática história da aviação comercial francêsa na travessia do Atlantico em 1919/1920, com Pierre Fresnay, Georges Marchal e Janine Crispin. Direção de Henri Decoin.

"Paixão Abrazadora" (La Marie du Port), drama de um homem que amou duas mulheres, com Jean Gabin, Blanchette Brunoá e Nicole Courcel. De um romance de Georges Simenon. Direção de Marcel Carné.

"Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), violento drama de amor entre dois temperamentos exaltados, com Marlene Dietrich, Jean Gabin, Louis Salou, Margo Lion e Marcel Herrand. História de Pierre-René Wolf. Direção de Georges Lacombe.

"Juventude Delinquente", ex-"A Gaiola dos Rouxinóis" (La Gage aux Rossignols), terna história de amor e sacrifício, com Noel-Noel, Micheline Francey e os Pequenos Cantores da Cruz de Madeira. Adaptação e diálogos de Noel-Noel. Direção de Jean Dréville.

"Marcadas pelo destino" (Aux Royaume des Cieux), história desenrolada num reformatório de delinquentes femininas, com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier e dez novas descobertas. Diálogos de Henri Jeanson. Cenário original, adaptação e direção de Julien Duvivier.

"Miquette et sa Mére" (ainda sem título em português), com Louis Jouvet e Danielle Delorme. Direção de Henri-Georges Clouzot.

"Garras do Destino" (Miroir), a história de um homem marcado pela adversidade, com Jean Gabin, Collete Mars, Martine Carol, Daniel Gélin e Giséle Préville. Direção de Raymond Lamy.

Novo Clube de Cinema — Sob a presidência do sr. Paulo Brandão, foi fundado, nesta cidade, o Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

A novel sociedade de estudos cinematográficos, promoverá sessões para exibição de filmes de reconhecido mérito, assim como fará realizar palestras e conferências sôbre a Arte Cinematográfica. O C. C. R. J. não aceitará sócios em número superior a 50.

A sessão inicial será realizada no dia 6 de abril, às 20 horas, no salão de projeção do I. N. C. E. na Praça da República, 141-A.

UM "OSCAR" PARA "INGRID Washington, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado viu-se envolvido no caso Ingrid Bergman. O caso é que uma revista cinematográfica espanhola premiou a sra. Bergman e Raí Milland como os melhores atriz e ator do ano, respectivamente, e enviou os competentes "oscars" no departamento de Estado, pedindo que o secretário de Estado fizesse a fineza de entregá-los.

As autoridades do Departamento de Estado engulram em sêco, porque a simples idéia de o secretário Acheson ou outro qualquer diplomata entregando os troféus à sra. Bergman lhes dá cócegas.

A Associação Cinematográfica Norte-Americana declinou de apresentar o prêmio à sra. Bergman, em nome do Departamento. Em vez disso, sugeriu que os estudios respectivos aceitassem a incumbência, porque "Milland trabalha para a Paramount e Ingrid Bergman para a RKO". A RKO, porém, em Hollywood, disse que a sra. Bergman não trabalha mais para ela. E o "Oscar" de miss Bergman continua no Departamento de Estado.

Hotel Bucsky - Friburgo

TEL. 403 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tênis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047. (31925)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Flores do pó.
Metro — A filha de Netuno
Palácio — Lago azul
Pathé — Paisà
Odeon — A sombra da guilhotina
Plaza — Joanna D'Arc
Rex — Ameaça vermelha
São Carlos — Mazurca
Vitória — Golpe de misericórdia

CENTRO

Colonial — Joana D'Arc
Centenário — Vida de Cristo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Sangue de campeão
Floriano — Vida de Cristo
Guarani — Vida de Cristo
Ideal — A sombra da guilhotina
Iris — Vida de Cristo
Lapa — Vida de Cristo
Mem de Sá — Vida de Cristo
Moderno — Ninguém crê em mim
Olímpia — Vida de Cristo
Parisiense — Joana D'Arc
Presidente — Paisà
Primor — Joana D'Arc
Rio Branco — Vida de Cristo
São José — Jesus de Nazaret

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Maria Madalena
Alvorada — Paisà
Avenida — Lago azul
América — Golpe de misericórdia
Americano — Vida de Cristo
Astória — Joana D'Arc
Bandeira — Vida de Cristo
Bento Ribeiro — Vida de Cristo
Carioca — A sombra da guilhotina
Catumbi — Vida de Cristo
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — A volta de Monte Cristo
Edson — Vida de Cristo
Estácio — Casanova o aventureiro
Floresta — Maria Magdalena
Fluminense — Maria Magdalena a Pecadora de Magdala
Glória — O rei dos reis
Grajaú — Vida de Cristo
Guanabara — Vida de Cristo
Ipanema — A sombra da guilhotina
Irajá — O Rei dos Reis
Jovial — Vida de Cristo
Maracanã — Vida de Cristo
Madureira — Vida de Cristo
Meier — Vida de Cristo
Mascote — Joana D'Arc
Metro-Copacabana — A filha de Netuno
Metro-Tijuca — A filha de Netuno
Modelo — Vida de Cristo
Moderno — Vida de Cristo
Monte Castelo — Vida de Cristo
Nacional — Vida de Cristo
Olinda — Joan D'Arc
Olinda (Est. de Olinda) — Aldeia da roupa branca
Oriente — Vida de Cristo
Paraíso — Vida de Cristo
Palácio-Vitória — Vida de Cristo
Paratodos — Paisà
Penha — Vida de Cristo
Pirajá — Vida de Cristo
Piedade — Escrava do ódio
Pilar — A vida de Cristo
Progresso — Vida de Cristo
Politeama — Vida de Cristo
Quintino — Vida de Cristo
Ramos — Vida de Cristo
Real — Sangue de herois
Rian — Lago azul
Rydan — O martir do Golgota
Ritz — Joana D'Arc
Rosário — Na cova das serpentes
Roulien — Jesus Cristo o rei dos reis
Roxy — Golpe de misericórdia
Santa Cecilia — Vida de Cristo
Santa Cruz — O homem sem pátria
Santa Helena — Orgulho
São Cristovão — Vida de Cristo
Star — Joana D'Arc
São Geraldo — Os últimos dias de Pompéia
São Jorge — Meninas sem lar
S. Luis — A sombra da guilhotina
Tijuca — Vida de Cristo
Todos os Santos — Vida de Cristo
Trindade — Rosa da América e A Vida de Cristo
Vaz Lobo — O Rei dos Reis
Velo — Vida de Cristo
Vila Isabel — Vida de Cristo

GOVERNADOR

Itamar — Coragem de Lacie
Jardim — A vida de Cristo

NITERÓI

Eden — Vida de Cristo
Icaraí — A sombra da guilhotina
Imperial — Vida de Cristo
Odeon — Lago azul
Palace — Vida de Cristo
Rio Branco — Maria Madalena
São José — Canção de Bernadete

CAXIAS

Caxias — O Rei dos Reis
Santo Antonio — Jesus de Nazareth

PETRÓPOLIS

Capitólio — Abott e Costello na Africa
Correias — Cleopatra
D. Pedro — Vida de Cristo
Itaipava — Monsieur Vincent
Pedro do Rio — O conde de Monte Cristo
Petrópolis — A historia começou a noite
Sta. Tereza — Jesus de Nazaré

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-3381
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — Alegria
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — "A ceia dos cardeais"
Municipal — 22-2365
Recreio — "O martir do Calvario
Regina — As jovens morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1950

N. 17.503
ANO XLIX

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Silvestre Pericles, segundo a Asapress, declarou à reportagem que deixará o govêrno do Estado em janeiro de 1951. Acentuou ainda que "garantirá em Alagoas eleições livres, no pleito de outubro". Naturalmente quis dizer livres da oposição...

*

A carta

"O Globo" inseriu ontem o texto da carta que o general Dutra escreveu ao sr. Cirilo Júnior. É o seguinte:

"Pessoal. Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. Exmo. sr. dr. Cirilo Junior, M.D. presidente do Partido Social Democrático.

Prezado amigo dr. Cirillo

Ainda em referência às impressões que temos trocado a respeito do momento político e da minha sucessão, quero deixar nas suas mãos esta carta, em que fixo os meus pontos de vista, com clareza e coerência, para que, a qualquer tempo, fiquem êles documentados.

É certo que, ao votar-se a Constituição, assenti em que o período do atual governante terminasse, como terminará, em 31 de janeiro de 1951. Nessas condições, sempre discordei inteiramente de quaisquer iniciativas de prorrogação ou restituição de prazo, de emenda constitucional ou outra qualquer medida que acarrete para mim novos ônus, para além daquela data, quando transmitirei a quem de direito a posse do Govêrno.

É igualmente certo que me tenho manifestado sôbre a extensão do acôrdo interpartidário ao problema sucessório, sem exclusão da participação de outras organizações políticas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a Federação.

Embora entenda que o exercício da Presidência não me priva das prerrogativas da cidadania, podendo como tal opinar sôbre a minha sucessão, discuti-la e mesmo alimentar preferências a respeito de nomes para meu sucessor, tenho mantido até aqui atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionários do Partido Social Democrático, para uma solução partidária, nem insistir na solução interpartidária ou extrapartidária.

Quero, assim, reafirmar que entendo caber ao Partido Social Democrático e aos demais Partidos dar solução ao problema da indicação de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Aproveito o ensejo para externar quanto sou grato às constantes manifestações do Partido Social Democrático relativamente à minha pessoa, confessando-me ainda nimiamente agradecido às suas atenções e provas de aprêço como presidente do mesmo Partido.

Atentamente — Eurico G. Dutra".

*

Crise na Bahia

Salvador, 6 (Asp.) — Para explicar a crise na Assembléia Legislativa, entre a corrente udenista, chefiada pelo sr. Juracy Magalhães, e a bancada pessedista, convém conhecer os antecedentes. A UDN baiana é composta de duas alas, sendo uma juracisista e outra denominada mangabeirista, ou autonomista, constituída de elementos que combateram, em 1934, a candidatura Juracy ao govêrno do Estado.

Ao inaugurar-se o govêrno Mangabeira, a bancada pessedista sugeriu que fôsse eleito presidente da Assembléia o sr. Jaime Ayres, udenista pertencente à ala autonomista, que efetivamente a presidiu em 1947 e 1948, tendo substituído o sr. Octavio Mangabeira no govêrno, quando viajava para o Rio, pois aqui, o presidente da Assembléia é o substituto eventual do governador.

No começo de 1949, o sr. Juracy Magalhães procurou o sr. Mangabeira, ponderando que as bancadas juracisista e pessedista pretendiam substituir o sr. Jaime Ayres, adotando o critério da rotatividade das correntes. Entretanto, desistiriam se o governador considerasse que a substituição afetava o prestígio do govêrno. O sr. Mangabeira respondeu que uma vez que as diversas correntes o apoiavam, nada tinha a opor. Dias depois, o governador foi novamente procurado pelo sr. Juracy e Pinto Aleixo, presidentes respectivamente das secções estaduais da UDN e do PSD, que lhe comunicaram que tinham efetivamente combinado a substituição e pediram a indicação de um juracisista ou pessedista, que devia ser eleito presidente em 1949. O sr. Mangabeira indicaria, em 1950, um presidente pertencente à corrente não contemplada em 1949. Foi indicado, então, o pessedista Carlos Valadares, visto ser o sr. Jaime Ayres udenista.

Agora, quando deveria ser eleito um presidente juracisista, o PSD alegou que o sr. Juracy Magalhães lançou sem qualquer consulta a sua candidatura a governador, e tem procurado, no interior do Estado, os chefes pessedistas, comprometendo a integridade do partido, que se sentiria, assim, compelido a votar pela manutenção do seu correligionário Valadares na presidência da Assembléia. O acusado reagiu com veemência, criticando o PSD. A bancada autonomista declarou que não tomara parte no acôrdo de que resultara a substituição do seu correligionário, votando pela reeleição geral da Mesa e das comissões, sem prejuízo da unidade partidária da UDN. Os juracisistas declararam não aceitar os lugares que vinham ocupando na Mesa. Os autonomistas declararam não aceitar os lugares deixados pelos juracisistas e se empenham em encontrar uma fórmula conciliatória, tendo a votação sido adiada para terça-feira, reeleito apenas, o presidente Valadares, que agora mesmo exerceu interinamente o govêrno, durante a enfermidade do governador.

Tôdas as correntes reconhecem que o incidente não afeta a coalizão partidária em tôrno do govêrno do Estado, prosseguindo os entendimentos entre a UDN e o PSD para a solução conciliatória da sucessão governamental.

A eleição de Valadares verificou-se por uma maioria de 34 votos contra 20 em branco.

*

O sr. Milton Campos não vem ao Rio

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — A imprensa carioca tem noticiado repetidamente que o governador de Minas está sendo esperado na capital da República. No Palácio da Liberdade afirma-se, entretanto, que a notícia é destituída de fundamento.

*

A convenção mineira da U.D.N.

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Tendo a UDN marcado a sua convenção nacional para o dia 12 de maio próximo, a seção estadual de Minas está se preparando para realizar antes o seu Congresso anual. Assim, nos primeiros dias do mês que vem, a UDN de Minas se reunirá para lançamento de seus candidatos ao govêrno do Estado, ao Senado, Câmara Federal e à Assembléia Legislativa. A fim de facilitar o trabalho dos diretórios do interior, o sr. Alberto Deodato, presidente do partido, já expediu circular solicitando a remessa de nomes dos que deverão representar as respectivas zonas nas chapas e serem organizadas.

*

Telegramas ao ex-ministro Adroaldo da Costa

Ao ex-ministro da Justiça, convencionais do PSD gaúcho enviaram êste telegrama:

"Temos a mais grata e honrosa satisfação de levar ao conhecimento do eminente correligionário a favorável e altíssima repercussão causada no seio da Convenção do nosso Partido, com o recebimento da notícia de sua necessária desincompatibilização, atendendo ao apêlo formulado pelos diretórios municipais. A leitura do telegrama do preclaro presidente Dutra, procedida durante os trabalhos da Convenção, comunicava ter ido ao encontro do veemente desejo dos diretórios dêste Estado, desembaraçando seu ilustre ministro, a fim de que se mantenha inteiramente à disposição do Partido para novos e relevantes encargos que de futuro lhe possa reservar, foi motivo das mais expressivas demonstrações de júbilo cívico determinando o plenário aclamasse de pé, sob ininterruptos aplausos o nome do seu eminente conterrâneo, que atendia disciplinadamente a vontade clara, manifesta seu Partido. Cordiais saudações.

— Nalo Lopes de Almeida, Togo Barbosa, Abelardo José Nacul, Lauro Julio Garcez, Porcinio Borges Pinto, Cylon Rosa, Bayard Lucas de Lima, Firmino Paim, Nicolau Vergueiro, Otto Albino Garhardt, João Olimpio Souza, Hipolito Ribeiro, Camilo Teixeira Mercio, Carlos Eurico Gomes, Ney Gulart, Mario Azambuja, Jeronimo Mercio Silveira, Hermes Pereira de Souza, João Amado, Humberto Lotti, Liberato Salzano Cunha, Platão Mota, Oscar Adams, Reinaldo Roesch, Raul Gudoll, Noronha Filho, Francisco Carrion, João Dentice, Celio Fernandes, Ariosto Jaeger, Mario Antunes Veiga, Tarso Dutra, José Valmorbida, Luis Grezzana, Candido Carrion, Adail Morais, Nicanor Luz, Fernando Degrazia, Nestor Jost, Albano Welkmer, Oswaldo Vergara, Nestor Moura Jardim".

O coronel Marcial Terra, presidente da seção gaúcha do PSD, assim telegrafou ao ministro Adroaldo de Mesquita:

"Tenho o prazer de comunicar ao ilustre correligionário que o seu nome foi ovacionado pela Convenção do nosso Partido, no momento em que foi lido o telegrama do presidente da República, concedendo exoneração ao seu incansável ministro da Justiça. Aceite os valoroso companheiro minhas congratulações por essa confortadora manifestação de carinho dos correligionários presentes à reunião de nossa grande agremiação. Atenciosas saudações. — Marcial Terra, presidente da Convenção".

*

O primeiro a apoiar o sr. José Américo

João Pessoa, 6 (Asp.) — O primeiro diretório udenista do interior a manifestar apoio à candidatura do sr. José Américo foi o de Picuí, que conta 3 mil eleitores.

*

Emissário do sr. Ademar de Barros em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Encontra-se nesta capital o sr. Coelho Júnior, do gabinete do sr. Ademar de Barros e pessoa de sua confiança. O emissário do governador paulista esteve ontem em conferência com o sr. Pedro Aleixo, sem que transpirasse o assunto. Mas é bom lembrar que, na semana passada, o sr. Coelho Júnior trouxe do sr. Ademar de Barros um convite ao governador Milton Campos para que Minas e São Paulo acertassem o relógio da sucessão. Como o governador mineiro havia lançado a candidatura do sr. Afonso Pena Júnior, o sr. Ademar de Barros se reservou para voltar ao assunto oportunamente. Teria chegado o momento?

*

Comércio de legendas !

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — A incompatibilização de numerosos políticos com as direções de seus partidos está resultando em fatos curiosos de compra de legendas partidárias. Sabe-se que diversos candidatos sem partido pagam aos partidos pequenos para entrarem em suas chapas nas próximas eleições estaduais. Um exemplo ter-se-ia verificado com o P.O.T., que, segundo a reportagem foi informada, vendeu sua legenda, por considerável soma, a um chefe político do interior que deseja candidatar-se a deputado estadual.

A Polícia Municipal continúa prejudicando a propaganda do M. N. P. pró-Brigadeiro

Os estudantes não são mais agredidos, mas os seus cartazes são arrancados — Vários comícios para a próxima semana

As atividades de propaganda dos moços do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes continuam preocupando os guardas municipais que, sem dúvida alguma, no cumprimento de ordens superiores, vêm procurando anular os trabalhos realizados pelas caravanas encarregadas da afixação de cartazes. Os métodos usados por aquêles policiais eram outros a coisa de um mês atrás. Os grupos de estudantes surpreendidos quando da colagem de cartazes pelas ruas da cidade, tarefa que procuravam realizar pela madrugada, eram duramente ofendidos por vêzes, espancados em várias oportunidades e presos sempre. O seu material de propaganda era apreendido e conduzido para o Departamento de Fiscalização da Prefeitura. Mas os cartazes colados lá ficavam, e os trabalhos prosseguiam na noite seguinte quando certamente deveriam repetir-se os fatos de véspera.

Assim foi durante certo tempo. Um dia, parece, o prefeito resolveu expedir ordens no sentido de que os elementos daquela corporação não mais interferissem nas operações dos estudantes que pensaram então poder efetuar livremente aquela tarefa. Por várias semanas as caravanas do M. N. P. percorreram vários bairros da cidade inundando-os de cartazes com a efígie de seu candidato. De guardas, nem sinal. Prisões, nenhuma. Os policiais estiveram ausentes e consequentemente não se registrou desordens.

Mas parece que o que ocorreu foi apenas uma mudança de métodos, como dissemos, porque as obstruções policiais ainda se fazem sentir nas atividades do M. N. P. Dá-se o seguinte: os moços colam os cartazes mas êstes não permanecem nas paredes mais do que vinte minutos quando então os carros da limpeza urbana, que a distância acompanham o grupo de estudantes, os vão retirando calma e despreocupadamente. O fato foi verificado na madrugada de terça-feira e vários brigadeiristas residentes no Flamengo levaram-no ao conhecimento dos dirigentes do M. N. P.

A Polícia Municipal mostra-se pois inclinada ainda a obstruir os trabalhos dos estudantes, agora de maneira mais branda, mas de qualquer forma odiosa e que vai de encontro à intenção do prefeito de liberar a propaganda política.

Tão logo seja oficializada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes pela U. D. N. os moços do M. N. P. efetuarão um grande comício a que chamarão de "Comício da Vitória". A organização dêsse "meeting", fecho de suas atividades, demandará um trabalho intenso e sua realização é ansiosamente aguardada pelos estudantes brasileiros componentes das diferentes unidades do Movimento. A outra manifestação pública, também para esta semana, será realizada em Belo Horizonte. O comitê dali tem sido um dos fortes redutos da campanha e os vários comícios levados a efeito pelos moços mineiros tem tido repercussão nacional. O presidente do M.N.P. já se comunicou com o sr. Aluizio da Cunha Pereira, presidente do comitê de Belo Horizonte, e no princípio da semana entrante atacarão os trabalhos preparatórios para a grande manifestação que mais uma vez reunirá os estudantes e o povo da cidade em mais uma exaltação ao nome de Eduardo Gomes.

Comícios volantes na tarde de ontem

Voltaram os estudantes a sair às ruas na tarde de ontem reunindo-se em mais um comício volante. Essas operações deveriam ter uma duração mais prolongada mas devido ao fato de estar quase vazia a caixa do M. N. P. os moços não puderam permanecer em suas atividades mais do que uma hora. Assim mesmo percorreram vários subúrbios e bairros da zona norte, alcançando grande êxito os comícios relâmpagos organizados em Vila Isabel, Madureira, São Cristovão e Engenho Novo.

Pretendendo realizar comícios volantes na próxima semana, e não dispondo absolutamente de meios que lhes propiciem a organização dessas operações da mais alta importância para a campanha, os dirigentes do M. N. P. apelam para os brigadeiristas possuidores de automóveis no sentido de que colaborem no processamento dêsses trabalhos.

Vários comícios para a próxima semana

Os dirigentes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes têm em vista a organização de vários comícios para a próxima semana, e começam desde já a providenciar a sua realização. Na noite de ontem receberam um telefonema do presidente do comitê de Juiz de Fora, cidade onde se realizaram grandes comícios na atual campanha, e os estudantes cariocas trataram das bases para a organização de um novo comício naquele município e que deverá contar com a presença de vários parlamentares e próceres udenistas que até agora têm se mantido distantes das atividades do M. N. P. Grande quantidade de material de propaganda será enviado para aquela unidade do M. N. P. e os dirigentes do comitê de Juiz de Fora iniciarão imediatamente os preparativos para a reunião.

Inúmeras circulares estão sendo enviadas para o interior do país, para todos os comitês da campanha, e terminando o aumento de suas atividades principalmente no que concerne a realização de comícios. Nesta altura dos acontecimentos os jovens brigadeiristas pensam incentivar os seus trabalhos e a campanha deverá tomar um novo impulso em todo o país.

O PLANO MONNET E AS FONTES DE ENERGIA

Carvão de pedra, eletricidade e petróleo — Novos processos de obter cóque de carvões inferiores

RUBEM BRAGA

Paris, março — Começaremos este rápido balanço dos três primeiros anos de execução do Plano Monnet pelo capítulo da energia. Se a produtividade do trabalho francês, antes da guerra, era sensivelmente inferior ao de outras nações industriais, isso se deve em grande parte ao fato de que a França dispunha anualmente da energia equivalente a 2 toneladas de carvão por habitante, ao passo que a Alemanha dispunha, de 3, a Grã-Bretanha de 4 e os Estados Unidos de 5.

A França importava, antes da guerra, mais de um terço da energia que consumia; era a maior importadora de carvão do mundo, e sempre dependeu do estrangeiro para a quasi totalidade dos produtos petrolíferos. O problema consistia, pois, em aumentar na medida necessária as disponibilidades totais, reduzindo ao mesmo tempo o custo de complemento que deve ser comprado em dólares. E isso em condições econômicas para os preços de custo do conjunto da produção nacional.

Para isso era necessário: a) aumentar a extração do carvão sempre que isso pudesse ser feito em condições vantajosas; b) exploração dos recursos hidrelétricos; c) a instalação na França de refinarias para o petróleo bruto importado, e esforços intensos de pesquisa.

CARVAO DE PEDRA

No que se refere ao carvão, as minas francesas tinham instalações demasiado velhas, de maneira que o nível da produção baixava e o preço de custo subia. O Plano visa obter em 1952 uma capacidade de extração de 60 milhões de toneladas, das quais 58,5 milhões das grandes minas nacionalizadas, e o restante das pequenas emprêsas particulares. O total não bastará para o consumo francês, cujas necessidades exigirão ainda cêrca de 6 milhões de toneladas do Sarre e 11 milhões a serem importadas de outros países da Europa. Em 1952 as minas francesas devem estar em condições de auto-financiarem seu funcionamento e renovação, e o preço de custo deve ter baixado de 625 francos por tonelada.

A ação nêsse terreno compreende, a) a realização de um certo número de operações importantes de trabalhos novos a longo termo, destinadas a aumentar ou renovar a capacidade de extração dos chamados "grandes conjuntos". Isso inclui a abertura de novas minas e a reinstalação de antigas, assim como a construção ou modernização de lavadouros e serviços gerais; b) a execução de trabalhos novos a médio termo, para assegurar a manutenção do potencial de extração (renovação e melhoria do material de fundo, pequenas modernizações de instalações da superfície, etc.); c) construção de habitações para o pessoal.

Para os "trabalhos novos a longo termo" foram gastos até o fim de 1949 cêrca de 55 bilhões de francos, estando ainda previsto o emprêgo de 93 milhões, dos quais 73 milhões até 1952. Das 62 grandes obras previstas, 55 já foram atacadas. Três grandes conjuntos já foram terminados, correspondendo a um capacidade de extração nova de 234 mil toneladas por ano. Mais de um terço do planejado já está feito. Foram construídas até agora, para os operários, 7.500 habitações definitivas e 13.500 provisórias. Perto de 40 milhões de francos foram dedicados até o fim de 1949 às indústrias anexas da hulha, tais como as centrais elétricas das minas, a produção de cóque e as usinas de aglomeração e síntese.

ELETRICIDADE

Apesar de todos os estragos oriundos da guerra, e da grande sêca de 1949, a França, já produziu, nêsse ano, 30 bilhões de kwh, ou seja, mais um terço do que produziu em 1939 em energia elétrica.

O Plano Monnet visa a produção em 1953, de 43 bilhões de kwh, contra os 23 bilhões de 1939 — um aumento, portanto, de cêrca de 90 por cento.

Em todos os países economicamente evoluídos as necessidades de eletricidade crescem em progresso geométrica, à cadência de normal de 7 por cento ao ano, dobrando, portanto, em 10 anos. O esfôrço de equipamento deve seguir normalmente o mesmo ritmo — o que não estava sucedendo na França de antes da Segunda Guerra.

No que toca à energia térmica, embora a produção do carvão seja como vimos atrás, deficitária, há certas espécies de carvão que são produzidas em excesso. Êsses "baixo produtos" podem ser, entretanto, aproveitados para obtenção de energia elétrica. Os processos modernos utilizados asseguram 1 kwh por 400 gramas de carvão, ao passo que nas instalações antigas isso exigia 700 gramas e mesmo, em alguns casos, 1.500 gramas.

De 1947 até o fim de 1949 a potência termo-elétrica aumentou de 690 mil kw.

Embora não tenha grandes rios, a França é entretanto, muito rica em potencial hidrelétrico. O Rhône e o Reno representam, em conjunto, um potencial energético de pelo menos 15 bilhões de kwh. Há ainda as águas que descem dos Alpes, dos Pirineus e do Maciço Central; um estudo de conjunto, atendendo às peculiaridades de cada região, permitiu o estabelecimento do Plano em execução. Até o fim de 1949 as instalações hidrelétricas novas representavam mais de 3 bilhões de kwh anuais. O conjunto das operações em curso, no fim de 1949 ocorespondem a um novo aumento de energia anualmente produzida de cêrca de 10 bilhões de kwh. Além do carvão e das quedas dágua a França utiliza também os gazes dos altos fornos para obter eletricidade.

Levando-se em conta os investimentos previstos para 1950 — 155 bilhões de francos — a proporção das despesas feitas será, no fim dêste ano, de dois terços para o conjunto do Plano e de cêrca de três quartos para o grande equipamento hidráulico e térmico.

COQUE E GAS

O Plano visa um aumento de 60 por cento da produção do cóque, que deve passar de 26 mil toneladas por dia em 1946 e 28.200 em 1949 a 41.850 em 1952-1953. Visa também a substituição das fábricas antiquadas e dispersas por um equipamento moderno, concentrado e econômico, que permita tirar melhor partido dos recursos em carvão, particularmente na Lorena.

Um terço do Plano já está executado; no fim de 1950 a metade dos trabalhos previstos estará terminada. Os estudos e experiências de laboratório permitiram a utilização, no fabrico do cóque, de tipos de carvão antes julgados inaproveitáveis. Certos carvões que antes só poderiam ser utilizados quando misturados a carvões diretamente coqueficáveis em uma proporção de 40 a no máximo 60 por cento, estão sendo já utilizados participando em 80 a 85 por centro da mistura (*É possível que êsses recentes progressos da técnica te-*

(Conclui na 4.ª col. da 5.ª página)

ONU e SN

Só os pessimistas costumam comparar a Organização das Nações Unidas à finada Sociedade das Nações; a conquista impune da Mandchúria pelo Japão ao golpe de Estado na Tcheco-Eslováquia; a guerra civil na Espanha à guerra na China; a retirada da Alemanha das discussões de Genebra, ao recente boicote de Lake Success pela delegação soviética, etc. Os otimistas respondem, por outro lado, que a própria oposição entre os Estados Unidos e a Rússia — a maior fonte de perigos na situação de hoje — constitui um fator de equilíbrio, que não existia assim no tempo da Liga; o boicote russo, que é aliás episódico, revelaria justamente o aprêço da União Soviética pela ONU, na qual pretende fortalecer sua posição pelo voto da China comunista. Enfim, se a ONU acabar da mesma maneira como a Liga de Genebra, a culpa seria só da própria organização, dos processos burocráticos e da falta de visão pela realidade dos fatos.

Mas êste último defeito aparece agora mesmo, com uma insistência para espantar: comunica-se que a ONU está elaborando ou pretende elaborar em breve o estatuto da administração internacional da cidade de Jerusalém.

Como se sabe, pretendeu-se no início entregar a cidade santa aos árabes. Êstes, formando sua famosa Liga, quiseram por sua vez criar um fato consumado, ocupando Jerusalém. O Estado de Israel conseguiu porém entrar em relações ainda misteriosas, mas em todo caso menos bélicas, com a Transjordânia: o Emir Abdullah, abandonando seus companheiros de luta, ocupou metade de Jerusalém, a "cidade velha", deixando o resto aos judeus, que para lá transferiram seus Ministérios. E as duas partes continuam a desobedecer, até hoje, à resolução platônica da ONU de internacionalizar a cidade santa.

Existem, para sair-se do impasse, duas soluções: ou a ONU resolve impor sua vontade, expulsando de Jerusalém os ocupantes (mas quem quer fazer a guerra a judeus e árabes ao mesmo tempo?) ou, então, reconhece o fato consumado. Não significaria isto sacrificar os próprios princípios da organização internacional?

Que fazer? A solução é simples: elabora-se o estatuto de uma administração inexistente e inexeqüível. Quer dizer: nem corrigindo a realidade nem reconhecendo-a, a ONU resolveu ignorá-la. É o caminho mais cômodo: o caminho direto da Lake Success para Genebra e para o fim de tôdas as coisas que o espírito humano já criou.

PESCARIA DE VIVEIRO -- UMA TRADIÇÃO PERNAMBUCANA COMO O "BUMBA-MEU-BOI" E O "MAMULENGO"

Cenas do velho Recife, que fazem inveja ao moderno Rio de Janeiro durante a Semana Santa

Vale a pena comparar. A pescaria de viveiro do velho Recife não é, apenas uma curiosidade a conhecer. Tem, para nós, um interêsse especial, na Semana Santa. A população carioca sabe guardar também as suas tradições e uma das mais caras é a rememoração dos episódios da Paixão de Cristo, época em que voltamos as costas aos açougues martirizantes do resto do ano, para nos lançarmos à caça ao peixe. Caça-se, realmente, o "pescado", numa fuga meio bíblica à carne de boi ou de aves. E essa caçada, todos os anos, repete-se nas mesmas condições de tumulto e repressões policiais odiosas, submetendo-se o povo, quase, a um martírio voluntário, como se quisesse, assim, pagar um pouco de sua dívida ao Senhor, que muito mais sofreu por nós todos...

Ainda ontem, presenciávamos a repetição da caçada. Tendo-a visto, tremos ao Recife ver um pouco, por alto, a sua lírica e tradicional pescaria de viveiro, noite a dentro, com muita cachaça e muita lua.

LEMBRETE

Mas antes de pular à capital pernambucana, fixemos um lembrete, para a comparação: os jornais vespertinos contaram ontem os pormenores da caçada repetida. Desta vez, houve abundância de peixes. Às 5 horas, o Entreposto da Praça Quinze começava o seu trabalho com vinte e oito toneladas nos frigoríficos. E eram esperadas ainda duas embarcações de 18 toneladas, provenientes dos Abrolhos. A desordem, entretanto, presidiu à fartura. E o resultado é que o povo andou mal servido como sempre. A desorganização do serviço provocou a costumeira aglomeração de populares, avisados da rapidez um tanto misteriosa com que os peixes voavam das barracas nas vezes anteriores. Como sempre também, a Polícia apareceu para complicar e agravar a situação. A Municipal cedeu lugar à Especial, muito mais eficiente que ela.

E os homens de gorro vermelho entraram a "organizar" filas de 60 a 70 pessoas, com aparato inconcebível. Antes, o povo era obrigado a passar por um portão estreito, ameaçado de receber sôbre a cabeça o pesado gradil suspenso e sustentado por alguns minutos por dois ou três funcionários da Divisão de Caça e Pesca. Ante a desordem e as ameaças, a maioria dos populares preferiu debandar e desistir de obter o pescado melhor, recorrendo às barracas onde se encontravam distribuídos os peixes miúdos. Apesar da abundância anunciada e até vista, a população dos bairros esteve em apuros, porque os primeiros estoques foram vendidos e substituídos pelo pescado de segunda qualidade. Assim aconteceu na Glória, em São Cristovão, em muitos outros lugares.

Houve ainda prisão de peixeiros, que foram apanhados vendendo camarões por preço um tanto mais alto que o fixado na tabela.

NO RECIFE

A velha Recife católica observa a tradição do abandono da carne na Semana Santa, rigorosamente, mas com sacrifício bem menor, sem Polícia Especial "organizando" filas, sem prisões aparatosas de peixeiros, sem martírios em suma. De segunda, a sexta-feira, o bom pernambucano não come carnes. O peixe fresco, preparado de diferentes maneiras, à moda nortista, é o prato diário. Nos palacetes da Bôa-Viagem ou nos mocambos dos Afogados. Nas vilas operárias das Lavadeiras ou nas modernas residências dos Aflitos ou da Madalena.

Não é que deixe de haver dificuldades. Existem, mas são dificuldades naturais: o preço que sobe um pouco, dada a procura incomum do produto da pesca, o movimento que se intensifica no velho mercado de São José. Nas praias de Olinda, Bôa Viagem e Pina, os pescadores não descansam. Vão sucessivas vêzes ao mar alto, de onde voltam sempre, nas suas pitorescas jangadas abarrotadas de peixes que se vendem diretamente ao consumidor, ali mesmo na praia.

Mas a curiosidade está aqui: a maior quantidade de peixe que se vende no Recife, durante a Semana Santa, não vem do mar. Sai dos viveiros, coisa que o Rio não conhece.

A PESCARIA DOS VIVEIROS

Os viveiros são enormes retângulos, espécie de açude, construídos em lugar de fácil acesso às águas das marés. Têm, mais ou menos, um metro de fundo. No seu interior, principalmente no centro, plantam-se grandes quantidades de vegetais aquáticos — o mangue — que servem de alimento e abrigo aos peixes. Uma porteira lateral permite regular a entrada e a saída da água das marés, numa renovação constante do ambiente em que se criam várias espécies dos futuros "pescados": curimãs, carapebas, carumins, principalmente as primeiras, que se consideram peixes de "resguardo", isto é, que podem ser comidos por qualquer doente.

Ao lado do viveiro, uma casinha de palha. Aí mora o vigia, que monta guarda durante todo o ano, para evitar os roubos muitas vêzes tentados.

Os grandes viveiros ficam localizados em Afogados, na Estrada dos Remédios ou na Estrada de Imbiribeira, em Areias e na Madalena. A pescaria constitui uma verdadeira festa a que o Recife assiste com duplo interêsse: além de tudo, trata-se de uma tradição pernambucana como o bumba-meu-boi, o pastoril e o mamulengo. Dizem os recifenses que os viveiros estão "despescando". E êles despescam geralmente, os principais, na Quinta-feira Maior. Mas a pescaria começa na verdade, na terça-feira, depois de meia-noite. Desde as primeiras horas da tarde, o viveiro começa a ser esvaziado. [illegible]-se a porteira lateral, a água vai saindo aos poucos. Dura horas e horas o esvaziamento. E, pela madrugada, começa mesmo a apanha. A partir das dez horas da noite, o povo vai afluindo aos lugares onde se localizam os viveiros. Fregueses e curiosos. A casinha de palha do vigia é, também, o local onde se pesa e vende o pescado. Barracas de bebidas e fios de lâmpadas estendidos de uma para outra compõem o ambiente típico da pescaria. É a festa. Uma figura que não falta à pescaria é o "ponteiro" — apelido dado pelo povo ao intermediário, aquêle que compra o peixe ao proprietário, para revendê-lo um pouco mais caro. Mas nem sempre o "ponteiro" é feliz. Porque o consumidor também está presente e compra diretamente o produto, ficando o intermediário "desapontado".

Meia-noite. O viveiro do Ascendino, na Estrada dos Remédios, está pronto para "despescar". A bôa gente recifense, comendo, bebendo e conversando, espera o momento da compra. Lá dentro, os pescadores trabalham. São tipos curiosos, que lembram indus quase despidos, com um calção curto e uma espécie grosseira de turbante, que lhes cobre a cabeça até as orelhas, protegendo-os contra as mordidas dos "maruins". Estão de corpos "fechados", porém, com alguns goles repetidos da gostosa cachaça pernambucana. Antes, o trabalho de limpa, a remoção dos "garranchos", galhos murchos de mangue, numa batida geral que deixa o viveiro em condições de receber a rêde.

Faz-se, então, o primeiro lance. De um dos cantos do viveiro, vários homens partem arrastando a grande rêde, que lentamente percorre tôda a extensão do depósito, até encontrar outra rede grande, estendida de maneira a não deixar escapar o peixe arrastado pela outra. O lance caminha devagar. Enfim, completa-se o arrastão. Ao chegar, entretanto, bem próximo do lugar onde termina o lance, já se pode notar o tumulto dos peixes, pulando em bôlo, na tentativa inútil da evasão. O barulho é característico e as escamas, batidas pelos raios da lua, brilham no fundo como diamantes agitados. Existem "ponteiros" bastante experientes para dizer, nêsse momento preciso, aproximadamente, o número de quilos do lance. Calculam pelo barulho surdo e sêco do cardume contra as malhas fortes da rêde.

A retirada dos peixes é feita a mão. E, não raro, um meiro grande deixa nos braços dos pescadores a recordação de algumas cicatrizes.

Retirado o primeiro lance, repete-se a operação duas, três, quatro, tantas vêzes quantas sejam necessárias para a colheita do maior número possível de um só viveiro. A pescaria, às vêzes, regada sempre a goles de cana, entra pela manhã e só termina ao meio-dia.

Há um aspecto curioso: o transporte dos peixes pelos consumidores que fazem as suas compras no local, à beira do viveiro. Nas proximidades dêsses depósitos, cresce uma espécie de capim muito resistente e grosso. Cada qual arranca uma folha, comprida e estreita como espada, enfiam os os peixes pelas gueiras, podendo assim conduzi-los fàcilmente e em quantidade razoável. São as "fieiras". Dez a doze peixes em cada uma.

Essa pescaria é uma visão das mais gostosas do velho Recife, que o moderno Rio de Janeiro não poderia vem sem inveja, pensando no borborinho da Praça Quinze com os seus gradis ameaçadores de cabeças e os seus policiais-especiais metidos na arrogância" besta dos seus gorros vermelhos.

O CAVALO DE TROIA da segunda guerra mundial

A história da mais sensacional fuga de todos os tempos

Enfim um navio! — Às barbas dos alemães, embarcam como clandestinos em Stettin! Escondidos atrás de uma parede movediça

Eric William

Eric Williams, o autor

VI

A falta de alimentos e a preocupação constante estavam afetando os nervos dos fugitivos. Peter e John flutuavam entre extremos de preocupação e de imprudência e como as tendências de ambos nem sempre coincidiam, passavam a maior parte do tempo tentando impelir um ao outro em direções opostas.

Êles conseguiram reservar um quarto para uma noite no Hotel Sach, moderno e bem aquecido. John, munido de um dos passes, dirigiu-se para as docas de carvão de Reiherwerder. Peter ficou no hotel. Trancando a porta do quarto, passou o dia inteiro a falsificar dois passes similares aos que lhes haviam sido emprestados. Era um trabalho delicado e o serviço ficou longe de ser perfeito. Os passes pareceram-lhe, porém, suficientes para o fim a que se destinavam. Em seguida, Peter adormeceu.

Quando John alcançou as docas, estava quase escuro. Mostrou o passe e a sentinela deixou-o passar. Não havia navios atracados. Êle vagueou pelo cais durante algum tempo, ansioso por descobrir se havia alguma sentinela a postos. Em seguida voltou para a cidade.

Ao acaso entrou num bar. Lá estava o barbeiro francês que tinha prometido auxiliá-lo. — "Sempre enfim o encontrei", disse o barbeiro. — "Aqui está Pierre, que poderá ajudá-lo".

John apertou a mão de Pierre que declarou: — "Tenho um amigo que vai para a Suécia num navio dinamarquês. Não sei de que maneira, nem por que. Venha comigo, talvez êle possa fazer qualquer coisa por você.

— "É longe daqui?"

O francês alçou os ombros. — "Não é longe".

— "Eu gostaria de comunicar onde vou ao meu amigo".

— "Receio que isso não seja possível".

— "Pois bem, irei com você".

— "Então venha. Mas não ande ao meu lado, siga-me logo atrás".

JOHN SOB SUSPEITA

Foram a pé até um dos alojamentos no campo de concentração dos franceses. — "Fique aqui", disse Pierre e saiu.

Logo Pierre regressou com dois outros indivíduos. Um estava armado com grosso cacete. Postou-se à porta.

— "Qual é o seu nome?" o outro perguntou em francês.

— "John Clinton, oficial inglês".

— "Êle parece um agente alemão", disse o homem do porrete. — "Tem o sotaque de boche"

— "Pode ser também o sotaque de inglês", opinou o primeiro. — "André estará aqui num minuto. Êle decidirá o assunto com certeza".

— "Êle tem o aspecto de francês", disse o homem com o cacete.

— "Francês certamente êle não é", interveio Pierre.

— "Naturalmente que não sou francês", disse John. — "Sou inglês".

— "Isso tera ainda que ser provado", replicou um dos presentes. — "Você sabe o que acontecerá se descobrirmos que você não é inglês?" O homem fechou um ôlho e passou o index de lado a lado do pescoço. — "Você amanhecerá flutuando no mar. Já tivemos um agente boche há tempos".

ANDRÉ EXIGE PROVAS

Reinava absoluto silêncio. Após momentos ouviram-se pass[os]. — "É André que chegou", anunciou Raoul, um dos que haviam chegado anteriormente.

O rosto de André estava pálido. Os seus olhos castanhos tinham um brilho sinistro. Pierre levou-o para um canto, sussurrando qualquer coisa ao seu ouvido.

André olhou então para John. — "É preciso ter provas da sua identidade".

— "Tenho o disco de identidade impresso no campo de concentração".

— "Sinto muito, mas isso não é suficiente. Qual é seu nome?"

— "John Clinton".

— "Idade?"

— "Vinte e três"

— "Você é soldado?"

— "Sou".

— "Que pôsto?"

— "Capitão".

— "Em que campo de concentração esteve?".

— "Stalag-Luft III".

— "Que regimento?"

— "Não posso dizer".

— "Você não tem confiança em mim. Mas é natural que não tenhas. Em todo o caso, preciso ter provas da sua identidade. Quando você escapou?"

— "Sexta-feira última".

— "Quando foi capturado?"

— "Dezessete de dezembro de 1942".

— "Onde?"

— "Africa".

— "Você estava num tanque?"

— "Não numa motocicleta".

— "De que marca?"

— "B.S.A.".

— "Onde foi ferido?"

— "No braço".

— "Mostre-me".

John começou a tirar o paletó.

— "Não, não é preciso. Você parece cansado. Dos anos são um longo tempo para ficar num campo de concentração".

— "Estive lá apenas um ano".

— "Realmente".

INTERROGATÓRIO CERRADO

Fêz-se silêncio. John e André permaneceram de pé, em frente um do outro.

"Como poderia eu facilitar o trabalho dêles?" pensou John. É terrivelmente difícil para êles mas também não é fácil para mim ter confiança neles".

— "Qual o prenome da sua mãe?" perguntou André.

— "Maria Elizabeth"

— "Como é que seu pai a chama?"

— "Betty".

— "Você tem um jardim em casa?"

— "Tenho".

— "Que flores existem lá?"

— "Rosas, lupinus, amores-perfeitos e gerânios".

— "Você tem um automóvel?"

— "Tenho".

— "De que marca?"

— "Morris"

— "De quantos cavalos?"

— "Dez".

— "Conhece Londres?"

— "Regularmente bem".

— "Qual é o nome da estátua em Picadilly-circus?"

— "Eros".

— "O que foi que tornou a praça famosa?"

— "As suas vendedoras de flores".

— "Muito bem. Apenas uma informação a mais". Repentinamente êle vibrou com a mão ligeiro golpe no rosto de John.

— "Wath the devil...!" (Que diabo...!) explodiu John.

Todos os franceses riram-se e André declarou: — "Você foi aprovado. Voltando-se então para os companheiros, afirmou: — Êle é inglês com tôda a certeza. Posso garantir isso".

SURGE O "NOSSO HOMEM" RENÉ EM AUXÍLIO DOS FUGITIVOS

Na manhã seguinte Peter e John dirigiram-se ao Café d'Accordéon, à procura de mais contatos com os elementos que combatiam os alemães. Uma garçonette entrou com uma bandeja cheia de copos de cerveja. Quando ela cruzava a sala, um francês moço passou-lhe o braço pela cintura e começou a lhe falar num alemão burlesco.

— "A está o homem para nós!" disse Peter.

John lançou o olhar para o francês. Tinha êle aproximadamente 25 anos e uma aparência forte, rosto moreno, olhos escuros e penetrantes, bôca larga e cheia, cabelo encaracolado. E sua aparência era de quem está acostumado a fazer o que quer. Um homem disposto a auxiliar qualquer pessoa, se lhe desse na veneta.

O francês se dirigiu para o lavatório e John seguiu-o. Momentos após voltaram. John fêz um sinal a Peter e apresentou-lhe o francês sob o nome de René. Êle não falava inglês mas Peter pôde perceber pela sua voz que êle pretendia auxiliá-los.

René propôs que bebessem. — "Vocês podem vir para o meu campo", disse êle. — "Devem permanecer escondidos até que possamos descobrir um navio que sirva".

Os fugitivos dormiram na cama de René naquela noite e o francês foi compartilhar o leito de um companheiro. Despertaram antes do romper do dia, no momento em que os franceses se vestiam para se dirigir ao trabalho.

Compartilharam no café da manhã, com pão, margarina e café "ersatz" e estavam acendendo seus cigarros quando ouviram passos fora.

René tentou escondê-los debaixo das camas, mas antes que pudessem mover-se a porta abriu-se bruscamente e um homem projetou-se arquejante para dentro do quarto. Era o barbeiro. Falou em francês. John voltou-se para Peter: — Êle descobriu um navio para nos levar a Copenhague".

— "Copenhague? Na Dinamarca?"

— "É".

— "Mas o país está sob ocupação alemã".

— "Eu sei".

— "Então qual é a vantagem da viagem?".

— "Sempre será mais fácil chegar à Suécia partindo de lá que daqui".

NOTICIAS DE NAVIO RUMO A DINAMARCA

Como de costume, John se manifestou pela partida. Mas Peter mostrava-se mais cauteloso. "É preciso obter mais informações. Pergunte se a tripulação vai ficar na Dinamarca e se poderemos ficar com êles lá".

John falou com o barbeiro em francês. Êste encolheu os ombros ao dar a resposta.

— "Êle não sabe", disse John. — "A única coisa que êle sabe é que foi a "organização" que arranjou o navio. Êle veio para nos levar a um marinheiro dinamarquês, tripulante do navio".

— "Pois bem, vamos ao seu encontro".

Êles esperaram no lugar marcado para o encontro até minutos após o momento convencionado, mas o marinheiro dinamarquês não apareceu.

APARECE O ESTRANHO

Êles tinham começado a se sentir alarmados quando foram abordados por um moço que parecia um estudante.

— "Bom dia", disse em inglês passável.

— "Bom dia", respondeu Peter.

— "Vim levá-los para bordo. Tenho apenas dois passes. Levarei um de vocês e voltarei então para conduzir o outro".

— "Quais são as perspectivas para nós na Dinamarca?" perguntou Peter.

— "Muito boas"

— "Quando poderemos ir para a Suécia?"

— "O trânsito entre a Dinamarca e a Suécia é permanente. Partindo da Alemanha, não é tão fácil".

— "O que êle diz é certo, Peter". John procurou estimulá-lo.

— "Partiremos esta tarde", declarou o dinamarquês que fêz em seguida Peter andar em sua frente. Após passarem pelo portão das docas, o dinamarquês reuniu-se a Peter e disse-lhe: — "Siga-me, mas não se mantenha muito perto e não olhe para ninguém. Se eu parar para falar com alguém, passe pelo nosso lado e diminua o passo até que eu o alcance".

GALGANDO A ESCADA DE BORDO

Chegaram finalmente ao armazém onde estava atracado o navio dinamarquês S. I. Jacobsen. Do outro lado do cais, soldados russos estavam carregando um navio sob a vigilância de um soldado alemão.

O dinamarquês galgou a escada de bordo, atravessou o tombadilho e sumiu-se escada abaixo. Peter seguiu-o, encontrando-o na cabine dos tripulantes. O dinamarquês apontou-lhe uma cadeira e saiu sem dizer uma palavra.

Peter sentou-se na cabine escura esperando por John. Foi até a escotilha e olhou para fora. A sentinela alemã estava de costas voltadas para o navio e vigiava os russos. John e o dinamarquês estavam percorrendo despreocupadamente o cais. — "Vai dar tudo certo, pensou êle. Acho que chegaremos ao fim".

EM BREVE DE VOLTA A PATRIA

Na cabine agora, os três homens aqueciam as mãos ao fôrno.

— "Logo estarão novamente de volta à Pátria", disse o dinamarquês. — "Talvez para o Natal".

Peter olhou para John. O que havia sido um sonho estava se tornando realidade.

Nesse momento entrou Peterson, o capitão do navio. De estatura elevada, parecia embriagado, de uma

(Conclui na 3.ª col. da 5.ª página)

A seguir: **NA DINAMARCA!**

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S/A.
DISTRIBUIDORES
43-3407 — 43-1952